DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.430 — ANO LII
RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE ABRIL DE 1953
GERENTE
ALINIO DE SALLES

A bagunça

O que são os "critérios" da "Cexim"

60.000 mil pedidos de licença serão arquivados -- A CEXIM e as chocadeiras -- O direito de ser pára-quedista -- Um grande negócio: as importações da COFAP

Nesse caso da CEXIM, não basta apontar erros, nem, apenas, criticar os critérios, ou a falta dêles. Evidentemente, há que indicar soluções. Pergunta-se: se o Correio da Manhã tem ponto de vista firmado nesse particular. Tem. A seu devido tempo, será exposto aqui. O que era necessário inicialmente fazer, estamos fazendo: desenredar com firmeza aos olhos do país o emaranhado da política — uma "política" entre aspas — de contrôle das importações.

Êsse contrôle, como estamos vendo, não tem bem servido, antes sufoca a economia nacional. A CEXIM dita suas imposições ao comércio, mas em nada de concreto se baseia para conceder ou negar as licenças que lhe são solicitadas. Em nome do seu diretor, ouviu-se recentemente na Associação Comercial o seu assistente técnico exclamar que "nossa experiência tem sido feita à custa de nossos erros." E' forçoso concordar. O que não se disse é que o preço dos erros tem sido demasiadamente elevado. Pagam-no o comércio, a indústria, a lavoura, a economia nacional, o Brasil. Tantos anos depois de instituída, a CEXIM ainda não encontrou sequer uma diretriz. Não conseguiu evitar, mercê do pára-quedismo dos "pistolões", a entrada de produtos dispensáveis. Não faz a distribuição equitativa das licenças que concede. Toda uma casta de aventureiros e aproveitadores se locupleta à sombra de sua ausência de critério. A própria

SR. BENJAMIM DE AZEVEDO
Arejar o ambiente...

TRÊS PERGUNTAS

I — Qual foi a intervenção da CEXIM no acôrdo recentemente assinado entre o Brasil e a Argentina?

II — Por que processo entram no país os gêneros importados pela COFAP e outros órgãos governamentais?

III — Qual o critério em que se baseou a CEXIM para conceder, a uma firma carioca, licença no valor de 150.000 dólares para importação da Itália, de bordados à mão de grande luxo, em compensação com pinho, depois de estarem suspensas as operações vinculadas?

CEXIM o reconhece e a êsse respeito se pode invocar o testemunho das centenas de comerciantes que escutaram os dirigentes da Carteira na Associação Comercial.

Sempre que é publicada uma lista de licenças, chovem as reclamações e perguntas sôbre o critério que teria sido adotado na ocasião. E, verdadeiramente, ainda não foi possível explicar se existem realmente critérios.

Disse um comerciante a êste repórter: "Desejamos um sistema em que todos possam viver às claras, sem necessidade de molestar os dirigentes e funcionários da CEXIM, à procura de explicações, e sem ter preciso perder tempo desnecessàriamente, à cata de informações e orientações, tempo êsse que deveria ser aplicado em coisas mais úteis, como seja o trabalho pelo fortalecimento da economia." O drama é assim a luta pela obtenção da licença, sem o que não se pode importar.

UMA IDÉIA

Para que se tenha uma idéia de como se exerce o contrôle das importações, através da CEXIM, basta citar os anunciados critérios a serem adotados pela Carteira. Em conseqüência dêles, dos 120.000 pedidos de licença que se encontram na CEXIM, até 30 de junho deverá estar solucionada pelo menos a metade, conforme promessas da direção. E os outros, os que não forem despachados? Na melhor das hipóteses restarão 60.000. Êsses — foi o que se explicou ao comércio — serão arquivados para que se comece tudo novamente!

E o tempo perdido? e a época das importações? A CEXIM não pensa nisso. Como um escolar vadio que, chamado ao quadro negro, não sabe resolver um problema, embroma, balbucia, recorre à esponja, risca tudo, tudo apaga, sem fazer entretanto a coisa única que dêle se espera: resolver convenientemente a questão.

Ontem, um comerciante, aliás dos mais esclarecidos, contou-nos, como exemplo da desorganização e da balbúrdia cexiense, uma palestra que tivera com um dos assessores da Carteira. Cuidava-se já dos "novos critérios". O assessor informou-lhe que êstes levariam em conta os pedidos de licenciamento feitos pelo comerciante. Disse-lhe em resposta o autor dessas declarações que isso seria um êrro. O comerciante, quando recorre à CEXIM, sabedor das dificuldades e dos

IMPORTADORES DE PEÇAS
Cansaço de reclamar

percalços que encontrará, pede o máximo. Outros, nem chegam a pedir. Já contamos o caso de avicultores necessitados de chocadeiras e que, não obstante, desanimados pelos contrôles, não as encomendam ao comércio. Aí está, portanto, um fato positivo: há, no país, falta de chocadeiras. Mas, como os avicultores não as encomendam ao comércio, pois ignoram se as encomendassem, obteriam as imprescindíveis licenças, [illegible] os comerciantes, não as solicitando, pelo menos em grande escala, à CEXIM. Conclui-se — a Carteira não poderá saber assim que o país precisa de chocadeiras, nem concederá licenças para a importação de um artigo de que, a tomar por base o "critério" do número de pedidos feitos para a indicação do grau de necessidade da importação, não haverá necessidade.

Por outro lado, da Praça Pio XI, no Rio, como poderão os funcionários da CEXIM tomar conhecimento do que realmente "interessa à economia nacional"? Se perguntarem ao comerciante de linhos, êle dirá que é de linhos o de que o país precisa. [illegible] vendedor de licenças. Como serão concedidas as prioridades para as importações? De acôrdo com os pedidos feitos, ou com as necessidades reais? Como apurá-las com o mecanismo atual da CEXIM? E como poderá esta, órgão ditatorial dentro de uma democracia, a todos discriminar, atender, ou demover?

A INSISTÊNCIA NO ÊRRO

Pretende a CEXIM escalonar as importações. Não permitirá, por exemplo, a importação conjunta de chapas de aço e de produtos farmacêuticos. Mas, se as necessidades do país exigirem que se importem os dois? A qual preterir? Por que? Vejam o que vai suceder, graças à agora anunciada liberação de milhões de dólares de peças de automóveis, ônibus e caminhões a serem entregues — disse o diretor da CEXIM — ao mercado em parcelas de quinhentos mil dólares semanais. O sistema intensificará a procura. Quem impedirá que essas peças sejam vendidas a preços elevados e até absurdos? Não vai isso contribuir para o encarecimento do custo da vida?

Tôdas essas perguntas já foram feitas à CEXIM. A resposta não foi satisfatória, porque ela própria não tem certeza do que resultará dessa experiência à custa de erros, na qual insiste sempre, em prejuízos legítimos — da economia nacional e do país.

UMA OPINIÃO

A propósito da CEXIM, declarou, em reunião do comércio, o presidente da Associação de Máquinas e Veículos:

"Nas mãos da CEXIM estão os destinos de milhares de firmas comerciais e industriais, pois da sua boa ou má orientação dependem a boa ou má sorte de milhões de brasileiros que trabalham naquelas atividades. E muita vez o interessado aflito não é recebido com a consideração que merece um homem que contribui com seu trabalho e engenho para erguer e sustentar uma atividade útil e produtiva."

Não podemos ignorar que a cons-

(Conclui na 5.ª página)

Pára-quedismo
Poderá ser um símbolo da era da Cexim?

OS GRANDES NEGÓCIOS

O plenário da COFAP aprovou, em sua última reunião, a aquisição de 10.000 toneladas (dez milhões de quilos) de banha de porco, de procedência americana, no preço de Cr$ 9,90 por quilo CIF, em pôrto brasileiro, em latas metálicas de 40 quilos e em pacotes de um ou dois quilos dentro das latas metálicas, através da firma Georges Petresco, desta capital.

O pagamento da transação será em cruzeiros, dentro do convênio franco-brasileiro, ficando o financiamento total sob a responsabilidade da firma proponente. A mercadoria é consignada à COFAP, com direito à distribuição, conforme as disposições do referido órgão (beneficiando os Sindicatos do Comércio Atacadista e Varejista de Gêneros Alimentícios), obrigando-se a firma a pagar à COFAP a importância de um cruzeiro por quilo, que representa Cr$ 10.000.000,00. A COFAP providenciará as licenças de importação e a referida firma pagará tôdas as despesas administrativas. O mencionado processo entrou na COFAP no dia 23 de março, sob o número 4.207, registrando-se o seguinte andamento: Departamento Comercial em 26/3/53; Sub-Comissão de Compras em 31/3/53; Secretário do Plenário, em 6/4/53; Departamento Comercial em 9/4/53; Sub-Comissão de Compras, em 11/4/53, para ser decidido pelo plenário no dia 23.

Conclusão: — a COFAP autorizou uma compra de banha na base de Cr$ 9,90 quando o seu preço no mercado americano não atinge a mais de Cr$ 6,00 o quilo! Com margens de lucros, taxas e despesas de transportes internos, êsse produto sairá para os consumidores brasileiros a mais de Cr$ 15,00 o quilo, usufruindo os beneficiados um lucro de milhões de cruzeiros.

Para isso há importações...

"DISPOSTO O BRASIL A COOPERAR COM OS ESTADOS UNIDOS"

Declarações do governador Ernani do Amaral Peixoto em Washington

Washington, 24 (Harry Frantz, da U. P.) — O governador do Estado do Rio de Janeiro, sr. Ernani do Amaral Peixoto, disse que o Brasil está disposto a cooperar com os Estados Unidos na defesa, na expansão do comércio, no estímulo às inversões particulares e no fomento econômico.

Opinou pessoalmente ser possível essa cooperação para explorar a riqueza petrolífera brasileira, depois que o Senado de seu país aprovar um projeto de lei a respeito, que está pendente de consideração.

O governador acrescentou: "Creio que também haverá cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil acêrca da possibilidade de desenvolvimento da energia atômica, já que o Brasil possui algumas das matérias-primas necessárias.

"Não me ocuparei da energia atômica durante minha permanência aqui, pois na próxima semana virá a êste país a autoridade brasileira em energia nuclear, o dr. Alvaro Alberto.

Amaral Peixoto manifestou, em seguida, que seu govêrno não procura forçar a alta do preço do café, e que, se os preços aumentaram, isto se deve a que o custo de produção para os plantadores brasileiros é hoje maior, porque subiram os preços das máquinas agrícolas, do petróleo e da mão-de-obra.

O governador do Estado do Rio de Janeiro encontra-se nesta capital como convidado pessoal do presidente Eisenhower. Disse que traz uma carta do presidente Getúlio Vargas para o Primeiro Mandatário norte-americano, com quem se entrevistará amanhã.

Em resposta a outras perguntas, declarou o sr. Amaral Peixoto que o dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente Eisenhower, receberá entusiástica recepção quando visitar o Brasil.

Referindo-se ao discurso que Eisenhower pronunciou na União Pan-Americana, no qual disse que, muito embora desejasse, não podia no momento fazer uma visita à América Latina, motivo pelo qual enviaria como seu representante o dr. Milton Eisenhower, Amaral Peixoto manifestou:

"Se o presidente pudesse aceitar um convite, mais tarde, seria uma grande honra. Estou certo de que o dr. Milton Eisenhower será recebido com o mesmo entusiasmo que outros distintos visitantes dos Estados Unidos que estiveram no Brasil. E' uma tradição da política internacional brasileira que existam sempre relações com os Estados Unidos.

Acredito ser possível estabelecer uma colaboração econômica mais estreita entre os nossos dois países. Podemos contribuir para o fornecimento aos Estados Unidos de mais matérias-primas, enquanto que os Estados Unidos poderão ajudar-nos com obras públicas.

Os brasileiros não pedem ajuda, mas sim comércio. Farei propostas a organismos particulares durante uma visita de quatro dias a Nova York para estudar essa possibilidade."

Depois de desmentir que o govêrno brasileiro esteja impondo a alta do preço do café e de explicar que, se os preços sobem, é devido ao maior custo de produção, o sr. Amaral Peixoto expressou:

"Os Estados Unidos necessitam importar café do Brasil. Durante minha permanência aqui procurarei aumentar a exportação dêsse produto aos Estados Unidos, a fim de que possamos ter assim mais dólares para aumentar nosso comércio com êste país. Creio que isto é possível conseguir."

O governador manifestou que na próxima semana talvez esteja pronto para ser assinado o contrato de um empréstimo pelo Banco Internacional ao Estado do Rio de Janeiro, para a aquisição de máquinas e materiais para construção e melhoramento de estradas.

Mais adiante, declarou que o Convênio Militar Brasileiro-Norte-Americano se encontra no Senado do Brasil e que confia em que o mesmo será aprovado na próxima semana. Acrescentou que o partido majoritário decidiu apoiar a ratificação.

"O Brasil" — prosseguiu — "receberá com satisfação o capital privado dos Estados Unidos e lhe dará suficientes garantias. Existem, naturalmente, algumas restrições. Creio que o sentimento brasileiro é de cordialidade para com o capital e a tecnologia, e estou muito interessado em fomentar tal cooperação."

Ao se lhe perguntar se êsse modo de pensar se aplicaria também à exploração dos recursos petrolíferos do Brasil, Amaral Peixoto respondeu:

"Pessoalmente, tenho a mesma opinião sôbre o petróleo, porém é necessário levar em conta o espírito público e agir de acôrdo com êle. Acredito que a cooperação será possível depois que o Senado aprovar uma lei."

Com referência ao comércio do Brasil com outros países, além dos Estados Unidos, o governador disse:

"O comércio brasileiro com a Europa melhora, especialmente com a Alemanha, França e Itália. O Japão está muito interessado em comprar algodão brasileiro e em nos vender maquinarias."

Expressou ainda que seu país pretende construir mais navios para sua marinha mercante. Alguns serão construídos no Brasil e outros nos Estados Unidos.

O governador Amaral Peixoto declarou que o Brasil considera tradicional sua amizade com os Estados Unidos, de modo que não lhe preocupou a mudança de govêrno em Washington. Predisse que as relações durante o govêrno de Eisenhower serão ainda mais cordiais que nunca. "O presidente Eisenhower já estêve no Brasil, onde é muito estimado. O povo brasileiro tem uma excelente impressão dêle e aprecia seu desejo de amizade. O presidente do Brasil, Getúlio Vargas, também é muito amigo dos Estados Unidos. Foi presidente durante a guerra e prestou estreita colaboração aos Estados Unidos."

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, espôsa do governador, declarou, por sua vez, que o sr. Eric Johnson os convidou a visitar Los Angeles, depois de terminarem a visita a Nova York.

Três milhões para o Estado do Rio

Washington, 24 (U. P.) (Urgente) — De fonte geralmente bem informada soube-se esta madrugada que o governador Ernani do Amaral Peixoto espera firmar um acôrdo com o Banco Internacional no próximo dia 29. Mediante êste acôrdo, o Estado do Rio de Janeiro receberá um empréstimo de 3 milhões de dólares, soma que será empregada em um programa de melhoria das estradas de rodagem do Estado.

CONSIDERADO O NACIONALISMO DO "PETRÓLEO É NOSSO"

como uma mistificação para escravizar o povo

PROPÔS O SR. MOZART LAGO ONTEM, NO SENADO, O RESTABELECIMENTO DO PROJETO DO GOVÊRNO, EM SUBSTITUIÇÃO DA PETROBRAS

Continuou ontem no Senado o debate sôbre o projeto que cria a Petrobrás. Na hora do expediente o sr. Othon Mader fêz longo discurso mostrando que [illegible] os "trabalhistas" ao quererem transpor para o Brasil o trabalhismo inglês. Na Grã-Bretanha os partidários de Clement Atlee encontraram uma economia organizada, ao passo que entre nós não existe organização de qualquer [illegible] aqui na mais completa e desoladora anarquia econômica. Só a livre emprêsa poderá proporcionar o progresso brasileiro através da seleção dos mais capazes, da melhor remuneração aos mais inteligentes, mais esforçados e mais ambiciosos. A iniciativa do Estado só se deve dar quando a particular fôr insuficiente ou incapaz. No caso do óleo, vemos que o Conselho Nacional do Petróleo, que funciona há mais de 15 anos, até hoje não pôde resolver o problema.

Interveio o sr. Chateaubriand para declarar que na Rússia o operário era pago pela quantidade e pela qualidade de trabalho produzido, enquanto no Brasil, que estava cada vez mais se tornando produtor de artigos invendáveis no estrangeiro, se nivelavam trabalhadores que produziam bem, e em boa quantidade, com os faltosos e ineficientes.

O sr. Pinto Aleixo acrescentou que era êste realmente o grande mal do Brasil.

Mais adiante, o sr. Othon Mader abordou o projeto da Petrobrás do ponto de vista dos "nacionalistas". Disse que êsses "nacionalistas" são os que maior êxito têm conseguido na sua campanha a favor do monopólio estatal. Seus argumentos, entretanto, eram mais emotivos do que racionais, mais sentimentais do que realistas, criando perigos que não existem, exagerando fatos verdadeiros ou divulgando casos jamais acontecidos, logrando com isto impressionarem uma boa parcela do povo brasileiro. Defendeu então a emenda 10, de sua autoria, que estabelece a livre iniciativa.

Prosseguindo, acentuou que êsse nacionalismo, que está exigindo o monopólio estatal, representava verdadeiro perigo para a nação, que precisava se precaver em tempo útil contra essa onda. Lembrou que os "nacionalistas" de hoje já se chamaram fascistas ou nazistas e encontram seus similares atualmente na China ou no justicialismo da Argentina. Apesar dos sacrifícios dos povos democráticos para extirparem os nacionalistas rancorosos e agressivos da face da terra, ainda hoje muitas populações estão infiltradas e dominadas por ditadores e despotas que se mantêm no govêrno. [illegible]

[illegible] acrescentou que era o mesmo que se dava com o imperialismo, que quando nascia aparentava ingenuidade. O essencial era que o assunto fôsse discutido respeitando cada orador a opinião do seu colega, nunca procurando deprimir os que se encontrassem nesta ou naquela posição.

Continuando, o sr. Othon Mader citou o exemplo de nacionalismo furioso de Perón, que estava levando a Argentina às maiores tragédias. Ditadura, despotismo, violência, sangue e miséria eram os frutos do justicialismo. Se o mundo tem sofrido com os nacionalismos que aqui e ali surgem à face da terra e passam como cataclismo, o Brasil também tinha a êsse respeito a dura e amarga experiência do famigerado Estado Novo, instituído pela tenebrosa Constituição de 10 de Novembro de 1937.

Aqui o sr. Bernardes Filho disse que o orador confundia o nacionalismo com o totalitarismo, ao que o sr. Mader respondeu que o totalitarismo no comêço era sempre nacionalismo. Portanto, o que era preciso evitar, como nocivo à pátria, era o nacionalismo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti aparteou para dizer que os nacionalistas eram amigos dos Estados Unidos e desejavam que os capitais americanos viessem para o Brasil, não como elemento de exploração sórdida, mas como contribuição para o nosso desenvolvimento.

Após cerrados apartes dos "nacionalistas", o sr. Mader leu a opinião de Gustavo Corção sôbre nacionalismo e patriotismo, acentuando que a diferença entre os dois era a mesma que existia entre a virtude e o vício. O nacionalismo era incontrolável. Podia nascer com as melhores intenções, mas as suas conseqüências ninguém poderia prever, muito embora fôssem sempre as piores para a nação.

[illegible] o orador desenvolveu os seus pontos de vista contra o "petróleo é nosso". O sr. Chateaubriand correu em seu auxílio para declarar que o Brasil estava tràgicamente envenenado por essas mesmas correntes, que vencidas lá fora, se levantaram em nosso país com o apoio de fôrças democráticas, as quais, por ignorância ou [illegible] permitiam a tentativa de ressuscitar os cadáveres enterrados em 1944 ou 1945.

E o sr. Othon Mader terminou lamentando que à frente do "petróleo é nosso" estivessem alguns homens [illegible] o nacionalismo gerador de ditaduras e de regimes totalitários, inimigo potencial e real da liberdade e da democracia, causador de tantos flagelos sociais e de tantas desgraças coletivas. Precisávamos livrar o Brasil dêsse nacionalismo e termos a coragem e o patriotismo para, neste instante decisivo, ficarmos com as nossas idéias e princípios, sem reservas nem temores, pela democracia e pelo liberalismo econômico.

Falaram em seguida defendendo o ponto de vista estatal na questão do petróleo os srs. Landulfo Alves e Matias Olimpio, tendo a discussão prosseguido na sessão noturna.

EMENDAS

Novas emendas ao projeto foram enviadas à Mesa, destacando-se duas do sr. Mozart Lago, uma restabelecendo o texto do projeto do govêrno em substituição da Petrobrás e outra mandando acrescentar ao substitutivo o seguinte:

"Art. — Elícito às pessôas de direi-

(Conclui na 5.ª página)

COMO SE EXPLICAM OS BOATOS DE REFORMA MINISTERIAL

A propósito das notícias de iminente reforma ministerial, o sr. Lourival Fontes disse, ontem, a um vespertino, que as suas declarações em Belo Horizonte não deveriam causar tanto alvorôço. Limitou-se a afirmar que o presidente da República poderia modificar o Ministério, antes da reforma administrativa.

De certa forma, segundo mais de um observador político bem informado, não se deve prever para breve uma reforma ministerial, por duas razões principais. Primeiro, acha-se ausente o governador Amaral Peixoto, presidente do P. S. D., que irá demorar-se bastante nos Estados Unidos. [illegible] não se acredita que o presidente da República, tendo nas mãos um triunfo para o jôgo das sucessões nos governos estaduais, fôsse gastá-lo assim, sem mais nem menos, [illegible] junto aos partidos.

Para explicar a onda de boatos, [illegible] indicam outra razão, [illegible] iminente — a convenção da U. D. N., junto à qual os boateiros pretendem influenciar, [illegible] Neste caso, identificadas as fontes, também se identificariam os interêsses políticos ocultos, que desejam modificar os rumos da U. D. N.

O SENADO À NOITE

PROSSEGUIRÁ A DISCUSSÃO da Petrobrás segunda-feira

O Senado funcionou ontem à noite na continuação da discussão do projeto que cria a Petrobás. Aberta a sessão, o presidente deu a palavra aos oradores inscritos, alguns dos quais não estavam presentes, e outros desistiram. Já o presidente se preparava para encerrar o debate, fazendo o projeto voltar às comissões com as numerosas emendas que lhe foram apresentadas, quando o sr. Kerginaldo Cavalcanti subiu à tribuna.

O representante do Rio Grande do Norte é do grupo nacionalista. Falou durante mais de uma hora contra os "trusts", acentuando que onde êles entram, entra também a corrupção e a fraude. E' por isso que se manifesta hostil à possibilidade do capital estrangeiro ser empregado na exploração do nosso petróleo, o qual precisa e deve ser explorado tão sòmente pelo Estado.

Outro orador, igualmente nacionalista, sustentou a tese de que o problema do petróleo, entre nós, não é sòmente econômico, mas também evidentemente político, declarando-se de inteiro acôrdo com o parecer do sr. Alberto Pasqualini. Achava que nenhum govêrno no Brasil terá fôrça para entregar a exploração do petróleo a companhias estrangeiras. Disse mais que se o sr. Getúlio Vargas está no govêrno, deve isso à sua declaração favorável ao monopólio estatal.

O sr. Vitorino Freire descorda, afirmando que a vitória do senhor Getúlio Vargas não deve nada ao petróleo, mas sim às reiteradas promessas de baratear a vida, o que aliás não se verificou.

E o sr. Alencastro Guimarães acrescentou que assistiu a mais de duzentos comícios pela candidatura Vargas e em nenhum dêles se falou no petróleo. Por outro lado, no contacto que tem tido com numerosas classes, nunca sentiu êsse desejo, de que fazem praça os "nacionalistas", relativo à exploração estatal do petróleo. E era preciso ficar de uma vez por tôdas esclarecido, que nas eleições de 1950 o fator petróleo não teve atuação de qualquer espécie. Só os comunistas é que falavam no petróleo e não foram êles que elegeram o sr. Getúlio Vargas.

Interveio o sr. Landulfo Alves para declarar que a massa quer petróleo e o "petróleo é nosso", enquanto o sr. Francisco Gallotti acrescenta que não só a massa, mas todos os brasileiros que não estão a serviço dos soviéticos querem petróleo seja como fôr, garantida naturalmente a maior quota de lucro para a nação.

O orador continuando disse que os técnicos Romulo de Almeida, [illegible] não podem falar pelo presidente da República, pois são apenas técnicos no passo que o senhor Getúlio Vargas é político.

Declarou ainda que era preciso nacionalizar a Light e que as greves de São Paulo não foram orientadas pelos comunistas, o que mereceu contestação do sr. Chateaubriand, que salientou o fato de ter sido iniciada agora em São Paulo a publicação de um grande jornal [illegible] comunista, dirigido por um comunista dos mais perigosos.

O sr. Carlos Lindenberg foi o orador seguinte. Referiu-se ao fato de [illegible] — o Acôrdo Mi-

(Conclui na 5.ª página)

SOLIDARIEDADE AO SR. JOÃO GOULART

A Comissão Executiva Nacional do P. T. B., em reunião realizada ontem, resolveu hipotecar sua solidariedade ao sr. João Goulart, presidente do P. T. B., por motivo da campanha que lhe vêm movendo nos últimos dias.

TRADIÇÃO VERSUS REVOLUÇÃO

O Banco do Brasil e o Banco Central na reforma bancária

Defendida na Câmara dos Deputados, pelo sr. Aliomar Baleeiro, a permanência do primeiro contra a criação do segundo — Ao lado: escassez do crédito agrícola

A criação de um Banco Central sofreu ontem na Câmara dos Deputados a sua primeira crítica severa, através do sr. Aliomar Baleeiro, que entende dispensável esta iniciativa. Tem havido os que fazem restrições à proposta em exame no plenário, como os srs. Daniel Faraco, autor de substitutivo, Aide Sampaio, que ontem concluiu seu discurso, Orlando Dantas, também autor de substitutivo, e outros, mas todos, sem dúvida, inclinados a aceitar a idéia. E o sr. Baleeiro não. Para êle, o Banco do Brasil desempenha quase a contento as funções do Banco Central entre nós tem ainda a virtude de possuir tradição, um longo acêrvo de serviços prestados à economia do país, com a sua experiência orgânica tirada da experiência e da dedicação dos funcionários do estabelecimento.

Esta tradição, disse êle, vale por um patrimônio valioso que as soluções apressadas como a do Banco Central não substituem, a despeito dos propósitos elevados que animam os defensores da nova fórmula — nova, aliás, como pretendem instituí-la entre nós, porque o velho no mundo e se diferencia em cada país, conforme as suas necessidades e a história dos seus sistemas bancários.

A única crítica que prevalece à primeira vista, disse mais, é que o Banco do Brasil às vezes se mostra desarvorado. Mas isto não se deve tanto à sua organização quanto ao fato de que os governos [illegible] a política monetária e de crédito são os responsáveis pelos [illegible] apontados no funcionamento do Banco.

E, como quisesse o sr. Faraco que o Banco Central apresentaria maior facilidade ao desenvolvimento de uma política econômica do Estado, acrescentou que neste, como no Banco do Brasil, a presença dos bons e dos maus governos há de se fazer sentir à parte da estrutura legal atribuída em um e outro caso.

A boa doutrina estaria em aproveitar o que já existe, sem alterações violentas, para lhe imprimir configuração mais adequada ao momento que vivemos. Se as Carteiras do Banco do Brasil [illegible] funcionando como Banco Central, no seu conjunto, ainda não [illegible] o seu papel na orientação econômica do país, o [illegible] o processo administrativo, para que desempenhem a contento o seu objetivo social, nunca, porém, fazer tábua rasa de tudo o que o Banco do Brasil vem representando para a nação.

Quanto a ser o Banco do Brasil uma sociedade de economia mista, isto jamais impediu, na prática, que o Estado dêle se valesse para imprimir a política financeira a orientação que julga, no momento, conveniente aos interêsses nacionais. Nem mesmo a ressalva das finalidades lucrativas, inerentes a entidades particulares, pode ser oposta ao conhecimento notório de que o Banco atua como órgão do govêrno, muito mais que como estabelecimento bancário de características particulares. O Banco do Brasil é sociedade anônima, sim, mas atua como se não o fôsse, quando é preciso esquecer que o é, e um imperativo qualquer da nossa contingência econômica exige a sua intervenção como instrumento do Estado. O Estado o controla, pois, e dêle se vale a nação, por intermédio do govêrno, para resolver os problemas mais evidentes e os mais prementes da economia e das finanças nacionais.

O perigo está, ao contrário do que imaginam os defensores do Banco Central, em passar uma borracha no passado do nosso sistema bancário, para inovar revolucionàriamente, ainda que os têrmos desta revolução sejam postos aceitáveis e prèviamente na letra da lei. Porque, afinal, quem há de fazer executar esta lei são os homens, os mesmos que se podem valer da experiência e da estrutura do Banco do Brasil (inteligentemente renovada) para a execução de sua política financeira. Tudo esbarra nisto. E tudo leva a crer que isto não aconselha senão o respeito à tradição — fôrça mais alta entre os povos e principal determinante do seu comportamento social.

ESCASSEZ DE CRÉDITO AGRÍCOLA

Mas as reclamações contra a escassez do crédito agrícola, promovida por intermédio da respectiva Carteira do Banco do Brasil, se avolumam na Câmara. Ontem, por exemplo, foi o dia de Santa Catarina, na palavra do sr. Jorge Lacerda, que alinhou os seguintes dados: o Estado que representa produz de gêneros alimentícios mais de um bilhão e trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros (estatística de 1951), ao passo que só recebeu da Carteira financiamento de oito milhões de cruzeiros. E' ridículo

— "Uma baleia, acrescentou, se sentiria mais bem alimentada com um biscoito do que a lavoura catarinense com êsse crédito agrícola do Banco do Brasil. Santa Catarina recebeu um total de empréstimos (o que é mais grave) bem inferior aos prodigalizados, individualmente, a centenas de milhares de clientes privilegiados. Particularmente no Distrito Federal".

A conclusão do sr. Lacerda, porém, coincide de certa maneira com a do sr. Baleeiro. Afirma êle que "de nada valerá a criação de um Banco Rural (a ser instituído junto com o Banco Central) se o novo estabelecimento não lograr manter contacto direto com a lavoura, como no caso da Carteira Agrícola".

HOMENAGEM

No expediente, o sr. Benjamin Farah pronunciou discurso em homenagem ao coronel Benjamin Gallotti, homem público cujo centésimo aniversário de nascimento transcorreu há dias e cuja vida o Correio da Manhã relembrou naquela data.

DEPUTADO POR 40 MINUTOS

Um caso curioso ocorrido ontem na Câmara dos Deputados

Caso singular foi registrado ontem na Câmara dos Deputados: o segundo suplente do PTB paulista, sr. João Cabanas, tomou posse, exerceu o mandato por 40 minutos e lhe foi em seguida cassado o direito de permanecer como representante do povo naquela Casa.

O fato pode ser, entretanto, explicado facilmente. Não resultou de nenhuma violência a direitos adquiridos. E' que o sr. Cabanas fôra convocado pela Mesa para ocupar o lugar do sr. Pedroso Junior, que pediu licença para tratamento de saúde. Mas o pedido não fôra ainda submetido ao plenário, quando o sr. Cabanas prestou juramento e tomou posse. E a [illegible] mais tarde descobriu o equívoco. Em conseqüência, [illegible] a nulidade do ato praticado.

[illegible] levantada pelo sr. Aliomar Baleeiro: [illegible] direito à percepção da parte variável do subsídio, relativa ao dia de ontem, [illegible] que os cofres públicos atribuem aos representantes em tais circunstâncias? Pois é sabido que a nulidade de certos atos produzem, no direito moderno, resultados práticos plenamente [illegible] pela doutrina, como no exemplo dos filhos de casamento nulo [illegible] que de boa fé contraíram matrimônio com outras casadas, ou sejam, ainda, [illegible]

A Mesa, pela voz do sr. Nereu Ramos, garantiu que estudará o problema para lhe dar a solução justa. Mas acrescentou [illegible] que os cofres públicos não [illegible] de boa fé [illegible] porque êle próprio [illegible] se ficar convencido com os argumentos do sr. Baleeiro.

POSSIBILIDADES ATUAIS E FUTURAS

do comércio entre os países latino-americanos

Aprovadas em Quitandinha as conclusões apresentadas pelo delegado brasileiro — A CEPAL vai estudar nossa experiência na formação do trabalhador especializado

Petrópolis, 24 (Do nosso enviado especial) — Encerrando, ontem, os seus trabalhos, a comissão incumbida de estudar as possibilidades atuais e futuras do comércio entre os países latino-americanos preparou extenso relatório, redigido pelo delegado brasileiro Abelardo Vilasboas, cujas conclusões foram aprovadas, hoje, em sessão plenária.

O documento analisa detidamente as conseqüências da inadaptação da filosofia econômica tradicional aos fatos contemporâneos, mostrando que, no caso particular dos países menos desenvolvidos da América Latina, os reflexos de tal incompatibilidade assumem feição crítica. Para cada medida a ser tomada, para cada emergência, falta uma política econômica adequada ao ritmo intenso em que se sucedem as exigências e necessidades do mundo moderno.

Não se trata — diz o relatório — de pretender criar novas teorias, mas, simplesmente, de enquadrar a atual realidade econômica em um sistema dinâmico.

Dentro dessa ordem de idéias, o relatório propõe várias recomendações. Indica, por exemplo, a necessidade da ampliação das investigações sôbre os meios capazes de incrementar o desenvolvimento do intercâmbio comercial dos países latino-americanos. Um ponto de grande importância no delineamento do trabalho proposto diz respeito à possibilidade de avaliação de metas de industrialização de certos ramos de manufaturas. Considera ainda o relatório aconselhável a realização de acordos sôbre trocas de determinados produtos, como instrumento garantidor da expansão do comércio inter-latino-americano.

Os problemas peculiares aos transportes marítimos e ao tráfego fronteiriço foram também objeto de várias recomendações. O relatório em causa aprecia a influência exercida pelos fretes marítimos no custo dos bens intercambiados, bem como as possibilidades de um melhor aproveitamento das marinhas mercantes nacionais. De outro lado, as recomendações propostas abrangem questões relacionadas com o regime de portos, zonas e depósitos francos, bem assim com o comércio fronteiriço.

O relatório recomenda ainda a adoção de medidas capazes de atender às exigências econômicas peculiares aos países mediterrâneos da América Latina. Finalmente, sugere a conveniência da convocação, sempre que necessário, de reuniões de especialistas em assuntos de intercâmbio comercial na América Latina.

MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA

Petrópolis, 24 (Do nosso enviado especial) — A propósito dos projetos de resolução que indicam à CEPAL a conveniência da elaboração de estudos sôbre a ampliação da assistência técnica aos países latino-americanos, o sr. Euvaldo Lodi fêz demoradas considerações durante a sessão plenária da tarde de hoje. Mostrou que um dos fatôres de maior importância para o desenvolvimento industrial dêsses países reside na formação de mão-de-obra qualificada, citando algumas experiências levadas a cabo, com a participação dos empregadores, em favor da multiplicação de oportunidades para o preparo de técnicos em diferentes especialidades. Referiu-se, expressamente, às atividades que, nesse terreno, vem desenvolvendo o SENAI, há mais de dez anos. Essa instituição — acrescentou — conta com mais de cem escolas de aprendizagem industrial e cêrca de sessenta cursos de diferentes especialidades. As experiências dêsse gênero — disse ainda — foram utilizadas pelo programa de assistência técnica da ONU, no ano findo, em virtude do que a Organização Internacional do Tra-

(Conclui na 5.ª página)

"ZONA NORTE"

O Rio de Janeiro esquecido

Da lama quando chove e poeira quando faz sol, aos buracos "prefabricados" — A linha de ônibus do "corte" de Cantagalo

Nem as ruas asfaltadas estão livre do capim

Tantas são as reclamações recebidas sôbre o péssimo estado de conservação e pavimentação das ruas da cidade, particularmente nos subúrbios, que é pràticamente impossível atendê-las individualmente. Entretanto, mostra o avultado número das queixas que é necessário e urgente maior empenho das autoridades nesse sentido, objetivando não apenas o reparo das ruas que estão estragadas pela ação do tempo e uso, mas, paralelamente, um programa para a pavimentação das que não têm calçamento, milhares em tôda cidade.

A proporção que a cidade vai crescendo — e como cresce — verificam os cariocas que mais precário se torna o serviço de conserva das ruas, principalmente na "Zona Norte", onde o descaso é extremo. E' como se a Municipalidade absorvida pelo vulto dos seus encargos, financeiros particularmente, perdesse por completo a sua capacidade de aumentar o ritmo de seu trabalho, ou mesmo mantê-lo nas condições em que se achavam. Não obstante, é do conhecimento público que o aumento da receita tem sido proporcional ao crescimento da cidade, possibilitando o maior desenvolvimento dos serviços municipais em benefício da população.

Sabe o povo que a receita da Prefeitura aumenta através de suas fontes de informação. Deveria, além da informação, "senti-la", pela realização de obras do seu interêsse, e entre essas obras não há como negar que a pavimentação das ruas ocupa local de destaque, pela sua importância incontestável.

Constrói o carioca a sua residência, notadamente os que dispõem de parcos recursos, em ruas ainda sem pavimentação, embora abertas há muitos anos. Sempre pagou os impostos do terreno. Depois da edificação passa a pagar o impôsto da casa, onde vai residir. Vinte anos depois a rua ainda se encontra no mesmo e lastimável estado de abandono, como se a obrigação da Municipalidade fôsse nenhuma para com os contribuintes. Ao lado disso, suas dificuldades são imensas no que diz respeito à lama nos dias de chuvas, e à poeira nos dias de sol. Ainda existe, para completa infelicidade dos proprietários, o triste aspecto desolador das ruas esburacadas, com capim crescendo por todos os cantos, intransitável na realidade para os veículos.

Não só no que se refere às ruas sem qualquer pavimentação existem dificuldades. Também as que são calçadas, e até com asfalto, sofrem sérias deficiências. Os buracos, cujas origens [illegible] nos vazamentos dos encanamentos, ficam [illegible] meses e mesmo anos [illegible] uma turma de operários providenciando os reparos necessários.

Os buracos nas calçadas para a plantação de árvores, via de regra, ficam cobertos com capim, que se mal não faz ao morador, do ponto de vista individual, cria o mau aspecto [illegible].

Esse é a situação de um grande número de ruas da cidade. Bairros existem que estão todos nessas condições, e se maior atenção não fôr dada ao problema em seu conjunto, [illegible] tôdas as suas ruas devidamente pavimentadas. Calçar uma rua aqui ou acolá para atender solicitações de caráter político, como ocorre, é o que se vê. Os que não contam com o "pistolão" certamente serão esquecidos, e êsses constituem a maioria.

CONDUÇÃO PARA O CORTE DO CANTAGALO

Há dias, atendendo aos moradores de Copacabana, parte localizada nas proximidades do Corte do Cantagalo, o "Geriquinho" apelou para as autoridades no sentido de levar até aquele local o ponto terminal da linha de lotações da Fonte da Saudade, a cargo da emprêsa S.O.F.A., para que pudesse ser criada uma nova secção, entre o Corte e o Largo dos Leões.

A propósito, recebemos da emprêsa concessionária da linha uma carta esclarecendo que a instituição da linha nos moldes sugeridos pode ser aceita pela emprêsa, dependendo a autorização para o funcionamento do [illegible] Departamento de Concessões da Municipalidade, bem como o preço a ser fixado.

Afirma ainda a emprêsa que dispõe de meios materiais para atender a extensão da linha bem como o maior número de passageiros, tendo por outro lado a necessária assistência técnica para o tráfego dos seus veículos.

Dessa forma, interessando ao povo e à [illegible] de lotações a extensão da linha [illegible] ponto terminal na Fonte da Saudade até o Corte, esperamos pela palavra da repartição competente, o Departamento de Concessões ou a comissão provisória criada agora, justamente para resolver certos casos de melhor distribuição do serviço de lotações.

Retrato fiel do estado em que se encontram muitas ruas desta capital pode ser encontrado na Rua Honório, em Cachambi, trecho que segue à Rua Cachambi. Buracos, lama, capim, águas pútridas, mosquitos e, finalmente, o lixo. Como se vê, a Municipalidade parou. Como essa rua existem milhares de outras

SURPREENDIDO O LADRÃO DENTRO DO ARMAZÉM

O comerciante Salvador Pinto Ribeiro, casado, de 35 anos, português, residente na Rua Catulo Cearense, 51, apartamento 201, é proprietário do Armazém São Pedro, situado na Rua Borja Reis, 303. Há tempos vem notando o [illegible] de mercadorias [illegible]. Resolveu, então, ficar de plantão dentro do armazem para ver se surpreendia o larápio. Combinou com o seu empregado João Ribeiro, português, solteiro, de 35 anos, residente na Rua Adolfo Bergamini, 360 e juntos ficaram de vigília, aguardando o ladrão.

Cêrca das 4 horas, um vulto pulou o muro do estabelecimento e, munido de dois sacos de aniagem, pôs-se a furtar tudo que estava ao seu alcance. [illegible] Ernesto Raimundo de Carvalho, de [illegible] anos, solteiro, residente na Rua Marquês de Abrantes, 160. Após ser devidamente autuado, foi o larápio trancafiado no xadrez.

EMBRIAGADO PROVOCOU O CHOQUE DOS VEÍCULOS

Pela Rua Vinte e Quatro de Maio [illegible]

O ORQUESTRA ERA UM BANDO DE CONTRABANDISTAS

Buenos Aires, 24 (F.P.) — [illegible]

OS MÉDICOS LATINO-AMERICANOS NUM CONGRESSO NA VIRGÍNIA

Richmond, 24 (USIS) — 50 delegados de 20 países latino-americanos participam do Congresso Médico do continente, que se realiza aqui. [illegible] uma demonstração de cardioscópio e uma conferência sôbre doenças cardio-vasculares. Há, na reunião, representantes de instituições oficiais e particulares de diferentes nações.

Um dos pontos que está sendo objeto de considerações é o relativo ao ensino médico e à adoção de um código de ética.

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Êste chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitam imitações
(33241)

FOGO NUMA OFICINA CLANDESTINA

Instalada no quinto andar de um edifício residencial, só agora foi descoberta — O prédio é patrimônio da Prefeitura — Prejuizos avaliados em cem mil cruzeiros

Cêrca das 4 horas da madrugada de ontem, os moradores do prédio número 18 da Rua dos Arcos, acordaram sobressaltados com um incêndio que ali lavrava. O encarregado do edifício imediatamente comunicou-se com o Corpo de Bombeiros e, pouco depois, ali chegava um choque comandado pelo aspirante Raud, dando início ao combate às chamas, que eram intensas e tinham se originado no apartamento 10, no quinto andar daquele edifício. O fôgo, que felizmente ficou circunscrito àquele apartamento, destruiu completamente todos móveis e grande quantidade de geladeiras, bicicletas, enceradeiras e outros objetos que ali eram depositados. Os prejuizos foram calculados em 100 mil cruzeiros, sendo o responsável pelo apartamento, o sr. Elisio Rolas.

OFICINA CLANDESTINA

Mas, foi necessário que ali lavrasse um incêndio para que fosse descoberta uma oficina clandestina. E' que aquele apartamento foi transformado pelo seu ocupante, em uma oficina de consertos de geladeiras, rádios e bicicletas, além de deposito de inumeros outros objetos.

Nossa reportagem esteve no local do incêndio e ouviu diversos moradores do prédio, sendo todos unânimes em apontar as atividades ilegais do sr. Elisio Rolas.

Um dos moradores nos adiantou que o referido senhor vem pondo em perigo o prédio, há muito tempo, pois ocupa o apartamento com geladeiras e [illegible] empregava [illegible] e outros [illegible] O prédio em [illegible] de incêndio, não permitindo a instalação de oficina clandestina. [illegible] da Prefeitura [illegible]

[illegible] cabe o dever de zelar por êle, não permitindo que ali sejam instaladas oficinas de espécie alguma. E' claro que não foi, pois, a oficina ali instalada e foi necessário que lavrasse um incêndio para que fôsse aquela situação esclarecida, apesar dos constantes protestos dos moradores.

As autoridades do 6º Distrito Policial estiveram no local e tomaram as medidas que o caso exigia.

Prosseguem as pesquisas no Rio Jacó

Nenhum novo elemento foi ali descoberto até o momento — Parece, no entanto que o delegado Godofredo possui dados preciosos

Os trabalhos de limpêsa nas margens do rio Jacó, prosseguiram ontem, apesar das chuvas. Lentamente, como o exige a pesquisa que está sendo realizada, e que se não der resultados práticos, será também a última a se poder ali levar a têrmo, pois todos os elementos existentes ficarão de vez afastados de tôda possibilidade de busca e indagação depois de devastado o capinzal, vão sendo executados os trabalhos que o sr. Morais Coutinho determinou ali se fizessem.

Também a subida das águas, com as chuvas, é um sério obstáculo ao bom êxito dos atuais esforços da Polícia fluminense.

O LOCAL DO CRIME

Uma coisa tem despertado nossa atenção em todo o drama vivido no presente momento pelas autoridades policiais do Estado do Rio. A serenidade do delegado Godofredo Ferreira, diante de todo o movimento das investigações, parece indicar muito mais que o simples hábito de silenciar enquanto outros, em tais circunstâncias, fazem alarde; parece também mais que a simples atitude normal do homem ponderado e observador. O que reflete essa calma e tranquilidade do dr. Godofredo parece ser uma certeza de que as coisas estão bem encaminhadas e que êle possui uma ponta da meada nas mãos. Não diz coisas que possam levar a verificar o que está pensando, mas o observador cauteloso e experimentado, o repórter afeito a devassar os segredos mais bem guardados pelas autoridades policiais em diligência, já conseguiu lobrigar alguma coisa.

A princípio, quando se realizavam as primeiras sindicâncias em tôrno do crime, o delegado Godofredo não se manifestou animado a crer na culpabilidade de Branko Rancic. Como Sherlock Holmes perguntado de quem suspeitava, parecia que êle respondesse: "I suspect myself", "tenho suspeitas de mim mesmo, temo chegar a uma conclusão precipitada..."

Mas, com o andar dos tempos, foi fazendo a análise dos depoimentos e das falhas que essas declarações prestadas encerravam, chegava-se à impressão de que o delegado Godofredo só não aceitava a culpabilidade de Branko Rancic, porque êste não teria um local para cometer o bárbaro homicídio, ou melhor, os dois bárbaros homicídios.

Notamos que, nestes últimos dias, o delegado vem dando atenção à figura de Branko. Isso provaria que já está essa autoridade pensando na possibilidade de ser o iuguslavo o autor dos homicídios e dos esquartejamentos? Se assim é, é porque já está na pista de um local que poderia ter servido ao homem apontado até agora como suspeito número 1, para realização dos monstruosos crimes.

Como dissemos o delegado regional é tenaz e não deixa que se lhe arranque diretamente uma palavra sôbre o que já assentou em relação ao crime, mas podemos admitir perfeitamente a hipótese de que êle se encontra com elementos preciosos em mãos, podendo ser um dêstes, se não o mais importante, de muita valia, a descoberta do local de que se poderia ter servido Branko para perpetrar aqueles hediondos atos.

A VIAGEM DE IRENE PARA A ÁUSTRIA

Surgiu agora a carta da mãe de Irene, carta essa través da qual se saberia que de fato Irene tencionava voltar à pátria. Isso não pode, no entanto, ser apontado como elemento de prova da veracidade de tôdas as afirmativas de Branko, quanto a ter Irene manifestado êsse desejo. Êle poderia ter suspeitado dos intentos da mulher e longe de provar sua inocência poderia tal descoberta ter sido a causa da precipitação dos acontecimentos. Não seria êle o primeiro, nem será o último, que ameaçado de abandono elimina a companheira. De mais a mais, a data da carta é de três de março e Irene desapareceu a 7 dêsse mês. Se a missiva é em resposta a uma de Irene, havia mais que tempo para Rancic se inteirar do conteúdo daquele em que Irene dava conta nos seus de seu propósito de abandoná-lo (tanto que a resposta já estava pronta na Austria, três dias antes do desaparecimento).

Presos em flagrante os assaltantes

O advogado Fernando Augusto Carvalho, de 29 anos, solteiro, residente na Avenida Atlântica 3.922 passava pela referida Avenida em companhia do estudante Jacques Bonefause, francês, de 25 anos, ora de passagem por esta capital e hospedado no Hotel Ipanema. Ao atingirem a altura do Pôsto 5, foram surpreendidos por três indivíduos que, tentando dominá-los pretenderam roubar as carteiras dos dois transeuntes. Embora em inferioridade numérica e física, o advogado e seu companheiro entraram em luta corporal com os assaltantes, não permitindo que consumassem seus intentos. Providencialmente apareceram os investigadores Hélio e Craveira, da Seção de Furtos do 2º Distrito e pretenderam os meliantes, conduzindo-os àquele distrito. Ali foram identificados como sendo Nerício Cordeiro Miranda, de 22 anos, solteiro, residente na Rua Jangadeiro, 28, apartamento 404; Valdemar da Fonseca, comerciário, de 28 anos, residente no Rua Bolivar, 150; e Valdemar Augusto Marins, guarda-vidas da Prefeitura, solteiro, de 29 anos. Com excessão dêste último, os outros já eram conhecidos ladrões com diversas entradas na polícia. Após serem autuados em flagrante, foram trancafiados no xadrez, aguardando remoção para o Presídio.

CRIME DE UM FLAGELADO

São Luís, 24 (Asp. Reina grande indignação na cidade de Codó, onde o flagelado cearense de nome Raimundo, assassinou a sexagenária Rita Cruz: roubando-lhe 11.000 cruzeiros. Com a mesma faca tentou matar a menor Maria Helena Rocha, de dez anos, que foi testemunha do crime.

PRESENTE PARA MOÇA
Quer dar à uma moça um presente que agradará ao seu espírito e elevará sua alma.
E' o livro do Padre Bellouard que responde a todos os problemas da vida e da mocidade.
JOVENS VOCÊS E A VIDA — Cr$ 25,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal
Edições Caravela Ltda. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro
(31715)

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO
Companhia precisa de moças de 18 a 23 anos de idade, solteiras, com curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório, datilógrafas ou serviços Hollerith.
Resposta do próprio punho, para EMPRÊGO- CAIXA POSTAL 571, — acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone.
(30739)

A sra. Vera Pacheco Jordão recebendo o prêmio das mãos da sra. Niomar Moniz Sodré

Entregues os prêmios Nicolau Carlos Magno instituidos para ensaios sôbre teatro

Tôda uma pequena multidão encheu o Teatro Duse ontem à noite, para assistir a entrega dos prêmios "Nicolau Carlos Magno", instituídos por Paschoal Carlos Magno, sob o patrocínio do "Jornal de Letras" para ensaios sôbre teatro. Além do grande número de elementos do Teatro do Estudante, estavam presentes intelectuais, artistas, jornalistas, sem falar no pequeno exército de radialistas, fotógrafos, cinematografistas, televisão. A cerimônia não foi prolongada. Falou primeiro Paschoal Carlos Magno sôbre os objetivos daquele concurso que, homenageando a memória de seu pai, revelara os talentos novos dos ensaístas Vera Pacheco Jordão, Silvio Baptista Pereira, Harry Laus, só lamentando que o quarto premiado não estivesse presente, pois se encontra prêso na Penitenciária de S. Paulo, Carlos Escobar Filho. Falou em seguida em nome do "Jornal de Letras" o escritor João Condé. Deu-se em seguida a entrega dos prêmios. Paschoal Carlos Magno pediu à sra. Niomar Moniz Sodré, "a grande fôrça dêsse grande movimento que é o Museu de Arte Moderna", para fazer entrega do prêmio à sra. Vera Pacheco Jordão, sob aplausos da assistência. Depois [illegible] a sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante "a quem tanto os moços devem", para entregar o prêmio do sr. Sylvio Batista Pereira. E finalmente "a maior atriz jovem do Brasil, Bibi Ferreira", para entregar o prêmio do sr. Harry Laus, cada um dêles de quatro mil cruzeiros. Por fim, a sra. Vera Pacheco Jordão pronunciou, em nome dos vitoriosos, o seguinte discurso:

"Em nome daqueles que foram premiados no concurso Nicolau Carlos Magno cabe-se agora dizer-lhe um sincero e caloroso obrigado. Obrigado pelo prêmio que recebemos, e obrigado por ter instituido um concurso que significa um estímulo à cultura brasileira.

As necessidades práticas da vida são hoje tão prementes que, num país como o Brasil, onde não há densidade cultural, as coisas do espírito irão caindo no abandono se não houver quem as ponha em foco quem provoque um interêsse ativo, quem valorize àqueles que a elas se dedicam. Nesta terra de autodidatas é preciso descobrir os valores ocultos, suscitar as realizações individuais, estabelecer a comunicação entre os homens isolados em seu labor intelectual, criar oportunidades para que seus trabalhos sejam aferidos e depois aproveitados em benefício de todos.

Você Paschoal, com sua fibra de animador, suscitou e mantém vitorioso o maior movimento que já se fêz no Brasil em prol do teatro, e no contexto com a criação do Teatro do Estudante, e dêste laboratório que é o Teatro Duse, iniciou com êste concurso um novo rumo ao estudo crítico do teatro. Dêste novo rumo nossos modestos ensaios são os primeiros marcos, e os prêmios que aqui recebemos o penhor de sua grandeza.

Não pode haver bom teatro onde não haja conhecimento dos princípios das exigências, do sentido, da amplitude e das limitações [illegible] a esta arte tão complexa. Já [illegible] o tempo em que o ator era pouco mais que um palhaço pago para divertir, e a atriz bastavam [illegible] de beleza: o que vemos hoje em todos os grandes centros são escolas onde os jovens aspirantes ao palco dedicam anos a fio não apenas a aprender como representar, mas a adquirir a cultura que será a base indispensável à floração do seu talento. Não se concebe hoje um ator ignorante, nem sequer que represente uma peça sem apreender perfeitamente sua mensagem: e isto requer amplo conhecimento do sentido filosófico, social e literário da obra teatral.

Mas não são apenas os atores que precisam ter bem clara esta consciência: o teatro, como fenômeno social, não funciona no vazio, e [illegible] em íntima conexão com o ambiente: o público deve ter cultura suficiente para apurar seu discernimento e, tornando-se exigente, rejeitar a mediocridade e sustentar com seus aplausos o teatro digno dêste nome.

Com este concurso, graças ao apoio do "Jornal de Letras" você pôde chamar todo o público a tomar um interêsse ativo pelos temas de teatro, preparando assim o ambiente para a elevação do nível teatral em nossa terra e irradiando o movimento do Teatro do Estudante para muito além do círculo profissional.

A semente assim lançada não caiu sôbre as pedras do caminho, e se os pássaros devoraram algumas, outras deram estes primeiros frutos que aqui trazemos, frutos ainda mal sazonados, mas com o sabôr agreste da primeira colheita.

Mais uma vez, por todos nós, muito obrigado."

FAZ FALTA UM SINAL

As ruas de Copacabana são muito movimentadas. Isso qualquer pessoa, por menos observadora que seja, percebe logo. Até o nosso Serviço de Trânsito, sem estatísticas perfeitas e sem planejamento de trânsito tem conhecimento do fato, tanto assim que criou a mão única em diversas ruas transversais daquele bairro.

Mas, se o serviço oficial tem conhecimento disso, e o prova com os fatos, como acima apontamos, não parece que pràticamente o reconheça, por muitas razões. Entre outras podemos acentuar a falta de sinais para regular o trânsito em artérias importantes como a Rua Barata Ribeiro.

Com efeito em uma longa distância, só na altura de Siqueira Campos vamos encontrar um sinal luminoso, de forma que os pedestres que desejam alcançar ruas transversais, como a Rodolfo Dantas e Duvivier devem fazê-lo arriscando a vida, "no peito", desafiando os carros que desfilam, em velocidade, pela rua aberta e livre diante dêles. Um sinal conjugado com o já existente, colocado a certa distância, por exemplo, à altura da Rua Duvivier, poderia prestar ótimo serviço à população, e, ainda que pareça incrível, ao próprio movimento de veículos, porque provocaria melhor distribuição do volume de trânsito na esquina da Rua Siqueira Campos, evitando o acúmulo de carros, que chegam, todos ao mesmo tempo, àquele local.

Parece que não seria muito pedir o que desejam os moradores daquele trecho de Copacabana: um sinal luminoso, para que êles também "tenham vez" de atravessar uma rua, sem correrias, sem atropelos, sem que isso seja mais uma escaramuça na "batalha do Rio de Janeiro".

E' claro que se dirá que um sinal custa dinheiro. E que é que não o custa? Também uma autópsia, o transporte de um cadáver, um inquérito policial, tudo isso custa dinheiro e que sairá dos mesmos cofres públicos. Mas é preferível gastar com o sinal luminoso que com essas medidas consequentes de sua falta. Aqui é o caso de lembrar o que diz a voz popular: é preferível gastar na quitanda que na farmácia...

SEMANA RURALISTA DE PETROLINA

Encerrou-se a "Semana Ruralista" de Petrolina, no Estado de Pernambuco e segundo comunicação recebida pelo Ministro João Cleophas, teve um transcurso animado e obteve o mais completo êxito. [illegible] Agricultura [illegible] palestras [illegible] no São Francisco [illegible] a "semana" um [illegible] com [illegible] cultura e [illegible] caseira.

ATIVIDADES SUBVERSIVAS NA F.A.B.

Ouvido perante o Juizo o tenente Mauro Vinhas de Queiros — Nova audiência no dia 27

Ontem, novamente, às 13,30 horas se reuniu o Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria para o interrogatório dos oficiais, sargentos e ex-militares envolvidos em atividades subversivas na Fôrça Aérea Brasileira.

Perante o Conselho constituido dos coronéis Agemar Rocha Santos, presidente, Jaime Vilalonga, Paulo Lira e do major Fernando Cagiano Hall, juízes, sob a orientação jurídica do auditor Eugênio Carvalho do Nascimento depôs o indiciado tenente Mauro Vinhas de Queiroz.

Encerrando o seu depoimento, o juiz auditor declarou que a nova audiência seria realizada no dia 27 às 13 horas, com o interrogatório do indiciado tenente Luiz de Paiva e Silva.

A NOVA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS

Sua inauguração hoje, e alguns dados interessantes

O presidente Getúlio Vargas e o embaixador dos Estados Unidos, Herschel Johnson, inaugurarão hoje o novo edifício da Embaixada Americana. Depois de cortar a fita simbólica da abertura do edifício, o presidente Vargas, com sua comitiva, visitará as dependências do prédio, sendo depois convidado de honra num almôço oferecido ali pelo embaixador Johnson.

A tarde, o edifício será visitado por altas autoridades, corpo diplomático, elementos sociais e imprensa.

O local em que se ergue era ocupado pelo edifício construido em 1922 como Pavilhão Americano da Exposição do Centenário. Encerrada esta, o edifício tornou-se Embaixada dos Estados Unidos, e durante a gestão do embaixador Edwin Morgan foi também residência do embaixador.

Na frente do edifício encontra-se a Estátua da Amizade, na Praça Estados Unidos, que foi oferecida ao povo brasileiro pela colônia norte-americana.

O edifício foi planejado e mandado construir pelo serviço de Operações de Edifícios Estrangeiros do Departamento de Estado; projetou-o a firma Harrison & Abramovitz, de Nova York. Wallace Harrison, decano da firma, foi autor do projeto do Rockefeller Center e coordenou os trabalhos de vários arquitetos famosos que contribuiram para o projeto final do edifício da ONU.

Este edifício é o primeiro arranha-céus da América do Sul totalmente equipado com ar condicionado; seu custo total foi de dois milhões e oitocentos mil dólares sob contrato fixo estabelecido em 1949. Com os preços atuais, brasileiros e americanos, seu custo atingiria cinco milhões de dólares.

Há um restaurante para 150 pessoas, e o refeitório e terraço do embaixador. No subsolo estão os depósitos e uma garagem para 40 automóveis.

O jardim externo foi ideiado por Roberto Burle Marx, conceituado urbanista brasileiro. O do 12.º andar, com paredes azuis e pérgolas abertas, será, quando iluminado, um novo marco da feérica iluminação do Rio.

Um pequeno repuxo, ao lado da biblioteca, será também iluminado à noite; tem uma bomba de recirculação que permite a constante utilização da mesma água.

O edifício ocupa a superfície de 27.018 pés quadrados; tem área construida total de 140.118 pés quadrados de painéis de vidro, 50 mil toneladas de aço e ferro, 4.800 toneladas de cimento, 27.000 pés quadrados de painel de vidro, 50 milhas de fios e cabos; 450 vigas de concreto, com a capacidade de 90 toneladas cada uma, suportam o edifício.

O projeto do edifício estêve sob a supervisão de Frederick Larkin and. L. King Jr., o antigo e o atual diretor do Serviço de Edifícios Estrangeiros em Washington. A' construção foi dirigida pelo comandante Peter Collins, assistido pelos supervisores Thomas Girolamo, americano, e Walter Calvert, brasileiro. 200 a 250 operários completaram a construção, em tempo recorde para êsse tipo de edifício, pois a primeira estaca foi batida a 1.º de janeiro de 1950. Verificou-se a demora de seis meses sôbre o prazo estabelecido, devido principalmente ao problema da remoção das camadas de solo marítimo encontradas durante a escavação.

"PUNGUISTAS" PRESOS NO INTERIOR DA IGREJA

Os investigadores Oliveira, Cid e Jorge, da Delegacia de Vigilância, de serviço na Igreja de São Jorge, durante a romaria que ali se fêz em homenagem aquele Santo, notaram que dois indivíduos, já conhecidos da polícia, estavam rondando os fiéis que ali se encontravam. Imediatamente prenderam os dois, que outros não eram senão os já conhecidos ladrões Otaviano Martins dos Santos e Sergio Alexandre Rosário. Encaminhados àquela especializada, foram os dois identificados e, logo após, enviados ao 10º Distrito Policial, em cuja jurisdição fica aquele templo. Em poder dos ladrões foram encontrados uma bolsa de níqueis e uma carteira de identidade pertencente a Hélio Rodrigues Vidal. Após serem autuados, foram trancafiados no xadrez, onde aguardam destino conveniente.

TRÊS HORAS NA FILA...

Os ônibus da "Viação São José" que fazem a linha de São João de Meriti, em Nova Iguaçu, estão fazendo o que querem com os passageiros que deviam servir. Os abusos ali são de tôdo gênero, Desde o precário estado dos veículos, até a insuficiência numérica para manutenção da linha, com a consequente demora.

Ainda sexta-feira passada ficaram perto de 500 pessoas esperando condução. Os veículos que deveriam chegar às 11,30 horas só apareceram às 14,30 horas...

Isso não é serviço de transporte, é tortura da pior espécie.

ATIVIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS

Socorros prestados — As 14,20 os bombeiros de Ramos, sob o comando do sargento Luis Ribeiro da Fonseca, socorreram um princípio de incêndio causado pela explosão de um fogareiro, na rua Califórnia, 306. As 0,55 também o pôsto de Ramos, sob o mesmo comando, atendeu a outro pequeno incêndio em uma carroaria, localizada na Estrada de Brás de Pina, 181. As 4,50 da madrugada o quartel central, sob a direção do asp. Rand, mandou socorros para extinguir um princípio de incêndio, na rua dos Arcos, 118, 5º andar.

Plantão — Funcionaram, no quartel central, num plantão calmo, como oficial de dia, o ten. Gomes e como diretor de Serviço, o capitão Hugo.

Aviso à população — Não devem ser arrombadas portas nem janelas, de casas incendiadas, antes da chegada do Corpo de Bombeiros; o ar penetrando ativa o fogo.

PRESA A QUADRILHA DE MACONHEIROS

Vitória, 24 (Asp.) — A polícia capixaba, em proveitosa deligência, conseguiu descobrir e prender uma quadrilha especializada no tráfego da erva maldita, a "maconha".

Os membros da quadrilha foram detidos na ocasião em que tentavam introduzir entre as mulheres de vida fácil e nos dancings desta capital, o vício do uso da "maconha".

Em poder da quadrilha foram apreendidos diversos pacotes da referida herva. A polícia prossegue em novas diligências, a fim de prender outros traficantes que conseguiram escapar na ocasião do cêrco.

GRANDE INCÊNDIO EM UBERLANDIA

Belo Horizonte, 24 (Asp.) — Irrompeu na madrugada de hoje, em Uberlândia, violento incêndio, que destruiu quase todo um quarteirão da cidade. Os prejuizos são avaliados em vários milhões de cruzeiros, de vez que foram atingidos diversos estabelecimentos comerciais, um cinema e uma residência.

Correio da Manhã

Capital e Estados:		
Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00
Exterior:		
Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
comunica que foram substituidos pelos seguintes os números da sua mesa telefônica:
30-9966
30-9965
30-9964
30-9963
(31781)

O Senado e a Petrobrás

Mais uma vez demonstra o Senado, no curso dos debates sôbre a Petrobrás, a compreensão de seu papel legislativo. O projeto chegara da Câmara enredado em tôda sorte de compromissos. E o govêrno, que traíra suas próprias convicções para se beneficiar do que se lhe afigurava ser uma posição mais popular, exercia forte pressão no sentido de o Senado aprovar, sem maior exame, o texto elaborado na Câmara. A isto, porém, não se dispôs o Senado, que resolveu estudar a matéria exaustivamente, repelindo qualquer pretensão de vinculá-la a um acôrdo realizado por terceiros, na outra casa do Congresso.

Desde logo, essa atitude se impunha em face dos próprios têrmos em que fôra realizado o acôrdo sôbre a Petrobrás. Para agradar a todos e forjar uma insensata unanimidade, o sr. Capanema engendrou um monstro, misturando teorias e princípios que, inteiriçamente, poderiam se justificar, mas que perderam qualquer sentido ao serem justapostos, arbitràriamente, num todo em que as partes se repelem mutuamente.

Mas não foi apenas êsse o motivo pelo qual o Senado se empenhou numa cuidadosa revisão do projeto da Petrobrás. Se o acôrdo elaborado na Câmara se consubstanciou num texto absurdo, não menos absurda é a tese, que se pretendia impor ao Senado, segundo a qual os senadores ficariam vinculados pelas combinações travadas entre os deputados. Em princípio, somente os partidos, por seus órgãos competentes, podem assumir compromissos que se estendam a todos os seus membros, não se podendo atribuir tal faculdade a nenhuma bancada parlamentar. Ademais, o mandado legislativo é individual, e individual, portanto, é o voto de cada congressista.

Não existe, destarte, um acôrdo político sôbre a Petrobrás. No máximo, terá havido um entendimento entre deputados, destituído de fôrça obrigatória para os senadores. E em assunto tão relevante como o petróleo, é irrisório erigir supostas conveniências partidárias em critério superior ao da convicção pessoal de cada congressista.

Assim sendo, o problema com que se defronta o Senado é, de certa forma, o oposto daquele que o sr. Capanema trouxe para a Câmara. Ao Senado cabe, em primeiro lugar, estabelecer, para a Petrobrás, uma regulamentação simples e eficiente. Em segundo lugar, cumpre-lhe fugir dos compromissos ideológicos, que resultam inviáveis, para as definições positivas e claras.

Ao senador Mozart Lago cabe o mérito de haver compreendido, com perfeita lucidez, a atitude que deve ser adotada pelo Senado. Em poucas, mas oportunas palavras, justificou a necessidade de restabelecer o texto original da Petrobrás, único que lhe assegura ótimas condições de funcionamento. Para êsse efeito, deu entrada a uma emenda substitutiva, que manda adotar, integralmente, o projeto original da Petrobrás. Em seguida, sustentou, corajosa e objetivamente, seu ponto de vista favorável à iniciativa privada, apresentando emenda que revoga a legislação nacionalista do Estado Novo. E, agindo com prudência, relegou, para lei posterior, o encargo de regulamentar as condições para a concessão do direito de pesquisa, lavra e refinação do petróleo.

É de esperar-se, ante a atitude que vem adotando o Senado, seja acompanhado pela maioria o senador Mozart Lago, aprovando-se suas duas emendas.

A GATA

Houve uma gata que foi reformada, em obediência aos russos. E não é uma gata qualquer — pois é sem dúvida a mais antiga, a mais inocente, a mais humana e a menos irracional de tôdas as gatas da História. Trata-se, simplesmente, da Gata Borralheira.

Num teatro para crianças, em Berlim, a velhíssima história foi levada à cena na sua nova versão, sob a égide doutrinária das autoridades russas.

Estas resolveram que a história seguisse nova linha, tôda ela justa. A gata precisava ser anti-capitalista. A censura moscovita curou-a das suas graves taras e "desvios ideológicos".

Desapareceu a fada. Como é sabido, as fadas eram capitalistas; inimigas do operariado, permitiram-se preceder o grande Stalin no uso e nos milagres da varinha de condão. Assim, na nova versão russo-berlinense, a Gata Borralheira é ajudada por animais. Aqui lhe acode uma burra, além a socorre uma vaca, vale-lhe depois uma porca. Da vaca e da porca, parece que nunca a filiação foi duvidosa, doutrinàriamente; a burra, longamente abarrotada pelo capitalismo, fêz com certeza autocrítica e foi agora arregimentada para substituir a fada...

Em vez do Príncipe lendário, as crianças viram agora um operário estacanovista; o "rei" passou a ser um déspota imperialista, e a moça conquista o coração do novo príncipe não por ser bonita (isso é uma noção burguesa...) mas porque "encarnava o princípio das boas ações". E assim as boas ações passaram a dar, bolchevisticamente, dividendo.

Não vemos no caso, que é puramente caricatural, nenhum grave desacato a uma grande obra. Quem conta um conto acrescenta um ponto, — e bem podem os bolchevistas, ao entregarem às crianças a Gata Borralheira, acrescentar ao conto um ponto doutrinário.

* * *

Mas temos pena, sincera pena dessas crianças — a quem a obsessão doutrinária dos adultos assim estraga o pobre e velho direito de sonhar.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — **Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sul, moderados. Máxima, 23,4; mínima, 17,5.** (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura)

A voz no deserto

O sr. João Cleofas não podia deixar de acudir ao apêlo do sr. Francisco Campos. E o fêz para mostrar que tem apontado a necessidade de restaurar a agricultura. Cita os relatórios enviados ao presidente da República, as mensagens, as exposições de motivos, sempre pelo sr. Getúlio Vargas muito bem acolhidas. No relatório que está elaborando, referente aos trabalhos de sua pasta, realizados em 1952, voltará ao que chama o velho tema, o tema essencial, ou seja a restauração agrícola.

Mas a agricultura é uma atividade objetiva, que se não desenvolve apenas com palavras. E ninguém melhor o sabe do que o sr. João Cleofas, que é do ofício, que é agricultor. O que se vê, no cenário nacional, é exatamente a escassez de produção por falta de lavoura, a exiguidade dos rebanhos por falta de criação; ou seja a inação agropecuária. De maneira que, até agora, o que teria feito o ministro, e o que também acaba de fazer o sr. Francisco Campos, é repetir a história de um respeitável xará do ministro da Agricultura, São João Batista, que êle mesmo se lastimava de clamar no deserto.

Manobras com o café

Na Assembléia Legislativa de São Paulo foram comentadas as manobras baixistas, com relação ao café exportável, sugerindo o autor do comentário que o governador do Estado representasse ao presidente da República, no sentido de ser mantida inviolável a estrutura da lavoura cafeeira. A posição estatística do produto, aliás, pode considerar-se excepcional. Nem por isso deixam de agir os manobristas de baixa. Depois da extinção do ceiling price, e quando as fontes oficiais dos Estados Unidos previam um aumento de 12 cents por libra-pêso, equivalente a 40 a 50 cruzeiros por 10 quilos, o mercado brasileiro começou a manobrar para a baixa muito antes do disponível, que expressa a realidade das cotações. Essa tendência teria sido influenciada por notícias, procedentes de Nova York, segundo as quais os baixistas procuravam deprimir as cotações, antes que a alta pudesse se consolidasse, o que redundaria em grande desafôgo da nossa balança comercial, por maior afluência de dólares.

Todavia, o comentador adverte que a manobra baixista não interessa ao produtor, que está com o seu custeio dia a dia aumentado.

Acresce — continuou o deputado que tratou do assunto — que, enquanto o dólar se aproxima de 50 cruzeiros, no câmbio livre e de algum modo negro, os dólares referentes ao café são entregues ao Banco do Brasil quase como um confisco, pois os mesmos dólares são arrancados aos produtores à razão de 18,38, taxa oficial, no passo que no câmbio livre a taxa é de 50 cruzeiros, aproximadamente, ou mais do dôbro do valor da compra.

Quanto vale um carioca?

Não sabemos se o diretor do Serviço de Trânsito já se deu ao trabalho de ir ver como funcionam os exames psicotécnicos de motoristas profissionais no Instituto de Seleção e Orientação da Fundação Getúlio Vargas. Não sabemos, mas preferimos acreditar que êle ainda não o haja feito. Se já o fêz e se, a despeito disto, continua a crer que o Serviço Médico da Polícia possa substituir o referido Instituto, que juízo se há de fazer do referido diretor?

E' claro que o Serviço Médico da Polícia, se o govêrno resolver dotá-lo de todos os meios que possui aquêle Instituto da Fundação Getúlio Vargas, ficará apto a examinar da mesma forma os motoristas. Mas por que haveria o govêrno de fazer tal coisa? Para que duplicar instituições caras e altamente técnicas?

O diretor, em verdade, não está empenhado nos fundamentos do problema. Pouco lhe interessa que motoristas realmente desequilibrados (como os que tiveram carteiras cassadas ao tempo dos srs. Côrtes e Ramiro Gonçalves) continuem a dirigir lotações e ônibus. A única coisa que interessa o diretor vitalício do Trânsito, desde que voltou à sua mesa, tem sido provar, ainda que por paus e por pedras, que é eficiente, inovador, criador. Como sempre acontece nesses casos, sua própria sofreguidão o tem levado a uma impopularidade que cresce dia para dia. Transferir os exames psicotécnicos para o Serviço Médico da Polícia — que, honestamente, se reconheceu desaparelhado para a tarefa, indicando o Instituto da Fundação Getúlio Vargas — é o mesmo que eliminá-los.

Alega o diretor que os exames na Fundação custam Cr$ 250,00 e que no Serviço Médico da Polícia custarão Cr$ 5,00. E' esta a cifra — cinco cruzeiros — que corresponde, na sua aritmética, ao valor da vida de um carioca"

Os dois Ademares

Os ânimos se exaltaram, ontem, no Senado, quando o sr. Mader leu um escrito atribuído ao sr. Ademar de Barros contra o nacionalismo do petróleo. A casa quase veio abaixo.

Só nos últimos momentos da sessão foi que se esclareceu o caso. O artigo lido era do sr. Ademar Vidal.

A Câmara dos Vereadores toma juízo

A notícia, vinda da Câmara dos Vereadores, parece inacreditável. Pois não é que a sua atual Mesa Diretora deliberou devolver à Prefeitura todos os funcionários que foram requisitados por antigas legislaturas, sem nenhuma razão de ser, sòmente para atender a interêsses políticos e ao favoritismo?

A medida alcançará um bom número de cavalheiros e senhoras que para ali foram transferidos tão só para fruir das gordas gratificações de sessões extraordinárias e outras.

Há mesmo uma professôra primária que numa cidade precisada de pessoal para ensinar milhares de crianças, está há anos à disposição da Câmara para ensinar talvez os vereadores a ler e escrever.

Com o atual prefeito tudo é possível: a Câmara pratica um ato ajuizado mas o prefeito o emendará à sua maneira, recebendo todos os que voltam, de braços abertos, alegremente, para colocá-los, como prêmio, à disposição de seu gabinete ou de seus secretários.

Aposentadoria das mulheres

A concessão da aposentadoria, às mulheres, ao completar seu vigésimo-quinto ano de serviço público, tem provocado opiniões divergentes. Ainda agora, a administração pública do Estado de São Paulo aposentou uma delas, que exercia sua atividade em Campinas e completara o quarto de século de trabalhos prestados ao magistério. E' o primeiro caso concreto, que entretanto acarretou o pronunciamento do Tribunal de Contas daquele Estado, que desconheceu da legitimidade da aposentadoria. Para fundamento de sua decisão, invoca os artigos da Constituição do Estado que regulam a matéria, pelos quais se vê que a nova lei exorbitou, ferindo princípios básicos daquela carta.

Aliás a própria Constituição Federal também, no seu artigo 191, estabelece que o funcionário público será aposentado aos 70 anos de idade, por invalidez com qualquer tempo de serviço, feita porém a redução de seus proventos conforme êsse tempo, e sem doença, nem idade compulsória, quando atingir 35 anos de serviço, se o requerer.

Fora do que aí está estabelecido na Constituição Federal, tôda aposentadoria constitui um ato nulo de pleno direito, por infringente dela. A lei agora considerada inconstitucional é aquela aposentando tôdas as mulheres com 25 anos de serviço público, como se o sexo conferisse à sua tarefa uma natureza especial de serviço, capaz de reduzir os limites de tempo que a Constituição estabelece para a aposentadoria. Compreende-se que as professôras gozem dessa prerrogativa, porque o ensino constitui um serviço de natureza especial.

O minério brasileiro

Nossas exportações de minério de 1951, num total de 1.320.007 toneladas, assim foram encaminhadas: para os Estados Unidos, 1.075.240; 113.361 para o Canadá; 92.432 para a Grã-Bretanha; 24.664 para a União Belga-Luxemburguesa e 13.310 para a Holanda.

Há grande disparidade entre fretes. O que se destina ao estrangeiro paga apenas 63 cruzeiros por tonelada e o entregue ao mercado nacional paga 170 cruzeiros, ou mais do dôbro.

Qual a razão dessa disparidade? Não vimos nenhuma explicação aceitável. Em 1950 já o mercado nacional absorvia um volume de 1.097.300 toneladas, sendo ainda desconhecidas as toneladas consumidas internamente em 1951 e 1952.

Tarifa aduaneira e taxa cambial

O *Diário Oficial* de 28 de fevereiro do corrente ano inseriu uma instrução, n.º 49, da Superintendência da Moeda e do Crédito, na qual foi desatendido o que dispõe a Lei n.º 1.807 e seu regulamento. Dispositivos dessa lei determinam que se aplique a taxa oficial à generalidade dos produtos de importação e excepcionalmente ao mercado livre de mercadorias, cuja escolha está condicionada à mesma Superintendência. Desde logo se verifica uma inversão do que está expresso na citada lei, que estabelece o contrário do que se fêz. A Superintendência organizou uma lista de produtos, licenciáveis à taxa oficial, enquanto quaisquer outros — compreendidos na generalidade da importação — passaram a ser adquiridos através do mercado livre de câmbio.

Como justificar a inversão? Pode presumir-se ter qualquer relação com a posição da nossa balança de pagamentos, de iniludível gravidade, e que exigiu o reajustamento do cruzeiro. Os observadores da resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito opinam que o melhor remédio seria a reforma da tarifa aduaneira. Com a tarifa remodelada e a taxa cambial haveria possibilidade de criar um novo sistema de contrôle do comércio exterior, em cujos movimentos tantos órgãos interferem, sem proveito apreciável.

Mas a reforma da tarifa, que vem sendo elaborada há cêrca de dois anos, tarde chegará.

A Cexim e os medicamentos

Vários laboratórios estrangeiros e firmas representantes dêsses laboratórios no Brasil estão diàriamente comunicando aos médicos que, em vista das restrições opostas pela Cexim, que até agora não deu permissão a alguns dêles para importar, terão fatalmente que abandonar o mercado, de onde desaparecerão seus produtos. Muitos informam que, já lhes sendo totalmente impossível ceder amostras gratuitas, com que os médicos acodem aos necessitados, possuem todavia ainda algum estoque nas farmácias, onde os enfermos com dinheiro poderão adquirir a mercadoria. Fora disso, já não se pode contar com sua colaboração sob a forma de amostras gratuitas, que tantos benefícios trazem aos menos afortunados.

Dêsse modo, as primeiras vítimas das restrições criadas à entrada de remédios estrangeiros serão exatamente os pobres, êsses que se valiam de amostras gratuitas obtidas por intermédio dos médicos, através da propaganda das firmas e laboratórios importadores.

O DIREITO DE IMPORTAR

Não vemos como condenar o importador que lança mão de todos e quaisquer meios que se lhe apresentam para obter licenças de importações. Se um dêsses meios consistir na utilização de traficantes de influência, não é nada censurável que dêles se aproveite. O direito de importar é um direito que lhe cumpre defender. É o direito de ter uma profissão. É o direito da própria sobrevivência. E pode-se condenar algum por querer sobreviver?

O importador tem sua casa instalada. Paga aluguéis, paga impostos, paga salários e vencimentos, paga as contribuições das leis sociais, paga despesas várias, em suma, para manter funcionando o seu negócio. Como movimentá-lo, porém, se não consegue importar, não consegue renovar estoques, não consegue, em resumo, obter mercadorias para expor à venda? As despesas que faz são constantes e se acumulam. Correm com a regularidade dos rios. Como amortizá-las, se o seu negócio está parado, por falta do que vender? Seria humano que êle cruzasse os braços e aguardasse tranqüilamente que se avolumassem os prejuízos até que, consumindo o seu capital, nada mais lhe restasse senão a falência?

Ponha-se o leitor na posição de tal importador e verá que lhe assiste razão em se defender da Cexim, seja lá de que jeito fôr.

Nada temos a censurar-lhe. Censuras, sim, merece a Cexim, cujo critério distributivo de licenças começa por não ser critério. O próprio critério da tradição — o mais defensável de todos os critérios trazidos a público pela Cexim — além de injusto, é evidentemente prejudicial à economia nacional, porque fator de monopólios, Monopólios comerciais de firmas velhas. Critério retrógrado, porque não admite renovações, nem progresso. E nada pior do que isso para a saúde de uma classe que por sua natureza mesma deve estar constantemente sendo rejuvenescida e ampliada.

Nesses negócios de importações, o que se deseja — e é o que defendemos — é que êles obedeçam a um sistema que distribua por igual o que poderíamos chamar o direito de importar. A democratização dêsse direito é o objetivo. É exeqüível e depende apenas de tirar da cabeça dos nossos governantes que a era do dirigismo já se foi e que nas democracias tudo o que cheirar a privilégios terá que desaparecer.

O ACÔRDO MILITAR NO SENADO

Na sua reunião matutina de ontem, a Comissão de Justiça do Senado aprovou, com restrições o parecer do sr. Gomes de Oliveira favorável ao Acôrdo Militar com os Estados Unidos.

Falta, agora, apenas o pronunciamento da Comissão de Relações Exteriores.

O líder da maioria pretende requerer urgência para a matéria na sessão de segunda-feira, se até lá fôr encerrada a discussão da Petrobrás.

"É DEMAIS!"

exclama, num desmentido, o ministro do Trabalho

A propósito de notícias divulgadas nesta Capital de que o sr. Segadas Viana teria sugerido a intervenção nos Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo que se colocaram em greve, o ministro do Trabalho declarou ontem:

"E' mentira que eu tenha pleiteado intervenções nos sindicatos de São Paulo. Quem me conhece sabe meus pontos de vista. Nunca pleiteei do presidente da República autorização para intervir nos sindicatos em greve e sempre tenho me manifestado contra intervenções.

A podridão dessas intrigas não me atinge, mas também é demais. Não é assim que se procede, em absoluto desacôrdo com a verdade dos fatos."

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

PINGOS & RESPINGOS

Christine Jorgerson, o homem que, depois de uma operação, mudou de sexo, está fazendo uma excursão nos Estados Unidos, contando a história da sua vida, ou, melhor, das suas vidas. Regiamente paga por uma empresária, Christina vai ter o seu primeiro "bom sucesso", verificando que ser mulher é negócio!

ERRATA

Num pingo de ontem (sôbre a inauguração no Júri de retratos de advogados) onde se lê *oratória política* leia-se *oratória patética*. A política meteu-se ali para atrapalhar. Como sempre.

O discurso do sr. Francisco Campos em Belo Horizonte faz um ataque frontal ao dirigismo.

No Brasil êsse sistema econômico não tem sido bem aplicado. Adotou-se uma variante que, aliás, tem feito a fortuna de muitos dirigentes: o digerismo.

Fugiu o grande banqueiro de bicho de Belo Horizonte Luiz Marinho. Mas não se suponha que fugiu para não pagar alguma lista polpuda. Seria isto uma desmoralização para o banqueiro. Marinho evadiu-se para não ser preso. Continua com o seu crédito firme na praça.

— Êle voltará! dizem, confiantes, os milhares de grupos dos seus clientes.

O Sr. Yeddo Fiuza propõe a substituição do Departamento de Águas e Esgotos pela Administração dos Serviços de Águas e Esgotos. O DAE passaria a ASAE.

Grande medida. Ninguém acredita mais no DAE, que soa como uma intimação ou súplica, jamais atendidas.

Da ASAE nada há a esperar: nem água de pôço.

Prossegue o inquérito instaurado em Fortaleza contra um funcionário da CEXIM, acusado de falsificar licenças de importação de uísque para determinada firma maranhense.

Comenta no Grande Ponto um apreciador do scotch:

— Antes licenças falsas para uísque verdadeiro que licenças autênticas para uísque falsificado.

Cyrano & Cia.

UM BRASILEIRO

entre os comerciantes punidos na Argentina

Buenos Aires, 24 (AFP) — Dezessete comerciantes estrangeiros serão punidos de acôrdo com a lei sôbre os estrangeiros residentes na Argentina, que prevê a expulsão dos mesmos, considerados como indesejáveis, anunciou a comissão do contrôle dos preços e do reabastecimento, presidida pelo chefe da polícia federal, sr. Gamboa.

Êstes 17 comerciantes são: 7 espanhóis, 7 italianos, um russo, um sírio e um brasileiro.

Os interessados são acusados de alta ilícita dos preços.

Multas entre 20.000 e 100.000 pesos foram infligidas aos mesmos. São igualmente passíveis da pena de 90 dias de prisão e fechamento definitivo de seu estabelecimento comercial.

COMISSÃO MISTA BRASIL-GRÉCIA

A nossa representação

João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando, para integrarem a representação do govêrno brasileiro na Comissão Mista Brasil-Grécia, encarregada de acompanhar e facilitar a execução do referido entendimento, os srs. ministro plenipotenciário Ildefonso Falcão, representante do Ministério das Relações Exteriores e, nos seus impedimentos, o secretário João Batista Pinheiro; Zirino Contrucci e, nos seus impedimentos Otávio Vaz de Almeida e Albuquerque, representantes da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; Lázaro Baltazar das Neves, representante da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; Ernesto Street, representante da Confederação Nacional de Indústria, e Ildio de Oliveira Costa, representante da Confederação Nacional do Comércio.

O CORPO DO EMBAIXADOR OURO PRETO EMBARCARÁ PARA O RIO

Le Havre, 24 (U.P.) — O corpo do falecido embaixador do Brasil em França, sr. Carlos de Ouro Prêto, seguirá dêste pôrto para o Rio de Janeiro na próxima segunda-feira. O esquife será embarcado no navio "Charles Tellier", que deverá entrar na Guanabara no dia 14 de maio. A sra. Ouro Prêto planeja seguir para o Brasil no próximo dia 5, por via aérea.

DISCIPLINA PARA O CRÉDITO

Concedido a firmas que negociam em gêneros de primeira necessidade

O presidente da República, em despacho a uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, determinou que fôssem expedidas instruções aos estabelecimentos de crédito dos quais é o govêrno maior acionista, no sentido de disciplinar a concessão do crédito a firmas que negociem com gêneros de primeira necessidade. De acôrdo com as determinações do chefe do govêrno, não serão concedidos recursos às firmas que venderem produtos a preços superiores aos tabelados ou deixarem de apresentar os respectivos comprovantes.

Os bancos em causa passarão a exigir dos interessados a exibição das faturas correspondentes aos títulos levados à caução ou desconto. Por sua vez êsses estabelecimentos bancários ao encaminharem títulos de corresponsabilidade de cerealistas, assumirão o compromisso de verificar os comprovantes, sujeitando-se à fiscalização do órgão redescontador, visando à perfeita identificação da operação.

As firmas que infringirem as disposições das instruções determinadas pelo presidente da República serão consideradas inidôneas. Além dos processos de observação dos próprios bancos, os fiscais do impôsto de venda e do impôsto de consumo serão incumbidos da fiscalização direta das instruções expedidas.

A exposição de motivos do ministro da Fazenda, encaminhando sugestões ao chefe da nação, acentua não ser admissível a presente situação: que vultosos recursos financeiros sejam desviados de atividades produtivas para fomento das aquisições rendosas de gêneros alimentícios a elementos intermediários, visando, muitas vezes, a estocagem anormal para alcançar altas especulativas prejudiciais aos consumidores.

EM PUERTO BELGRANO O "ALMIRANTE SALDANHA"

Bahia Blanca, 24 (F.P.) — Encontra-se na base de Puerto Belgrano o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Silvio Borges de Souza Motta e que realiza uma viagem de instrução conduzindo a bordo 64 guardas-marinhas.

Ontem à noite o cônsul do Brasil ofereceu uma recepção em homenagem aos visitantes, a que compareceram autoridades locais e da base naval.

O navio brasileiro permanecerá durante breves dias na base de Puerto Belgrano e em meados da próxima semana zarpará com destino a Buenos Aires, onde chegará no dia 29 do corrente.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO SUPREMO TRIBUNAL

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno, para a próxima segunda-feira, dia 27, às 13 horas, para julgamento das causas constantes da pauta.

GRAVE A SITUAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO

S. Paulo, 24 (Asp) — Ao contrário do que se esperava, estão diminuindo sensìvelmente as arrecadações estaduais, em relação ao exercício de 1952. Vários fatores têm contribuído para essa queda, dentre êles a diminuição da produção, por fôrça das dificuldades de fornecimento de energia elétrica, ausência da exportação de algodão e diminuição de vários outros produtos tornados gravosos.

A situação das finanças públicas estaduais não é nada lisonjeira, o orçamento elaborado para o exercício de 1953, não obstante os grandes cortes, será deficitário. O sr. Mário Peni, secretário da Fazenda, com o fito de evitar o agravamento da situação, irá não apenas incentivar ainda mais a fiscalização, como aconselhar uma economia drástica nas despesas públicas.

GOLPE À ESQUERDA...

A entrevista do sr. Lourival Fontes está sendo interpretada, sem base no texto, como anúncio de reforma ministerial. É possível que tal interpretação tenha outras origens, o que explicaria a curiosa coincidência de se reavivar o tema da reforma ministerial às vésperas da convenção em que a UDN vai escolher seu presidente... Mas, sejam fortuitas ou provocadas as causas do equívoco gerado em tôrno da entrevista do sr. Lourival Fontes, o fato é que há um outro ponto em suas declarações, ainda mais importante, que tampouco foi devidamente interpretado.

Referimo-nos às observações do chefe da Casa Civil a respeito da necessidade, em que se encontrariam o PTB e o PSB de se unirem, se acaso desejassem organizar um amplo movimento de esquerda. Reagiram alguns trabalhistas e socialistas ante êsse alvitre, com aquêle primarismo que lhes é habitual. Na verdade, se tivessem meditado, mais conscienciosamente sôbre o que disse o sr. Lourival Fontes, êsses dirigentes verificariam, sem dúvida, que o secretário da Presidência fêz uma observação muito justa. Seria inútil, agora, lembrar aos socialistas que o socialismo é um movimento de massas, massas de que se acha completamente divorciado o PSB e sôbre as quais o PTB, ainda que precàriamente, exerce algum contrôle. Não menos inútil seria salientar, para os trabalhistas, que o partido se tem alimentado ùnicamente do prestígio mítico do sr. Getúlio Vargas, que está se desfazendo conforme se gastam as esperanças no seu govêrno, motivo pelo qual a sobrevivência do PTB dependerá do próprio conteúdo ideológico do partido.

Mas, se tal seria a conclusão a que deveriam chegar os dirigentes do PTB e do PSB, outro problema, logo a seguir, se apresentaria para o observador. Por que o sr. Lourival Fontes, que não faz política partidária nem pertence aos quadros das duas agremiações em tela, surge inopinadamente como defensor de uma mobilização das fôrças de esquerda? Que tem o sr. Lourival Fontes a ver com isto? Por que se interessa pela consolidação da esquerda?

Evidentemente, muitas respostas se poderiam aventar a êsse respeito. Mas a única sensata seria a que reconhecesse que, em assuntos de tal natureza, o sr. Lourival Fontes não tomaria nenhuma iniciativa sem instruções do sr. Getúlio Vargas. Tanto mais que o sr. Getúlio Vargas, homem de pouca iniciativa, tem andado, recentemente, muito ativo nas consultas e palestras com homens de esquerda. Que deduzir, de tudo isto?

A dedução parece simples: o sr. Getúlio Vargas, ciente, até certo ponto, da impopularidade do govêrno, pensa em recuperá-la obliquando para a esquerda. Se os grupos de esquerda formassem um grande bloco, relativamente unido, o sr. Getúlio Vargas poderia se apoiar em tal bloco, chamando alguns de seus membros para o govêrno. Acontece, no entanto, que a esquerda, no momento, é uma expressão vaga, relativa a fôrças heterogêneas e dispersas. Aproximar-se de tais fôrças, antes de sua reorganização, seria arriscar uma reação imprevisível das chamadas classes conservadoras, sem garantir os resultados finais. Daí o apêlo do sr. Lourival Fontes. De sua repercussão dependerá, inclusive, a efetiva remodelação ministerial.

INVESTIGARÃO O INCIDENTE PERÚVIO-EQUATORIANO

Lima, 24 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que os países garantidores do Protocolo do Rio de Janeiro designaram uma comissão que investigará o incidente fronteiriço entre o Peru e o Equador ocorrido no Rio Curaray em meados de março último.

A comissão será integrada pelo general de brigada Djalma Dias Ribeiro, do Brasil, coronel Luís Carlos Casanova, da Argentina, coronel Octávio Cortes, do Chile, e pelo coronel James R. Hughs, dos Estados Unidos.

OS DISCOS VOADORES

Os discos voadores, parece, deixaram de voar. Não tem sido mais, pelo menos, assinalado nenhum. Seu problema continua todavia a existir. Serão engenhos extra-terrestres? Serão mesmo engenhos?

Um professor de Lausanne, Jean-Louis Nicolet, que ensina a matemática e tem o gôsto às vêzes de associá-la à fantasia, acha que êles são engenhos — engenhos fabricados mesmo por aqui, em nosso planeta. Se viessem de fora, argumenta, partiriam do sistema solar, e, na velocidade, por exemplo, de 300 quilômetros por segundo, reclamariam 5.000 anos para chegar-nos, tendo por origem um planeta cuja gravitação pudéssemos situar em tôrno da estrêla mais próxima da Terra. Menos provável seria a hipótese de partirem das profundezas da Via-Lactea: voando com igual velocidade, consumiriam 50 milhões de anos. É uma viagem inconcebível, mesmo admitida pela imaginação.

Também se conjecturou que os discos venham de Marte ou de Vênus. O professor Nicolet pondera que Marte é frio e Vênus bastante quente, não oferecendo, por êsses dois motivos, confirmação à tese, além de que a forma atribuída aos discos voadores não se acomoda ao vácuo, através do qual êles precisariam se deslocar. Acomoda-se entretanto essa forma a uma atmosfera. Conclusão: os engenhos, se de fato são engenhos, pertencem a êste mundo sublunar.

Que pertençam, vá. Mas que são?

Aqui, o matemático pede auxílio ao visionário e aponta-nos certos fenômenos insólitos: o trovão em pleno inverno, a neve no mar Negro e a chuva no Spitzberg, o trovão misturado à neve em Jerusalém, as inundações na Holanda, na Inglaterra, na Bélgica, na França, os ciclones, ao mesmo tempo, nos Estados Unidos e na Sicília. Êsses fatos estranhos e contraditórios sugerem-lhe a idéia de que os discos voadores sejam instrumentos lançados à estratosfera para estabelecer a desordem contra a natureza — para fazer, enfim, a guerra meteorológica.

Quem estará então preparando esta espécie de guerra? O sábio não o diz, mas assinala que os fenômenos que aponta não se registraram jamais em países da União soviética. Os russos, por conseguinte, êsses inventores de tudo, haverão descoberto o disco voador, ou seja não a bomba que vá destruir cidades, porém o obus fantástico de agressão à estratosfera, para que esta, assim provocada, semeie desgraças — o obus convenientemente guiado pelo rádio, capaz de operar em tempo útil e lugar seguro. O modo como os discos voadores apareceram, ou como dizem que apareceram, hoje aqui, amanhã ali, nada mais são que manobras militares, manobras das fôrças chamadas a realizar a guerra meteorológica, manobras que, pela experiência dos engenhos, indicarão ao comando em chefe onde e como deve roncar o trovão, cair a neve, irromper o ciclone, surgir a inundação.

E nós a pensar que teríamos a guerra atômica!

Nunca se faz, observa o professor Nicolet, a guerra que se espera. E mostra-nos os exemplos: antes de 1914, acreditava-se na guerra de movimento, e veio a guerra de trincheiras; em 1939, tudo se preparara para a guerra de trincheiras, e veio a guerra de movimento; agora, anuncia-se a guerra atômica, e virá a guerra meteorológica.

Se, em matéria de guerras, não discuto com generais, muito menos me indisporei com um matemático. Vou aguardar, resignado, o fim que terei na próxima guerra. Morrerei de susto, vítima de um trovão? Ou de frio, coberto pela neve? Ou de vento, arrancado por um tufão? Ou afogado, em conseqüência das próximas chuvas?

Com êstes pensamentos sinistros e a bôca sêca, resolvi beber um copo de água. Impossível. Água não havia em casa. Teria passado no céu do Rio de Janeiro algum disco voador?

Costa REGO

SERÁ INSTALADA EM VITÓRIA A MAIOR USINA SIDERÚRGICA DO PAÍS

Dentro de quatro anos estará produzindo mais que Volta Redonda

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Rio Negro, em Petrópolis o governador do Estado do Espírito Santo, Sr. Jones dos Santos Neves que levou à presença do chefe da nação os Srs. J. O. Schwarzkopf, representante da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira no Rio de Janeiro, Hermann Markert, diretor do grupo Kloeckner, da Alemanha e, ainda, Armando Oliveira Santos, Rivadavia Corrêa Meier e Antonio Oliveira Santos, respectivamente presidente, vice-presidente e diretor da Companhia Ferro e Aço de Vitória, que foram dar ciência da próxima instalação na capital capixaba de uma grande usina siderúrgica para fabricação de produtos acabados.

Na oportunidade, o governador Jones dos Santos Neves fêz um completo relato sôbre a organização, expondo detalhes do plano para a instalação da maior usina siderúrgica do país. Declarou o governador do Espírito Santo que a usina siderúrgica de Vitória que está sendo organizada pela Companhia Ferro e Aço de Vitória, e o grupo Kloeckner da Alemanha terá um capital de 160 milhões de cruzeiros o qual será elevado para 220 milhões. De acôrdo com o plano de produção, fabricará no primeiro ano de funcionamento cinqüenta mil toneladas de produtos acabados, produção essa que será elevada no quarto ano para 400 mil toneladas, o que equivale a dizer que nessa ocasião estará produzindo mais que a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

Acrescentou ainda o governador Jones dos Santos Neves que uma das maiores vantagens da nova usina será a localização privilegiada, considerada única no Brasil, uma vez que será montada na confluência do minério de ferro que desce de Itabira com o carvão que chega ao nosso país. Por outro lado, ficará a poucos quilômetros da Usina Hidroelétrica do Rio Bonito, com fôrça de 24 mil cavalos, e que abastecerá a nova siderúrgica.

O presidente, após ouvir a explanação do governador, interessado no empreendimento, prometeu todo o apoio do govêrno federal à iniciativa.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70, 72
RUA CHILE 35

OS PROMOTORES QUEREM AUMENTO DE VENCIMENTOS

O subprocurador geral da República emitiu parecer contrário aos recursos extraordinários em que três promotores da Justiça Militar, os srs. Joaquim Nogueira Coelho, Auricélio Penteado e Augusto Sussekind, pleiteam aumento de vencimentos.

O Juízo da Fazenda Pública havia negado provimento ao mandado de segurança dos recorrentes. E êstes apelaram para o Tribunal de Recursos, onde o sr. Alceu Barbedo emitiu parecer contrário à sua pretensão.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Rio Negro, em Petropolis, para despacho, os ministros Alvaro de Souza Lima, da Viação, e Nero Moura, da Aeronáutica; em audiência, os srs. Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda; Jorge Matos, presidente da Fundação da Casa Popular; embaixador Ciro de Freitas Vale e o sr. Francisco Piza.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos: aprovando o projeto e orçamento, na importância de Cr$ 19.020.716,40 para a construção do trecho compreendido entre o km. 250 e o km. 300, do ramal do Campo Grande a Ponta Porã, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; autorizando o funcionamento dos cursos de filosofia, letras neo-latinas, geografia e história e pedagogia da Faculdade de Filosofia de São Luiz do Maranhão, mantida pela Fundação Paulo Ramos e com sede em São Luiz; outorgando à Prefeitura Municipal do Rio Espera concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira do rio Melo, existente no rio Melo, distrito do Rio Espera, município de igual nome, Estado de Minas Gerais; autorizando a Prefeitura Municipal de Araras a instalar uma usina termo-elétrica na cidade de Araras, Estado de São Paulo, mediante a montagem de quatro grupos Diesel elétricos, com a potência de 1.250 kVA cada um e do equipamento complementar necessário; autorizando a Fôrça e Luz de Manhaçú Limitada a construir uma barragem, situada a montante da atual usina Roça Grande, no Rio Manhaçú, município do mesmo nome, Estado de Minas Gerais, destinada a regularizar a vasão do referido rio; transferindo à Emprêsa Fôrça e Luz Brumadinense Limitada a concessão para a produção e fornecimento de energia elétrica aos municípios de Bonfim e Brumadinho, Estado de Minas Gerais; autorizando a Companhia Hidroelétrica Fabril de Nazaré S.A. a ampliar suas instalações no município de Nazaré, Estado da Bahia, mediante a montagem de uma usina geradora Diesel-elétrica de 300 H.P., 60 ciclos por segundo, 2.300 volts; declarando públicas, de uso comum, do domínio do Estado do Rio Grande do Sul, as águas do rio denominado Pinhal, em tôda sua extensão, que se acha incluído no município de Soledade e é tributário pela margem direita do Butiá; e, autorizando José Joaquim Aníbal, de nacionalidade portuguêsa a regularizar o aforamento do terreno acrescido de marinha situado na rua Sousa Neves n.º 37, nesta Capital.

O BRASIL NA PRESIDÊNCIA DO VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE MICROBIOLOGIA

O VI Congresso Internacional de Microbiologia, que se realizará em Roma, de 6 a 12 de setembro próximo, escolheu o professor Olímpio da Fonseca, atual diretor do Instituto Oswaldo Cruz, para seu presidente honorário.

O BRASIL RECEBERÁ 12.000 IMIGRANTES EUROPEUS

Genebra, (USIS) — O Brasil acaba de solicitar à Comissão Européia de Imigração providências no sentido da ida, para aquele país, de 12.000 imigrantes. O delegado brasileiro na comissão, dr. Nilo Alvarenga declarou que o presidente Getúlio Vargas aprovou um plano de 45 milhões de dólares para a localização de mais de 3.500 famílias — 70% européias e as demais brasileiras — nos cinturões verdes em tôrno das principais cidades do Brasil.

Alvarenga declarou que as famílias européias da Alemanha, Austria, Holanda, Itália e Grécia receberiam terras, casas, gado e equipamento para seu trabalho.

DETER A ONDA MIGRATÓRIA DOS NORDESTINOS

CRIADOS OS NÚCLEOS COLONIAIS DE PÔRTO SEGURO E MEARIM — DRAMA NA HOSPEDARIA DE FLAGELADOS

O presidente da República assinou decretos criando os núcleos coloniais de Pôrto Seguro e Mearim, localizados, respectivamente, nos Estados da Bahia e Maranhão. As terras que compõem o Núcleo de Pôrto Seguro se estendem por uma área de 20 mil hectares e as do Mearim atingem 50 mil hectares.

O objetivo do govêrno, criando tais núcleos é deter a onda migratória de nordestinos que, assolados pela sêca, buscar as regiões do sul do país, dando origem a graves problemas, além do empobrecimento constante de material humano no Nordeste. Uma das providências iniciadas para enfrentar a situação é desviar para a colonização parte da corrente migratória no instante em que ela atinge o Centro do país e fixar os que se dirigem para o Maranhão.

O exame do mapa da região baiana em que será instalado o novo núcleo colonial mostra que a cidade de Pôrto Seguro oferece um escoamento natural a todos os municípios baianos e mineiros circunvizinhos situados na rodovia Rio-Bahia, desde que se estabeleça uma ligação entre a cidade de Jacinto e o entroncamento rodoviário de "Pôrto-Seguro Brô" numa distância de cêrca de cem quilômetros. As terras são férteis, servidas de boas aguadas, tôdas em mata virgem e ficam distantes 50 quilômetros da cachoeira "Salto da Divisa" com potencial calculado em 160.000 quilowats.

Quanto ao núcleo colonial do Maranhão, é aconselhável sua criação pois não sendo aquêle Estado atingido pelo flagelo da sêca, inúmeras famílias do nordeste, obrigadas a emigrar, para lá se dirigem, conforme comunicação feita pelo governador do Estado, segundo a qual recentemente ali chegaram cêrca de 800 famílias de flagelados, à procura de guarida nos vales, úmidos, sobretudo os municípios localizados ao longo do rio Mearim. Justamente nessa região possui o Maranhão extensas áreas de terras devolutas, impondo-se ali a colonização, que oferecerá boas condições de terra e normalidade de clima aos flagelados.

A região do Mearim, por outro lado, apresenta imensos babaçuais que podem imediatamente ser explorados, produzindo renda aos novos colonos. Prestam-se ainda aquelas terras a várias culturas de gêneros alimentícios, sobretudo o arroz.

Não dispondo o Maranhão de recursos para fixação dos retirantes que para lá se dirigem, nem podendo localizá-los convenientemente, fêz aquêle Estado doação ao Govêrno Federal de área de 50 mil hectares no vale do Mearim, para ali ser instalado o núcleo ora criado.

DESESPÊRO

Fortaleza, 24 (Asp) — Causaram grande repercussão as declarações do sr. Crisanto Pimentel, delegado regional do Trabalho, quanto à situação de desespêro na Hospedaria "Getúlio Vargas", onde milhares de flagelados passam fome, e outros, ao relento, são atacados de doenças.

A situação agravou-se de tal maneira, ameaçando a cidade com a invasão de milhares de famintos e o desenvolvimento de epidemia, que a única solução foi a imediata intervenção do comandante da 10ª Região Militar, conjuntamente com o governador Stenio Gomes, providenciando alimentação para os flagelados.

O general Castelo Branco mandou para ali patrulhas do exército com cosinhas de campanha, para distribuir alimentação aos retirantes.

E' extranhável que nesta quadra de emergência não se tenha verificado nenhuma assistência do govêrno federal, através de suas repartições, nem tampouco qualquer amparo para as mesmas.

Soldados do Exército com outros da Polícia Militar organizaram barracas e galpões nas proximidades da hospedaria, a fim de atender a novas levas de flagelados que chegam do interior do Estado.

O Departamento Nacional da Criança instalou, ali, vários postos de emergência para atender ao grande número de crianças doentes.

CHOVEU NA PARAÍBA

João Pessoa, 24 (Asp.) — Procedente do sertão paraibano, regressou ontem a esta capital, o deputado Jandhuy Carneiro.

Falando à reportagem declarou que caíram em quase todos os municípios, abundantes chuvas, mas que em outros, como Patos, Piancó, Santa Luzia e Pombal, verificaram-se ligeiras caídas dágua, sem continuidade. Adiantou mais, que a situação das populações locais causa apreensões, necessitando os nordestinos imediato socorro do govêrno, facilitando-lhes meios de adquirirem suas subsistências junto aos trabalhos públicos. Enquanto não caírem chuvas abundantes no vasto território, as populações dependerão de assistência social do govêrno que, felizmente compreende a situação.

SERÃO PUNIDOS

João Pessoa, 24 (Asp) — O engenheiro Martins Ataíde, respondendo pela chefia do DNOCS na Paraíba, entrevistado sôbre as fôlhas falsas de pagamentos dos flagelados, declarou que o caso está sendo devidamente apurado e os responsáveis serão punidos.

EMBARCARAM PARA O SERTÃO MATOGROSSENSE MAIS DE 112 PARAIBANOS

João Pessoa, 24 (Asp) — Embarcaram para Mato Grosso, mais de 112 paraibanos recrutados para os trabalhos de desbravamento do sertão daquele Estado. As viagens têm sido aéreas, estando mais de 600 esperando condução.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Vantagens idênticas às do funcionalismo federal para os servidores municipais

Irreverência à memória de Joaquim Ferreira Chaves

Os petebistas promoveram ontem um churrasco na Churrascaria Gaúcha, do qual participaram o prefeito e destacados elementos do PTB. Resultado: não houve sessão na Câmara Municipal, porque todos os membros da maioria tiveram de comparecer ao almoço, não dando número para o início dos trabalhos.

ESTATUTO DO FUNCIONALISMO

O sr. Frederico Trota informou à reportagem que já preparou o seu parecer sôbre o projeto de Estatuto do Funcionalismo Municipal, do qual é relator na Comissão de Serviços Públicos. O parecer conclui por que sejam proporcionadas aos servidores da Prefeitura tôdas as vantagens de que gozam os funcionários federais.

IRREVERÊNCIA

Vem causando estranheza por parte de vereadores o ato do prefeito Dulcídio Cardoso, que fêz voltar à antiga denominação de "Cascata" a rua que foi dado o nome do dr. Joaquim Ferreira Chaves, em homenagem ao saudoso homem público, que foi também governador do Rio Grande do Norte, duas vêzes, senador duas vêzes e ministro da Justiça e da Marinha e deputado. Certo representante carioca, comentou o fato para o repórter, concluindo: "O ato envolve uma irreverência à memória de um dos mais ilustres homens públicos do país, e chegamos a pensar que o sr. Dulcídio Cardoso agiu irrefletidamente, talvez desconhecendo quem foi o "Joaquim Ferreira Chaves".

O Amazonas inunda Santarém

Nas últimas 48 horas o nível das águas subiu mais oito centímetros

Belém, 24 (Asp.) — Prossegue assustadora a enchente do rio Amazonas. As águas estão invadindo agora as ruas da cidade de Santarém, estando quase intransitável a principal avenida da pérola do Tapajós.

Na cidade de Alenquer a situação também é crítica, estando pràticamente perdida a safra de juta do município, enquanto o gado morre afogado. Diversos deputados estão tratando da catástrofe na Assembléia Legislativa, enquanto que o govêrno estadual, impotente para debelá-la, apelará para o govêrno federal.

Os juteiros do município de Alenquer já perderam 40% de suas safras, havendo perigo de um prejuízo ainda maior.

MAIS OITO CENTIMETROS

Manaus, 24 (Asp.) — As águas do rio Amazonas subiram, nas últimas 48 horas, oito centímetros.

A cota sôbre o nível do mar, na tarde de quarta-feira, era de vinte e oito metros e quarenta e seis centímetros.

A imprensa continua clamando providências aos poderes públicos.

A bagunça

(Conclusão da última página)

tituição dá poderes ao govêrno federal para intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade.

Essa intervenção, porém, terá por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados na Constituição.

E perante a lei, todos são iguais e têm os mesmos direitos, de modo que não cabe ato de arbitrariedades.

Se a autoridade executiva, porém, usando de arbítrio a que já se referiu o presidente da República, beneficia um em prejuízo de outros, devemos censurar não os privilegiados, mas sim quem lhes deu o direito de serem "OS PRIVILEGIADOS".

Francamente a favor da livre iniciativa, por cuja filosofia nos temos batido em todos os Congressos e Reuniões de Classes produtoras, realizadas não só no Brasil como também no exterior, admitimos, entretanto, a interferência do govêrno em prol do interêsse público, conforme determina nossa Lei Magna, e em casos excepcionais como é o do presente momento.

Não nos move, em absoluto, qualquer sentimento hostil aos dignos servidores da CEXIM. Entretanto, como representantes de categorias econômicas, devemos dizer a verdade.

Possibilidades . . .

(Conclusão da última página)

balho, em cooperação com o SENAI, asseguro que os estudos e elementos provindos de vários repúblicas latino-americanas, para uma permanência de um ano no SENAI.

O embaixador Giordano Ecker, chefe da delegação do Uruguai, manifestou sua decisão de incluir na proposição a ser votada amanhã, sôbre assistência técnica e investigação tecnológica, uma indicação favorável à elaboração de um estudo especial, por parte da CEPAL, acêrca da experiência realizada pelo SENAI e outras organizações similares, visando ao preparo de mão-de-obra qualificada.

DINÂMICA

Petrópolis, 24 (Do nosso enviado especial) — "A CEPAL acaba de entrar decisivamente no campo do grande problema, sem abandonar, contudo, sua tarefa de interpretação científica da realidade latino-americana" — declarou à nossa reportagem o sr. Raul Prebisch, diretor principal da secretaria executiva daquele organismo internacional. E acrescentou: "Não tenho a menor dúvida de que [illegible] ... dinâmica da CEPAL ... o sr. Prebisch louvou a eficiência da atuação da delegação brasileira [illegible] ...

APROVAÇÃO

Petrópolis, 24 (Do nosso enviado especial) — Na sessão plenária, realizada à tarde, foram aprovadas diversas proposições, entre as quais as que se referem à siderurgia, mineração, papel, celulose, investigação e tecnologia, ... aprovadas pela Comissão de Agricultura, ... bem como o alto sentido de compreensão que tem caracterizado os trabalhos dessa reunião internacional.

HOMENAGEM AS DELEGAÇÕES

Petrópolis, 24 (Do nosso enviado especial) — As delegações presentes à assembléia da Cepal foram homenageadas pelo govêrno brasileiro com um banquete que se realizou às 22 horas, no Hotel Quitandinha. Em nome do presidente da República falou o ministro Horácio Lafer, ...

Discursou em seguida o sr. Euvaldo Lódi, presidente da Cepal, secundando os conceitos expedidos pelo ministro da Fazenda.

Agradecendo, falou por fim o sr. Giordano Ecker, chefe da delegação do Uruguai.

MAIS AUXÍLIO FINANCEIRO AO NORDESTE

Novo projeto neste sentido, apresentado ontem na Câmara dos Deputados

O sr. Medeiro Neto formulou projeto apresentado ontem na Câmara dos Deputados para aumentar os auxílios financeiros já cogitados para o Polígono das Sêcas. Desta vez, o fundamento é o art. 18, § 2.º da Constituição, que diz: "Os Estados proverão às necessidades de seu govêrno e da sua administração, cabendo à União prestar-lhes socorro, em caso de calamidade pública". Ele enquadra no caso a sêca verificada no Piauí, no Ceará, no Rio Grande do Norte, em Pernambuco, Alagoas, Sergipe e na Bahia.

O auxílio, segundo o § 1.º do seu projeto "constituirá na entrega, pelo Tesouro Nacional, a cada um dêsses Estados, em quatro prestações trimestrais, e, a contar do mês de julho do corrente ano de importância correspondente à metade do total da Despesa que fixou o atual exercício financeiro". Os Estados abrangidos, paralelamente, pela sêca ficarão ... em têrmos proporcionais. Os outros aplicarão entre si o grosso do dinheiro da União.

O INQUÉRITO NO D.N.E.R.

Um deputado pede o afastamento do diretor e de um funcionário

A Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, encarregada de apurar as denúncias formuladas contra o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, efetuou, ontem, uma reunião, durante a qual ouviu a leitura das conclusões do depoimento prestado pelo deputado Tenório Cavalcanti. Êste, em seguida, apresentou um requerimento em que solicita resposta a um longo questionário dirigido ao D.N.E.R. e, simultâneamente, pede o afastamento do diretor e de um funcionário daquela repartição, no decurso do inquérito.

A Comissão nada deliberou, todavia, preferindo apreciar o assunto na reunião da próxima quarta-feira.

HELEM KELLER VEM AO BRASIL

Nova York, 24 (FP) — A senhorita Helen Keller iniciará, na próxima quinta-feira, uma missão de ajuda aos cegos da América Latina, que a levará ao Brasil, ao Peru, ao Chile, ao Panamá e ao México.

Esta viagem, que durará dois meses, se realiza sob os auspícios da "Fundação Americana para os Cegos de Além-Mar."

A senhorita Keller visitará escolas, oficinas e outras instituições para os cegos nesses países e falará em universidades. Será hospede dos governos brasileiro e chileno.

A doação dos terrenos da Lagoa a clubes esportivos

O prefeito Dulcídio Cardoso sancionou projeto de lei, votado pela Câmara dos Vereadores, proibindo o atêrro da Lagoa Rodrigo de Freitas, cujo texto é o seguinte: Art. 1º — Fica proibido novo atêrro da Lagoa Rodrigo de Freitas, excetuando-se o mínimo necessário a retificar e já iniciado, não excedendo os limites estipulados no projeto 21/51, aprovado pelo prefeito em 13 de setembro de 1951; Paragr. 1º — As áreas marginais da Lagoa referida neste artigo, provenientes de atêrro ou de prolongamento de logradouros, reservados os espaços necessários aos mesmos e à sua urbanização, serão destinadas exclusivamente à construção de sedes e praças de esportes de entidades desportivas de primeira categoria, desde que os clubes ou sociedades não disponham de áreas suficientes para a sua expansão, bem como de outros elementos de atração turística, a critério do Prefeito e dentro do plano de urbanização aprovado; parágrafo 2º — As entidades beneficiadas ficarão obrigadas a construir e a manter por sua conta, em área anexa ao seu conjunto privativo, parques de recreação infantil com todos os requisitos modernos, para uso público e gratuito. Parágrafo 3º — Fica o prefeito desde já autorizado a destinar o terreno situado na esquina do prolongamento projetado da Avenida Epitácio Pessoa e Rua Humberto de Campos, para que o Club Monte Líbano construa sua sede e praça de esporte, mediante aprovação pela Prefeitura das plantas e projetos, e atendidas as exigências desta lei. Parágrafo 4º — Outra área disponível a ser determinada será nas mesmas condições destinada ao Paysandu Atlético Clube, para fim idêntico ao prescrito no parágrafo anterior. Parágrafo 5º — As obras realizadas na conformidade do que prescreve a presente lei serão consideradas de urbanização, cabendo à Prefeitura apenas a destinação de área, sem qualquer outros favores, privilégios ou isenções tributárias. Artigo 2º — O canal que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar, construído em 1922, será prolongado por quarenta ou cinquenta metros. Artigo 3º — Será feita a dragagem da Lagoa Rodrigo de Freitas. Artigo 4º — O Prefeito abrirá concorrência pública para a instalação, mediante concessão, de restaurantes, pedalinhos, barcos a remo e a motor, para passeio e pesca, nas margens norte e sul da Lagoa Rodrigo de Freitas. Artigo 5º — A Prefeitura destinará, na área proveniente do atêrro ou adjacências, o espaço necessário para a construção de uma praça pública de esportes, por sua conta e de sua propriedade, que compreenderá, no mínimo, um campo de futebol, duas quadras de basquetebol e quatro quadras de volibol. Artigo 6º — O Prefeito enviará mensagem à Câmara pedindo abertura de crédito destinado ao cumprimento da presente lei.

CRÉDITOS FEDERAIS PARA AS PREFEITURAS GAÚCHAS

São Paulo, 24 — (Asp.) — O delegado Fiscal, sr. Odilio Martins Araújo, recebeu, da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, os créditos de Cr$ 2.835.487,00 e Cr$ 38.500.177,00 destinados pelo govêrno federal às prefeituras municipais do Estado.

O SENADO À NOITE

(Conclusão da última pág.)

litar com os Estados Unidos e a "Petrobrás". Definiu sua posição em face do petróleo inclinando-se pelo critério do capital particular na exploração do óleo. Não o apavora a campanha dos comunistas, pois vive com o povo e sabe que o desejo dos bons brasileiros é a prosperidade, a grandeza e a dignidade do país.

Finalizando mostrou que não temos outro caminho, na conjuntura em que nos encontramos, senão aquele que nos levará à produção intensiva do petróleo, o mais ràpidamente possível, para nossa salvação, seja como fôr.

O sr. Landulfo Alves, em sucessivos apartes, procurou contrariar o orador, que, entretanto, sustentou com firmeza de argumentos os seus pontos de vista favoráveis à livre emprêsa, repelindo energicamente a hipótese de corrução aventada pelo senador baiano. O argumento de que o Exército boliviano havia sido todo corrompido pelos "trusts", não podia ser alegado, porquanto as nossas fôrças armadas estavam acima de suspeições dessa ordem, como em geral todos os brasileiros.

Por último, mostrou a insinceridade da campanha do "petróleo é nosso", que não visa senão bolchevisar o Brasil, pois, como tôda gente sabe, a campanha nesse sentido é dirigida e mantida pelos comunistas e suas linhas auxiliares, em que talvez figurem alguns brasileiros de boa fé.

Passava de meia noite quando foi encerrada a sessão sem que ficasse concluída a discussão, que prosseguirá segunda-feira, quando falarão os srs. Pasqualini e Chateaubriand.

MOLOTOV RECEBEU o embaixador britânico

Examinados os interêsses anglo-russos

Londres, 24 (R.) — Sir Alvary Gascoigne, embaixador da Grã-Bretanha na Rússia, teve um encontro, ontem, em Moscou, com Vyacheslav Molotov, ministro do Exterior russo — anunciou hoje o Ministério do Exterior britânico. A entrevista realizou-se a pedido de Gascoigne.

O Ministério do Exterior disse que a "conferência diz respeito estritamente aos interêsses anglo-soviéticos levantados na entrevista do embaixador Molotov, a 11 de abril. Emergiu do encontro que o govêrno soviético estava ainda examinando as questões".

Depreende-se que as questões de interêsse anglo-soviético incluam: 1º) o destino de George Bundock, britânico que residia na embaixada, em Moscou, cuja prisão fôra intentada pela Rússia por pretendida infração criminal; 2º) O litígio no Convênio de Pesca Anglo-Soviético; 3º) O problema das espôsas russas de súditos britânicos.

NOVAS PATRULHAS MOTOMECANIZADAS PARA O NORDESTE

Dando continuidade à execução do plano de aparelhamento dos Postos Agro-pecuários e das patrulhas motomecanizadas do Nordeste, o sr. João Cleophas, titular da Agricultura, em despacho com o Diretor-Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, autorizou a aquisição de tratores e implementos, para os seguintes Estados:

Pernambuco, — quatro tratores "Fordson Major", equipados com enxadas rotativas e arados para comando hidráulico; Bahia — dois tratores "International", devidamente equipados; Sergipe — quatro conjuntos de tratores "Ford".

Ainda no mesmo despacho pela verba orçamentária de Valorização da Amazônia foi autorizada a aquisição de dois conjuntos motorizados, de 40 a 50 HP, equipados; três conjuntos motorizados, leves, integrados de trator, com equipamento para preparo do solo, plantio e cultivo, no valor de Cr$ ...... 1.200.000,00, e de uma combinada com capacidade de 15 a 20 hectares diários.

Os equipamentos e máquinas em aprêço serão utilizadas pelas respectivas secções de Fomento Agrícola em cada Estado.

Considerado . . .

(Conclusão da última página)

to privado de qualquer nacionalidade a pesquisa, a lavra e a refinação do petróleo e outros hidrocarbonetos fluidos e gazes raros, existentes no território nacional.

Art. — A lei estabelecerá as condições e formas a que deva subordinar-se o exercício dos direitos a que se refere o artigo anterior, observados os seguintes princípios:

I. Ficam subordinados a concessão da União, alternativa e cumulativamente, os direitos de pesquisa, lavra e refinação do petróleo e outros hidrocarbonetos.

II. As concessões preverão, entre as obrigações dos concessionários, as seguintes:

a) Fazer investimentos mínimos anuais durante todo o prazo da concessão, no valor e para os fins prefixados.

b) Entregar 50% do produto lavrado ou refinado ou o montante do mesmo valor às pessôas de direito público interno indicadas na lei.

c) Reservar uma parcela dos lucros para constituir, um fundo de indenização destinado a ressarcir o próprio concessionário, na expiração do prazo de concessão, da desapropriação automática de todos os bens relacionados com a exploração da mesma concessão.

III. O prazo das concessões será de quinze anos, para as pessoas de direito privado que se organizarem e iniciarem sua atividade dentro de um ano, a partir da data da concessão; e de dez anos, para as que se organizarem e iniciarem sua atividade dentro de dois anos a contar da mesma data, podendo ser renovadas, ambas, pelo mesmo tempo.

IV. A inobservância, pelos concessionários, de obrigações previstas em lei ou no ato de concessão importará em penalidades variáveis, da multa à cassação sem qualquer indenização da concessão."

A emenda foi acompanhada da seguinte "justificação": Não sei se há ainda alguma coisa de novo a dizer-se sôbre o Petróleo no Congresso Nacional. Os brilhantes debates travados na Câmara dos Deputados e neste Senado Federal sôbre a "PETROBRÁS" atestam, exuberantemente, que o assunto está esgotado. Nada mais há a enunciar. A hora presente é de definição. E é a esta que se propõe o humilde representante do Distrito Federal; ao formular suas emendas ao projeto que se destina a estabelecer na cara pátria a indústria do petróleo em larga escala, ou melhor, em profundidade que alcance a riqueza imensa do sub-solo nacional. Prestei atenção especial a todos os discursos a respeito, proferidos. Li todos os pareceres das comissões técnicas das duas casas do Parlamento. Mas, procurei tirar dos mesmos conclusões próprias, que não são nem flores, nem frutos, mas apenas fôlhas do meu pomar, como diria Rostand, colhidas depois da visita que pessoalmente fiz, em companhia de colegas eminentes, aos poços e distilarias petrolíferas da Bahia. Não me preocupo, já agora, em verificar se o capital nacional é ou não suficiente para a exploração do nosso petróleo. É incontestável que, suficiente ou não, até hoje, não se interessou êle pela patriótica exploração. Não há, portanto, mais tempo a perder. A participação do Capital estrangeiro impõe-se. Basta, apenas, admiti-la prudentemente controlada. E o contrôle indispensável, penso, está claramente estabelecido nesta emenda em que alvitro dita participação do capital alienígena."

O sr. Othon Mader apresentou cinco emendas determinando entre outras cousas o seguinte: No art. 1.º substitua-se a palavra "monopólio" pela expressão "objeto de autorização ou concessão". Acaba com o monopólio. Noutra emenda o representante do Paraná torna obrigatório o pagamento também pelos automóveis oficiais federais, estaduais ou municipais, das contribuições a que estão sujeitos os demais automóveis particulares, caminhões, etc. Outra emenda determina que o presidente do Conselho de Administração e o presidente da Diretoria Executiva da Petrobrás tenham as suas nomeações submetidas ao Senado.

ARROZ

O sr. Hamilton Nogueira apresentou projeto estabelecendo que durante dois anos não será permitida a exportação do arroz.

AGITAÇÃO NO LEGISLATIVO PIAUIENSE

Terezina, 24 (Asp) — A sessão de hoje da Assembléia Legislativa esteve bastante agitada por provocada do deputado Darci Araujo, da bancada do PTB.

Após ter falado o deputado Agenor Almeida, ocupou a tribuna o deputado Ferreira de Castro, ligado a ala do senador Matias Olimpio, para declarar que havia formado com a bancada do PTB no grupo parlamentar e que passaria a figurar sob a legenda de petebista. Nesta ocasião, volta à tribuna o deputado Darci para contestar a afirmativa do deputado Castro. Daí, generalizou-se o tumulto, sendo a presidência obrigada a suspender os trabalhos. Nesse momento, tentaram vários parlamentares engalfinharem-se em luta corporal, o que foi evitado por colegas. Daí até o final da sessão, continuaram os tumultos, nada ficando resolvido. Quando os ânimos serenaram, o deputado Inácio Soares, na qualidade de líder do PTB, declarou que todos os deputados que acompanham a orientação do senador Matias Olimpio passariam a integrar a legenda trabalhista, no que foi contestado pelos deputados que seguem a orientação do deputado Ferraz.

Diante de tudo o que ocorreu na sessão de hoje, espera-se que o deputado Darci abandone as fileiras do PTB. Ao ser comunicada a escolha do deputado Inácio Soares para líder da bancada petebista, novamente se agitaram os ânimos. Mesmo assim, foi destituído da liderança o deputado Darci Araújo.

A Mesa da Câmara, ante a agitação do trabalhos, deixou de proceder à escolha dos membros das várias comissões técnicas, marcando-se para essa formalidade o dia 26.

O GENERAL ANÁPIO GOMES ficará no Banco do Brasil

Resolvida a dificuldade relativa ao contrato do empréstimo americano

Foi resolvido, finalmente, a dificuldade que vinha retardando, há vários dias, a assinatura do contrato de empréstimo destinado a pagar os atrasados comerciais brasileiros. E hoje mesmo segue um emissário especial para os Estados Unidos, levando os documentos relativos ao empréstimo, inclusive procuração outorgada pelo Banco do Brasil ao Sr. Moreira Salles, que assinará o ato em nome do Banco.

Como já noticiamos, o impasse decorreu do fato de o presidente do Banco do Brasil insistir, contra a opinião do ministro da Fazenda, em obter, para o Banco, a garantia, em ouro do Tesouro, no montante do valor do empréstimo, que é de 300 milhões de dólares.

Manteve o Sr. Horacio Lafer, no entanto, sua opinião contrário, por achar que tal garantia onerava desnecessàriamente o Tesouro, criando um precedente perigoso, eis que, se o Banco do Brasil não prescindia da garantia ouro, os bancos estrangeiros, com muito mais razão, iriam reclamá-la. A oposição do ministro da Fazenda levou o sr. Anapio Gomes a pensar em se demitir. Mas, na última quarta-feira, dia de despacho do ministro e do presidente do Banco com o Sr. Getulio Vargas, o Sr. Anapio Gomes acedeu em permanecer à frente do Banco do Brasil, embora sem a garantia ouro.

POSSE DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS REPÓRTERES FOTOGRAFOS DO RIO DE JANEIRO

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, compareceram seus associados e respectivas famílias, bem como convidados especiais.

Precedendo a passagem do poder, falou o antigo presidente, jornalista Uriel Tavares, agradecendo a cooperação que recebera dos associados em geral, durante sua gestão, elogiando o alto espírito de democracia demonstrado por êles durante as recentes eleições e formulando votos de felicidades e progresso ao novo dirigente da entidade. Em seguida usou da palavra o dr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, convidado especial dos fotógrafos, dizendo da satisfação que sentia naquele momento, porquanto tôda reunião de cidadãos empenhados em instituir sua entidade de classe traduzia um passo em direção ao progresso e ao bem estar geral da pátria. Finalmente falou o novo presidente daquela Associação, jornalista Mozart Alves da Silva, reiterando o seu agradecimento aos confrades que lhe outorgaram a importante missão de dirigir os destinos da ARFRJ, para a qual também conta com a boa vontade dos seus associados. Terminou dizendo que a característica principal de sua administração será a cooperação direta de todos os associados, nos assuntos de grande importância, isto é, administração exercida de fora para dentro, mediante o concurso mais substancial de todos, pois sòmente assim poderia levar avante os destinos da Associação.

A PRIMEIRA REPÓRTER FOTOGRÁFICA BRASILEIRA

Foi o último ato da extinta Diretoria da ARFRJ o deferimento do pedido de inscrição da sra. Leonice Alves da Silva, espôsa do novo presidente. Assim é que durante a solenidade o ex-presidente Uriel Tavares fêz a entrega àquela nova associada da carteira de identificação, enquanto o dr. Roque Ferrer procedia a entrega do respectivo escudo.

AGRADECENDO À IMPRENSA

O antigo e o novo presidente da ARFRJ, em declaração conjunta, apresentaram um voto de louvor à Imprensa desta cidade, pela cooperação valiosa e desinteressada que teve a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro de todos os órgãos de imprensa, rádio e cinema, formulando um brinde para que essa cooperação perdurasse sempre.

CRISTINE JORGENSEN contará sua história

Hollywood, 24 — (U. P.) — Christine Jorgensen, que se tornou mulher após uma operação cirúrgica, iniciou uma excursão pelos Estados Unidos a fim de contar a história de sua vida... Christine, que anteriormente se chamava George, se apresentará no Teatro Orpheum, de Hollywood, a 8 de maio próximo, ante cujo público contará a história de sua vida... Christine e sua troupe realizaram ensaios secretos em Nova York durante 3 semanas. Christine tem 26 anos de idade e sua operação foi realizada em Copenhague. Em suas apresentações ao público, Christine receberá 50% da receita, sendo que lhe foi garantida a importância mínima de 12.500 dólares para tais apresentações. Afirma-se que Christine deseja ir a Londres por ocasião da coroação da rainha Elizabeth II.

TREMOR DE TERRA EM NOVA BRETANHA

Sydney, 24 — (F. P.) — Notícias procedentes de Rabaul indicam que o terremoto registado na Nova Bretanha ocasionou consideráveis prejuízos. Foram destruídas numerosas casas. Ainda não se assinalou a existência de vítimas mas igualmente não se recebeu notícia alguma do interior do país.

O centro do fenômeno sísmico foi o monte Bamus, a 120 quilômetros ao sudoeste de Rabaul e que faz parte de uma cadeia de vulcões cujas crateras estão acima de 2.000 metros. Importantes deslocamentos de terra obstruem as estradas de acesso a Rabaul.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE — PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

BANCO MERCANTIL DE NITERÓI S.A.
Faz tôdas as operações de câmbio à taxa oficial e mercado livre
Saques para Portugal
RUA DO OUVIDOR, 50
esquina de 1.º de Março

Chegaram pela KLM, os Srs. Fritz Koenecke e Diretor Arnold Wychodil, da Daimler-Benz Aktiengesellschaft, Alemanha, para visitar as organizações da mencionada firma aqui no Brasil. Foram recebidos no aeroporto do Galeão pelos diretores da firma Distribuidores Unidos do Brasil S.A., representantes da Mercedes-Benz.

Dr. Fritz Koenecke assumiu o posto de primeiro diretor da Daimler-Benz há pouco tempo, trazendo para êste lugar de destaque ricas experiências da grande indústria alemã, onde ocupou posições dirigentes durante longos anos. O Sr. Diretor Arnold Wychodil, que pertence ao antigo "staff" da fábrica, é o diretor responsável da organização de exportação desta grande firma.

A visita dos dois Diretores é ligada ao plano de industrialização da Mercedes-Benz no Brasil. O falecido Diretor Geral da Daimler-Benz Aktinengesellschaft já tinha tocado êste tema no ano passado durante uma visita ao nosso país, e o seu sucessor, Dr. Koenecke, discutirá agora os planos detalhados. Conforme fomos informados, a firma Distribuidores Unidos do Brasil S.A. já adquiriu em São Paulo o terreno para os edifícios da projetada fábrica.

Dr. Koenecke e Diretor Wychodil tencionam ficar por uma semana no Brasil, visitando também São Paulo, para depois seguirem a viagem para Uruguai e Argentina, onde Daimler-Benz Aktinegesellschaft mantem importantes organizações. (19910)

DECRETOS NAS PASTAS DA FAZENDA E EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando, tecnologistas, classe J, Otto Vicente Perroni, Dina de Almeida e Silva, Elisabeth Brandt, José Dantas de Campos, Maria Elisa Pinto Sette, Magaly Silva Balata, William Urso.

Tornando sem efeito o decreto de 1-4-53 que nomeou tecnologista, classe J, Elisabeth Brandt.

Exonerando, de tecnologista, classe J, José Bráulio dos Santos, Samuel Chubsky, Walmor Oscar Alves de Brito, Miguel Resnichenco e Sebastião Goulart Fernandes.

Na pasta da Educação — Nomeando, médicos-psiquiatras, classe K, Allan Kardec Parente, Alberto Martins Guedes Pinto, Alceu de Oliveira Freitas, Alfredo Eugênio de Souza Filho, Amin Cury, Ayrkerne Teixeira Guedes, Brahim Jorge, Carlos Alberto Teixeira Bastos, Carlos Nepomuceno, Fernando Nogueira de Souza, Geraldo do Prado Jucá, Guilherme de Castro, Humberto Alexandre, Inaura Vaz Carneiro Leão, Isaias Ferreira Pain, José Jorge de Souza Santos, Lázaro Contini, Luzitano Rodrigues Ferreira, Manoel Thomaz Moreira Lyra, Maria Luiza Pinto, Maria da Penna Pontes de Miranda de Albuquerque, Maria Teresa Guimarães Palácios, Mauricio Felgueiras Vianna, Miguel Callile Junior, Othon Silvado Vaz Salleiro, Raphael Quintanilha Junior, Roland Leão Castello, Rosita Teixeira de Mendonça, Sergio Junqueira Botelho, Waldir de Souza e Almeida, Walter Antunes, Walter Braga Fontan, Wilson José Simplicio e Washington Loyello.

Exonerando Adelmar Fernandes Porto, Alberto Martins Guedes Pinto, Albino de Sousa Vaz, Alfredo Eugênio de Souza Filho, Amin Cury Arykerne Teixeira Guedes, Brahim Jorge, Carlos Alberto Teixeira Bastos, Elísio Pereira, Geraldo do Prado Jucá, Inaura Vaz Carneiro Leão, Isaias Ferreira Paim, Jarbas da Mota Abreu, José Maria Maduro Pais Leme, Lauro Amorim Moura, Lázaro Contini, Luzitano Rodrigues Ferreira, Manuel Tomás Moreira Lira, Maria da Penna Pontes de Miranda Albuquerque, Mauricio Felgueiras Vianna, Othon Silvado Vaz Saleiro, Ozerides Pedro Graziani, Paulo Ervé, Raphael Quintanilha Junior, Roland Leão Castelo, Rosita Teixeira de Mendonça, Silvio de Melo Menezes, Walter Antunes, Walter Braga Fontan, Vicente de Paulo Rezende e Washington Loyello, de cargos da classe K da carreira de médico psiquiatra do Quadro Permanente.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
DOENÇAS INTERNAS — ESTADOS NERVOSOS
— PRAXITERAPIA —
Direção médica — Dr. Joubert T. Barbosa
Estrada das Furnas, 574 - Tijuca - Tels. 38-8677 e 38-5033

LAVANDERIA GLORIA
LAVAR E PASSAR
Processo Americano
Fonte própria de água.
Máquinas modernas.
Serviço rápido e de primeira ordem.
Lavagem a sêco.
Fala-se também inglês alemão e francês.
LAVANDERIA GLORIA S.A.
Membro do Instituto das Lavanderias dos Estados Unidos
Rua Marquês de Sabará n. 59 Rio (Jardim Botânico)
Tel.: 26-2523 e 26-1704
(30578)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Faço saber aos Srs. interessados que a prova de Português do concurso público instituído pelo Egrégio Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para preenchimento de vagas no quadro da carreira de datilógrafo-escriturário desta Instituição, será realizada no próximo dia 3 de maio, domingo, no ginásio do Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros n. 273, sendo chamada a 1.ª turma, da letra A à letra J, inclusive, às 7 horas, e a 2.ª turma, da letra L à Z, às 10 horas. Os candidatos deverão procurar, a partir do dia 28, na Secretaria do Curso de Aperfeiçoamento, no 5.º andar do Edifício 13 de Maio, na Avenida 13 de Maio, 33/35, os talões de identificação, a fim de poderem ingressar na sala da prova, sendo-lhes pedida a atenção para o art. 11 da Portaria n. 291-A, de 18 de dezembro de 1952, que aprovou as Instruções reguladoras do concurso e cujo teor é o seguinte:

Não haverá segunda chamada para nenhuma prova, importando a ausência do candidato à aposição de grau zero à prova a que tiver faltado.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953

ANTENOR MARTINS BILLIO
Diretor do Curso de Aperfeiçoamento

(30768)

IMPORTADORA E EXPORTADORA DE METAIS
"BRASIMET" S. A.
tem o prazer de comunicar a seus amigos, freguezes e a praça em geral, a mudança de seu nome para :
"BRASIMET" COMERCIO E INDUSTRIA S/A.
AV. PRESIDENTE WILSON, 165 — FONE: 52-0555 — RIO
MATRIZ: SÃO PAULO
FILIAIS: Campina Grande, Recife e Pôrto Alegre

Letras Nacionais

Os escritores e a polícia

HÁ pouco referimo-nos aqui ao delegado de polícia José Picorelli que já foi poeta simbolista. Poderíamos lembrar mais alguns escritores que já exerceram ou exercem cargos semelhantes. O poeta Heitor Lima, grande amigo de Bilac, foi delegado auxiliar no Distrito Federal, e aqui exerceu as funções de comissário de polícia, tendo funcionado no processo do Febrônio, o escritor Martins de Oliveira, hoje, se não nos enganamos, auditor de guerra. Em São Paulo é delegado de costumes, Raimundo de Menezes, bastante conhecido pelas suas biografias de Paula Ney, Emílio de Menezes e agora, Guimarães Passos, lançada nestes dias.

Ligados à polícia, foram, entre outros, Elísio de Carvalho, perito em datiloscopia, Félix Pacheco, que deu o nome ao Instituto, onde se realiza o serviço de identificação, e Barreto Filho, oficial de gabinete do chefe de polícia do Rio, Pedro de Oliveira Sobrinho, quando venceu a revolução de 30.

Aluísio de Azevedo e o Japão

SERIA interessante, agora que o editor Martins comprou por um preço fabuloso os direitos autorais das obras completas de Aluísio de Azevedo, que cogitasse êle de publicar o livro incompleto dêsse escritor sôbre o Japão, cujos originais se encontram na Academia Brasileira. Por que não terminara Aluísio de escrever essa obra? Confessou êle a Afrânio? Por causa da guerra russo-japonêsa, que rebentou justamente quando o escritor trabalhava no livro. A guerra veio evidenciar as condições de progresso do Japão naquela época, coisa que o mundo ocidental ignorava e justamente o que Aluísio pretendia revelar, em grande parte da obra.

Julgou assim, sem razão, que a mesma tivesse perdido a oportunidade e não continuou a escrevê-la.

A grafomania dos brasileiros

A grafomania é um fenômeno verdadeiramente impressionante no Brasil. Surge um concurso de romance e aparecem duzentos, trezentos originais; um concurso de poesia e a proliferação dos originais é igualmente espantosa. E no meio de tôda essa avalanche de papel escrito, muitas vêzes nada se salva.

Tem-se a impressão de que todo mundo quer escrever, mas ninguém quer ler. Talvez não haja país no mundo, onde se publique tanto livro medíocre, abaixo do medíocre, ou inteiramente ruim, como no Brasil. Em matéria de poesia, então, nem é bom falar. Com essa preocupação de escrever, não admira que muita gente não encontre tempo para ler. Já nos fins do século passado, [illegible] denunciava o "mal d'écrire" na França. Que diria êle se observasse a nossa grafomania?

A vingança dos parnasianos

EM plena campanha modernista, por voltas de 1926, na revista-jornal "Terras roxas e outras terras", Sergio Milliet, movido de horror aos passadistas, escrevia: "Se Anchieta fôsse um poeta parnasiano não teria fundado São Paulo..." A frase foi lembrada, ainda há pouco, na controvérsia que se vem travando sôbre o verdadeiro fundador de São Paulo: Anchieta ou Nobrega? Mas o que Sergio Milliet não poderia prever era que nas comemorações do seu 4.º centenário a ciclópica metrópole paulista seria governada por um poeta parnasiano... Sim senhor, foi o que se divulgou recentemente: o atual prefeito de São Paulo não é outro senão o poeta parnasiano Jânio Quadros, eliminado do Clube de Poesia daquela capital, num expurgo, justamente por causa dessa circunstância. Estão vingados os parnasianos de 1922...

Brigas de intelectuais

ANTIGAMENTE, antes da guerra de 1914, as pendências literárias no Rio terminavam, por vêzes, em tapas e pescoções, quando não em duelos. Neste último gênero especializou-se José do Patrocínio Filho, sempre fanfarrão, a posar o espadachim, e a falar em desafios imaginários que tivera na França com grandes figuras das letras.

Muitos escritores andavam até armados de grossas bengalas na expectativa de brigas. Hoje, no entanto, se os mexericos e as intrigas são talvez piores do que outrora, já não costumam os intelectuais ir às vias de fato. Trocam desaforos pelos jornais, descambam para o terreno do ataque pessoal, como tem acontecido, com maior freqüência em São Paulo, e fica tudo por isso mesmo. Tem-se até a impressão de que tais brigas não passam de pretexto para exercício de estilo ou propaganda literária. Já vão longe os tempos em que Marques Rebelo se atracou com Oswaldo Orico, entre os balcões da Livraria José Olímpio. Depois disso, que nos conste, nenhuma outra pendência de intelectuais teve solução violenta, entre nós.

O fim trágico de Virginia Woolf

Infância no meio de livros — Um salão londrino — As descobertas de uma "editora" — Novo caminho para o romance — Fugindo aos horrores do mundo

VIRGINIA Woolf, cujo nome em solteira era Virginia Adeline Stephen, nasceu em 1882. Seu pai, Leslie Stephen, foi um dos grandes editores de Londres, ao qual se deve a publicação do "Cornhill Magazine" e do notável "Dictionary National Biography", em muitos volumes, um dos trabalhos mais completos no gênero. Além da atividade editorial, Stephen também se destacou como escritor, tendo deixado algumas obras de real mérito.

Mas não só do pai trazia Virginia Woolf heranças intelectuais. Tinha ela entre os ascendentes, William Thackeray, o autor da "Feira das Vaidades" e se ligava por laços de parentesco com Darwin, Lytton Strachey, Simondses.

Vida social

CRESCEU no meio de livros e ouvindo falar em livros. Desde muito pequena habituou-se a contemplar a magnífica biblioteca paterna, onde sobressaíam os clássicos, todos em magníficas encadernações de luxo, cujas letras douradas na lombada encantavam a menina que ainda não sabia ler. A casa de Leslie Stephen era freqüentada pelas celebridades literárias da época, como Ruskin, Thomas Hardy, Georges Meredith, Morley, êsses homens cujos retratos andavam nos jornais, e em meio dos quais a pequena Virginia por assim dizer crescera.

Imaginemos o que seria ela aos treze anos: uma menina magra, pálida, de traços muito finos e compleixão delicada, um corpinho leve de ave ou de pássaro, em que já despontava o espírito sutil de Ariel.

Por isso mesmo, os pais recearam colocá-la num internato e não quiseram nem mandá-la à escola; contrataram professôres que lhe vinham dar lições a domicílio e se mostraram logo encantados com a inteligência aguda e penetrante da menina.

Precisamente, aos treze anos, Virginia perde a mãe. Logo depois, chegaria a vez do pai; golpes que produziram o maior acabrunhamento nesse coração sensível e amoroso de mulher.

Editora de "novos"

AOS vinte e dois anos, Virginia conserva os traços da adolescência revestindo-se, porém, de uma elegância de grande senhora. O hábito da sociedade, que constituía, por assim dizer, uma tradição de família, leva-a a manter em Londres um salão aristocrático, em que, ao lado de intelectuais famosos, recebia elementos de maior destaque do "set" londrino.

Em 1912, vem ela a contrair núpcias com o jornalista e crítico literário Leonard S. Woolf, passando a assinar Virginia Woolf, nome com que conquistaria a celebridade literária. Como o marido gostava também de sociedade e "coteries", fundaram ambos uma agremiação de escritores e artistas, que se tornaria famosa em Londres: o "Bloomsbury Groupy".

Daí a cinco anos, organizaram uma emprêsa editôra "Hogarth Press", cujas oficinas foram instaladas no próprio andar térreo da residência do casal, em Bloomsbury. A "Hogarth Press" fazia apenas edições de luxo, artisticamente ilustradas, em que os exemplares já eram todos vendidos com antecedência por meio de subscrição. Virginia Woolf empenhava-se, sobretudo, em descobrir talentos novos — que lutavam com a indiferença do público e a má vontade dos editôres — dando-lhes oportunidade para aparecer. E assim, pode-se dizer, sem exagêro, que foi ela quem "descobriu" Katherine Mansfield, o marido desta última, John M. Murry, o grande poeta, crítico e teatrólogo S. T. Eliot. Katherine Mansfield manifestou sempre a maior gratidão a Virginia Woolf, a quem devia a edição do seu primeiro livro, "Prelúdio".

Virginia Woolf

Contra o romance realista

MUITO jovem, ainda em vida do pai, Virginia Woolf se fizera notar pelos artigos estampados no suplemento literário do "Times". Em 1915, publicava o primeiro romance "Voyage out". Nesses dias tenebrosos da guerra, o livro de Virginia Woolf parecia uma fuga à realidade, uma evasão para o plano do sonho e da fantasia. Mas se o leitor atentasse melhor, ou antes, se levasse a leitura até ao fim, perceberia logo que, sob essa roupagem da fantasia, o que se encontrava era a mesma miséria e a mesma dor dêste mundo real, cuja tragédia se refletia profundamente na alma sensível da romancista.

Com os romances seguintes "Night and Day", "Monday and Tuesday" e outros, até o êxito extraordinário de "Mrs. Dalloway", que inicia a série dos grandes livros de Virginia Woolf, a escritora revelaria haver descoberto um novo caminho na ficção. A obra de alguns romancistas mais importantes do período "eduardiano", como Galsworthy, Wells, Arnold Bennet, em lugar de lhe darem os modelos a seguir no terreno da ficção, mostraram-lhe justamente o contrário; como não se devia escrever romance. Êsses escritores preocupavam-se com a realidade, principalmente, a realidade social. Mas em que consiste essa realidade? — perguntava Virginia Woolf e ela própria respondia: Naquilo que vemos. Ora, o mistério do mundo, a essência das coisas e dos sêres, não se encontram nas aparências materiais do desnorteante espetáculo universo, naquilo que vemos, enfim.

Essa verdade íntima, o romancista deve buscar numa sondagem profunda, para a qual se torna inútil tôda a técnica do romance realista. É daí a verdadeira revolução por ela realizada no campo do ficcionismo. O romance deixa de ser uma narrativa ordenada, coerente, para se tornar uma sucessão de quadros, "um passeio do espírito na consciência vital de alguns personagens, um jôgo em que intervêm, confusamente, os sentimentos, as sensações, as idéias e as lembranças dos ditos personagens". Tal o que verificamos em "Mrs. Dalloway", em "Orlando" (êstes dois já traduzidos para o português), em "The Wave", "The Years" e outros romances não menos requintados, em que tudo se passa numa perspectiva feérica. Há em Virginia Woolf um realismo psicológico e, ao mesmo tempo, mágico e lírico. Pois o instrumento de análise da escritora é o senso poético, o espírito divinatório da poesia.

Num dia de 1941...

FOI num dia sombrio do ano de 1941. Londres estava sendo continuamente bombardeada pelos aviões nazistas. Por tôda parte, a dor, a desolação, a desesperança e o estoicismo de um povo que dominara os mares, a triunfar de pavorosa tragédia. Mas a mesma rijeza, a mesma resistência heróica não se podia exigir de um espírito como o de Virginia Woolf. Não conseguiu ela resistir o horror da realidade. Teria tido a impressão de que êsse mundo demasiado brutal não fôra feito para os artistas, as criaturas inteligentes, que sentem duplamente a incompreensão e a estupidez dos homens.

E desvairada, saiu de casa para nunca mais voltar. Teria sido atingida por alguma granada? Durante alguns dias repetiu-se essa interrogação em meio de uma expectativa atroz. Mas um corpo encontrado no rio Ouse foi reconhecido. Virginia Woolf suicidara-se.

Letras Estrangeiras

VICTOR HUGO, QUANDO JOVEM
("Uma flama a reanimar...")

"Sala de jantar"

OGDEN Nash, humorista e poeta "nonsensical" norte-americano, está na casa dos cinqüenta. Para assinalar perfeitamente o espírito anti-romântico da "meia idade" publicou uma nova coleção de poemas, "The Private Dining Room" (Little, Brown, Nova York), onde lembra que, se na juventude foi "Rolando e Simão Bolivar", hoje prefere ser "rico, sadio e confortável".

Encontro

JULES Romains e Maurice Bedel encontram-se em Singapura, numa "tournée" de conferências. O curioso é que, em Paris, são vizinhos de rua e raramente se avistam.

"Vient de Paraître"

NOVIDADES parisienses: nas edições do "Seuil": "L'Espoir des désespérés", livro póstumo de Emmanuel Mounier; "Chez Robert Laffont: a tradução do romance de Henry James "The Wings of the Dove", escrito em 1904 e imediatamente posterior a "The Ambassadors"; nas Edições "Minuit": "La preuve par l'étymologie", ensaio de Jean Paulhan.

Culto a Victor Hugo

ANUNCIA-SE a fundação, na França, em Fontainebleau, sob a presidência de Fernand Gregh, da "Equipe Hugo", círculo livre dos discípulos de Victor Hugo, com a publicação de um boletim trimestral.

"Pareceu-nos extraordinário — disse um dos fundadores da "Equipe", talvez com alguma candura — que ninguém se tenha ainda lembrado de reanimar a flama de Hugo".

Guerra das revistas

O reaparecimento da "Nouvelle N.R.F." está provocando, em Paris, a guerra das revistas literárias. E parece que deixou de ser uma guerra surda, ou fria, para empregar linguagem mais atual. Pelo menos, François Mauriac — principal orientador de "La Table Ronde", que vinha dominando quase isoladamente o campo — tem lançado setas envenenadas contra o grupo da "N.N.R.F." e, particularmente, contra Jean Paulhan. Eis como êle se refere ao 2.º número do mensário rival, nas páginas de "La Table Ronde", de março último: "Sumário brilhante, mas um tanto empoeirado. Trocaria o número inteiro com tôdas as suas crônicas e notas, pela capa da Revista, ou antes, por uma parte da capa: aquela em que se exibe — ó maravilha! — o "Calendário dos Prêmios de Literatura". Lembre-se aqui a advertência aos leitores do primeiro número, redigida pelos dois inocentes Paulhan e Arland: "Propomo-nos, antes de tudo, a criar e manter... contra os ridículos apelos dos prêmios, o puro clima que permite a criação de obras autênticas". Na próxima festa Gallimard, os jovens autores verão entrar Paulhan, de braço dado a Arland — o ouro apoiando a autenticidade! — e poderão divertir-se mostrando-lhes o "Calendário dos Prêmios Literários". Oito num só mês! Quem faria melhor?"

Toynbee e o Ocidente

SOB o título "The World and the West" (Oxford University Press), o grande historiador inglês Arnold Toynbee reuniu seis conferências que pronunciou, o ano passado, na BBC de Londres.

Cristão, o autor de "A Study of History" faz um julgamento severo do seu próprio mundo, denunciando a decadência de sua cultura e de seus valores espirituais. Trata-se de uma civilização "ex-cristã". Para Toynbee, não há dúvida que a Rússia, ou antes, o comunismo, é "uma heresia da cristandade". Mas, o Ocidente não lhe ficaria atrás, tendo criado e alimentado outra heresia semelhantemente anti-cristã: a tecnologia.

ARNOLD TOYNBEE
(Duas heresias...)

Rabelais e o "Times"

O "Times" de Londres publicou um artigo sôbre o fato de os acadêmicos franceses, ou sejam os "Sorbonnards", levarem demasiadamente a sério Mestre Rabelais. Isto a propósito do quarto centenário de sua morte, em 1553.

Rabelais não foi mais do que um "clown" de gênio, diz o grave jornal londrino. E Jacques de Montalais responde nas colunas de "Combat" (n.º de 12 do corrente), citando o exemplo de Shakespeare, "cujos clowns" sabia misturar as mordacidades mais ousadas às sentenças mais profundas".

Um romance de Orson Welles

ORSON Welles escreveu um romance cujo título original é "Vip" e se passa numa ilha imaginária. Os personagens se chamam Ammiraglio Massimiliano Cuccicamba, Doña Luisa Boabdil Garcias da Sua, Sam Soldi, Nostra Lola, etc. O ambiente é em "alguma parte" a oeste da Córsega e ao norte da costa mediterrânea da África.

ABC DE ARTE POÉTICA

XIV

GEIR CAMPOS

ANADIPLOSE (do grego *anadiplosis*: redôbro) —

é a figura de palavras pela qual se inicia uma frase ou verso com a palavra que termina a frase ou o verso imediatamente anterior, como no poema *Noturno de Belo Horizonte*, do livro *Prisão de Luxo*, onde Mário de Andrade escreve:

E a serra do Rola-Moça.
Rola-Moça se chamou.

ANTANACLASE (do grego *antanaklasis*: repercussão) —

é a figura que repete uma palavra dando-lhe diferente nuança de sentido, como no poema terceiro do livro de *Poesias* de Alvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa:

Se te queres matar, por quê não te
[queres matar?

BATOLOGIA —

é a repetição enfadonha e desnecessária de palavras, e a figura deve seu nome talvez ao rei Batto, antigo soberano de Cirene, que era gago e precisava repetir o que dizia, ruminando sílabas. Exemplo: no canto oitavo, intitulado *Biografia*, da *Invenção de Orfeu*, por Jorge de Lima:

...mais medusas que os halos das
[anêmonas,
mais anêmonas que halos de hipó-
[campos
hipocampos, refiro-me a *hipocam-*
[*pos*.

CATACRESE (do grego *katachresis*: mau uso) —

é o defeito que consiste em empregar certos têrmos em acepções para as quais essencialmente não serviram, significando todavia o que não poderia ser dito em outras palavras, como no poema *A asia sinistra*, que Murilo Mendes inclui em seu livro *Poesia Liberdade*:

Sentamo-nos à mesa servido por um
[braço de mar.

EPISTROFE (do grego: volta, circuito) —

é a figura que repete a mesma palavra no final de várias frases ou versos seguidamente, como no poema *Finis*, do *Cancioneiro* de Emílio Moura:

A luta cessou de súbito.
Fria e lúcida, a memória
se despovoa de súbito.

Ninguém se lembra de nada.
Estrêlas ermas na altura,
se brilham, não dizem nada.

HOMOTELEUTON (do grego *homoioteleutê*: semelhança de terminações) —

é a apresentação grupal de palavras com terminações semelhantes: *similer desinens*, quando essa coincidência era natural; *similer cadens*, quando isto se devia à declinação no mesmo caso. Não faltam exemplos na fase denominada latino-medieval (ou médio-latina) ou latino-cristã, em que o *homoteleuton* era propositalmente empregado para facilitar aos fiéis reter de memória as partes do côro e as antífonas; certamente derivou daí a rima da poesia ocidental. O *homoteleuton*, origem da rima, é a base mnemônica de não poucos rifões e provérbios — "Quem vai ao vento, perde o assento", etc.

MESOTELEUTON —

diz-se a figura que repete a mesma palavra no meio e no fim.

MESARQUIA —

repete a palavra no começo e no meio do verso.

As duas figuras estão exemplificadas no soneto *Glória*, dos *Últimos Sonetos* de Cruz e Souza, que principia:

Florescimentos e florescimentos!
Glória das estrêlas, glória de aves,
[glória
à natureza! Que minha alma flores
em mais flores flori de sentimen-
[tos...

PLEONASMO (do grego *pleonasmos*: superabundância) —

é a repetição de palavras não de todo necessárias, cuja presença todavia inculca maior vigor à expressão, como no *Roteiro lírico da cidade do Salvador*, do *Girassol de Outono* de Domingos Carvalho da Silva, onde se lê:

Aqui, neste cais *humano*,
Aqui, nestes catres *sujos*,
atracam, como navios
negreiros, os *teus marujos*...

POLISSINDETON (do grego *polysindeton*: com muitas ligações) —

existe quando se repetem as conjunções que reunem as partes dum período, às vêzes resultando em amortecimento do dinamismo expressivo. Exemplo: no *Soneto XIV*, em *Poesia Vária*, de Guilherme de Almeida:

Tão postos tenho em vós vontade,
[e nervos,
e sonho, e coração, e pensamento...

SILEPSE (do grego *syn-lepsis*: tomada junto) —

é o recurso estilístico que consiste em integrar num mesmo sistema expressivo partes construídas de maneira diferente, obedecendo mais à lógica ou à intenção do que pròpriamente à gramática. A silepse pode ser de caso, de pessoa, etc. O exemplo de Camões, nos *Lusíadas*, é uma *silepse de número*:

...Cantando espalharei por tôda
[parte
se a tanto me ajudar engenho e arte.

SIMPLOCE (do grego *symploké*: entrelaçamento) —

é a figura que alinha frases começando e terminando tôdas pelas mesmas palavras numa espécie de dupla combinação de *anáfora* e *epístrofe*, como nos seguintes versos, de Augusto Frederico Schmidt, do poema *Destino da Tenebrosa*, que engrossa a *Fonte Invisível*:

Como é misterioso nascer!
Como é *escuro* nascer!
Como é *úmido* nascer!...

TAUTOFONIA (do grego: som repetido) —

é o apelido que se empresta ao PAREQUEMA ruim, em que o som repetido tende para a cacofonia ou fere de qualquer forma o ouvido, como no poema *Tédio*, do livro *Faróis* de Cruz e Souza:

Mudas *epilepsias*, mudas, mudas,
mudas *epilepsias*,
Masturbações mentais, *fundas, agu-*
[das...

A FAMILIA REAL NA BAHIA

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

A rainha de Portugal D. Maria I viveu no Rio de Janeiro de 1808 a 1816. Alienada desde fins de 1791 e princípios de 1792, parece que a transferência para o Brasil em nada lhe agravou a insânia. A crer-se em Luís Joaquim dos Santos Marrocos, antes melhorou, senão recobrou de todo o equilíbrio mental. Em carta para casa, narrava o contumaz epistológrafo: "A Rainha Nossa Senhora está em um prodigioso estado de saúde, coisa digna de notar-se, abstraindo da moléstia natural de seus anos; mas nesta idade avançada é sumamente respeitável pela magestade de Sua Pessoa e concêrto de suas Idéias, produzindo a cada passo máximas de muita instrução e delicadeza política". Acontece porém que êsse bibliotecário má-língua, sempre pronto a recolher o mais torpe mexerico acêrca de ministros e fidalgos, era de extrema benevolência em relação aos membros da família real. Do contrário, seria o caso de perguntar-se por que, tão lúcida, tão sensata, tão sã, não retomava o cetro a velha rainha.

A verdade é que D. Maria I só veio a morrer com 81 anos, a 20 de março de 1816, e nos seus domínios americanos lograra passar dias tranqüilos, dando a impressão de que sofria apenas da moléstia natural de seus anos, como disse o missivista Marrocos. Morando no Convento do Carmo, anexado ao antigo palácio dos vice-reis que se transformara em residência real, a rainha demente, sempre que o tempo permitia, tomava a sua carruagem para fazer um bom passeio. No começo, o veículo era uma pequena sege puxada por duas mulas vulgaríssimas e conduzida por um cocheiro a envergar libré desbotada e poída. Acompanhavam-na uma dama de honra na mesma sege, soldados à frente e um oficial com outros soldados de escolta, um único clarim e um lacaio particular. John Luccock, que descreve o coche da rainha, acrescenta que os militares iam com túnicas surradas ou remendadas, botas velhas e cambadas, sem colete, luvas ou meias, e os cavalos eram mancos, caolhos e sarnentos. Mais afortunado não parecia o regente D. João com os seus carros, segundo o mesmo Luccock. Depois, certamente, as coisas melhoraram e as pessoas reais começaram a locomover-se com mais decência, em transportes que não escandalizariam mais inglêses zelosos do decôro da realeza.

Terá sido o Rio de Janeiro o único trecho do chão do Brasil pisado pela rainha enfêrma? Desembarcou ela na Bahia? Recentemente houve quem levantasse dúvida sôbre êsse desembarque. Dúvida inteiramente infundada, como será muito fácil demonstrar. Em *Memórias Históricas e Políticas da Província da Bahia*, de Inácio Acioli de Cerqueira e Silva, edição anotada por Braz do Amaral, lê-se no volume terceiro, pag. 48, a propósito da chegada da família real à Bahia: "Fundeou a sobredita esquadra pouco depois do meio dia do já mencionado 22 de janeiro, e no dia seguinte desembarcaram as pessoas reais entre alas de tôda a tropa da guarnição da cidade e numeroso concurso de povo de tôdas as classes". Fala-se aí em "pessoas reais", sem distinção, a indicar que desembarcaram tôdas as que estavam a bordo dos navios recém-chegados. Dir-se-á, entretanto, que a expressão é vaga, genérica, e não prova que D. Maria I tenha descido na Bahia. Deixemos pois Acioli e vejamos outro historiador baiano, mais moderno, como Austricliano de Carvalho. Êste, em *Brasil Colônia e Brasil Império*, volume I, pag. 497, escreve: "Pela tarde de 22 de janeiro entraram o pôrto da Bahia outros navios portuguêses e a nau inglêsa "Bedford", vindo em um daqueles o príncipe regente e a rainha mãe, aos quais veio logo prestar homenagem o governador-geral da Capitania, e no dia seguinte a Câmara incorporada, desembarcando a 24, em meio das aclamações da tropa e do povo. Houve três dias de festas e beija-mão e seguiram-se audiências públicas e conferências, todos querendo ver o que era um príncipe, uma rainha embora doida".

Para Austricliano de Carvalho, a descida de D. Maria I na Bahia era indubitável: todos queriam ver uma "rainha embora doida". Antes, Melo Morais, em sua *Corografia do Brasil*, asseverara no tomo I, parte II, pág. 67, "que a esquadra foi vista na Bahia no dia 21 de janeiro, e só deu fundo dentro da barra no dia sexta-feira, 22, pelas onze horas da manhã, e que no dia 23, por volta das quatro para cinco horas da tarde, desembarcou o príncipe real para assistir a um solene *Te-Deum* na Igreja da Sé, depois do que tornou para bordo onde havia ficado a rainha D. Maria I, e que no dia domingo 24 com ela desembarcou e foram ambos assistir em palácio". Pelo texto de Melo Morais, o desembarque da rainha na Bahia é acontecimento absolutamente [illegible], podendo talvez haver dúvida a respeito da então princesa D. Carlota Joaquina, que não é mencionada.

Avançará alguém mais exigente que Acioli, Melo Morais e Austricliano de Carvalho não citam documentos em abono de suas afirmativas e nenhum dêles tem a autoridade magistral de um Varnhagen, aliás omisso a respeito. Os documentos, porém, existem numerosos e são de tal clareza que, à sua leitura, ninguém poderá mais duvidar. Aqui estão. A 8 de março de 1808, o conde da Ponte, governador-geral da Bahia, que fôra a bordo da nau "Príncipe Real" a fim de receber ordens do regente D. João, comunicava ao visconde de Anadia: "Foi S. A. R. servido insinuar-me que desembarcaria, se fôsse possível recebê-lo sem que das naus se tirassem camas ou outro qualquer traste, não só para a sua pessoa e mais família real, mas também para os criados e famílias que o acompanham; diligenciei, quanto em mim coube, fazer o possível com a maior brevidade, a acomodação necessária, conseguindo que S. M. a Rainha Nossa Senhora e Suas Altezas Reais com seus criados e famílias desembarcassem no dia 24 (de janeiro) pelas cinco horas da tarde". Mais adiante, acrescenta o conde da Ponte, nesse seu ofício publicado na revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tomo 45, parte II, pág. 9: "Demoraram-se Sua Magestade e Altezas até o dia 24 do referido mês de fevereiro, em que resolveram continuar a sua viagem", o que se verificou a 26.

Ao conde dos Arcos, em ofício também de 8 de março de 1808, o conde da Ponte participava da Bahia "que no dia 22 de janeiro fundearam neste pôrto as naus "Príncipe Real", "Afonso de Albuquerque", "Bedford" e a fragata "Urânia", conduzindo S. Magestade a Rainha Nossa Senhora, S. A. R. o Príncipe Nosso Senhor, sua augusta espôsa e mais real família (...) e desembarcando nesta cidade se demoraram até o dia 26 de fevereiro, em que saíram desta Bahia com vento favorável". Não resta, pois, em face dêste e do primeiro ofício do conde da Ponte, a mais remota dúvida de que na Bahia desembarcaram a rainha D. Maria I, o príncipe regente D. João e sua mulher D. Carlota Joaquina. São documentos recolhidos ao Arquivo Nacional e publicados na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro desde o ano de 1862. Por último, há ainda o têrmo de vereação da Câmara da Bahia, de 5 de março de 1808, inserto por Afonso Rui em sua *História Política e Administrativa da Cidade do Salvador*, pág. 350: "Havendo Sua Magestade a Rainha Nossa Senhora, o Príncipe Regente Nosso Senhor e mais família real chegado a esta cidade no dia 22 de janeiro do corrente e desembarcado para terra no dia 23 do mesmo, como se menciona neste livro a fls. 135" (...). "Desembarcaram para terra", segundo a expressão redundante de Luís Pereira Sodré, escrivão do Senado da Câmara, a rainha D. Maria I, o príncipe regente D. João e todos os demais membros da família real que aportaram na Bahia. Tal é a verdade histórica.

PARA OS MALES DA GARGANTA
Pastilhas EVANS
FAMOSAS EM TODO O MUNDO
ALÍVIO IMEDIATO NAS TOSSES, ROUQUIDÃO, GRIPE, RESFRIADO

THE WASTE LAND

(1. O Entêrro dos Mortos)

T. S. ELIOT

(Tradução de Paulo Mendes Campos)

ABRIL é o mais cruel dos meses, gerando
Lilases que saltam da terra morta, misturando
Lembranças e desejo, excitando
As raízes inertes com as chuvas da primavera.
O inverno nos manteve aquecidos, cobrindo
A terra com a neve do olvido, alimentando
Com seus tubérculos secos um pouco de vida.
O verão nos pegou, no Starnbergersee,
Com uma pancada de chuva; esperamos sob os pórticos
E, com o sol, seguimos pelo Hofgarten,
Tomamos café e conversamos bastante.
"Bin gar keine Russin, stamm'aus Litauen, echt deutsch."
Quando éramos crianças, em visita ao arquiduque
Meu primo, êle me levou no seu trenó,
E tive mêdo. Marie, Marie, disse êle,
Segure bem. E começamos a descer.
É nas montanhas que você se sente livre.
Gosto de ler, quase a noite tôda, e vou para o sul no inverno.

Que raízes se agarram, que ramos se entrelaçam
Nestes destroços pedregosos? Filho do homem,
Não saberás dizê-lo, nem mesmo imaginá-lo, pois apenas
[conheces
Um amontoado de imagens quebradas, onde o sol bate,
A árvore sêca não dá abrigo, o grilo não dá trégua,
E não há na pedra sêca nenhum murmúrio dágua. Há
Sòmente a sombra debaixo desta rocha rubra
(Vem para a sombra desta rocha rubra)
E vou te mostrar uma coisa que não é
Nem tua sombra de manhã avançando atrás de ti
Nem tua sombra ao cair da tarde erguendo-se a teu en-
[contro
Vou te mostrar o mêdo em um punhado de pó.

Frisch weht der wind
Der Heimat zu,
Mein Irisch Kind
Wo weilest du?

"Um ano faz que me deste jacintos pela primeira vez;
Passaram a me chamar a moça dos jacintos."
— No entanto, quando, tão tarde, voltamos do Jardim dos
[Jacintos,
Teus braços cheios, molhados os teus cabelos, eu não podia
Falar, meus olhos se escureciam, eu não estava vivo
Nem morto, sem saber de nada,
A olhar o coração da luz, o silêncio
Oed' und leer das Meer.
Madame Sosostris, famosa vidente,
Tinha um resfriado horrível, no entanto
É tida como a mulher mais séria da Europa,
Com um baralho pérfido. Aqui, disse ela,
Está sua carta, o Marinheiro Fenício afogado.
(Olhe! These are perls that were his eyes.)

Aqui está Belladonna, a Senhora dos Recifes,
A senhora das situações difíceis.
Está aqui o homem dos três bastões, aqui, a Roda.
Aqui, o mercador caolho; esta carta
Em branco, é alguma coisa que êle carrega às costas,
A qual sou proibida de ver. Não encontro
O Enforcado. Evite a morte por afogamento.
Vejo multidões a caminhar em círculo.
Obrigada. Se encontrar minha boa Madame Equitone,
Queira dizer-lhe que eu mesma levarei o horóscopo:
A gente precisa ter tanto cuidado hoje em dia!

Fantástica cidade!
Sob o nevoeiro pardo de uma aurora de inverno,
A multidão fluía sôbre a Ponte de Londres, tanta gente.
Nunca pensei que a morte desfizera tanta gente.
Suspiros rápidos e espaçados se exalavam,
E cada homem fixava o olhar à frente de seus pés.
Fluíam colina acima e King William Street abaixo,
Onde Santa Maria Wolnoth dá as horas
Com um som morto na pancada final das nove.
Lá vi alguém que conhecia e o abordei, gritando: "Stetson!"
Você que estêve comigo na esquadra, em Mylae!
Aquêle cadáver que você plantou o ano passado em seu
[jardim

Já começou a germinar? Vai florir êste ano?
Ou a geada repentina desarrumou-lhe a cama
On keep the Dog far hence, that's friend to men,
Or with his nails he'll dig it up again!
Você! hypocrite lecteur!... mon semblable!... mon frère!...

ROSA DOS VENTOS

O mestre e Camões

JOÃO Ribeiro, apesar do seu grande conhecimento da língua, não gostava de passar por gramático nem jurista. Certa vez, num dos seus artigos, lemos êste trecho: "Eu nunca soube Camões e confesso que tenho pena e vergonha".

"Não sou gramático..."

QUANDO alguém vinha consultá-lo sôbre questiúnculas do português, o mestre declarava que não era gramático. E quando o consulente insistia com esta observação:

"— Mas o senhor escreveu gramáticas!..." — replicava o mestre:

"— É certo, escrevi, mas não há pessoas que fazem versos sem serem poetas? Pois o mesmo se dá comigo. Escrevi gramáticas, é verdade, mas não sou gramático".

E acabava mandando a pessoa consultar o Mario Barreto, explicando-lhe:

"— Êle é que entende disso".

Não volte mais tarde

DENNERY, romancista e teatrólogo, autor de tremendos dramalhões, como "A Mártir", que tanto comoveram os nossos avós, disse uma vez à criada que se aprontava para sair.

— Onde vai?

— Onde eu quiser.

— E a que horas pretende voltar?

— Quando bem entender.

— Pois sim, mas não volte mais tarde do que isso.

O espírito de Barkey D'Aurevilly

BARKEY d'Aurevilly, um dos poucos escritores franceses que atacaram Goethe, era de um sarcasmo feroz. Tendo visto de perto Wagner, foi interrogado por um amigo curioso de saber se Wagner quando falava era interessante.

— E êle nunca fala, pode ser interessante?

Outro amigo, ao encontrá-lo [illegible], disse-lhe, fazendo com a mão o movimento de uma espiral ascendente:

— Você, sempre!...

Ao que Barkey d'Aurevilly respondeu, fazendo o movimento de uma espiral descendente:

— E você, sempre!...

Mestre e Discípulo

QUANDO o grande compositor Strawinsky se estabeleceu nos Estados Unidos, Gershwin, cuja ópera "Porgy and Bess" triunfa neste momento em Paris, veio pedir-lhe algumas lições. O autor de "Petrouchka" perguntou-lhe:

— Quanto ganha o senhor por ano?

— Dez mil dólares, mais ou menos.

— Então é o senhor que deve me dar lições.

Jean Moreas e a Grécia

UM amigo de Moreas dizia ao poeta de "Stances", que era grego de nascimento e se chamava na vida civil Papadiamantópulos:

— Como pode você viver afastado do seu país; preferir Montmartre ao Partenon, a Argos e a Aulis, a todos êsses belos recantos cheios de lendas e de história.

— Foi para melhor amar o meu país que eu o deixei — respondeu Moreas, acrescentando — Basta-me a Grécia dos livros.

Quarta-feira próxima, dia 29, às 18 horas, será inaugurada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a Exposição Candido Portinari, apresentando cêrca de 100 peças do grande pintor brasileiro, cuja última mostra individual no país foi há dez anos passados. Todos os trabalhos são completamente desconhecidos do público carioca, embora muitos sejam famosos como "A Via Sacra", da Pampulha, "A Ceia", de Cataguazes, e peças da série "Os Retirantes". Serão expostos estudos, desenhos, diversas maquettes, inclusive as que são destinadas ao pavilhão da ONU — "A Guerra e A Paz". Pela primeira vez Portinari apresentará estudos das suas obras. Em exposições anteriores apresentava apenas obras concluídas. Daí o interêsse dobrado que a exposição vem despertando nos meios artísticos e culturais e também entre o público em geral. No clichê uma das telas da série "Os Retirantes".

ARTES PLÁSTICAS

Kisling encontrou "O homem à espanhol" em sotaina

O encantador castelo-museu de Cagnes, consagrou a Kisling sua primeira exposição de obras mediterrâneas modernas. Moise Kisling é mediterrâneo desde que se fixou em Sanary, onde aliás foram pintadas as 35 telas que o artista apresentou em Cagnes. No meio de paisagens suntuosas, de "nus sensuais, de naturezas mortas" bem vivas, um único retrato de homem, o do padre Galli, vigário de Sanary, com sobrepeliz violeta. O padre Galli foi o ator cinematográfico que fêz o "Homem a espanhol", do famoso romance de Pierre Frondaie. Kisling, que não sabia que seu amigo se tinha ordenado, ficou surprêso encontrando-o nas roupas do vigário de Sanary...

"— Sou o pintor da mulher — disse o artista — e quando pinto homem sou obrigado a enfeiá-lo... Meu amigo Galli é melhor que seu retrato, mas eu receava dar-lhe um encanto por demais feminino..." Influência da batina, talvez. A exposição Kisling vai ser apresentada mais tarde em Marselha (aumentada de algumas marinhas) e também em Paris.

Congresso Internacional de Críticos de Arte

SERÁ realizado êste ano, entre 20 e 26 de julho, em Dublin, o quatro Congresso Internacional de Críticos de Arte. Serão estudados os seguintes temas: "Le rapport de l'oeuvre d'art avec la culture artistique de son temps", "Le thême et le sujet dans les arts plastiques d'aujourd'hui", "Les rapports entre la science et l'art" e "La critique d'art par le cinéma".

Museu do índio

FOI inaugurado esta semana num dos edifícios do Ministério da Educação, próximo ao Estádio Municipal, o "Museu do Índio", que apresenta obras de arte dos nossos selvícolas, além de instrumentos musicais, trajes e utensílios domésticos. O material apresentado ficará exposto durante três meses, sendo posteriormente substituído por outra coleção. O Museu foi organizado pelo Serviço de Proteção aos Índios.

Fotografias da Índia

A Embaixada da Índia inaugurou no Salão Assírio (Teatro Municipal) uma exposição da fotografias artísticas da Índia.

Quadros romanos

VEREDICTO DE PARIS

VICTOR WITTKOWSKI

DURANTE uma visita à "Galleria Borghese" presenciei uma cêna divertida. Um dos vendedores de fotografias e um vigia, baseados nas reproduções expostas no vestíbulo, discutiam sôbre qual era a mais bela, a "Daphne" de Bernini ou a "Paolina Borghese" de Canova. Cada um dos dois defendia acaloradamente seu ponto de vista, terminando por chamar-me como juiz. Naturalmente lançavam em campo os habituais argumentos realistas. Eu lhes disse, o que certamente não compreenderam, que uma obra de arte não é objeto erótico, e que, se a mesma exerce de modo predominante um efeito erótico, não é obra de arte, mas artefato. Com isso eu não queria dizer que a obra de Canova não fôsse obra de arte, mas via-me obrigado, pelos motivos acima citados, a considerar maior a "Daphne" de Bernini. O defensor da "Daphne" ficou radiante, embora nada tivesse entendido do que eu lhe queria tornar claro.

A feliz conclusão deste episódio não é saber-se quem tem razão, Giuseppe ou Antônio, nem é que ambos estão errados, mas o fato de ainda haver gente, haver vigias de museu na Itália que discutem sôbre beleza.

O "Sepultamento" de Rafael

UM dos mais bonitos quadros de Rafael me parece ser o "Sepultamento" que se encontra na "Galleria Borghese". Nunca pude compreender por que foi julgado com tão pouca simpatia em algumas histórias de arte do século XIX. Eu prefiro o quadro, em sua grandiosa homogeneidade, às grandes composições de Rafael que se encontram na Pinacotéca do Vaticano.

Sem dúvida também o que sei da história da origem dêsse quadro contribui para minha preferência.

Matarazzo, o cronista de Perugia, conta em sua crônica a história de uma conspiração que eclodiu por ocasião das núpcias de Astorre Baglioni com Lavinia Colonna, no verão do ano de 1500.

Dois sobrinhos-netos, Grifone e Carlo, revoltaram-se contra os detentores do poder, Guido e Ridolfi, e seus filhos. Na noite de 15 de julho as portas foram arrombadas e perpetrados os assassinatos de Guido, Astorre, Simonetto e Gismondo. [illegible] Grifone foi ferido de morte. Atalante Baglioni, a mãe ainda jovem de Grifone, tinha se retirado a uma propriedade rural juntamente com Zenóbia, espôsa de Grifone, e os filhos de Gianpaolo, [illegible] com sua maldição materna o filho que se apressara a acompanhá-la, veio agora com a nora, em procura do filho moribundo. Todos recuaram [illegible] assassinado Grifone, para não atrair as maldições da mãe. Mas enganaram-se; ela mesma rogou ao filho que perdoasse aquêle que tinha dado as punhaladas mortais, e êle morreu abençoando a mãe [illegible]. Cheio de respeito, o povo [illegible] as duas mulheres que passavam pela praça com as suas vestes ensangüentadas.

Foi Atalante Baglioni que, no ano de 1505, em memória [illegible] encomendou a Rafael, que contava então vinte e dois anos de idade, o "Sepultamento", para doação à capela particular dos Baglioni, na Igreja de San Francesco em Perugia.

Jacob Burckhardt colocou um epitáfio a esta grande mulher e mãe cristã, numa frase maravilhosa: — "Com isso, ela pôs o próprio sofrimento aos pés da mais elevada e mais sagrada dôr de mãe".

Referente a essa sentença da "Cultura da Renascença na Itália" de Burckhardt, Eugen Gurster anotou o seguinte em sua discussão do livro "A Religião de Jacob Burckhardt" de Alfred von Martin: "Existem lugares em Burckhardt onde êle, com algumas sóbrias linhas, mostra ao leitor, de modo inesquecível, a inexplicável incursão do "bom" numa atmosfera saturada de cheiro de sangue e bárbara selvageria".

Se eu tiver uma vez que escrever um estudo sôbre o "Sepultamento", escolheria como lema a seguinte passagem de Goethe, de seu ensaio "Sôbre Laokoon": Se quisermos que uma obra das artes plásticas crie vida ante nossos olhos, devemos escolher um momento passageiro; imediatamente antes deste instante nenhuma parcela do todo deve ter-se encontrado nessa posição; imediatamente após, cada parcela deve ser obrigada a deixar essa posição, o que faz com que a obra se renova e se torne sempre viva diante de milhões de pessoas".

A elevada verdade dessa frase pode ser maravilhosamente verificada justamente nesse quadro.

Uma canção

VINDO do correio, atravessei a Piazza di Monte Citorio, que jazia em paz domingueira. O relógio do parlamento mostrava hoje mais uma vez, a hora exata. Eram doze e meia. O sol brilhava em cheio no alto obelisco. Quando o alcancei, ouvi, no silêncio do meio-dia, uma voz de homem que vinha de uma velha casa de esquina cuja entrada ficava na Via della Colonna Antonina. A voz tinha tal fôrça, tal volume, que enchia tôda a grande praça. Como eu, os poucos pedestres que atravessavam naquele momento a praça, se detiveram e olharam, atentos, a escutar, para a fachada da casa de muitos andares. Na canção havia tal alegria, tal júbilo, que muitos sorriram instintivamente. Todavia o portador da voz não aparecia [illegible] algumas estavam protegidas [illegible] sorrir. [illegible]

Talvez a voz não me tivesse comovido tanto se, nessa ocasião, eu não estivesse tomado pela opressão e na tristeza da existência. Naquele momento, porém, eu estava receptivo, impressionável, como o ar cristalino que absorvia os tons e os raios do sol [illegible].

Finalmente a canção parou; pareceu-me que havia passado uma eternidade. Depois fui embora. Mas a canção não terminara; continuava a soar dentro de mim. Obrigado, Educação, obrigado, cantor invisível, cuja voz ampliou um de meus momentos, tornando-o uma eternidade, cujo júbilo deu coragem e confiança ao meu coração. Obrigado! Obrigado!

SONETO

SYLVIO DA CUNHA

Vi a Desconhecida. O vulto incerto
Nos domingos das valsas desfolhadas,
De vida extática, suspensa, perto
Do meu cofre de músicas fechadas.

Das lanternas mortas, um clarão liberto
Traz velhas côres novamente amadas.
Vi a Desconhecida. Num deserto
De memórias surgindo de emboscadas.

Tão belos como pássaros, cavalos
Que era bastante vê-los para amá-los
Conduzem o seu côche desabrido.

Cheguei a ver a fita preta, as tranças,
O leque, a flor que o rio das lembranças
Embala e leva pelo doce olvido.

DOIS POEMAS

JOSÉ PAULO MOREIRA DA FONSECA

ARIANA EM NAXOS

A chama de amor que lacera o peito
E ali deve morrer como um solitário sol
Condenado à turbação da noite.
Nos escombros de uma floresta incendiada,
Entre os carvões que ainda gemem o estéril rubor,
Nenhum verde, nem castigado ramo
Para acenar o futuro contra as cortantes penhas,.
Nada, apenas o amor que se nega entender
A primavera em cinzas,
Amargo amor como um louco pássaro
Celebrando a floração dos derradeiros fogos.

FALA DE TESEU

Em teu triste corpo não mais encontro
Aquela noturna glória quando nos labirintos
De Minos ergüias-me a vida como flama
Dançando sôbre o áspero campo dos mortos.
Não eras tu que eu queria. Enganei-me.
E hoje te abandono, feito alguém deixa uma sem razão,
Hoje, desunidos, e nenhum laço unir nos poderia.
Os teus fios são frágeis para guiar-me
Na cruel exigência que o tempo trouxe.
Um vento novo adeja as velas de minha nave,
Os delfins de dourado dorso fervem as águas
De um mar tão mais límpido e azul,
Tão mais longe e meu, pobre amor,
Trêmulo entre os feros, frio e melancólico
Como as angras que vemos quando o esteiro de escuma
Ao cair da tarde sôbre o mundo aflito e a imensa indagação.

JEAN VILAR e o "Théâtre National Populaire"

VERA PACHECO JORDÃO

Jean Vilar na peça "Le Prince de Hombourg"

Rodrigo e Chimène enfrentam o dilema: Honra ou amor!

NÃO seria possível falar do teatro na França sem dar lugar de destaque ao Teatro Nacional Popular, que tem sido objeto de tantos debates. O T.N.P., subvencionado pelo govêrno francês, foi criado há cêrca de dois anos com o objetivo de pôr os melhores espetáculos ao alcance do povo, que por razões econômicas, não pode se permitir o luxo de freqüentar os teatros estabelecidos sôbre bases comerciais. O intento é pois de divulgação, e quando se fala em divulgação surge logo a ameaça: a concessão feita ao que é suposto ser o gôsto do grande público, a baixa de nível na qualidade das peças, a degradação dos espetáculos por razões financeiras ou burocráticas. Na França, porém, a divulgação teatral não só venceu galhardamente tais perigos como foi mais além, o Teatro Popular consistindo exemplo admirável do que de melhor se pode realizar em teatro.

Creio que esta vitória deva ser atribuída a Jean Vilar, organizador e diretor da companhia, animador infatigável, dotado de alto senso crítico, conhecedor da arte teatral em todos os seus aspectos e grande ator êle próprio, reunindo assim qualidades que lhe permitem renovar a grande tradição francesa sem entretanto quebrar-lhe a nobreza da linha.

Mas que grita vem suscitando a atuação de Vilar! É, evidentemente, dos meios teatrais que partem os ataques: acusam-no de preferir autores estrangeiros aos franceses, de apresentar obras demasiado novas para estarem incorporadas ao patrimônio literário, de ser parcial na escolha dos atores, de inventar maneirismos, e, o que acima de tudo dói aos outros diretores é que Vilar — amparado pelos subsídios do govêrno — possa pôr em prática o teatro tal como o imagina sem se preocupar com o aspecto financeiro da questão.

Tais queixas são antes ressentimentos do que críticas, e, se é forçoso que surjam entre oficiais do mesmo ofício, nem por isso devem afetar a objetividade com que procuramos apreciar as realizações do T.N.P.

Quando cheguei a Paris, o T.N.P. encerrava sua longa temporada no Palais de Chaillot, mas, felizmente, nem bem decorrera um mês já a companhia se apresentava no salão de festas da Prefeitura de Montrouge, cumprindo assim o seu programa de levar o teatro aos bairros populares. Montrouge não é propriamente um bairro operário: próximo a Cité Universitaire, e de acesso relativamente fácil aos estudantes do Quartier Latin, é um bairro onde residem muitos professôres e intelectuais que procuram vida mais calma e modesta. A êste propósito ouvi críticas acerbas: "Um teatro popular deve dirigir-se às massas, não aos pequenos burguêses...". Ora, tal restrição é, evidentemente, inspirada por uma demagogia fanática: porque reduzir o conceito de povo ao do proletariado? Acaso não merecem o prazer de belos espetáculos, e dêles não beneficiam para sua elevação cultural, os homens e mulheres de profissões liberais, professôres, estudantes, bancários, empregados de comércio, que enchiam o enorme salão de Montrouge? A resposta é pronta a quem viu o interêsse apaixonado com que acompanhavam o desenrolar do espetáculo aquelas criaturas que, após um dia de trabalho, não teriam ânimo para ir a um teatro distante, e nem poderiam pagar o preço corrente, mas ali no seu bairro, gastando por uma poltrona menos do que por uma entrada num cinema dos Champs-Elysées, saboreavam plenamente a oportunidade.

Vilar teve a boa idéia de organizar "week-ends teatrais", custando cêrca de novecentos francos o bilhete para três espetáculos, incluindo ainda uma sessão de debates entre atores e público. Esta sessão, na manhã de domingo, foi uma prova do valor educativo do Teatro Popular e da dedicação da companhia: diretor e atores deciam do palco, passeando pela platéia, respondendo com a maior boa vontade à críticas e sugestões, ilustrando com demonstrações pontos obscuros, confraternizando com o público que assim apurava seu discernimento e familiarizava-se com a difícil arte.

Considerando o caráter ambulante de sua companhia, Vilar teve a idéia magistral de suprimir os cenários: sôbre o fundo negro do palco os fócos de luz destacam ainda mais a beleza dos vestuários, e a música sugere aquilo que poderia faltar aos olhos. Muita gente, aferrada ao realismo dos cenários minuciosos e ao palco atravancado de mobília, critica tal eliminação, esquecendo entretanto que nas mais altas épocas — na Grécia antiga e na Inglaterra Elizabethana — o teatro dispensava o cenário. Isto que passa, por atrevimento modernista é pois o restar de uma nobre tradição.

Abandonando o cenário, Vilar empresta à música papel de grande realce, e não se contenta com discos — como fazem geralmente os teatros —; tôda a parte musical é executada por orquestra ou instrumentistas de classe. Foi especialmente na peça de Von Kleist, "Le Prince de Hombourg", que Vilar tirou excelente partido da música; na cena em que as personagens comentam a batalha como se a estivessem presenciando, os toques de clarins e rufar dos tambôres colocados em pontos diferentes do teatro dão ao vivo a sucessão de peripécias da batalha, e quando ressôa a fanfarra dando o sinal de ataque é realmente como se fôssemos atirados no calor da refrega.

Gerard Philipe a mais jovem e mais fogosa incarnação do Cid

Nesta peça, típica do mais desabelado romantismo alemão, diretor e atores tiraram o máximo partido de tôdas as situações e não deixaram perder um só efeito. Gérard Philipe, como Principe de Hombourgo, parecia nascido para o papel de sonâmbulo a tecer coroas de louros, de visionário rompendo as barreiras para colher ainda verde a sonhada glória. Mas seu trabalho foi ainda mais admirável na cena em que, desintegrado pela condenação à morte, êle rasteja e clama pela vida, oferecendo seu amor, e até a própria honra, em troca apenas do direito físico de viver. Tão convincente é sua atuação que senti-me realmente dividida entre o desprêzo pela abjeta covardia e a compaixão pelo moço que "do mais alto da existência contemplava o futuro como um novo mundo e fabuloso império, e amanhã estaria a apodrecer entre duas tábuas". Êste confronto entre vida e morte (tema predileto do romantismo) é tão vivo, que não conheço nada que se lhe aproxime como intensidade dramática.

Sùbitamente, êste homem reduzido ao pânico mais elementar, vê seu destino entregue em suas mãos: bastará que declare injusta a condenação e estará livre. O senso do dever polariza então tôdas as suas energias aniquiladas ante a visão da morte, e êle opta em plena liberdade pela morte: "cette mort libre et volontaire n'est qu'un hommage rendu à la sainte loi de la discipline que j'ai violée devant l'armée toute entière".

Lendo a peça, sente-se que a menção específica da *disciplina*, evocando reminiscências do exército prussiano no qual Von Kleist serviu, restringe a noção mais ampla de honra, a honra que é matéria dominante nas tragédias de Corneille. Mas é só na leitura que se nota êste detalhe, pois Gérard Philipe, pela grandeza com que exprimiu a transformação do homem que, quando entregue a seu próprio julgamento, revela-se a si próprio e cresce até atingir a mais alta estatura moral, elevou o conflito ao plano do sublime e deu a plena medida do herói.

Nesta obra exaltadamente romântica, o conflito fundamental é pois o mesmo conflito entre honra e paixões que foi o tema do classicismo. Mas, ao assistir no dia seguinte "Le Cid", percebi que as personagens de Corneille já trazem em si o senso de honra como um baluarte, e o drama consiste apenas no embate das marés contra êste quebra-mar: a Infanta, Rodrigo e Chimène sofrem, dilacerados, mas conhecem sua fôrça de alma e sabem que não falharão. Na obra romântica, ao invés, há a supremacia do elemento dinâmico, a criatura incoerente só tomando consciência de sua própria grandeza sob o choque das circunstâncias, passando de um polo a outro, emergindo, num relâmpago, do caos para a luz.

Apresentando ao público francês a peça de Von Kleist, como apresentou a de um jovem autor alemão, e "Murder in the Cathedral" de T. S. Eliot, Jean Vilar faz obra da maior importância, que só podem menosprezar aquêles nacionalistas imbecis que pretendem encerrar a arte entre quatro fronteiras. Tal jacobinismo não se justifica em França, onde não existe o problema de garantir a representação de obras nacionais, pois que para tal objetivo foi criado há três séculos o Théâtre Français, e aos autores de "avant-garde" não faltam em Paris os pequenos teatros de caráter experimental.

Jean Vilar é o grande organizador e diretor do Teatro Nacional Popular, do qual êle próprio é um dos maiores atores

Ainda assim, Jean Vilar incluiu os clássicos franceses e os autores novos no repertório do T.N.P., apresentando "Le Cid" — com Gérard Philipe incarnando o mais jovem e mais fogoso Don Rodrigo que se possa conceber —, "L'Avare" e, do jovem e brilhantíssimo Henri Pichette, "Nucléa", que suscitou críticas acerbas por ser demasiado moderno.

Felizmente, Vilar conhece o velho adágio francês, "On ne peut contenter tout le monde et son père", e prossegue no seu trabalho, que é um modêlo de integridade e perfeição.

Berlim-cidade símbolo

STEFAN BACIU

DURANTE êstes últimos anos, a dividida e destruída cidade de Berlim, ex-capital de um país que tanto contribuiu ao desenvolvimento da Europa nas letras e nas artes, conseguiu de novo situar-se no primeiro plano das preocupações mundiais, porém de modo bem diferente do que estávamos habituados até agora. "A Berlim livre sobreviveu com êxito à divisão, ao bloqueio, a tôdas as tentativas de constrangimento, graças ao amor à liberdade que caracteriza sua população e graças à firme convicção de que o espírito e o direito são mais fortes do que a fôrça e o terror". Com essas palavras que são de um lutador e de um intelectual, o célebre burgomestre de Berlim, Ernst Reuter abre o número dedicado à ex-capital realizado pela mais importante revista de literatura do ocidente alemão: "Novo Mundo Literário".

Em apenas 16 páginas de formato tablóide, a revista realiza verdadeiro milagre, pois reúne colaboradôres e material documentário, que conseguem mostrar de uma só vez as duas faces de Berlim: a grande capital de ontem, a cidade que abrigou e formou um Thomas Mann, um Furtwaengler, um Doeblin, e a cidade sitiada de hoje, que não deixa cair das suas mãos a luz da liberdade ameaçada. O escritor Frank Thiess, que redige a publicação, junto com alguns literatos moços, entre os quais devemos mencionar o nome de Heins Wienfried Sabais, que fugiu do leste, realizou uma apresentação fora do comum, pois êsse caderno publicado na cidade de Darmstadt representa um fragmento do mundo germânico, que não foi destruído por Hitler, e não será mudado nem pelos ocupantes de hoje. "Berlim fica", afirma num esplêndido ensaio o prosador Karl Friedrich Borré, e êle tem tôda razão, pois nesses últimos anos, durante os quais a cidade sofreu fome e frio, vivendo meses inteiros sem luz e sem fogo, o espírito e a cultura fortaleceram-se de modo incrível. Ótimas revistas de literatura e arte surgiram nos setôres livres, exposições abriram suas portas, enquanto que no leste um punhado de lacaios e um grupo de fanáticos seguiam as diretrizes de Moscou, as mesmíssimas que vão sendo seguidas em Tirana, Sofia e Peking. "A fábrica do mundo", como a escritora Else Lasker Schueler, falecida no exílio em Israel, costumava chamar Berlim, nem hoje parou de presentear o mundo com obras que testemunham sôbre a fôrça criadora desta cidade. O grande pintor Karl Hofer, cuja arte foi declarada "degenerada" por Hitler e vem percebendo o mesmo "aprêço" dos improvisados críticos do leste, deu vida a uma escola que ainda preocupará os círculos interessados no mundo inteiro — eis apenas um exemplo, dos inúmeros que poderíamos citar, se o espaço não nos obrigasse a reduzir as citações.

Obra muito mais forte, muito mais grandiosa, surgiu ùltimamente na Alemanha, como se fôsse para completar o magnífico quadro apenas esboçado pela equipe de escritores sob a direção de Frank Thiess. A Editora "Montana" de Darmstadt anuncia a publicação de um livro que, desde já, se singulariza entre as publicações lançadas pelas maiores editoras da Europa. Trata-se do livro intitulado "Espírito livre entre o Oder e o Elba", editado com os cuidados do "Congresso para liberdade e cultura", sob a direção dos escritores G. Birkenfeld, R. Hagelstange e H. W. Sabais. Parece que os primeiros exemplares lançados entre críticos e livreiros tiveram sucesso fulminante, pois nunca se ouviram referências tão elogiosas como essas que se referem ao livro que nem saiu! O trabalho provará que o espírito criador da Alemanha do leste se encontra na emigração, e mostrará ao mesmo tempo que as obras dos escritores que vivem no leste não passam de cartazes de propaganda política.

A primeira parte do livro é dedicada aos emigrantes da zona russa, e aqui encontramos Hermann Kassack, Johanna Moosdorf, Ricarda Huch, Th. Koch, Th. Plievier — quer dizer os nomes de primeiro plano da literatura alemã. Todos êsses homens fugiram da zona soviética, abandonando suas casas e seu trabalho, como também um certo confôrto burocrático, do qual gozam aquêles que venderam suas consciências como por exemplo Ludwig Renn ou Johannes R. Becher, para citar alguns escritores de valor. A segunda parte do livro é dedicada aos "escritores anônimos do leste", aos oprimidos, aos presos, aos encarcerados, aos humilhados que hoje escrevem sem assinar, enviando seus papéis para o ocidente, onde um vento de liberdade domina o mundo. Esta contribuição sem nomes, sem assinaturas é a mais patética, pois os perigos que ameaçam tais autores não podem ser calculados. Vêm, finalmente, aquêles que vivem na livre Berlim, aquêles que trabalham quase que no "front", ameaçados de serem raptados, castigados, julgados. W. Schnurre, W. Vix, H. Kasper, H. Novack, e muitos outros ainda, colaboram no livro com páginas que podemos, sem exagêro, chamar de espantosas, pela sua coragem, pela sua beleza literária, que nunca desaparece.

Berlim, cidade sitiada, cidade livre, é o um símbolo que sempre será lembrado, quando a palavra liberdade estiver em perigo. Numa revista e num livro, a cidade fala ao mundo.

O CONTO DA SEMANA

A morte de Rosinha

RAMALHO ORTIGÃO

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

MINHA amiguinha adorada: — Ontem à noite enquanto a tua mamã bordava à luz do candieiro uma touca de inverno para ti, e teu pai fazia paciências, sentado com dois dos seus amigos ao canto em que está a mesa de jôgo por baixo da étagère dos livros bonitos, tinhas-te encostado tu ao braço da minha poltrona, e ali, ao pé do fogão, depois de ter-mos estado a ver tôdas as figuras da Ilustração Francesa, pediste-me que te contasse uma história.

— Mas uma história verdadeira! acrescentas-te, sacudindo para trás os cabelos e pondo em mim os teus olhos, sérios como quando me ralhas e me sacodes, por eu ficar às vêzes pensativo e calado a olhar para as faúlhas que deita o lume. Quero uma história triste. As histórias que fazem rir são petas. Hás-de-me contar um conto que me obrigue a cismar como as pessoas crescidas quando principiam a dizer os casos que lhes sucederam.

Foi assim que me falaste, e eu prometi-te, debaixo da minha palavra de honra, que me lembraria hoje da história que tu querias.

Aqui a trago escrita neste papel. Quero regalar-me de te ouvir ler com a engraçada pronunciazinha dos teus oito anos. Quando as pessoas grandes lêem o que eu escrevo, sorrio por fora, mas não imaginas como estou por dentro de encanzinação e de birra! Se nunca lhe fazem as pausas nem lhe dão as intenções que eu tinha!.. Quando tu lês então sim. Quando tu me gaguejas, me silabas, e até (aqui para nós) me soletras de quando em quando, com a tua voz alegre, vibrante e fina, afigura-se-me ouvir chilrear uma revoada de passarinhos, que me dão bicadas no pensamento e me esvoaçam com êle pelos céus.

Rosinha, a dama da minha história, tinha sete anos. Era loira como tu, e tinha os olhos ainda maiores e mais azuis. Aquela parte do céu que tôdas as crianças têm dentro das suas cabecinhas, e que se lhes desafoga no sorriso e no olhar, saía-lhe a ela unicamente pelos olhos, porque Rosinha, a bem dizer, nunca ria. Vê lá se seriam grandes ou não os olhos de uma pequenita assim!

Era magra, tinha os braços finos e as mãos afiladas e descarnadas como as de uma senhora em ponto muito pequeno. Chegavam a meter respeito, apesar da sua pequenez, pelo que eram de pálidas e pelas veias azuis que se lhe viam, quando ela as cruzava no peito como a santa de um altar para conter a fadiga ou a tosse que a sufocava ao mais leve esfôrço. Era meiga como um cordeirinho sem mãe que a gente crie por caridade com o leite do seu almôço, e tão asseada quanto pode sê-lo uma camélia quando acaba de se colher com o orvalho em cima.

Passava horas e horas com a face no seio de sua mãe, beijando-a longa e docemente na bôca e nos olhos, e brincando-lhe devagarinho com alguma madeixa sôlta do cabelo, com as medalhas do bracelete ou com as rendas da camisa que se lhe viam no peito por dentro do decote. Era tão sossegada que nas sextas-feiras à noite os folhos do seu vestido de cassa estavam ainda tão frescos e tão perfumados como no momento em que o vestira na quinta-feira de manhã!

— Tão boa de alma e tão fraquinha de corpo, é do céu esta menina, diziam os pobres da aldeia, beijando-lhe as mãos quando ela ao sair da missa distribuía por êles os dinheirinhos que lhe tinham dado.

Os médicos recomendavam sempre que a animassem muito e a livrassem de comoções violentas.

O pai de Rosinha viajava, a mãe vivia com ela e com os seus criados em uma quinta que tinha.

Uma noite estavam juntas em uma sala que ficava rente com o jardim. Era tarde, todos se tinham recolhido, só elas seroavam e não tinham sono, a mãe porque a estava contemplando, ela porque dormira por algum tempo num sofá. Senão quando truz! truz! bate-se por fora na janela que deitava para o parque. A mãe estremeceu. Rosinha abraçou-se nela com o coração a bater-lhe como o de um canário que de repente se senta agarrado no poleiro, e fechado na mão da sua dona.

— Já sei o que é, observou a mãe, É a vidraça que não ficou fechada e que está batendo nas portas.

E levando uma luz para um quarto contíguo disse a Rosinha:

— Fica por um instante aqui para te não constipares, enquanto eu vou fechar a janela.

A menina esperou por um minuto, ou dois, mas parecendo-lhe — ilusão por certo! — ouvir falar confidencial e precipitadamente, abriu a porta de súbito e entrou outra vez na sala de onde saíra.

A janela estava aberta e a cortina corrida. A luz do aposento espargia-se para fora até alumiar as árvores mais próximas.

Enquadrado no caixilho da vidraça, estava direito como um fantasma e envolto num manto escuro um vulto que parecia de homem e que, ao encarar em Rosinha, recuou dois passos cobrindo o rosto com a capa.

Imagina que susto, Clarice! Ponha cada um o caso em si! Dizem os livros que se não deve acreditar em almas do outro mundo. Eu de mim não acredito, principalmente de noite. Mas a falar-te a verdade, tenho mêdo também. Tal qual como se acreditasse. Ainda mais, talvez! Estou a contar-to e estou a estarrecer. E mais sou homem! Rosinha que era a debilidade e a exaltação nervosa na mais estrita figurinha de menina que se pode ver, expediu um grito estridente e dilacerado e caiu como morta.

Voltou a si, mas ficou doente de mêdo, com febre e com delírio. Ao cabo de oito dias ninguém podia vê-la sem chorar sôbre o seu pequeno leito de faia branca e de cetim azul. As palmas das suas mãozinhas escaldavam como ferro quente. Tinha a bôca sêca, a respiração arquejante, e os olhos, os seus grandes olhos azuis, — desmedidamente dilatados.

Quando a punham de lado e a aconchegavam na roupa, submetendo-lha no ombro como a tua mamã te faz quando tu vais dormir, era tão delgadinho e exíguo o seu vulto, que apenas se conhecia que estava gente nessa caminha rodeada de carícias, de sustos, de hesitações e de esperanças, pelo movimento da respiração e pelo aspecto dos cabelos, cujos anéis se viam espalhados e con-

(Continua na 11ª página)

CONSAGRADO COMO O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!

EVA NO SERRADOR

EVA E SEUS ARTISTAS continuam apresentando com enorme sucesso na comédia satírica de Bernard Shaw em 5 quadros e um só intervalo — — (Palco Giratório)

2 ÚLTIMOS DIAS DE

"A MILIONÁRIA"

Hoje e amanhã, às 20 e 22 horas — Vesperal, às 16 horas. Bilhetes á Venda.
2.º MÊS DE ÊXITO
3.ª-feira, 28, "LARGA MEU HOMEM" engraçadíssima comédia de José Wanderley e Mário Lago. (30755)

"NIGHT AND DAY"

— A BOITE DOS ASTROS —
AR-CONDICIONADO
RESERVAS — 42-7119 — 32-9863

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DA MAGISTRAL ORQUESTRA DE

FRANCISCO CANARO

COM UM GRANDIOSO "SHOW" — DANSE AO SOM DA MAIS FAMOSA ORQUESTRA DA AMÉRICA DO SUL
FRANCISCO CANARO TAMBÉM ATUARÁ QUARTA-FEIRA NO CHÁ DANSANTE

DIA 30 — ESTRÉIA — ELZA MARVAL — "O Rouxinol das Américas" — ROSSANA BECCARI — Estrêla cantora do Cinema Italiano

JAYME COSTA — A SANTA MADRE

3 Atos de JORACY CAMARGO
GLORIA — HOJE ÀS 20 E 22 HS.
A PEÇA MAIS DISCUTIDA DO MOMENTO!
VOCÊ É CATÓLICO OU FALSO CATÓLICO?
SÁBADOS E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HS. E SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULOS DE ÓPERA
Hoje, Sábado, às 20,45 horas — Hoje
RECITA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS REDUZIDOS

AIDA

com o Tenor ALFREDO COLOSIMO no papel de "Radamés" e todos os demais intérpretes da récita de estréia.
LOTAÇÃO ESGOTADA

Amanhã, Domingo, 26, às 15,45 horas — Amanhã
1.ª VESPERAL DE ASSINATURA

IL BARBIERE DI SIVIGLIA

com os mesmos artistas da récita anterior desta ópera
Bilhetes à venda. Preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 350,00. Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00.

Quinta-feira próxima, 30, às 20,45 — Quinta-feira
3.ª RECITA DA ASSINATURA NOTURNA
Comemoração do Centenário da ópera de VERDI

IL TROVATORE

Bilhetes à venda, segunda-feira próxima. Preços do costume.

ALDA GARRIDO NO RIVAL

Hoje, às 21 hs. Amanhã, vesp. às 16 e às 20 e 22 hs.

ESPETACULAR ÊXITO DE **DONA XEPA** DE PEDRO BLOCH — 2.º MÊS DE SUCESSO

T. de BOLSO

Pça. Gen. Osório — 27-1037
às 21 hs Sáb. dom. 20 e 22

SILVEIRA SAMPAIO
MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sônia Correia, Ariston

PENULTIMA SEMANA

FLAGRANTES DO RIO N.º 2

FIANÇA

Não tendo fiador, para aluguel do seu apartamento, casa ou loja, não se preocupe. Solucionaremos seu caso rapidamente. Dirija-se sem demora à Av. 13 de Maio, 13, 16.º and., s/1603. (16802)

MOEDAS — SELOS

Compramos qualquer quantidade aos melhores preços do mercado. Façam suas ofertas a Santos Leitão Cia. — Rua Rodrigo Silva n.º 9

LIVROS USADOS

Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. — Rua S. José 61. Tel. 22-8631 e 42-4747. (34857)

TEATRO COPACABANA
"os artistas unidos" apresentam
TEL. 57-1818 — R. Teatro
A DIVERTIDA "MAGICA" DE HENRIQUE PONGETTI

"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."

COM

MORINEAU

Jardel Filho * Francisco Dantas Aurora Aboim e um grande elenco
Hoje Vesp. às 16 horas
Sessão às 21,30
MODELOS DE "SYLVIO & TEIXEIRA"

ACENDEDORES

Isqueiros-Artigos para fumantes-Pedras-Objetos para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 120-TEL. 22-9104-RIO

CELULITE...

tratamento mais moderno e eficaz das gorduras parciais sem regime. Termas "Copacabana Pálace" — Av. Copacabana 327 — Telefone 27-0020 — Ramal Termas. Sob contrôle de médico especialista.

— Dr. André Kiralyhegy —
Consultório no Centro: Assembléia 104 — Sala 308 — Telefone 42-8719. (26701)

SOBRADO PARA INDÚSTRIA

Aluga-se sobrado de cimento armado para indústria à Rua Piauhy, 212 (Engº. de Dentro) com 420,00 metros quadrados, com luz e fôrça ligada. Vêr com o Sr. Tiburcio encarregado da fábrica de bilhares da mesma rua n.º 222. (21000)

JOCKY CLUB

Vendo ação dêste clube. Chamar Purcbio. Tel.: 25-4377. (26819)

TUDO PARA A AGRICULTURA

A SOCIEDADE AGRITÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES LTDA.

no intuito de cooperar com as classes produtoras de nosso país, oferece por preço excepcional os

"CONJUNTOS HORTICULTURA"
(Mulas Mecânicas)

Motor de 2½ H. P. equipado com grade de dentes simples, um par de enxadinhas de 11", plaina niveladora com 55" de larg., um arado sulcador de 9½" e um cultivador de 5 enxadinhas de 3" com rodas de guia.

DE Cr$ 11.500,00 POR Cr$ 8.500,00

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

MÁQUINAS AGRÍCOLAS — Arados — Arame farpado — Bombas — Capinadeiras — Ceifadeiras — Combinadas — Cortadores de forragens — Engenhos de cana — Extintores de saúva — Fertilisantes — Formicidas — Fungicidas — Grades de discos — Mulas mecânicas — Pneus Firestone — Plantadeiras — Pulverisadores — Tratores, etc.

LOJAS E EXPOSIÇÃO:
SOCIEDADE AGRITÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Tadeu Kosciusko, 9.ª (Bairro de Fátima)
Fone: 42-5967
Teleg.: "SOCIAGRI" RIO DE JANEIRO

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar - salas 310 a 314 Tel.: 52-6421 (05307)

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

(JARDINS DE INVERNO)

Fábrica "São José", especializada no ramo, projeta e executa com esquadrias de madeira, qualquer tipo de envidraçamento de varandas — Perfeição e rapidez absoluta. Peça orçamentos, sem compromisso — M. A. GUAZZI Telefone: 32-1194 — Centro
Fábrica: Rua Mercúrio, 53 — Mesquita — E. do Rio.

RETALHOS DE ALUMÍNIO

Compra-se. Refal. Av. Rio Branco, 18, s/1.003. Tel.: 23-4816. (20776)

JOCKEY CLUB

Compro um título de sócio proprietário. Telefonar para 22-3091 de 8 às 18 horas.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Compro um título de sócio proprietário. Telefonar para 22-3091 de 8 às 18 horas. (04050)

MECÂNICO-AJUSTADOR

Moço casado sem filhos, de nacionalidade suissa, procura colocação de mecânico-ajustador. Cartas para Max Huber c/o Mr. Cundell — The Popes — Aston Tirrold Berks. Near Didcot — Inglaterra. (35078)

FLUMINENSE FOOT BOOL CLUB E CAIÇARAS

Compro ação dêstes clubes pagando bom preço. Chamar Dr. Thomiris. Tel.: 25-6402. Compro também ações do Country Club, (2) duas. (26820)

LANCHA

Vendo uma tipo Criscraft motor V8 de oito cilindros, desenvolvendo 30 milhas horárias em ótimo estado de conservação ou troco por automóvel. Preço Cr$ 80.000,00. Tratar com Francisco Tavares à Av. Rio Branco, 4, 11.º and. (26835)

GÁS ESSO

Transferem-se seis (6) contratos, em conjunto, ou separadamente. Tratar na Rua Décio Vilares, 154. Bairro Peixoto. Copacabana. (20919)

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "BENDIX"

Vende-se em estado bom por Cr$ 6.000,00. Vêr e tratar sábado e domingo das 8 às 12 e das 14 às 18 hs. Tel.: 37-3619 em dias úteis pelo telefone 37-6850. (20913)

CABELOS CRESPOS?

Alisamento e embelezamento pelo processo a frio. Único que conserva a côr e não torna a encrespar com as lavagens diárias ou com o uso de banhos de mar. Serviço perfeito e garantido, executado por ex-auxiliar do Instituto de Beleza Guarani, com tôda a discreção em seu aptº. Informações pelo tel.: 25-0570. Só atende a senhoras. (27013)

POCKER

Vende-se coleção numerada de trezentas fichas com dois baralhos novos de matéria plástica. Telefonar 38-6554. (20856)

BOLEX — 16m/m

Vende-se uma com as três lentes normais. Vêr e tratar à Av. Ruy Barbosa, 310, apt. 501. (14970)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telfone: 22-4435

LIVROS USADOS

Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em bilbiotecas e avulsos. Tel.: 22-6946.

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 148, S. Loja. Tel.: 22-6946. (19922)

PARA OS SEIOS

Particular vende os últimos dos afamados aparelhos "Idro-Sein" de fabricação francesa para o tratamento hormonal de desenvolvimento do busto. Oportunidade única p/ V.S. adquirir um dos seis restantes. Tel.: 26-3444, Mme. Marinette. (20869)

LÂMPADA DE PONTO (Timing light)

Marca Snap-on fabr. norte americana. Av. Almte. Barroso, 2, s/1.203. Tel.: 52-4060. (26643)

JOALHEIRO O. LANGE

Conserta e reforma jóias e relógios. Temos variado estoque de jóias e relógios. Os nossos preços são sempre mais baixos. Rua Gonçalves Dias, 84, 3.º and. Tel.: 52-9194. (00933)

ATTILA DE SÁ PEIXOTO

Advogado

Participa a mudança do seu escritório para a Rua México, 70, s/504. Ed. Sisalmex. (08821)

CAPAS

Para móveis estofados, c/máxima perfeição. Rei das Capas. Ladislau. Tel.: 25-5139. (22020)

FARMÁCIA

Farmacêutico habilitado deseja comprar ou associar-se à farmácia homeopática no centro da cidade. Cartas para entendimento pessoal para 21632 na portaria dêste jornal. (21632)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Tel., 32-0027. Simões. (14944)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-1683. (28947)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio, de crina, cabelo, cearina e cortiça — MARTINHO — Telefone 26-5520.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicilio. Telefonar para SR. ABHRAM.
43-9232

ESTOFADOR

Capas para móveis faz ou reforma qualquer estofado, forrações de tapetes em chão. Atende a qualquer bairro. Sr. Bispo. Tel.: 25-8440. Orçamento sem compromisso. (15003)

COMPRA-SE TUDO

Roupas Usadas. Máquinas de Escrever, de Costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio.
Tel.: 43-7180.

PINTURAS

Em prédios e Aptos. Executo com pessoal competente, serviços rápidos e garantidos, com limpeza absoluta. Mestre VALDI - Telefone: 26-4521. (13613)

Hipoteca

A JUROS, empresto sôbre hipoteca de prédios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terreno — Tratar com S. Boselli, à Praça Pio X, 78, sala 807, em frente a Igreja da Candelária. Telefones 43-4547 — 23-2327 e 43-3587. (14952) 02

FINANCIO negócios de liquidação rápida e bem garantidos. Lucros divididos. Telefone 23-5431 com SILVA. (21625) 02

TRANSFERENCIA DE HIPOTECAS

Transferem-se Quinhentos Mil Cruzeiros (Cr$ 500.000,00) de Hipotécas sob garantia hipotecária de imóvel bem situado e valorizado. — Negócio rápido com amplas referências. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 20.918. (20918) 02

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69. (01981)

ATÉ Cr$ 3.800,00

MÁQUINAS DE COSTURA

Compra-se Singer ou Pfaff, em qualquer estado, mesmo industriais. Paga-se até Cr$ 3.800,00 — à vista atende-se recados pelo telefone 32-3900, Rua Estácio de Sá n. 37. (03034)

Fábrica de caixas de madeira, forro e resserrádo

Vende-se no Paraná, distante 1,30 horas de Curitiba, fábrica com boa maquinaria, bem montada, ótima área de 50.000 m2, com 3 galpões cobertos, medindo 800 m2, casas para operários, desvio próprio para estrada de ferro, boa situação à margem do rio Iguaçu. Cartas para 4024 na portaria dêste jornal. (04024)

ROUPAS USADAS

COMPRAMOS

De homem e senhora. Venda na TINTURARIA ALIANÇA — Avenida Mem de Sá n. 103 e Rua do Oriente n. 429. Tels. 22-4846 e 52-3803. Atendemos a domicilio a qualquer hora. Tel. 32-7862. (26827)

HOTEL RIVIERA

Pôsto 6. Ponto mais aprazível da praia Copacabana, quartos e apartamentos a partir de Cr$ 80,00 resp. Cr$ 140,00. Restaurante à La Carte. (26671)

Gerencia! Diplome-se em 10 Meses

COMO... CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

Direção — *Estude Psicologia e Liderança*

MATRICULE-SE

Êste curso para ambos os sexos ensinará V. a aperfeiçoar-se na técnica da chefia, a falar em público, dar ordens, criticar e elogiar técnicamente, solucionar queixas e reclamações, grupoterapia, entrevista, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento e harmonia da equipe. Dará a V. novas idéias, aumentará suas rendas, sua influência, seu prestígio, sua capacidade de realização de negócios e venda, etc.

No — Aulas NOTURNAS às 3as e 5as feiras das 19 às 20 horas
CURSO DE TÉCNICA DE CHEFIA E RELAÇÕES HUMANAS
Rua do México, 148 - 11º andar - Rio - Inf.: 28-0615

COLCHÃO TROPICAL

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS - 10 ANOS DE GARANTIA

3 Molejos diferentes — Macio médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.
Também temos SUMIERS, com mala, desde Cr$ 1.800,00. Vendas à vista e a prazo. Rua Machado Coelho n. 162. Tels. 32-0953 e 32-9205. (10594)

INVENTORES

Oficina Metalúrgica bem aparelhada deseja entrar em contáto com inventores de produtos de grande saída, para exploração da patente.

Cartas para esta redação n.º 8784. (8784)

FRUTAS ARGENTINAS

FRESCAS, DESECADAS Y ENLATADAS

Ofrece firma exportadora a inmejorables precios y calidades.

DISTEX — Av. R. S. Peña n.º 825 Buenos Aires

AVIAÇÃO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS pelo ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura despachou ontem os seguintes requerimentos:

Subofícial Manoel Martins de Souza, solicitando seja mandado computar o tempo de 2 anos, 8 meses e 17 dias de efetivo serviço do mesmo, que foi desprezado quando da contagem de tempo de serviço por ocasião de sua transferência para a reserva remunerada, para elevação de 15% para 25% de gratificação de tempo de serviço. — "Deferido".

Subofícial Odino Thomaz da Silva, solicitando matrícula de sua filha na Fundação Osório. — "Aguarde vaga".

Sargento Francisco Drezza, solicitando permissão para gozar suas férias relativas ao ano de 1952, na República Argentina. — "Concedo".

Sargento Délio Gonçalves, solicitando nomeação no pôsto de 2º. tenente, com base na lei nº ..... 1.782/52. — "Indeferido por falta de amparo legal".

Sargento Dirceu de Souza Lima, por procuração de seu progenitor, João de Souza Lima, solicita retificação do decreto que o promoveu na inatividade, nos têrmos da lei nº 1.156/50, para o fim de ser considerado promovido ao pôsto de 2º. tenente. — "Indeferido por falta de amparo legal".

Sargento João Pedrosa Gondin, solicitando os benefícios da lei nº. 1.782, de 24-1-1952. — "Indeferido por falta de amparo legal".

Extranumerário mensalista Otaviano Morais, solicitando seja transformada em multa, a suspensão de oito dias que lhe foi imposta pela administração do Parque de Aeronáutica de Recife. — "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Corbiniano Soares, solicitando readmissão na função de servente. — "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Sargento Ezio Grecca, solicitando ser inspecionado em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde. — "Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde".

Extranumerário-diarista Floriano Pereira dos Santos, solicitando reajustamento de seus proventos, em face do art. 1º. da lei nº. 1.050/50. — "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Tenente Dermeval de Souza Rios, solicitando promoção ao pôsto de capitão, com amparo na lei nº. 1.252, de 2-12-1950. — "Indeferido por falta de amparo legal".

Tenente Romeu Conde Guilhem, solicitando seja feito reexame de seu cômputo de tempo de serviço, a fim de ser acrescentado ao mesmo, o tempo relativo à campanha de 1942/45, nos têrmos do aviso nº. 40/GMI, de 18-6-52 e 430,25 horas de vôo, que o mesmo realizou no periodo de 22-10-46 a 25-7-51. — "Deferido quanto ao tempo de serviço em campanha. Não há o que deferir quanto às horas de vôo visto já terem sido averbadas quando de sua tranferência para a reserva remunerada".

Tenente Raul Dourado, solicitando retificação do decreto que o transferiu para a reserva remunerada, para o fim de ser considerado nesta situação pelas lei normais de inatividade e promovido ao pôsto de 1º. tenente nos têrmos da lei nº. 288/48. — "Indeferido por falta de amparo legal".

Tenente Pedro Apóstolo, solicitando retificação do decreto que o transferiu para a reserva remunerada, para o fim de ser considerado nesta situação pelas lei normais de inatividade e promovido a 1º. tenente, nos têrmos da lei especial. — "Indeferido por falta de amparo legal".

REGULANDO A INATIVIDADE DOS MILITARES

Encontra-se em redação final o projeto n.º 1.519-C, de 1951, que define e regula a situação de inatividade dos militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

A lei compõe-se de 61 artigos; e no que se refere a idade limite de permanência no serviço ativo da FAB (art. 15) diz o seguinte:

Oficiais aviadores: tenente brigadeiro, 64. Major brigadeiro, 62. Brigadeiro, 60. Coronel, 56. Tenente coronel, 53. Major, 50. Capitão, 46. 1.º tenente, 44. 2.º tenente, 40.

Para os oficiais dos Serviços: as idades serão constantes da letra B, alínea A. (igual do Exército).

Oficiais do Quadro de Infantaria de Guarda: Major, 55. Capitão, 50. 1.º tenente, 45 e 2.º tenente, 40.

DESIGNAÇÕES DE INSTRUTORES

Atos do ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura assinou atos tomando as seguintes providências:

Dispensando das funções de instrutor, nos estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: — Escola de Aeronáutica — cel. Ex. professor Newton O'Reilly de Souza, a partir de 13-3-53 e cap. av. Heitor Lux Jordão; — Curso Especial de Saúde — ten. cel. médico João Carlos Gaggiano; — Curso de Oficiais Especialistas — 2º. ten. IG. Romeu Maluhy; — das funções de monitor, nos estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais: — Curso de Oficiais Especialistas — Suboficial João Regis Martins; — Escola Preparatória de Cadetes do Ar — suboficial José Gonçalves Pinto.

Designando para as funções de instrutor, nos estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: — Curso Especial de Saúde — cap. médico Raphael Benchimol; — Escola Preparatória de Cadetes do Ar — cap. av. José Carvalho Pereira, instrutor militar e 1ºs. tens. avs. José Xavier e Walmir Pereira da Silva, instrutores militar; — Centro de Instrução Militar dos Afonsos — 1º. ten. IG — Cirano Niemeyer Portocarrero, instrutor-chefe, a partir de 2-2-1953; — para as funções de subinstrutor e monitor, nos estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais e sargentos: — Centro de Instrução Militar dos Afonsos — suboficial José de Carvalho, subinstrutor sargentos Ary Saldanha, Raymundo Farias, Raymundo Nonato Fontenelle Feijó, Durval Augusto de Queiros, Waldemar Ferreira da Silva, Otaciano Ferreira da Silva, Djalma Francisco Neves, Nilton Soares, Luiz França Nunes, Dilson Silva Matos e Miguel Penkal, todos a partir de 2-2-1953; — Escola Preparatória de Cadetes do Ar — sargentos Benedito Paiva, instrutor militar e José Germano Fernandes, instrução militar.

O novo comandante da Base Aérea de Salvador

Salvador, 24 (Asp.) — O major aviador Gil Miro Mendes de Morais assumiu o comando da Base Aérea de Salvador, para o qual foi nomeado por decreto do presidente da República.

Transferência de oficiais da FAB

Por determinação do cel. av. Antonio Alberto Barcelos diretor geral do Pessoal da Aeronáutica foram transferidos para os estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais:

Para a Diretoria do Material, o 1º. tenente Jorge da Silva Prado, da Base Aérea de Santa Cruz; — para o Gabinete do Ministro, o cap. av. Nelson da Gama e Souza; — para a Diretoria de Rotas Aéreas, o cap. int. Justo Wilson de Carvalho, da Base Aérea do Galeão; — para o 1/4º. Grupo de Aviação (Fortaleza), os 1ºs. tens. avs. Ary Grigorovski, da Base Aérea de Salvador e José Ruy Alvarez, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande; — para a Escola de Aeronáutica, o cap. av. Nelson Alves Santiago, do 2º. Grupo de Transporte; — para o 2º. Grupo de Transporte, o cap. av. Heitor Luz Jordão, da Escola de Aeronáutica; — para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o cap. int. Paulo Moura, do Dest. de B. Aé. de Campo Grande; — para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, o cap. int. Luiz da Fonseca Leal, da D. R. Aé. e para o Quartel General da 2ª. Zona Aérea, o cap. IG. Paulo Medeiros, da Base Aérea de Recife.

DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL

Negada subvenção ao Aero Clube de Miracema — Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos Aboim, diretor-geral da DAC, nos requerimentos e processos abaixo deu os seguintes despachos:

João Teodoreto solicitando reconsideração do despacho pelo qual lhe foi aplicada a pena de multa de Cr$ 2.000,00. Indeferido. Recolha a multa e volte, querendo.

No requerimento em que o presidente do Aeroclube de Miracema pede a subvenção de que trata a Portaria Ministerial n.º 173, de 31-8-48, referente ao 2.º semestre de 1952. Indeferido, por não haver o aeroclube mantido em pleno funcionamento o curso de formação de pilotos, contrariando, assim, o disposto no art. 6.º da Portaria Ministerial número 173, de 31 de agôsto de 1948.

— N.º 3.326-53 — José Esposito Cornélio requer licença de pilôto privado. — Indeferido.

N.º 3.323-53 — Heraclides Cesar Souza Araújo Filho. — Idem.

N.º 3.322-53 — Ronaldo Sfênio de Oliveira Almeida. — Idem.

N.º 3.450-53 — Petrônio Ribeiro. — Idem.

N.º 3.460-53 — Nilson Simões da Cruz. — Idem.

N.º 3.461-53 — Paulo Dódero. — Idem.

N.º 3.462-53 — Florivaldo Fontoura Silva. — Idem.

N.º 3.506-53 — Hugo Pinto da Costa requer licença para pilotar aeronaves do tipo Lockheed Constellation, para efeito de exame. — Deferido.

N.º 3.554-53 — Rubem Abrunhosa. — Idem.

N.º 3.007-47 — Holme Heitor Cruz. — Tendo em vista o que consta do processo DC-3.007-47 resolveu cancelar a multa de Cr$ 1.000,00.

Nova estação de passageiros para o aeroporto de Londres

Londres, 24 (B. N. S.) — A construção do edifício no lado sul-oriental, da central terminal do Aeroporto de Londres, para passageiros, já foi iniciada e terá três pavimentos com estrutura e aço e tijolo.

O túnel para a terminal, partindo da Bath Road, já está pronto e a tôrre de contrôle acha-se em construção. Calcula-se que a construção dêsse edifício estará terminada dentro de 2 anos e meio.

N. da R. — A contrução das novas instalações do Aeroporto de Londres foi iniciada em 1950 (Correio da Manhã — 29 setembro de 1950).

Provas de novo avião de carga para o Brasil

Um avião francês "Nord Atlas", bi-motor para transporte, capaz de soerguer uma carga de 5 toneladas ou 40 passageiros, com uma velocidade em cruzeiro de 360 kms. está sendo atualmente apresentado a uma comissão militar brasileira, que o está submetendo a uma série de provas das mais rigorosas, dentre as quais deve ser citada a prova de vôo em zona de turbulência atmosférica tendo sido para tal escolhida a cidade de Carolina do Estado do Maranhão.

As disposições especiais do "Nord Atlas" permitiram carregar à seu bordo um transformador elétrico de 1.800 quilos, cujo volume não permitira seu embarque até a presente data a bordo de nenhum outro cargueiro. Este aparelho estava destinado ao abastecimento em eletricidade daquele centro urbano maranhense.

O brigadeiro Ignacio de Loyola Daher, comandante do COMTA e os membros da delegação militar brasileira, o Gal. Ducousso-Tassel, adido militar junto à Embaixada da França e o Sr. André Mignot, representante do Sr. Pierre-Muniel, ministro da Aeronáutica da França, seguiram para Carolina, onde as autoridades locais e a população os acolheram festivamente.

Moderno aparelho de treinamento

Joinvile, 24 (Asp.) — O Aero Clube desta cidade teve sua frota de aviões enriquecida com um moderno aparelho de treinamento, doado pelo Ministério da Aeronáutica. Trata-se de um "NIESS, 5 FG", inteiramente fabricado no Galeão, possuindo uma autonomia de vôo de horas, podendo fazer a ligação direta Joinvile-Rio ou Joinvile Pôrto Alegre.

Seu raio de ação é de 1.350 quilómetros e velocidade de cruzeiro, 150 quilômetros por hora. É um aparelho moderno, de excelentes características e que prestará grandes serviços à instrução dos jovens aviadores joinvilenses. Com o "Niess", fica a frota do Aero Clube local contando com cinco aparelhos de treinamento.

COLUNA OPERÁRIA

REÚNEM-SE OS TRABALHADORES DA LIGHT PARA PLEITEAR AUMENTO DE SALÁRIO

Os trabalhadores em Carris Urbanos reunir-se-ão hoje à noite, para discutir em assembléia uma tabela de aumento elaborada pelos delegados do Sindicato da classe. A tabela é a seguinte: aumento geral de 1.000 cruzeiros e salário-família de 100 cruzeiros. Há uma corrente que deseja lançar o grito de greve. Neste caso, seria dado o prazo de 60 dias para a Light responder afirmativamente à proposta que lhe será encaminhada. Caso a resposta fôsse negativa, os interessados entrariam em greve. Não é êste, porém, o pensamento dos diretores do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos. Julgam mais acertado entendimento com os diretores da Ligth para ver a sua disposição relativamente às reivindicações dos seus liderados.

A categoria em questão reúne cêrca de 20 mil trabalhadores, nesta Capital. Dêsses, a maioria está sindicalizada.

AUMENTO DOS EMPREGADOS DO JOCKEY CLUB

O Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, reunido em assembléia geral, rejeitou "intotum" a tabela para aumento de salários apresentada pelo Jockey Club Brasileiro, sustentando que a mesma não correspondia às aspirações da numerosa classe.

No tocante aos empregados que sòmente empregam suas atividades nos dias de corridas, o Jockey nega-se a considerá-los como empregados efetivos, classificando-os como "biscateiros" e como tal excluídos de qualquer benefício por parte da classe empregadora. Não descontam êstes para os Institutos, [illegible]

Conforme ficou acentuado, o Ministério do Trabalho e o Supremo Tribunal Federal, já se pronunciaram a favor dos que trabalham nos dias de corridas, considerando-os trabalhadores efetivos, [illegible]

Em virtude da rejeição da proposta patronal, o Sindicato encaminhou memorial [illegible] aumento de salário junto ao Tribunal Regional do Trabalho, tendo aquela côrte marcado a primeira audiência de conciliação para hoje, às 16 horas. O pedido de aumento abrange os empregados do Jockey Club e mais 45 firmas desta capital. [illegible]

CANDIDATOS A EMPREGO INSCRITOS NO SCECT DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S.C.E.C.T.), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-0722, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores à procura de mão de obra e amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Servente de laboratório — Ubaldina Quintino, solteira, 27 anos, procedência Espírito Santo;

Balconista de ferragens — Nemildo Rodrigues, solteiro, 21 anos, procedência Bahia;

Costureira de gravatas — Izaura Alves Ribeiro, casada, 30 anos, procedência Estado do Rio;

[illegible]

POSSE

[illegible]

NOVA DIRETORIA

[illegible]

JUSTIÇA MILITAR

REDUZIDA A PENA DO CIVIS PARA DOIS ANOS

O Superior Tribunal Militar, julgou na sessão de ontem, os embargos interposto por Armando José Ferreira Dultra, funcionário civil da Base do Salvador, condenado a pena de dois anos e 4 meses por Acórdão daquele Alto Tribunal, por crime de apropriação indebita.

O Tribunal recebeu os embargos em parte para condenar o réu a pena de dois anos por crime de apropriação indébita.

O paciente foi acusado de ter se apropriado de dinheiros públicos sob sua responsabilidade.

[illegible]

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

[illegible]

GUERRA

SERÁ RECEPCIONADO NO PRIMEIRO BATALHÃO DE CAÇADORES DE PETRÓPOLIS O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Acampamento na Barra da Tijuca — Écos do 21 de Abril na 1.ª R. M. — Agradecimentos do general Cordeiro de Farias — Regresso do general Zenóbio — Novos marechais

O 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis, por intermédio do seu comandante e oficiais, oferecerá amanhã, às 12,30 horas, em sua séde, um almoço ao presidente da República, que dentro em pouco encerrará sua estação de repouso naquela cidade serrana. O sr. Getulio Vargas, que será recebido com as honras protocolares, antes do agape fará uma visita às instalações da Unidade considerada de elite do nosso Exército. Para o agape foram convidadas altas autoridades militares, tendo o comandante do Batalhão, coronel João Saraiva, organisado com os seus oficiais um esmerado programa de recepção ao chefe do govêrno.

Acampamento na Barra da Tijuca

A Cia. Escola de Comunicações, acampada na Barra da Tijuca com a finalidade de adestrar seus homens em exercicios atinentes a sua especialidade, fará realizar no dia 27, segunda-feira, um "show" para distração e divertimento de seus soldados. Neste "show" tomarão parte elementos destacados no nosso teatro que atenderam ao convite feito pelo comando e oficiais daquela unidade, numa demonstração de compreensão e camaradagem para com aquêles que, realmente, necessitam de distração pois cumprem o sagrado dever de servir à Pátria. Coube a "vedete" de nossos palcos srta. Valéria Amar coordenar e organizar o "show" que constará com os seguintes artistas: Nélia Paula, Carla Nell, Joana D'Arc, Iris Delmar, Déo Maia, Quarteto Serenata, Black-Out, Orlando Corrêa, Doris Monteiro, Grande Otelo e muitos outros.

Interêsses judiciários

Estão convidados a comparecer ao 2º andar do Ministério da Guerra (Diretoria de Saúde do Exército), das 16,30 às 17,30, nos dias uteis, para tratarem de interêsses judiciários os escreventes datilógrafos e auxiliares administrativos da T.U.M., bem como, os auxiliares de escritórios e praticantes de escritórios dos estabelecimentos fabris, amparados pelo dos pelo art.23 do Ato das Disposições Transitórias, todos do Ministério da Guerra.

Uniforme do dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 26 e 27 do corrente.

E'cos do 21 de Abril na 1ª. R.M.

Em comemoração a data de 21 de Abril — Tiradentes — o general Souza Dantas, comandante da 1ª. Região Militar, endereçou aos seus comandados patriotica mensagem alusiva a data, que a encerrou com as seguintes palavras: "Soldados da 1ª. Região Militar! Pela Liberdade de nossa Pátria, e pela Democrácia de nosso Povo, renovemos sempre e para todo o sempre o nosso sagrado juramento de militares obedientes aos chefes, leais instituições, estarmos prontos a fazer, sem hesitação, o supremo sacrifício de imolação de nossas vidas para que, glorioso e feliz, tremule o sagrado pavilhão da justiça e do amor da nossa Terra abençoada de Deus".

Permanência de Sargentos

De acôrdo com o que propõe o E.M.E. e a fim de que possam satisfazer às condições dos avisos 613, de 19 de set. 49 e 686, de 13 de out. de 49, os 2os. e 3os. sargentos oriundos da Cavalaria Hipómovel e da Infantaria, segundo aviso ministerial de ontem, só poderão permanecer no Núcleo da Divisão Blindada, até 31 de dezembro de 1953. Esses sargentos, no corrente ano, terão prioridade de matrícula no Curso de Combatente Blindado, da Escola de Motomecanização ficando, para isso, aumentado de 20 para 40 o número de vagas fixado pela portaria 114 de 23.II.53.

A partir de 31 de dezembro de 53, os sargentos do Núcleo da Divisão Blindada que não satisfizerem às exigências deste aviso, deverão retornar às armas de origem.

Novo Tiro de Guerra em São Paulo

O ministro da Guerra assinou portaria criando o Tiro de Guerra n. 298, sediado no município de S. Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo.

Agradecimentos do General Cordeiro de Farias

O general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar Norte, que acaba de transferir a séde de sua Grande Unidade desta cidade para a capital de Pernambuco, acaba de endereçar rádiotelegrama se despedindo e agradecendo aos jornalistas credenciados no Ministério da Guerra e aos jornais que representam a colaboração que lhe foi sempre prestada.

Regressou o General Zenóbio

De sua viagem de inspeção aos corpos de tropa da 4ª. Região Militar e guarnição de Minas, acaba de regressar a esta Capital o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra.

Venda de publicações

A Seção de Venda de publicações da Diretoria do Arquivo do Exército, que funciona no andar térreo do Ministério da Guerra, permanecerá fechada, para balanço, de hoje até ao último dia do mês.

Homenagem no H.C.E.

O diretor do Hospital Central do Exército, general dr. Olarico Xavier Airosa, reuniu, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, a oficialidade e os chefes civis do estabelecimento para homenagear os colegas major dr. Oscar Fernandes, capitão José Muller e 1º tenente Jaime Barandes, que aniversariam respectivamente, nos dias 24, 5 e 23 do corrente, desejando-lhes em nome dos presentes tôdas as felicidades. Os homenageados agradeceram sendo por fim cumprimentados pelos presentes.

Circulo de Oficiais Reformados das Fôrças Armadas

Afim de tratar de assunto inerentes aos inativos, o presidente do C O.R.F.A, convida a todos, para a reunião do dia 29 próximo, na séde do Circulo, á praça da República nº 197, às 14 horas.

Novos Marechais

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de general de Exército com transferência para a Reserva no pôsto de Marechal o general de divisão Cândido Caldas; ao pôsto de marechal o general de Exército da Reserva Orestes da Rocha Lima; ao pôsto de general de brigada com transferência para a reserva no pôsto de general de divisão o coronel Jaime Ribeiro da Graça; ao pôsto de general de brigada com transferência para a reserva o coronel da reserva Orlando Isidoro Lage; e, finalmente, ao pôsto de general de divisão o general de brigada da reserva Manoel Ari da Silva Pires.

Jornalista no Conselho Administrativo da A.B.I.

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra prestaram, ontem, expressiva homenagem ao colega Oscar de Andrade, por motivo de sua eleição para membro do Conselho Administrativo da A.B.I. Saudou-o o decano do Serviço da Imprensa, jornalista Aristarco Ramos, que augurou-lhe felicidades no novo pôsto. O novel conselheiro agradeceu sendo por fim abraçado por todos os presentes.

Visita de Adidos Militares

Cumprindo programação elaborada pelo Estado-Maior do Exército, o Corpo de Adidos Militares, acompanhado do Tenente-Coronel Antonio Thomé da Silva, Oficial de Ligação e representante do E.M.E., visitou na manhã de ontem (24) o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e a Escola de Instrução Especializada, do comando, respectivamente dos Generais Illydio Rômulo Colônia e Coronel Paulo Joaquim Lopes.

Magnifica acolhida tiveram os nossos camaradas das nações amigas, aos quais foi dada a oportunidade de conhecer de perto, a organização do Centro de Aperfeiçoamento e a grande atividade de especialização da Es. I.E.. Nesta assistiram várias demonstrações, destacando-se os trabalhos apresentados pelos Departamentos de Saúde e de Guerra Química.

Finda a visita foi servido um aperitivo, sendo trocados brindes de honra entre os General Colônia e Coronel Paulo Lopes e o General Ducosso-Tassel, decâno dos Adidos Militares.

O dia de ontem do Ministro

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu ontem em audiência especial o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos e em conferência os generais Zenóbio da Costa, Edgar Amaral, Marques Porto, Inácio José Verissimo, Leonidas Amaro e Carlos Batista Braga, passando depois à reunião do Conselho Superior de Economias da Guerra, que se prolongou até depois das 19 horas, motivo por que deixou de receber inumeros outros congressistas e oficiais generais que o procuraram.

Circulo Militar da Vila

Bingo dançante — Esse Circulo fará realizar hoje, a partir das 20,30 horas, em seus salões, mais uma sessão de bingo, com distribuição de valiosos prêmios.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 24-IV-1953

BOLETIM INTERNO N.º 94

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

Arma de Artilharia — Conforme comunicação do gen. cmt. do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, em rádio n.º 6 de 8 de abril corrente, concluiram o Curso Básico de Paraquedistas durante o ano de 1952, os seguintes oficiais da Arma de Artilharia:

Majores Otavio Alves Velho e Oswaldo de Sá Rego Fortes; primeiros tenentes Hildo Benzi de Souza e João Ferreira Vieira Filho; segundos tenentes Hilton Justino Ferreira e Silas Werner da Silva.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se a esta Diretoria pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria — Tenente-coronel Waldemiro da Costa Oliveira, da Dir. Fab. Ex., por ter regressado do Rio Grande do Sul e continuar em licença especial. — Majores Orlando Menusier, da D. G. S. M., por ter sido classificado na D. G. S. M. e Savio José Chavantes, do C. M., por ter sido classificado na Diretoria Geral do Serviço Militar. — Capitães: Almir de Castro Miranda, do 20.º R. I., por seguir destino; Jairo Nogueira Guimarães, da E. I. E., por ter sido classificado no 27.º B. C. e ficar adido à E. I. E. até o fim do ano letivo; Afiz de Almeida Gerude, do 13.º R. I., por ter vindo passar parte do trânsito nesta capital; Duarte de Souza Rosa, do 18.º R. I., por ter que seguir para Campo Grande gozar parte do trânsito, com permissão, e Célio Prado Meinick, do 5.º R. I., por ter obtido três dias de dispensa do serviço e regressar a 24. — Primeiros tenentes: Júlio Carlos Veneroso, do 10.º R. I., por regressar a Unidade onde serve, término da dispensa para desconto em férias; Edmar Eudéxio Telesca, do 2.º R. I., por ter sido classificado no 2.º R. I., e José Modesto Vieira (R-2), do 84.º B. C., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias regulamentares relativas a 1952.

Arma de Cavalaria — Tenente-coronel Oscar Luiz da Silva, do Q. G.-7.ª R. M., por ter vindo a esta capital a serviço da 7.ª R. M. — Capitão Raimundo Rodrigues Sobrinho, do Q. G.-10.ª R. M., por estar em trânsito nesta cidade para Fortaleza — Ceará, procedente do 11.º R. C., Ponta Porã — Mato Grosso com transferência para o Q. G.-10.ª R. M.

Arma de Artilharia — Coronel João Augusto Fernandes, da D. A., por ter sido nomeado chefe do Gabinete da D. A. — Primeiro tenente Evaristo Antonio Brandão Siqueira, da 1.ª B. O. C., por ter sido promovido e classificado na 1.ª B. O. C. e Forte Barão do Rio Branco. — Segundo tenente Ygara Dias Cavalcante de Almeida, da 1.ª B. O. C., por ter sido transferido e estar em trânsito no Rio, terminando o trânsito a 17 de maio de 1953.

Arma de Engenharia — Tenentes-coronéis Olimpio de Sá Tavares, do 2.º Btl. Rdv. por ter vindo a serviço de sua Unidade, regressando a 27 do corrente e Bertoldo Paulo Derengowski, do C. E. O. n.º 5, por ter vindo a esta capital em serviço da Comissão Especial de Obras n.º 5, com autorização do gen. diretor da D. O. F.

Serviço de Intendência — 1.º tenente I. B. Oscar Beuttenmuller, do E. R. S.-4, por ter vindo do E. R. F.-7, com transferência para o E. R. S. 4 e ter de se reunir a sua Unidade.

Serviço de Veterinária — Capitão vet. Sebastião Kingma, da Coudelaria Avelar, por ter vindo a esta cidade a serviço da Coudelaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA

— José Ribeiro Dias, 1.º ten. do Q. A. O. de Inf., da D. G. S. M., pede averbação de tempo de serviço. Deferido. Averbe-se pelo dôbro para fins de inatividade o período de 12-X-1949 a 8-XII-1950, em que realmente serviu no Pelotão de Fronteira do Içá — Guarnição Especial de 1.ª Categoria — num total de 1 ano, 1 mês e 27 dias, de acôrdo com a letra "a" do Artigo 40, do Dec.-lei n.º 7.030, de 10-X-44 e artigo 1.º do Dec. n.º 17.402, de 21 de dezembro de 1944. — Requerimento em que o 2.º sargento músico Waldemar Nicolau dos Santos, da E. S. A., solicita transferência. Despacho: "Deferido. — Transfiro, por interêsse próprio, de acôrdo com o parágrafo 2.º do art. 6.º, combinado com o art. 40 da L. M. Q. da E. S. A. para o 20.º B. C., para preenchimento de vaga de 2.º sargento músico contrabaixo em sib".

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

— Designo para servirem na D. P. C., como ajudantes da 1.ª e 2.ª Secção respectivamente, os majores de Inf. Domingos Jorge Filho e Arthur Octavio Regis.

DECLARAÇÃO SÔBRE TEMPO DE SERVIÇO

— Para os efeitos do artigo 53, do C. V. V. M. declara-se que o 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Wilson Lima, desta Diretoria, completou 25 anos de efetivo serviço, no dia 16-IV-1953. — No tempo de serviço acima foram incluidos dois decênios de licença especial não gozada e averbada em caráter irrevogáveis e dois meses e quatorze dias, referente a R. S. I. — contado em dôbro como efetivo serviço. — Em consequência, a Fiscalização Administrativa, providencie a respeito.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS POR ESTA DIRETORIA

Arma de Infantaria — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio para servir no Q. G. da I. D.-3, o capitão da Arma de Infantaria — Antônio Machado dos Santos. — Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria Geral de Ensino, o 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Altamyr de Souza Dias, recentemente promovido e incluido nesse Quadro. — Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Q. G. da 4.ª Divisão de Infantaria, o 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria — Athayde Persechini, recentemente promovido e incluido nesse Quadro.

Arma de Artilharia — De ordem do ministro da Guerra, passa à disposição da Escola Técnica do Exército, o 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia — Ubiratan Tamoyo da Silva, recentemente promovido e incluido nesse Quadro.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL NO ESTRANGEIRO

— Em ofício 132-579.1, de 6 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, ao ministro da Guerra, foi participado que o tenente-coronel da Arma de Engenharia Zenon Silva, nomeado para integrar a Comissão Mista Brasileiro-paraguaia, encarregado dos estudos e projetos para a construção da estrada de rodagem de Coronel Oviedo à Pôrto Presidente Franco, na República do Paraguai, apresentou-se no dia 16 dêsse mês à Embaixada do Brasil em Assunção.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— Fica adido a esta Diretoria, de ordem do sr. ministro, aguardando solução de requerimento, em que pede transferência para a Reserva, o coronel da Arma de Cavalaria Sylvio Cordeiro de Farias. — De ordem do ministro, fica adido a esta Diretoria, por interêsse próprio e aguardando classificação, o coronel da Arma de Artilharia Arnould Antunes Maciel, que se encontra adido ao 3.º R. A. Cav. 75.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adidos a esta Diretoria, o tenente-coronel da Arma de Engenharia Otávio Rodrigues da Silva, por ter sido promovido ao pôsto de general e transferido para a reserva; capitão I. E. Plauto de Matos Macedo, a contar do dia 17 do corrente, e 1.º tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia — Itagiba Lopes Corrêa, por terem seguido destino.

CADERNETA DE VENCIMENTOS

— Entrega-se à Tesouraria, a caderneta de Vencimentos n.º 2.317-A, pertencente ao coronel da Arma de Cavalaria Sylvio Cordeiro de Farias, adido a esta Diretoria.

MARINHA

CHAMADOS AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL PARA RECEBEREM AS MEDALHAS DE SERVIÇO DE GUERRA

Páscoa dos Militares — Recebidos em audiência pelo ministro — Movimentação de monitores da Flotilha de Mato Grosso

O Serviço da Reserva Naval sito à rua Visconde de Inhaúma nº 58, 5º andar, sala 509, solicita o comparecimento dos militares e ex-militares que seguem, a fim de receberem suas medalhas de Serviço de Guerra e respectivo diploma, às terças ou quintas-feiras: — cabo Augusto Corrêa da Silva; primeiras classes: Adelio José dos Santos, Aluisio José Leite e Aderlino Fernandes; ex-marinheiros de segunda classe: Armando Dias dos Anjos, Alberico José Nazário, Alcides Feitosa Alcoforado, Autuso Cardoso, Arthur Amaral da Silva, Adalberto Bonfim de Jesus, Almir Lima de Assis, Aloisio dos Santos Gomes, Arlindo Henrique dos Santos, Alfredo José de Melo, Alberto Carvalho de Oliveira, Ataíde Fonseca e Aroldo de Souza; ex-terceira classe Anastácio Pinto de Queiroz; ex-marinheiros grumetes: Argemiro Oliveira Lima, Altamir Pôrto, Albertino Mota da Silva, Agripino Nicácio de Matos, Armando Rodrigues Martins e Abílio dos Santos.

Movimentação de navios

A corveta "Caravelas" suspendeu de Florianópolis com destino a São Francisco do Sul; o rebocador "Triunfo" suspendeu de Salvador com destino ao Rio de Janeiro; o contratorpedeiro "Bertioga" procedente de Salvador chegou a Recife; e o navio-escola "Almirante Saldanha" chegou a Porto Belgrano procedente de Punta Arenas.

Movimentação de monitores da Flotilha de Mato Grosso

O comandante do 6º Distrito Naval comunicou que os monitores "Parnaíba", arvorando o pavilhão de comandante da Flotilha de Mato-Grosso, e o "Paraguaçu", constituindo o Grupo Tarefa, suspendeu de Ladário com destino a foz do rio Apa, em viagem de estudos, levando a bordo o general comandante da 9ª Região Militar.

Páscoa dos militares

Realizando-se a 9 de maio próximo, às 8 horas, no campo de Santana, sob o patrocínio do Ministério da Guerra, a Páscoa dos militares, o Centro Regional Católico da Marinha no Distrito Federal convida os oficiais católicos para ouvirem uma palestra preparatória às 17 horas do dia 28 do corrente, no Mosteiro de São Bento.

Audiências

O ministro Renato Guillobel recebeu em audiência os almirantes Olavo de Araujo Motta, Attila Monteiro Aché, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, e Fernando Cockrane; capitão-de-mar-e-guerra Heitor Doyle Maia.

STELLA JORGE DE MELLO

(TÉTÉ)

FALECIDA EM RECIFE

Antonio Jorge de Mello e família, Francisco Jorge de Mello e família, Fernando Jorge de Mello (ausentes) e família, Leopoldina Alves Rosa (ausente) e família, Mario Rodrigues de Souza e senhora, Alonso Rodrigues de Souza, Murillo Rodrigues de Souza e família, Maria Adelaide Mello, Francisco Castro e Silva e família, convidam os parentes e amigos para a missa do 7º Dia, às 9 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, 2a. feira, dia 27 do corrente no altar-mór. Antecipadamente agradece. (20839)

S. JUDAS THADEU

Agradeço a graça alcançada

WALTER (27855)

DELFIM FRANCISCO DE LIMA — Agradece a SÃO JUDAS TADEU uma graça alcançada. (7851)

ATOS RELIGIOSOS

Comba Marques Porto Borges

(MISSA DE 7.º DIA)

Armando Alves Borges, Dr. José Agostinho Marques Porto Junior senhora e filhos, General Dr. Emanuel Marques Porto e senhora, Henrique Marques Porto, senhora e filhos, Cid Marques Porto e senhora, Cicero Marques Porto senhora e filhos, Ethelberto de Carvalho senhora e filhos, Dr. Renato Cortes senhora e filhos, Dr. Spencer Mendes senhora e filha, Antonino Santos Junior senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa, que em intenção a alma da inesquecivel COMBINHA, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, (Rua 1.º de Março) às 10 horas do dia 27 do corrente, segunda-feira. (35087)

Angenor Guedes de Moura

Francisco Augusto de La Rocque, Coordenador do S. E. A., e demais professôres e funcionários lotados no Setor de Educação de Adultos, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, convidam os parentes e amigos de ANGENOR GUEDES DE MOURA, dedicado servente da referida repartição, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, Rua do Ouvidor n. 35, esquina da Travessa do Comércio. (02079)

Marianna Cezar de Azevedo Sodré

(NITA)

Viuva George Martins Teixeira e filhos, Guilherme Teixeira e senhora, Clodomir Feydit Dias e senhora e Manuel Pereira de Souza e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, mandam celebrar pela alma de sua querida mãe, avó e grande amiga NITA, hoje, dia 25, sábado, ás 10,30 horas, no altar-mór do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana.

DALILA DE MENEZES HUNTER

(30.º DIA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa que por descanço de sua alma será celebrada sábado, dia 25 às 10,30 hs. na Igreja da Cruz dos Militares. (4078)

GEORG HAHN

(FALECIMENTO)

Viúva, filhos, genros, noras, neto e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimnto de seu querido esposo, pai, sogro e avô — GEORG — ocorrido no dia 24 de Abril de 1953 cujo sepultamento realizou-se ontem no Cemitério de São João Batista.

GEORG HAHN

(FALECIMENTO)

HAHNSCHE WERKE ACTIENGESELLSCHAFT participa o falecimento de seu saudoso Ex-Diretor-Presidente ocorrido no Rio, dia 24 de Abril de 1953.

GEORG HAHN

(FALECIMENTO)

KAMMERICHWERKE A. G. cumpre o dever de participar o falecimento de seu saudoso Ex-Diretor-Presidente ocorrido no Rio, dia 24 de Abril de 1953. (30527)

Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Augusto de Vasconcellos, Jorge Augusto de Vasconcellos, senhora e filha, Nilza de Vasconcellos e filhos, Carlos Mendes Pimentel, senhora e filhos, Guilherme Augusto de Vasconcellos e José Henriques Nunes, sensibilizados, agradecem a todos seus parentes e amigos que compareceram ao funeral e manifestaram seu pezar por ocasião do falecimnto de seu querido pai, sogro e avó JAYME e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua bonissima alma, mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, depois de amanhã, dia 27 do corrente, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos

(MISSA DE 7.º DIA)

Abner Carneiro Leão de Vasconcellos e familia, Hilda, Carmen, Zaida Carneiro Leão de Vasconcellos, Cesar Carneiro Leão de Vasconcellos, Viuva Arthur Carneiro Leão de Vasconcellos e filhas, Viuva Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos e filhos, Waldo Carneiro Leão de Vasconcellos, Thales Carneiro Leão de Vasconcellos, Viuva Luiz Braga e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio JAYME e convidam seus parentes e amigos para a assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua alma, será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, depois de amanhã, dia 27 do corrente, às 10,30 horas, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. (30764)

Arthur de Araújo Oliveira

(FALECIMENTO)

Viuva, filhos, netos, genro e nora comunicam aos demais parentes e amigos o seu falecimento, ontem dia 24 às 11,30 horas, e convidam para o enterro que sairá hoje, dia 25 às 11 horas da capela Santa Terezinha, (Praça da República) para o cemitério de São Francisco Xavier. (30526)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RÁDIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel. 43-1997

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel. 22-2412. (31144)

SOCIAIS

O Brasil incrível...

Claro está que o contido nestas linhas não será novidade para os que conhecem a história financeira do país.

São êles muito poucos.

Para a grande generalidade, porém, valerá, em face da atualidade, como uma lenda ou uma fábula ou como um episódio digno de figurar nas Mil e uma noites.

O Rio de Janeiro possuía, então, meia dúzia de bancos. Um indivíduo, portador de um cheque, entra num dêsses estabelecimentos, entrega o documento no balcão e aguarda a chamada do seu número, o que se dá poucos minutos depois. O pagador oferece moedas de ouro ao portador do cheque.

— Não. Eu não quero ouro, quero em papel, em notas papel.

— Só somente posso pagar em ouro. É a ordem que tenho.

— Nesse caso, não recebo. Queira restituir-me o cheque.

E satisfeito, sai do banco e vai a outro. Indaga se o pagamento lhe será feito em papel. Recebe resposta negativa e não entrega o cheque. [illegible]

Porque o papel, a moeda papel [illegible] *cambio de negativo mas que era bem positivo para o dono das notas. A cena repetiu-se muitas vezes, nos anos de 1950, 51, 52 e 53, quando o ágio do nosso papel moeda foi respectivamente, de 11%, 41/2, 9 e 6. O câmbio oferecia então as taxas de* [illegible] *por mil réis, 28 1/4, 29 1/2 e 28 1/8, ainda respectivamente, em relação aos anos citados.*

É justo que sejam lembrados os episódios de tal gênero no ano em que se dá o centenário e quando o novo cruzeiro, sucessor do mil réis, [illegible] *um centésimo...*

Realmente, parece fábula...

OTTO PRAZERES

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. Antônio [illegible] Albuquerque, Ernesto Seixas, [illegible] Renato Costa Pereira, Lélio Pe[illegible] major av. Carlos Mortira de Oliveira Lima, José Fortunato Pon[illegible] Toledo, cap. av. César Pe[illegible], Américo Luiz Ferreira.

— Transcorreu ontem, a data natalícia do sr. Carlos Henrique Sch[illegible], diretor-superintendente da Companhia Auxiliadora Predial.

— Faz anos hoje o sr. Dirceu Conceição, funcionário do D.F.S.P.

FESTAS ÍNTIMAS

Festeja hoje o seu aniversário natalício a menina Eli Muniz da Silva, filha do sr. Ernesto Guimarães da Silva, funcionário do Instituto [illegible] Seguros do Brasil, e d. Eli [illegible] da Silva, oferecendo por [illegible] uma mesa de doces às [illegible] em sua residência.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da [illegible] Joaquina, da alta sociedade [illegible], com o comandante [illegible] Teixeira, da nossa Marinha [illegible]. A cerimônia religiosa [illegible] 9,30 da manhã, na [illegible] da Glória do Outeiro. O ato [illegible] realizou-se ontem, às 13,30 horas [illegible] Pretório.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na [Igreja] Nossa Senhora do Rosário de [illegible], o enlace matrimonial da [senhori]nha Maria José Fernandes, filha do casal José Antônio Fernandes e d. Maria da Paixão de Sousa Fernandes, com o sr. Luciano dos [illegible], filho da viúva Maria Petri[illegible].

— [Realiza]-se hoje, o casamento da [senhorinha] Helena Azevedo, filha do sr. [illegible] José Azevedo (falecido) e [d.] Bárbara Antônia Azevedo, com o [sr.] Walter Oliveira da Silva, filho [do sr.] [illegible] Maurício da Silva e d. Teodora Oliveira da Silva.

O ato civil será realizado às 11 horas, na residência da noiva e a cerimônia religiosa será celebrada às 18 horas, na Igreja de N.S. da Conceição, em Niterói, tendo como padrinhos o sr. José Moreira de Mattos e sua esposa, d. Lydia de Mattos.

NASCIMENTOS

Valéria, é o nome da menina que nasceu ontem, filha do professor Fernando Breves e da sra. Nadir Silva Breves.

HOMENAGENS

Engenheiro Affonso Celso Marchand — Na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Ministério da Fazenda, foi prestada festiva homenagem ao engenheiro Affonso Celso Marchand, recentemente aposentado após 35 anos de serviço público, durante os quais ocupou elevados cargos de direção, não só no Serviço do Patrimônio da União, como na Divisão de Obras, do Ministério da Fazenda.

Saudou o homenageado o engenheiro Octávio Ventura, atual chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União.

— Os amigos e admiradores do desembargador Ary Franco, por motivo de sua eleição para presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, promoverão em sua homenagem um banquete a ser realizado nos salões do Botafogo F.C., no próximo dia 30 do atual, às 20 horas. A comissão organizadora está assim constituída: — dr. F. de Paula Baldessarini, dr. João da Silveira Serpa, desembargador A. Sabóia Lima, desembargador Milton Barcellos, juiz Christóvão Breiner, dr. M. Paulo Filho, professor Roberto Lyra, senador Atílio Vivacqua, senador Dário Cardoso, ministro F. da Rocha Lagoa, ministro Viriato Vargas, deputado Lutero Vargas, deputado Gurgel do Amaral, deputado Aliomar Baleeiro, deputado Celso Peçanha, dr. Jorge Dyot Fontenele, dr. Letácio Jansen, dr. Carlos de Araújo Lima, dr. Carlos Jouvin, dr. Alfredo Tranjan, dr. Rubens Pereira da Costa, dr. Aldo Prado, dr. Geraldo Moreira, Raul da Silva Campos, dr. Salvador Caruso, dr. Rubinstein Rolando Duarte. As listas de adesões poderão ser encontradas nos seguintes locais: Associação Brasileira de Imprensa, "Jornal do Comércio", Biblioteca do Tribunal de Justiça, 12.ª Vara Cível, 12.ª Vara Criminal, Botafogo F. Clube, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Ordem dos Advogados do Brasil, Sindicato dos Advogados, Instituto dos Advogados.

— Ontem à tarde, em seu escritório, o sr. Domingos Escreto, diretor-presidente da Empresa Paschoal Escreto, foi alvo de significativa homenagem por parte de uma comissão de estudantes do Departamento Social da Escola Nacional de Engenharia, que ofertaram a êste cinematografista, uma flâmula daquele estabelecimento de ensino superior. A entrega da homenagem foi feita pelo estudante Rodolpho Pessoa, diretor social.

VIAJANTES

O dr. Felipe Livoni L., secretário da embaixada do Peru no Brasil, viaja pela Braniff com destino a Lima.

— Deixa hoje o Rio de Janeiro, pela Braniff, com destino ao Panamá, o sr. Julio Heurtematte, ministro-conselheiro da Embaixada panamenha em Washington, que estava representando o seu país nos trabalhos da Comissão Econômica para a América Latina, CEPAL, reunida em Quitandinha.

ENFERMOS

João da Costa Ramos — Encontra-se enfermo o antigo jornalista Costa Ramos, figura das mais conhecidas do jornalismo carioca e repórter de "O Globo", desde a sua fundação, companheiro que foi de Irineu Marinho em "A Noite" e há poucos meses laureado na Galeria dos "Veteranos da Imprensa", organizada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Tão pronto soube da situação delicada desse homem de imprensa, a diretoria do Sindicato providenciou para a sua internação na Casa de Saúde Bonsucesso, a fim de lhe assegurar a indispensável assistência médica, que não poderia receber em sua residência.

RÁDIO & TV

QUESTÃO DE TALENTO

A gente de jornal sabe como é comum ouvir-se de um estranho à profissão: "Eu também sou jornalista..." Trata-se de uma mentirinha muito usada para fins de amabilidade com o interlocutor. [illegible]

[illegible] devem ser como as da imprensa... Apareça um candidato a locutor, que saiba ler como Cesar Ladeira ou Luis Jatobá; uma voz como a de Sylvio Caldas ou como a de Isaurinha Garcia; um comediante como Lauro Borges, e, mesmo que não apresentem a desenvoltura que só os anos conferem, serão logo contratados, ainda que tenham nomes estranhos como aquêle Beethoven do Amaral, que vi outro dia numa nota de polícia. Atrás de valores novos andam as estações. A pescaria é que é mesmo difícil. Para se ter idéia de como é raro aparecer valor novo, veja-se quantos nomes surgiram nos últimos anos para competir com a velha guarda. Pagando o que paga hoje, o rádio não precisa de campanhas para descobrir ninguém. O novo que não consegue entrar, e marchar para aquêles ordenados maiores que o de ministro de Estado, não está barrado sem razão, fiquem certos. Não entra porque não veio com o talento, que é no caso o ticket para a viagem.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga: 18,00 — Programa variado; 19,00 — Correspondente Adonis; 19,05 — Esportes; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — História das histórias; 20,24 — As últimas; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — Peruzzi e sua orquestra; 20,54 — As últimas; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 21,24 — As últimas; 21,25 — Páginas cariocas; 21,30 — Noites brasileiras; 21,55 — Correspondente Adonis; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama político; 22,10 — Programa variado; 24,00 — O mundo em sua casa; 00,30 — Programação da madrugada.

Rádio Tupi: 12,00 — O cacique informa; 12,05 — Prosseguimento de Rádio Seqüência G-3; 13,30 — Um homem pacífico, novela de Castro Gonzaga; 14,00 — Três paixões, novela de J. Silvestre; 14,30 — Suplemento musical; 15,00 — O cacique informa; 15,05 — Reportagem esportiva; 18,00 — Suplemento musical; 18,55 — O cacique informa; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio esportes; 19,20 — Cidade em revista; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — O índio; 20,05 — Arraial do Pindura Saia; 20,30 — Toque maestro; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Um dia na feira; 21,30 — Jararaca e Ratinho; 22,00 — O cacique informa; 22,05 — Suplemento musical; 22,30 — Grande jornal Tupi; 23,30 — Boite Beguin; 24,00 — Tangos à meia noite; 0,30 — Primeiras do dia.

Rádio Nacional: 10,00 — A Noite informa; 10,15 — Um cartaz por dia; 10,30 — Novela — Romance de um fracassado; 11,00 — Melodias Cashmere Bouquet; 11,15 — O cartaz em pessoa; 11,40 — Música variada; 12,05 — Música variada; 12,30 — Que o céu me condene — Reprise; 12,55 — Repórter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Novela — O grande amor de Adriana; 13,35 — Consultório Sentimental; 14,05 — Edifício balança... reprise; 14,30 — Brincando com o mundo; 15,00 — Programa César de Alencar; 15,01 — Show Dickson; 15,10 — Show do Dragão; 15,20 — Cheque em branco; 15,45 — Rádio revista; 16,10 — Brincando na faixa; 16,35 — Corridas a bala; 17,00 — Viva a dança; 17,25 — Parada dos maiorais; 17,50 — A voz da RCA Vitor; 18,15 — Cartaz da semana; 19,00 — Programa variado; 19,15 — No mundo da bola — Esportes; 19,30 — A voz do Brasil — Agência Nacional; 20,00 — Serenata Walita; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Noite de Estrêlas; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Quando canta o Brasil; 21,30 — História de chinelos; 21,35 — Acontece cada uma; 22,00 — Notícias breves; 22,05 — Páginas líricas; 22,30 — Desfile Bangu — Diretamente do Tenis Clube de São Paulo; 22,55 — Repórter Esso; 23,00 — Desfile Bangu.

Rádio Eldorado: 20,00 — Eis a música; 20,30 — Viagem musical; 21,00 — Festival lírico; 21,15 — Três estrêlas; 21,30 — Intermezzo; 21,35 — Seleções de operetas; 22,00 — Concêrto Eldorado; 23,00 — Ritmos de boite; 24,00 — Música para um sonho divino.

Rádio Cruzeiro do Sul: 13,05 — Jornada turfística; 17,00 — Hora da Broadway; 18,00 — Hora do Angelus; 18,35 — Fatos em fóco; 18,55 — Diário do ar; 19,00 — As barbadas de D. Pancho; 19,25 — Comentário do dia; 20,00 — Festivais; 20,30 — Programa campanha da boa vontade; 21,00 — Noite dançante; 24,00 — Diário do ar.

Rádio Continental: 15,00 — Tarde esportiva; 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,05 — Flag antes da cidade; 19,10 — Chegadas e ra[illegible] teios; 20,05 — Sabatina esportiva; 20,45 — Fatos em fóco; 21,15 — Boletim esportivo; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio reportagem; 22,15 — Boletim esportivo; 22,40 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha; 22,51 — Transmissão do Hospital do Pronto Socorro; 23,00 — O dia de hoje na Capital da República; 23,10 — Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1.030.

Rádio Jornal do Brasil: 9,00 — Variedades musicais; 10,00 — Programa Panamericano; 11,00 — Seleções de operetas; 13,00 — Suplemento musical do Programa o Jóquei Clube Brasileiro; 16,30 — Ritmos ianques; 17,00 — Palestra de Mons. Magalhães; 20,30 — Atrações Elmo; 21,00 — Orquestra de Francisco Canaro; 22,00 — Música melodiosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Música e romance; 24,00 — À meia luz.

Rádio Vera Cruz: 10,00 — Para todos; 11,00 — Hora luso brasileira; 12,00 — Saudação do meio dia; 12,05 — Na vida social; 12,25 — Noticiário esportivo; 12,30 — Saudades de Portugal; 14,00 — Canta Brasil; 15,00 — Marcha de intervalo.

Rádio Roquete Pinto: 12,00 — Crônica da semana; 12,05 — Problemas de todos os dias; 13,00 — Noticiário; 13,05 — Este programa lhe pertence; 14,00 — Suplemento Musak; 14,30 — Bandeirantes do ar; 15,00 — Transmissão esportiva; 17,15 — Vesperal D-5; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — A alma encantadora das ruas; 18,10 — Rádio-teatro; 19,00 — Suplemento esportivo; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — O que podemos fazer; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,45 — Solos instrumentais; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Ópera Experimental; 21,30 — Orfeão Francisco Manuel; 22,00 — A discoteca em sua casa; 23,45 — Jornal da PRD-5.

Rádio Clube: 10,00 — Peça completa; 10,25 — Boletim do Banco do Brasil; 10,30 — Melodias portenhas; 11,00 — O mundo em 4 minutos; 11,05 — Música de opereta; 11,30 — Rádio cinema; 12,00 — Conversa do dia; 12,05 — Cantores norte-americanos; 12,30 — Canções internacionais; 13,00 — Coluna de Última Hora; 13,05 — Isto é música; 14,00 — Solos instrumentais; 14,30 — Figuras da música brasileira; 15,00 — Ritmo tropical; 15,30 — Reportagem esportiva; 18,00 — Meditação; 18,15 — Orquestras famosas; 18,45 — Solos de piano; 19,00 — Espumas flutuantes; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Pescando estrêlas; 21,00 — O mundo em 4 minutos; 21,05 — Caderno de melodias; 21,30 — Pelas calçadas do mundo; 22,00 — Vamos dançar.

Rádio Ministério da Educação: 12,05 — Melodias; 12,30 — Ao compasso da valsa; 13,00 — Solos de piano; 13,30 — Grandes orquestras; 14,00 — Falando de música — (Reprise); 15,00 — Concêrto de câmera; 16,00 — Nos bastidores do mundo; 16,05 — Vamos ouvir boa música; 16,30 — Concêrto sinfônico (em gravações); 18,30 — Suplemento musical; 19,00 — Francês; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Música para cordas; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Ciclo de estudos literários; 22,00 — Música de nosso tempo; 22,30 — Rádio jornal; 22,50 — Noturno.

Rádio Guanabara: 12,00 — Tangos ao meio dia; 12,30 — O mundo canta; 13,00 — Varietè; 13,15 — Alma do México; 13,30 — Relicário espanhol; 14,30 — Sucessos da semana; 15,00 — Tarde esportiva Brahma; 17,30 — Vesperal dançante; 19,00 — Seleções e pl itualistas; 20,00 — Ritmo do baião; 20,30 — Caminhos do céu; 21,00 — Rádio baile; 23,00 — Dansem amigos.

A MORTE DE ROSINHA...

(Continuação da 7.ª página)

[illegible] com as rendas do travesseiro. Quem lhe beijava a cabeça [illegible] sentia o cheiro acre da febre misturado com êsse perfume virginal das cabeças das crianças — perfume em que os pais se inebriam e que se parece com o da plumagem interior de um ninho aquecido pelo seio amoroso de uma avezinha.

Por mais que lhe fizeram, por maiores que foram os esforços da medicina, por mais ardentes e desesperados que foram os mimos, os cuidados e as orações maternas, Rosinha foi sempre a pior.

Um dia apareceu mais sossegada [illegible]. Estava só com a mãe que a fitava, engulindo o pranto e procurando sorrir à sua dor com o mesmo esfôrço com que uma pessoa gelada procura espantar o frio, fingindo-se quente. Rosinha disse-lhe assim:

— Está muito triste, mamã, que eu bem lhe conheço nos olhos que tem chorado muito... E tendo-a ouvido também, a soluçar aí, aos pés da minha cama, julgando-me adormecida. Não pense mais em mim. Eu sei que morro, mas que vou para o céu. Não tenho mêdo de ficar sòzinha. Quando eu lá chegar acima hei-de pedir ao anjo da minha guarda que me leve a falar com Deus, e eu mesma lhe farei queixa daquele homem negro que veio de noite meter-me mêdo, andando para trás diante de mim como um fantasma, e escondendo os olhos no seu manto prêto. Hei-de pedir, hei-de exigir mesmo em nome da mamã, que êle fique enraizado no parque, imóvel no meio das árvores, para que o papá ainda o encontre quando voltar, e com a fôrça que êle tem, lhe descubra o rosto e ralhe muito com êle.. Abrace-me agora, mamã, e verá como eu lhe vou dar com um beijo a consolação e a esperança...

A mãe ergueu as mãos para um crucifixo que estava pendurado no muro e bradou-lhe:

— Deus de misericórdia! matai-me aqui! que eu morra já ou que enlouqueça ao menos!

Faz idéia, Clarice, como seria doloroso ouvir assim a despedida extrema, tão carinhosa e terna, de uma filhinha que se adora, mais que tudo na terra e no céu! Verdade seja que se reuniriam pelo amor no outro mundo... Não querem dizer que as estrêlas cadentes, que a gente vê de noite atravessar o espaço, são as almas dos que se amaram na terra a procurarem-se para se encorporarem em uma só luz no firmamento? Não era já um penhor dessa entrevista celestial o beijo derradeiro que a filha oferecia à mãe? Quando esta, porém, se debruçava na cama para o receber, Rosinha tinha a bôca aberta, os braços deslaçados, a cabecinha caída para trás no travesseiro como um pêso de chumbo, e os olhos vidrados, embaciados e imóveis, cravados na figura do anjo pálido e frio de alabastro por cima de cujas asas abertas pendia o cortinado do leito. Estava morta.

Quando o pai voltou não encontrou no parque o fantasma negro. O jardim estava igualmente só! Não viu ninguém. Nem a filha que lhe saltasse jubilosamente ao pescoço, nem a espôsa que cingisse ao coração. A menina já estava sepultada no seu tumulozinho do cemitério do Alto de São João, onde nós havemos de ir no dia de finados dispor um canteiro de amôres-perfeitos em testemunho da nossa saudade e plantar uma roseira em memória do nome ou defuntinha gentil. A mãe tinha trocado o aconchêgo dos seus aposentos, as árvores do seu parque, as flores do seu jardim, e as alegrias tão meigas e serenas da sua família, pela solidão horrorosa de um quarto numa casa de alienados.

De hoje em diante, Clarice, quando fizeres a tua oração da noite, reza um Padre-Nosso a maior pelo homem negro. Ninguém sabe quem fôra, mas deve ser grande culpado, a quem Deus dificilmente perdoará, aquêle que esconde o rosto na capa para não ver as crianças, e para as não beijar!

A comiseração para os criminosos como êle só podem pedi-la os inocentes como tu.

VIDA CATÓLICA

SÃO MARCOS EVANGELISTA

Nasceu São Marcos Evangelista ao que se supõe em Cirenes, Pentápolis, hebreu de origem e convertido ao cristianismo após a Ressurreição do Senhor.

Foi o Apóstolo São Pedro que logrou a conversão de Marcos, chamando-o de filho em sua primeira epístola.

Companheiro do Príncipe dos Apóstolos na sua viagem a Roma, foi São Marcos quem escreveu as demais epístolas de São Pedro.

Escreveu então, em Roma, o seu Evangelho, resumo do de São Mateus, mudando porém a seqüência da narrativa, no que se aproxima de S. João e S. Lucas.

S. Pedro o enviou em 49 ao Egito, para ali pregar o Evangelho, como uma das regiões mais difíceis.

Durante doze anos ali propagou o cristianismo, sendo depois perseguido e obrigado a refugiar-se numa caverna.

Descoberto, foi amarrado pelo pescoço e arrastado por acidentados caminhos e ficando todo chagado.

Metido num cárcere, foi no dia seguinte, 25 de abril de 68, novamente, arrastado até que se consumasse o seu martírio.

> *"A êste Coração oferecei vossas homenagens, vossas orações, tôda a vossa pessoa; não há nada mais vantajoso; êste é o maior desejo do mesmo Coração de Jesus."*
>
> P. DRUZBICKI

SANTOS DE HOJE

Ariano, Erminio, Ervino, Estevão, Evodio, Hermógenes, Calista.

— Ladainhas maiores ou de S. Marcos, com procissão de rogações.

PASCOA DA IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA ESTRADA DO RIO GRANDE

Realiza-se amanhã, às 8,30 horas, a Páscoa da Irmandade, com missa celebrada pelo vigário padre Ambrosio Monteni.

São convidados todos os irmãos, bem assim o povo da localidade, a cumprir o preceito pascoal.

INSTITUTO DE FORMAÇÃO DE DIRIGENTES DE AÇÃO CATÓLICA

Terão início segunda-feira próxima, dia 27 do corrente, à Av. Rio Branco, 40, 1.º and., sede da Junta Arquidiocesana de Ação Católica, as aulas dêste instituto, constando das seguintes matérias: Doutrina, Liturgia, Moral e Ação Católica.

Estas aulas serão ministradas em dois turnos, nos seguintes dias e horas: a) Segundas-feiras, às 15 horas, e quintas-feiras, às 18 horas, respectivamente, pelo padre dr. Emilio Silva de Castro (Doutrina); b) segundas-feiras, às 16 horas, e quintas-feiras, às 18 horas, alternativamente, por monsenhor João Batista Motta e Albuquerque (Moral), Dom Hildebrando P. Martins (Liturgia), padre Emanuel Barbosa (Ação Católica).

IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

É o seguinte o programa das homenagens para a recepção da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que, depois de percorrer cinqüenta países e vários Estados do Brasil, chegará ao Rio de Janeiro no próximo mês de maio: Dia 23, às 18 horas, desembarque da imagem na Praça 15 de Novembro, procedente de Niterói, de onde virá em brilhantíssima procissão marítima. Procissão de velas para o Santuário de Fátima, à Rua do Riachuelo, devendo as associações comparecer com suas bandeiras e revestidas de suas insígnias. Vigília Mariana. Recitação do Têrço. — Dia 12 de maio, à zero hora, missa no Santuário de Fátima, por um bispo. Continuação da reza do Têrço. A partir das seis horas, os bispos que se encontrarem no Rio de Janeiro celebrarão o Santo Sacrifício da Missa; às 10 horas, solene pontifical; às 12 horas, "missa das aparições", em comemoração da hora em que Nossa Senhora apareceu em Fátima pela primeira vez, no dia 13 de maio de 1917. Celebrará o padre José Toncili, do Santuário de Fátima. Continuação da reza do Têrço; às 15 horas, bênção dos doentes; às 17,30 horas, trasladação da imagem para o Estádio Municipal, onde, atendendo à solicitação expressa de Nossa Senhora, pois Ela pediu orações pela conversão da Rússia, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara celebrará a Santa Missa na intenção dos povos escravizados atrás da "Cortina de Ferro". As associações poderão levar as suas insígnias, mas não deverão comparecer incorporadas. O que se deseja, antes de tudo, é o comparecimento de tôdas as famílias — católicas ou não — a êsse encontro fraterno de caridade e de misericórdia, aos pés da augusta mãe de Deus.

A imagem peregrina de Nossa Senhora permanecerá um mês no Rio de Janeiro e a imprensa e o rádio anunciarão, oportunamente, o restante do programa das festividades, bem como as igrejas onde nossa mãe celeste aguardará cada dia a nossa visita filial.

IRMANDADE DE SÃO BENEDITO DOS PILARES

O provedor da Venerável Irmandade de São Benedito dos Pilares está convocando todos os irmãos em geral para a eleição da nova diretoria que doravante regerá os destinos da mesma confraria.

Esta eleição será realizada no Consistório da mesma Irmandade, na Igreja Paroquial de São Benedito dos Pilares, às 20 horas de quarta-feira, dia 29 do corrente.

RECEBEU UM MILAGRE DA SANTA IMAGEM

Vitória, 24 (Asp.) — Segundo a imprensa local, o enfêrmo José Fernandes da Rocha, que sofreu fratura do crânio, em virtude de uma queda de caminhão, e que se achava internado na Santa Casa, em estado grave, sem nenhuma possibilidade de sobreviver, acha-se completamente fora de perigo e em franca convalescença, após receber a visita da imagem de N. S. de Fátima, quando de sua passagem por esta capital.

A imagem percorreu diversos hospitais de Vitória, realizando mais êsse milagre.

O MILAGRE DA VIRGEM DE FATIMA

Petrópolis, 24 (Asp.) — Continuam os maravilhosos espetáculos de fé, com a presença, nesta cidade, da imagem peregrina da Virgem de Fátima.

Um popular, que a reportagem apurou chamar-se Theodoro Souza, nos degraus da escada da igreja, abandonou a muleta por ter obtido um milagre, andando com as próprias pernas. O fato foi testemunhado por dezenas de pessoas.

A imagem da Virgem de Fátima continuou a peregrinação, embarcando para Teresópolis.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

TRES ANOS PARA . . .

(Continuação da 1.ª página)

na vida política, econômica e militar dos países signatários. "É lógico, portanto — acrescentou êle — que os parlamentos procedam a um estudo aprofundado da questão."

O sr. Beyen exprimiu a opinião de que tôdas as ratificações poderão ser obtidas até o próximo outono. No que concerne à Holanda, acrescentou que o seu país não esperaria que a França e a Alemanha ratificassem primeiro o tratado.

Respondendo a uma pergunta, o ministro disse que não julgava indispensável que o tratado fôsse ratificado antes de 30 de junho, para influenciar favoràvelmente o Congresso, mas que a boa vontade dos governos e dos parlamentos deveriam aparecer no Congresso de agora até lá.

O ministro, enfim, reafirmou que não havia um plano substitutivo para a "CED".

Falando das inundações da Holanda, Beyen afirmou que elas não afetarão o programa militar do seu país.

ENSINO

MONUMENTO AO FUNDADOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Nomeada a Comissão Executiva — Contribuições recebidas

Por deliberação do Conselho Universitário, será erigido um monumento a Armando de Salles Oliveira, fundador da Universidade de São Paulo. Nesse sentido, o reitor Ernesto Leme acaba de lançar um apêlo público a fim de que o monumento se localize na praça que dá acesso à nova Cidade Universitária, no Butantã.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Foi a 25 de janeiro de 1934 que Armando de Sales Oliveira, então interventor do Estado de São Paulo, assinou o decreto criando a Universidade de São Paulo e abrindo, para a mocidade brasileira, inúmeras possibilidades de estudo.

NOMEADA A COMISSÃO EXECUTIVA

Pelo reitor Ernesto Leme acaba de ser nomeada a Comissão Executiva do Monumento ao fundador da U. S. P., cuja presidência caberá ao prof. Ernesto Leme: dr. Adalberto Bueno Neto, Professor Antônio Carlos Cardoso, Professor Antônio Carlos Pacheco e Silva, Dr. Aureliano Leite, Professor Cândido Motta Filho, Professor Cantídio de Moura Campos, Dra. Carlota Pereira de Queiroz, Dr. Christiano Altenfelder Silva, Professor Ernesto de Souza Campos, Professor Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Dr. Guilherme de Almeida, Horácio de Mello, Monsenhor José de Castro Nery, Engenheiro José Ermirio de Moraes, Professor José Soares de Mello, Dr. Plínio Barreto, Professor Raul Briquet, Dr. Roberto Moreira, Professor Vicente Ráo, Professor Waldemar Martins Ferreira.

As adesões podem ser encaminhadas ao reitor da Universidade de São Paulo, para o que foi aberta, no Banco do Estado, uma conta especial.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Entre as contribuições até agora feitas contam-se as seguintes: Universidade de São Paulo, Cr$ 100.000,00; Dr. Christiano Altenfelder Silva, Cr$ ... 10.000,00; Dr. José de Queiroz Mattoso, Cr$ 10.000,00; Major Leo Lerro (São José do Rio Prêto), Cr$ 5.000,00; Dr. Adalberto Bueno Neto, Cr$ 10.900,00; Prof. Dr. Antônio Carlos Pacheco e Silva, Cr$ 5.000,00; Dr. Armando Costa Magalhães, Cr$ 10.000,00, perfazendo, pois, a soma de Cr$ 150.000,00 as contribuições até agora recebidas.

PROFESSOR PEDRO CALHEIROS BOMFIM

Seu embarque, hoje, para os Estados Unidos

Por via aérea, segue, hoje, para os Estados Unidos, onde, a convite do Instituto de Assuntos Interamericanos, realizará estudos sôbre a educação, o conhecido educador, Pedro Calheiros Bomfim, professor do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação.

O embarque do professor Calheiros Bomfim dar-se-á às 8 horas, no aeroporto internacional do Galeão.

REUNIÃO DOS RESPONSÁVEIS PELAS CANDIDATAS DEPENDENTES DO INSTITUTO

A comissão que representa os responsáveis das alunas que obtiveram média na prova eliminatória de Português no exame de admissão ao primeiro ano Ginasial do Instituto de Educação, solicita a todos os responsáveis sem exceção, para a reunião que será realizada na rua Chile, n.º 33, sobrado, no dia 27 do corrente, segunda-feira, às 18 horas. O deputado Benjamim Farah que irá presidir a mesa, apresentará esclarecimentos sôbre o memorial apresentado ao presidente da República, sr. Getúlio Vargas. Acreditam os interessados que até segunda-feira o ministro da Educação dará o despacho do memorial que lhe foi enviado pelo chefe do govêrno. Os membros da comissão, major Gabriel Marroig, dr. Mário Pinto de Almeida, prof. Agliberto Ferreira, prof. Apollon Fanzere, dr. Herbert Serpa, estarão presentes para prestar todos os esclarecimentos que os responsáveis solicitarem.

O GINÁSIO CENTRAL DO BRASIL nas comemorações a Tiradentes

O Ginásio Central do Brasil prestou, a 21 do corrente, seu culto cívico a Tiradentes fazendo-se representar, nas solenidades promovidas pelo Centro Mineiro nas escadarias da Câmara dos Deputados, por uma delegação de 120 alunos, sob a direção de professôres do estabelecimento, tendo à frente o seu diretor, prof. Newton Ribeiro.

Terminada a cerimônia cívica o deputado Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro, prestou uma homenagem ao Ginásio Central do Brasil, enaltecendo pùblicamente o entusiasmo e o alto espírito de disciplina dos ginansianos da Estrada.

Também o maestro Eleazar de Carvalho, que regeu a Orquestra Sinfônica Brasileira no Concêrto em homenagem ao proto-mártir da Independência, veio especialmente ao local em que se encontrava o G. C. B. e apertando efusivamente a mão do diretor do Ginásio, declarou, textualmente: "Snr. diretor: vosso Ginásio sabe cantar o Hino Nacional. Meus parabens!"

Em retribuição a essas palavras a delegação do G. C. B. cantou o Hino do Ginásio, com letra do prof. Paula Barros e música do prof. Manoel de Sousa Neves, ambos do corpo docente do Ginásio, o qual foi ouvido sob silêncio.

NOTICIÁRIO

O PARLAMENTO E A ESCOLA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

O deputado Celso Peçanha, do P.T.B., na sessão da Câmara de 23 do corrente formulou o seguinte voto de congratulações: "Sr. presidente, é meu desejo registrar o ato da inauguração ocorrida e 16 do corrente, da primeira Escola Brasileira de Estatística. Tenho, por várias vêzes, ocupado a tribuna da Câmara para estudar os problemas da estatística brasileira, e dos seus servidores. A satisfação com que foi recebida a nova Escola, cuja influência promissora na vida econômica, cultural e administrativa do país não se pode pôr em dúvida, e que tem à sua frente um técnico de valor e experimentado como sói ser o professor Lourival Câmara, ex-secretário-geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é penhor de uma nova era que se abre para o sistema estatístico brasileiro. Quero portanto, sr. presidente, congratular-me com o Conselho Nacional de Estatística, e, especialmente, com o desembargador Florêncio de Abreu e o sr. Maurício Filchtiner, respectivamente presidente e secretário-geral do I.B.G.E., por essa nova iniciativa, que, a meu ver, é digna de figurar nos Anais desta Casa."

FUNDAÇÃO TIRADENTES

Sessão de posse da diretoria

A Fundação Tiradentes, organização estudantil recém-fundada, congregando estudantes de todos os níveis, com o propósito de elevar o índice de cultura do povo em geral, realizará, hoje, com início às 14,30 horas, na sede provisória, à rua Farme de Amoedo, 115, em Ipanema, mais uma reunião preparatória. Os diretores da Fundação fizeram convite aos jornais, a fim de tomarem parte nessa reunião, quando esclarecerão com maiores detalhes os propósitos que os anima.

A sessão de posse da diretoria será realizada dentro de breves dias, no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do ministro Simões Filho, presidente de honra da Fundação.

NÃO TEM SENTIDO POLITICO

Pôrto Alegre, 24 (Asp.) — Em fonte trabalhista altamente responsável, apuramos que a demissão da sra. Maria Moritz, superintendente do Ensino Primário, não tem qualquer caráter político. Frisou o informante que, efetivamente, o deputado Vilson Vargas submetera o caso à Comissão Executiva, mas esta até o momento em que foi dada a demissão, não se comunicara a respeito com o dr. Júlio Marino Carvalho, razão por que o caso não transcende os limites de um episódio de natureza administrativa.

INAUGURADO NOVO JARDIM DE INFÂNCIA MUNICIPAL

São Luiz, 24 (Asp.) — Foi inaugurado recentemente, o novo Jardim de Infância Municipal, denominado "Alcides Pereira", tendo comparecido ao ato tôdas as autoridades, inclusive o governador do Estado.

CENTRO DE ESTUDOS ANATÔMICOS BENJAMIN BATISTA

CONVOCAÇÃO

Estão convocados em 3a. e última convocação todos os sócios quites com a tesouraria do Centro de Estudos Anatômicos, para uma reunião, dia 25, sábado, às 14,30 horas na sala A, da Escola de Medicina e Cirurgia.

LICENÇA PARA VENDER ESTAMPILHAS

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal concedeu licença à firma Vetere & Cia. Ltda., estabelecida à travessa Ouvidor, n.º 9, para vender estampilhas do sêlo adesivo ou do papel, sêlo de educação e saúde pública, sêlo de imigração e penitenciário, custas judiciárias, taxas judiciárias e papel selado, mediante as obrigações e vantagens da legislação vigente.

SOLICITOU APOSENTADORIA O DESEMBARGADOR

Natal, 24 — (Asp.) — Em virtude de haver atingido a idade limite no serviço público, solicitou aposentadoria na forma da lei, o desembargador Adalberto Amorim. O Tribunal de Justiça do Estado, em sua sessão de ontem, tomou conhecimento da solicitação.

Coley
TERMOMETROS
MANÔMETROS
REGISTRADORES
ou
MOSTRADOR
GRANDE ESTOQUE
SEISA
RUA LAVRADIO, 47
Tels.: 22-4069 e 22-8951 — Rio

ENGENHARIA

NOTICIAS DO D. A.

Eleições dos representantes de turma: — Os dias previstos para eleições dos representantes de turma, são os seguintes: — 5.º ano A — dia 28, às 1[illegible] hs. — B — dia 2[illegible] às 15 hs. — 4.º ano A — dia 29, às 1[illegible] hs. — B — dia 29, às 14 hs. — 3.º ano A — dia 29, às 9 hs. — B — dia 2[illegible], às 15 hs. — 2.º ano A — dia 2[illegible], sábado, às 10 hs. — B — dia 2[illegible], às 14 hs. — 1.º ano A — dia 7, às 9 hs. — B — dia 7 às 14 hs.

Aviso ao 5.º ano — Dia 28, 3a. feira, às 17 horas, aula prática — turma A-8, para: — Renato Aquarone, Roberto Seckler, Roger Castier, Ronaldo G. Junqueira, Roberto Faria Costa, Roberto Sandaff, Raul Dias P. Leme, Rubem M. Toledo, Sergio Sarzedelo Machado, Sebastião C. Drumond, Sergio Tavares G. Silva e Samul Rawet.

Departamento Social — Os convites para o baile de aniversário do D. A. já podem ser encontrados no próprio D. A. — Os colegas que venderem 10 convites terão direito a 1 gratuitamente.

Jornal da Politécnica — O Departamento de Jornal e Revista comunica que já está em preparo o próximo número dêste Jornal. Qualquer colaboração poderá ser entregue na secretaria do D. A.

Restaurante — Pedimos aos colegas que não colocaram o número do cartão de 1952, na lista de renovação, para comparecerem à Secretaria do D.A., com a máxima urgência. Pedimos também aos alunos que em 1952 obtiveram cartão de Cr$ 6,00 e que em 1953 desejam de Cr$ 2,00, para preencherem novo formulário com urgência.

Curso de Inglês — Avisamos a todos os interessados que ainda existem algumas vagas nas turmas iniciadas a semana passada. Os horários são os seguintes: adiantados — 3as. e 5as., às 10,30 hs. — Principiantes: 2as., 4as., e 6as., às 18 hs. — As inscrições poderão ser feitas na aula.

PROVAS

Estradas — Dia 28, têrça-feira às 20,30 horas, **prova oral de exame vago** para: Benoni Santos Motta, Carlos Duarte Monteiro, Demerval M. da Silva Chaves, Fuad Kanan Motta, Guilherme de B. Marques, José W. Seabra de Albuquerque, Milton de Almeida Peixoto, Plauto Marcio K. da Paz, Sergio Serzello Machado, Theodoro Guerra de Oliveira, João Bosco W. Serrão. **E exame oral** para: Leonel Coutinho da Silva, Mario Julio Cherman.

Geologia Econômica — Dia 4 de maio, segunda-feira, às 8,30 horas será efetuada a prova escrita de exame vago de 2a. época.

Motores — Dia 29, quarta-feira, às 20 horas, **prova oral de exame vago de 2a. época** para: Jorge Guinor de Carvalho, Aristogiton Theophilo de Carvalho, Orlando Saliana Lacorte, Windson de Moura, Primo Quaglio, Paulo William Brando, Darli Santos Martins, Arnaldo José Hoffmann, Eduardo Capua Caruggi, João Fontoura Borges Filho, Wilson Nassif, Ruth Corrêa de Albuquerque, Francilio Paes Leme.

Mecânica Aplicada — Dia 27, 2a. feira, às 8 horas, **prova oral de exame vago** para: Gastão Rui Freire de Souza, Issel Cleiman, José Fernando Ibarra Barroso, José Paulo Barreto, Raul Neugroschel, Wilson Camargo, Henrique Thiré.

Física 1.º ano — Dia 30, quinta-feira às 20 horas, **prova oral de exame vago de 2a. época para**: Silvio Angelo Vieira Costa, Justino Virgens Netto, Rogerio Junqueira Colonna dos Santos, Clovis de Almeida, Aluizio Passos de Almeida e Souza. **E prova oral de exame vago de 2a. época Lei n.º 7 para**: Luiz Carlos Alvarenga Santos, João Augusto Lago Meira de Castro, Arthur Haerdt. **E prova oral de exame vago** para: Otto Costa Soares, Paulo Motta Braga, Pedro Parga Rodrigues Couto, Pedro Paulo Vieira Cortez, Renato da Costa Tavares, Roberto Ribeiro, Rodrigo de Carvalho Filgueiras, Rubens Rodrigues Ferreira, Rui Barboza da Silva, Rui Pereira Furtim Werneck, Samuel Perelson, Sergio dos Santos Almeida, Ivan Logel Abri, José Roberto da Silva Oliveira.

Física 1.º ano — Dia 28, têrça-feira, às 20 horas **prova oral de exame vago** para: Amauri de Souza, Guerrino Socci, João Fernandes de Almeida, Jorge Fabiano Vampier Vieira, José Augusto Santhier Netto, José Roberto da Silva Oliveira, Luiz Carlos Cabral de Farias, Luiz Glenauch, Luiz Eduardo de Castro Baldo, Luiz Fernando Paes Barreto de Mattos, Marcos Alberto Allan de Souza, Maier Levcovitz, Newton Velloso Cordeiro, Oscar Borchet Filho, Joel Motta Rebelli. **E exame oral** para: Pedro das Neves Soares de Almeida.

Química Tecnológica — Dia 28, 3a. feira às 14 horas **exame oral** para: Nelson Monjardim Faria Santos, Neida Alves de Araujo Lima, Renato Magalhães da Silveira, Sergio Saldanha da Gama Mota, Solon Diniz, Swerto, Ubiratan da Silveira Pelo, Vicente Cavalcanti Motta, Victor Freire Motta. **E prova oral de exame vago** para: Carlos Bebulum, Nei Capela da Fonseca.

Química Tecnológica — Dia 27, 2a. feira, às 10 horas: exame oral para: Carlos Prestes Cardoso, Marcos Aurelio Pires de L. Rebelo, Marcos Botler, Mario Guedes da Silva Rocas, Moacir da Silva Praça, Nelson Albano R. Ribas.

Resistência dos Materiais — Dia 29, 4a. feira às 8,30 horas. **Exame oral** para: Aharon Mendel Rochlin. **E prova oral de exame vago** para: Balthazar Dias Leite, Egberto de Lima Maldonado, Salvador da Cunha Moraes, Elpidia Costa de Souza, José Paulo Barreto, Mario Alberto Eberle Potinell.

Física 2.º ano — Dia 28, 3a. feira, às 20 horas, **prova oral de exame vago** para: Arthur Koblitz, Bernardo Rubinsztajn, Enio Azevedo Menezes, Marcio Guimarães, Teodomiro Belmonte Azcarrunz. **E exame oral** para: João Luiz Huet de Bacellar Pinto Guedes.

Estabilidade — Dia 27, segunda-feira às 10 horas, (transferido do dia 23) **prova oral de exame vago de 2a. época** para: Arlete de Sá Motta e Paulo Pelucio Filho.

Zoologia e Botânica — Dia 28, têrça-feira, às 18 horas, prova oral de exame vago para o aluno, Finn Malm.

Saneamento — Dia 27, segunda-feira, às 9,30 horas, no edifício da rua Luiz de Camões, **prova escrita e oral exame vago 2a. época** para: Efraim de Barros Barreto, (2a. chamada) Luiz Carlos de Moraes Vital (Lei n.º 7) Luiz Augusto Boisson Santos (Lei n.º 7). **E prova oral de vago de 2a. época** para: Francilio Paes Leme, Hamilton Fricksen de Oliveira.

Higiene — Dia 27, segunda-feira, às 9,30 horas, no edifício da rua Luiz de Camões **exame oral em segunda época** para: Antonio Buchaul, Carlos Silveira Carslani dos Anjos.

Física 2.º ano — A prova de exame vago de 2a. época será realizada no dia 5 de maio, têrça-feira às 20 horas.

Processos Despachados: Efraim de Barros Barreto H. (req. n.º 2094) deferido; Sture Westerlund (req. n.º 2896) indeferido; Roberto S. de Oliveira Roxo, indeferido e Josemar de Freitas Esteves (req. n.º 2485) indeferido.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DO I.N.T.

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para os seguintes Cursos:

Borracha, Cerâmica, Metalografia Papel, Química Analítica Aplicada, Tecnologia da Fabricação de Sabões, Eletrônica, Máquinas Elétricas, Medidas Elétricas, Metrologia, Concreto, Mecânica dos Solos, Resistência dos Materiais, Tecnologia das Construções, Tecnologia das Madeiras, Combustíveis e Lubrificantes.

Os interessados poderão inscrever-se diàriamente das 12 às 17 horas neste Instituto, à av. Venezuela, 82- 2.º andar.

ARQUITETURA

UMA NOTA DO D. A.

O Diretório Acadêmico da F. N. [de] Arquitetura convoca os alunos [a] retôrno às aulas, esclarecendo:

1) Que fará um pedido de [re]consideração à Congregação no sentido de, apenas o atual quarto ano seja transferido, ainda êste semestre para a praia Vermelha.

2) Que o Diretório Acadêmico não se demitiu, segundo boatos e notícias errôneas publicadas em certa parte da imprensa, e que continuará o movimento pela unificação de acôrdo com a vontade manifestada pelo quarto ano, em reunião oficial legalmente convocada por jornais e avisos.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

SALÁRIOS MÍNIMOS

Vamos atender ao pedido de um sem-número de segurados dos Institutos, de todos os pontos do país no sentido de divulgar os salários mínimos em vigor em tôdas as cidades do Brasil. É a seguinte a tabela em vigor, anexa ao decreto 30.342 de 24-12-51:

Municípios	Salário mínimo em Cr$
Território do Acre	590,00
Território do Guaporé	590,00
Território do Rio Branco	590,00
AMAZONAS	
Manaus	750,00
Demais Municípios	750,00
PARÁ	
Belém	640,00
Demais Municípios	590,00
MARANHÃO	
São Luiz	590,00
Demais Municípios	550,00
PIAUÍ	
Teresina e Parnaíba	540,00
Demais Municípios	480,00
CEARÁ	
Fortaleza	590,00
Demais Municípios	510,00
RIO GRANDE DO NORTE	
Natal	590,00
Demais Municípios	570,00
PARAÍBA	
João Pessoa	550,00
Demais Municípios	450,00
PERNAMBUCO	
Recife e Olinda	650,00
Demais Municípios	500,00
ALAGOAS	
Maceió	590,00
Demais Municípios	490,00
SERGIPE	
Aracaju	590,00
Demais Municípios	490,00
BAHIA	
Salvador	700,00
Alagoinhas, Conde, Entre Rios, Esplanada, Real, Cachoeira, Camaçari, Catu, Conceição de Feira, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Itaparica, Jaguaribe, Maragogipe, Mata de S. João, Muritiba, Nazaré, Pojuca, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, S. Felipe, São Felix, São Francisco do Conde, São Gonçalo de Campos, São Sebastião do Passo, Belmonte, Cairu, Camamu, Canavieiras, Ilhéus, Ipiaú, Itabuna, Itacaré, Ituberá, Maraú, Nilo Peçanha, Taperoá, Ubaitaba, Una, Valença	600,00
Alcobaça, Caravelas, Mucuri, Pôrto Seguro, Prado, Santa Cruz, Cabrália, Cícero Dantas, Cipó, Conceição do Coité, Itapicuru, Itiúba, Jeremoabo, Monte Santo, Nova Soure, Paripiranja, Queimadas, Ribeira do Pombal, Santa Cruz, Serrinha, Tucano, Uauá, Castro Alves, Coração de Maria, Feira de Santana, Ipirá, Irará, Riachão do Jacuipe, Santa Teresinha, Santo Estevam, Amargosa, Brejões, Iracoara, Itiruçu, Jaguaquara, Jequié, Jequiriçá, Lage, Maracás, Muturipe, Santa Inês, São Miguel, Ubaíra, Boa Nova, Djalma Dutra, Vitória da Conquista, Itambé, Macarani, Baixa Grande, Itaberaba, Macajuba, Mauriti, Mundo Novo, Rui Barbosa, Casa Nova, Curaçá, Glória, Juazeiro, Remanso, Pilão Arcado, Santa Sé, Brumado, Caculé, Condeúba, Jacaraci, Macaúbas, Palmas de Monte Alto, Paramirim, Riacho de Santana, Urandi, Andaraí, Barreiras, Correntina, Cotegipe, Ibipetuba, Santana e Santa Maria da Vitória	490,00
Demais Municípios	420,00
MINAS GERAIS	
Belo Horizonte, Juiz de Fora, Nova Lima, S. João del Rei	900,00
Uberaba, Uberlândia	800,00
Demais Municípios	650,00
ESPÍRITO SANTO	
Vitória, Cachoeiro de Itapemirim	700,00
Demais Municípios	590,00
RIO DE JANEIRO	
Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa	1.000,00
Demais Municípios	700,00
DISTRITO FEDERAL	1.200,00
SÃO PAULO	
São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Guarulhos	1.190,00
Araraquara, Campinas, Santos	930,00
São Vicente, Guarujá, Jundiaí, Sorocaba	860,00
Santa Cruz, Rio Pardo, Franca, Araçatuba, Bauru, Catanduvas, Piracicaba, Campos do Jordão, Ribeirão Prêto, Taubaté, Botucatu, São José do Rio Prêto, Marília, Presidente Prudente, Guaratinguetá, Jacareí, Jaboticabal, Limeira, São Carlos, Barretos	830,00
Demais Municípios	700,00
PARANÁ	
Curitiba, Araucária, Campo Largo, Colombo, Piraquara, São José de Pinhais	650,00
Antonina, Morretes, Paranaguá, Castro, Jaguaraíva, Lapa, Palmeiras, Iraimirim, Ponta Grossa, Rio Negro, Senjés, Agaí, Bandeirante, Cambará, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Londrina, Ribeirão Claro, Santo Antônio da Platina, Sertanópolis, Ibituba, Ipiranga, Irati, Mallet, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Teixeira Soares, União da Vitória	600,00
Demais Municípios	550,00
SANTA CATARINA	
Florianópolis	650,00
Demais Municípios	530,00
RIO GRANDE DO SUL	
Pôrto Alegre	800,00
Demais Municípios	650,00
MATO GROSSO	
Cuiabá	570,00
Aquidauana, Campo Grande, Entre Rios, Maracaju, Corumbá, Poxoréu, Alto Madeira, Lageado e Três Lagoas	700,00
Demais Municípios	500,00
GOIÁS	
Goiânia, Anápolis, Silvânia, Catalão, Ipameri, Pires do Rio, Leopoldo Bulhões, Vianópolis, Goiandira	690,00
Demais Municípios	550,00

VIDA CULTURAL

Associações

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, a 46.ª Reunião Regular Geral do Centro de Estudos dêsse Hospital, na qual serão debatidos os seguintes temas: pelo dr. Ernani Torres, do Serviço de Anatomia Patológica: "Tumores Funcionantes, aspecto anátomo-patológico"; pelo dr. Fernando Vieira, do Serviço de Clínica Urológica: "Valor da Cistometria"; e pelo dr. José Ferreira Nunes, do Serviço de Clínica Obstétrica: "Fator Rh".

Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia — Realizou-se, anteontem, às 21h, a eleição dos membros da nova Diretoria Regional, para o biênio 1953-54, da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, tendo sido eleito, por unanimidade, para a presidência daquela diretoria, o ortopedista Lutero Vargas. Para 1.º secretário foi eleito o dr. Silvio Rodrigues; 2.º secretário, dr. Oscar Rudge; e tesoureiro o dr. Pio Porto. Após a eleição a nova Diretoria foi empossada.

Centro Norte Riograndense — Reune-se hoje, em Assembléia Geral, para escolha da Diretoria, na sede social, à Av. Rio Branco, 257, 8.º andar, às 15 horas.

Caso não haja número legal nessa 1.ª convocação a assembléia realizar-se-á uma hora após, em 2.ª e última convocação.

Professor T. Riechert — Encontra-se no Rio, para fazer conferências a convite da Clínica Neurocirúrgica do dr. Paulo Niemeyer, o dr. Traugott Riechert, professor de Neurocirurgia da Universidade de Freiburgo e presidente da Sociedade Alemã de Neurocirurgia. O professor Riechert estêve recentemente realizando conferências nos Estados Unidos e participou do V Congresso Sul Americano de Neurocirurgia, onde teve destacada atuação. No Rio fará duas palestras, uma sôbre "cirurgia cerebral com aparelhagem estereotáxica" no Centro de Estudos Paulo César da Santa Casa, segunda-feira, dia 27, às 11 horas, com projeção de film cinematográfico e outra no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, no mesmo dia, às 21 horas, sôbre "Angiografia cerebral". As conferências serão em francês.

Dr. Jacques Le Beau — A convite da Universidade do Brasil, chegará a esta Capital, amanhã, o dr. Jacques Le Beau, neuro-cirurgião dos Hospitais de Paris.

O ilustre especialista realizará duas conferências no Rio: a primeira sôbre "Recentes Tratamentos da Dor", às 9 horas do dia 27, segunda-feira, no Instituto de Neurologia (Serviço do Prof. Deolindo Couto); a segunda sôbre "Psicocirurgia Seletiva", às 9 horas do dia 28, têrça-feira, no Instituto de Psiquiatria (Serviço do Prof. Maurício de Medeiros).

Várias

O Serviço Público Inglês — No dia 28 dêste mês, o sr. L. F. L. Pyman, conselheiro da Embaixada Britânica, falará na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à av. Graça Aranha, 327-3.º andar, às 18 horas, sôbre *"Some Aspects of the Brtish Civil Service"*.

Entre as muitas questões de relevância a serem abordadas pelo sr. Pyman está o da organização do Serviço Público Inglês, seu desenvolvimento e sua relação com a organização administrativa de nossos dias. O conferencista estudará também alguns pontos ligados à elaboração do quadro de pessoal e à formação técnico-profissional dos Servidores do Estado.

Curso de Eletrônica e Medidas Elétricas — Encerram-se, hoje, às 12 horas, na sede do Conselho Nacional do Petróleo, à Av. 13 de Maio n.º 13, 26.º andar, sala 17, as inscrições para o Curso de Eletrônica e Medidas Elétricas, a ser ministrado pelo Instituto Nacional de Tecnologia e para o qual foram instituídas pelo Conselho Nacional do Petróleo 10 bôlsas de estudo no valor mensal de Cr$ 1.500,00.

O curso, que terá a duração aproximada de 8 meses, visa ao preparo de auxiliares-estagiários de oficina.

Conferências Médicas — Campos, (Asp.) — O professor Guerreiro e Faria, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, realizará, nesta cidade, nos dias primeiro, dois e 5 de maio próximo, conferências sôbre sua especialidade.

Festival Artístico no Teatro Rio Branco — Aracaju, 24 (Asp.) — O poeta Freire Ribeiro, festejado intelectual sergipano, realizou ontem, no Teatro Rio Branco o seu anunciado festival artístico, que vinha despertando interêsse na sociedade local.

ARTE, ALIMENTO DE PRIMEIRA NECESSIDADE

(Conclusão da 11.ª página)

lhendo e violentando a espontânea e larga compreensão da complexidade da vida, que é a característica natural e mais bela dos brasileiros).

Um país vive de muitas coisas, ao mesmo tempo. Não fôra isto, não havia problema — mas não haveria, também solução. Seríamos a perfeição do nada, o cúmulo de coisa alguma. O que torna difícil fazer progredir um país, pela solução dos seus problemas, é que êles devem ser encaminhados com uma natural seriação, uma hierarquia que lhes é própria, segundo a urgência de cada qual, mas sem o exclusivismo e o unilateralismo da argumentação dos que se opõem ao projeto com uma violência, aliás, bastante expressiva.

Para compreender a veemência do sr. Adail Barreto, combatendo o projeto de subvenção ao Museu, gostaríamos de vê-lo de pé, na Câmara, ou diante do Palácio do Catete, rasgando as vestes e arranhando o rosto como um protesto contra o abandono em que todos deixam o Nordeste. Neste caso, admiraríamos o apogeu da sua indignação.

Mas, não. Não o vimos erguer-se para protestar quando cada deputado, graças ao sr. Rui de Almeida, passou a importar automóvel em câmbio oficial, pagando a Nação, Nordeste inclusive, a diferença. Não o vimos, não o vemos levantar-se, todos os dias, à altura da tragédia que invoca, para reclamar a efetivação dos compromissos do Govêrno, no que se refere à sêca do Nordeste.

Créditos? Já há até demais. Não se transformam, porém, em realidade. Que faz, então, o deputado? Combate outro crédito, referente a outro assunto, o do Museu.

Por que será levantado no asfalto êsse museu? E onde queria o deputado que o erguessem? Na caatinga? Por que a capital federal vai mudar não se deve construir, aqui, um museu? Mas, que planos tem o deputado para a maior cidade do Brasil, quando não fôr mais capital federal? Pretende dinamitá-la, arrasar as casas e salgar os terrenos?

O desprêzo pela arte é um sintoma perigoso. O fato de se proclamar, com tamanho descuido, que ela é adiável, que é desnecessária ou constitui um luxo dos tempos prósperos, é sinal — precisamente — de que o Brasil precisa de museus vivos, não meras coleções de obras mortas, mas de museus que funcionem, que tenham cursos, que formem artífices e artistas.

Neste momento de fome no Nordeste, vários governos nordestinos, inclusive o do Ceará, mantêm na Europa alguns rapazes, por conta dos respectivos Estados, para estudar arte. O que os mais diretos interessados fazem, na medida de seus recursos, o sr. Adail Barreto não quer que a União faça, na proporção das necessidades do país e, francamente, na de seus próprios recursos. Para enriquecer a Nação com um museu vivo que custará 60 milhões, e cujo patrimônio artístico já sobe a vários milhões de cruzeiros pede-se à União 10 milhões. É ou não um bom negócio?

Amanhã concluiremos estas razões.

(Transcrito da Tribuna da Imprensa, de 24 do corrente.)

MÚSICA

TEMPORADA NACIONAL DE ÓPERA

O segundo espetáculo lírico da Temporada Nacional de Arte subiu à cena anteontem à noite, no Teatro Municipal, constituído por uma das mais puras jóias da ópera bufa italiana, a obra-prima de Rossini, *O Barbeiro de Sevilha*. Essa partitura, sabe-se, onde Rossini, depois de Paisiello, veio inspirar-se em Beaumarchais (submetendo-se aliás a contragosto ao libreto imposto por seu empresário, pois temia, como de fato sucedeu na estréia, que o público reprovasse a nova versão de um tema, tratado, anteriormente, pelo velho mestre) é exemplo supremo de comédia musical, de naturalidade e vitalidade cênicas que destroem o pressuposto, quase sempre justo, do artificialismo na ópera. Têm sobejas razões os músicos que dedicam alta estima a essa obra, cujo frescor da invenção melódica — que se apoia em uma orquestra saborosa — permanece o mesmo do instante em que foi criada. Passou também em julgado que, como obra de Teatro, não é menos perfeita. A ação possui ininterrupto dinamismo, e a atmosfera sonora onde se banha constitui habitat ideal para as figuras do Fígaro, de Rosina, de Almaviva, do Doutor Bártolo. Dá-nos assim a música, de grande agilidade de acentos, a sensação de emanar das próprias personagens, como se o canto fosse de fato eminentemente necessário para retratar-lhes a psicologia e a trama graciosa que tecem no palco. De resto, os recitativos, os trechos falados e, também, os brilhantes conjuntos vocais, se entrosam com lógica e equilíbrio soberanos, intensificando a impressão de realismo, de contrastes, de variedade que, em sua unidade, essa ópera nos traz.

A direção musical do espetáculo coube, novamente, ao maestro Nino Stinco, que regeu a Orquestra do Teatro com expressivo equilíbrio. O transcurso da récita veio comprovar que os cantores que compuseram o elenco, nos papéis de maior responsabilidade, são, todos, artistas de realce em nossa cena lírica. Essa circunstância não impede, porém, que haja prós e contras a considerar. E' exatamente em uma partitura do tipo da obra-prima de Rossini, cuja primeira lei de estilo pode-se definir pela conjugação harmônica acertada do elenco inteiro, que mais imperativo se torna o aproveitamento dos recursos dos cantores segundo princípios irrecusáveis de uma tradição quanto possível autêntica. Para a interpretação vocal e cênica do Fígaro, Almaviva, D. Bártolo, Rosina, faz-se necessário personalidade artística acusada, pois cada um dêsses tipos pede um impulso de criação individual. A maioria dos cantores evidencia personalidade forte. O que falta a esta montagem do *Barbeiro* não é só firme um material humano; e sim na submissão das diferentes individualidades dos cantores a um denominador comum de diretriz artística, o que equivale, em certo sentido, a despersonalizá-los um pouco, e aproximá-los mais intimamente dos modelos, para maior rendimento artístico da obra.

Quase todos os cantores, de fato, são potencialmente adequados aos respectivos papéis. Sem embargo, o baixo José Perrota, cantando, embora, com merecimento inegável, afigurou-se menos suscetível de adaptação integral a Dom Basílio, pelas características da sua voz. Veja-se, por exemplo, a célebre "ária da calúnia", que, musicalmente bem cantada, não é tão feliz na exteriorização do seu verdadeiro conteúdo expressivo. Mas pode-se dizer que todo o resto do elenco, excetuando-se aquela espécie de marionete que Nino Crimi nos trouxe com o seu Sargento, representa matéria-prima excelente para se plasmar um *Barbeiro*, não obstante [illegible] vincar o seu próprio feitio interpretativo.

Essas impressões não redundam da possibilidade que transpareceram dos cantores, mas antes da generosidade dos dotes que trouxeram a público. Reconhece-se, de resto, com sensível unanimidade, que a arte lírica brasileira não deve consistir, como as circunstâncias ainda agora obrigam, apenas em ensaios e na realização de determinada ópera. Faz-se mister, sem dúvida, o preparo ou o aperfeiçoamento interpretativo dos cantores, no âmbito de um conservatório de arte lírica. A Escola, já existente no Teatro Municipal, mas que ainda não se engrenou, dentro dos prazos impostos pela preparação dos cantores, cumprirá, segundo se espera daqui por diante, essas funções.

Sob o critério da relatividade sugerido pelas verificações feitas, cabe consignar, no entanto, que a récita constituiu sucesso eloqüente de público. Ainda mais: o barítono Paulo Fortes, o soprano Diva Pieranti, o barítono Guilherme Damiano, se os tomarmos pelas suas produções pessoais, menos do que como elos da unidade do espetáculo, se impuseram, destacadamente, por um merecimento indiscutível.

O primeiro ato da ópera, como qualidade individual e de conjunto foi amplamente animador. A entrada do Fígaro trouxe Paulo Fortes o ímpeto comunicativo e espontâneo do artista. [illegible] A seguinte ária *Largo al factotum* coube-lhe admiravelmente na voz, e êle a traduziu com o robusto fôlego exigido. Dois detalhes menos favoráveis se impõem a registro: um musical, de início, pois não foi exata a coordenação musical entre a orquestra e o cantor, na frase que abre a página; e técnico, o outro, ao final quando certa irregularidade de economia respiratória perturbou a duração de uma nota. Mas não chegaram a comprometer o êxito nada comum do magnífico trecho, onde quer o rendimento da voz, quer a agilidade e clareza da dicção, quer, ainda, a vitalidade interpretativa que o revestiu, foram de molde a suscitar o justo entusiasmo da platéia, com pedido de bis.

O soprano Diva Pieranti, tão certeiramente destinada a traduzir a graça juvenil de Rosina, deu, também, [illegible] talento invulgar. A facilidade com que se move no registro agudo, a doçura e limpidez do timbre, a firmeza da emissão, a clareza dos vocalises, o instinto musical, sempre seguro, tornaram a ária *Una voce poco fa* bem digna dos aplausos com que foi acolhida.

O tenor Décimo Brescia dispõe de bonita voz, apropriada a Almaviva. Suas qualidades se evidenciaram convincentemente na canção do I Ato, em que diz a Rosina chamar-se Lindoro. Alguma inexperiência cênica, no entanto, ainda o tolhe, e talvez se reflita mesmo sôbre a voz, que conviria soar, não raro, mais brilhante e substanciosa. Assim, por exemplo, quando se finge, no II Ato, de soldado bêbado, quando a voz exige mais caráter e acento.

Marcante e, pode-se dizer, tradicional, a criação de Dom Bártolo, pelo barítono Guilherme Damiano. Êle se move à vontade nas dimensões do personagem, acentuando, embora, os seus traços cômicos, e o interpretou, vocalmente, [illegible]. Antonio Lembo fez o Fiorello. Convocada à última hora, o meio soprano Kleusa de Paula Forte, cujos recursos são conhecidos, defendeu, tanto quanto possível, a interpretação da parte de Berta.

Esses, em suma, os atributos via de regra meritórios, dos cantores, reunidos para a representação do *Barbeiro*. As suas diferentes personalidades, contudo, conviria que uma direção artística [illegible] nos mais sérios padrões do espetáculo tendesse, evitar que o espetáculo tendesse, [illegible] farsa. [illegible]

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

MÚSICA NA EUROPA

Estréia, em Paris, Elizabeth Schwarzkopf

Foi em 1946 que a cantora austríaca Elisabeth Schwarzkopf participou pela primeira vez de manifestação musical importante: a do festival de Salzburgo. Desde então tem ela palmilhado longo caminho, marcado pelo sucesso. Londres, Milão, Viena, foram as três grandes metrópoles entre as quais ela dividiu a parte de sua atividade artística, efetuando, nos intervalos, "tournées" por outros pontos. Seus autores? Mozart, Brahms, Beethoven.

Conhecida do grande público por seus discos, Elisabeth era sobretudo admirada como intérprete da música lírica.

Agora, pela primeira vez, Elisabeth Schwarzkopf deu um recital em Paris, um recital que, além das duas "árias" de Mozart, aliás particularmente difíceis (extratos de "Don Giovanni") constava Brahms, Hugo Wolf, Richard Strauss, Schubert, reclamando as mais raras qualidades musicais e uma ciência vocal refinada.

Dizia-se que Elisabeth não poderia exprimir de forma perfeita gêneros tão diversos como o teatro lírico e a melodia de concerto. Mas a cantora logo dissipou essa desconfiança. Adaptou a matéria sonora, pura e luminosa de sua voz, que nem por isso deixou de "se encher para o longe", ao estilo do "Lied". Detalhou cada frase com delicadeza e, quando o texto exigia, com espírito. Na pequena "sala Gaveau", a cantora seduziu e entusiasmou por sua arte superiormente exercida. Ouvindo-a, o público lembrava-se dos famosos intérpretes de "lieder", dêstes últimos anos, que foram quase todos austríacos e formados na mesma escola da Europa central. (AFP).

"AIDA" E "BARBEIRO DE SEVILHA" NO MUNICIPAL

"Aida", hoje à noite, estará novamente no palco do Teatro Municipal, com preços de entrada, para a platéia, muito reduzidos.

Serão seus intérpretes Leonor de Souza (Aida); — Maria Henriques (Amneris); — Alfredo Colósimo (Radamés); — Raul Gonçalves (Amonasro); — Newton Paiva (Ramfis); — Carlos Walter (Rei); — Lenita Cunha Mello (Sacerdotisa); — e Nino Crimi (Mensageiro).

Com os mesmos artistas da récita de estréia voltará à cena amanhã a aplaudida ópera cômica de Rossini, "Barbeiro de Sevilha", como [illegible] Vesperal de Assinatura. — A nova oportunidade que se oferece ao público para apreciar Paulo Fortes (Fígaro); — Diva Pieranti (Rosina); — Lydia Sabina (Berta); — Décimo Brescia (O Conde de Almaviva); — Guilherme Damiano (Dom Bártolo); — José Perrota (Basílio); — Antonio Lembo (Fiorello); — e Nino Crimo (Um sargento).

CONCURSO DE MÚSICAS JUNINAS

Um júri composto de escritores e músicos, fará o julgamento de discos [illegible] inscritos de 15 a 31 de maio, efetuará uma seleção das músicas juninas.

As inscrições serão feitas pelos compositores, mediante a entrega das respectivas gravações, ao Departamento de Turismo e Certames, das 13 às 17 horas, à rua México, 104, Edifício da A.B.I.

Só concorrerão as músicas gravadas êste ano, mesmo que algumas composições sejam antigas [illegible].

Não serão aceitas músicas de ritmo ou caráter carnavalesco.

O júri se reunirá na festa de junho da ABI para, dentre as composições selecionadas, escolher e premiar as melhores Músicas Juninas, cujos autores receberão os prêmios de Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00, conforme a sua colocação no primeiro, segundo e terceiro lugar.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 97, 6.º Tel.: 22-5431

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Novo Mundo, n. de fevereiro; *O Observador Econômico e Financeiro*, n. de fevereiro; [illegible] *Divulgação Cooperativista*, da S.A.I.C., [illegible]; *Boletim do Montepio dos Empregados Municipais*, n. de março; [illegible]; *The Telemig Review*, n. de abril; *Boletim* [illegible] das Indústrias [illegible] de S. Paulo, n. de 20 de abril.

The Quarterly Survey, de N. York, n. de abril; [illegible] *Boletim da Campanha N.C. Tuberculose*, n. de novembro de 1952; [illegible] n. de fevereiro; [illegible] *Self-Service* [illegible] n. de dezembro de 1952; [illegible] S. Paulo, n. de novembro de 1952.

ARTES PLÁSTICAS

"UM MUSEU DE ARTE MODERNA que seja realmente um Museu"

"Alguns deputados acham absurdo que se vote dez milhões para a edificação de um Museu de Arte Moderna. Êsses mesmos deputados não estremecem de horror, nem se escandalizam, quando quantias bem maiores são gastas, numa semana apenas, num programa de recepção a um chefe de Estado estrangeiro, cuja visita não deixa traço. Ou quando a rapina de falsos líderes trabalhistas devasta, no dôbro, ou no triplo, os dinheiros públicos do fundo sindical" — "Para que se aceite a tese de que não deve o Rio ter um museu que seja uma fonte de cultura, é preciso que o sr. Adail Barreto concorde conosco em que: Devem ser suprimidas as subvenções às Universidades. Deve ser fechada a Escola de Belas Artes. Para que arquitetos? Bastam-nos mestres-de-obras. Pobre não melhora a construção. Para que gastar mais dinheiro formando médicos se poderíamos nos contentar com farmacêuticos? Suprima-se o Serviço Nacional de Teatro. Extinga-se o Instituto Nacional de Cinema Educativo. Sejam dissolvidas as emissoras que não produzem renda, pois país pobre não se pode dar ao luxo de ouvir música. Suprima-se o Serviço de Proteção aos Índios num país que ainda não protege os próprios civilizados. Para que Exército, se não estamos em guerra? Para que Marinha, se não temos barcos de pesca?"

MUSEU DE ARTE MODERNA

PEDRO GOMES

A Câmara precisa ajudar o deputado Jorge Lacerda no seu trabalho em favor do Museu de Arte Moderna. Está em curso na Casa um projeto dêsse brilhante deputado dotando o Museu da importância de 10 milhões de cruzeiros, destinados à construção de sua sede. O Museu conta com 1.200 sócios e a ninguém é lícito desconhecer a sua importância no cenário artístico do país. A Prefeitura do Distrito Federal já doou a essa entidade o terreno para a sua futura sede. O resto, agora, é com a Câmara, mas alguns deputados estão contra a iniciativa de Jorge Lacerda, alegando que há necessidade de verbas para o Nordeste e para outras finalidades mais urgentes. Ora, o que o deputado catarinense pede é muito pouco e os efeitos dessa ajuda se farão sentir de forma extraordinária no desenvolvimento do nosso meio artístico. Vamos ajudar o Jorge Lacerda, que luta por uma boa causa.

(Transcrito de "Manchete")

ARTE, ALIMENTO DE PRIMEIRA NECESSIDADE

CARLOS LACERDA.

O deputado catarinense Jorge Lacerda apresentou à Câmara um projeto cuja iminente votação acende vivo debate. Autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, um crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para o início da construção do Museu de Arte Moderna, no Rio.

Contra o projeto levantou-se, na Câmara, o deputado cearense Adail Barreto. Um requerimento sôbre adiamento da votação permitiu avaliar o estado de espírito da Câmara, no momento, em relação ao projeto: 113 preferiram esperar, 89 queriam votar imediatamente — e muitos dêstes, para rejeitá-lo.

Neste compasso de espera da reforma ministerial, enquanto examinamos o discurso brasileiro mais importante dêste ano, o do sr. Francisco Campos, permitam-nos participar do debate sôbre o auxílio ao Museu.

Os argumentos contrários ao projeto, sustentados pelo sr. Adail Barreto, resumem-se no seguinte:

1 — Nesta hora de angústia para a Nação, não é possível dar 10 milhões de cruzeiros para que se construa, "no asfalto da Capital, mais um prédio suntuoso no qual se abrigará o Museu".

2 — Nesta hora de tantas dificuldades, constitui escárnio e até insulto lançado ao rosto da Nação, êste projeto com o qual não se dá um auxílio modesto — digamos de 50 ou de um milhão de cruzeiros — mas a vultosa contribuição de 10 milhões para obra francamente adiável.

3 — O projeto é inoportuno (portanto adiável) não sòmente agora, como daqui a alguns meses, pois não é apenas o drama do Nordeste, que estamos vivendo, que nos impede de votá-lo. E' uma inoportunidade de anos, porque a crise brasileira, como se sabe é profunda e não será resolvida em meses, nem mesmo em dois ou três anos.

4 — Trata-se, realmente, de uma obra de inteligência. (Mas) neste instante precisa-se cuidar com mais desvêlo, com mais dedicação, dos problemas diretamente ligados ao povo, que são os da alimentação, do transporte, da moradia e tantos outros, do conhecimento de todos nós.

O deputado Ari Pitombo acrescentou:

1 — Não é justo que se gaste êsse dinheiro para alimentar a vaidade de quem quer que seja.

2 — À frente do Museu há homens de dinheiro. Êles que contribuam com o seu, se realmente desejam o Museu. Não acarretem êste ônus à Nação.

Aos argumentos em favor do projeto, desde os do autor até os da grande maioria da imprensa, notadamente os dos srs. Luiz Jardim e João Duarte, filho, neste jornal, Antonio Carlos Calado, Antonio Bento, Elsie Lessa, Rubem Braga, críticos de arte e publicistas, permito-me acrescentar alguns que nada têm de novos, mas visam a uma tentativa de ordenação do debate.

Do que se trata, afinal?

De proporcionar a um museu de arte viva a possibilidade de dar impulso considerável à construção de sua sede (em terreno já cedido pela Prefeitura, na forma da lei), a fim de levantar fundos particulares para o progresso e a conclusão da obra — entendido, como está na lei municipal, que tudo reverterá à Municipalidade, no caso de não ir adiante ou de se dissolver a sociedade civil que instituiu e mantém o Museu.

Duas ordens de argumentos se alinham contra essa idéia. Uma, declarada, outra inexpressa mas latente a ponto de se tornar evidente.

Esta é a dos que são contrários à arte "moderna" e, portanto, não querem dar dinheiro público para a construção de um museu que ostente o nome "moderno" na fachada. Suponhamos que êstes sejam capazes de vencer a resistência emocional que lhes tolda o raciocínio. Neste caso, perguntaríamos: os srs. dariam 10 milhões para um museu da Arte do Renascimento? Para um Museu, no Rio de Janeiro, destinado a abrigar a Arte dos Primitivos? Ou um Museu d'Art Nouveau? Claro que não, até porque não tem o país a possibilidade de obter coleções suficientes para constituir um museu tão altamente especializado no pretérito perfeito, pescando em coleções avaramente guardadas pelos outros países.

A expressão "moderna" é desnecessária, portanto. O museu é de arte, e basta.

Ainda nessa ordem de idéias, há os que resistem à subvenção para a construção da sede porque julgam que um museu é um depósito de quadros, uma sucessão de paredes com pregos nos quais se dependuram molduras. Sôbre êsse estreitamento da noção de museu voltaremos a seguir.

O principal argumento contra o projeto é êste, como vimos: — O Brasil está em dificuldades. O Nordeste está faminto. Como, então sem escárnio e insulto ao povo, dar 10 milhões para ajudar a construção de um museu?

Ora, o Brasil sempre estêve em dificuldades. O Nordeste periòdicamente tem tido fome. Dificuldades no Brasil, fome no Nordeste não acabarão tão cedo, nem em dias, nem em meses, como reconhece o sr. Adail Barreto, mas em anos. Quando lançamos a campanha "Ajuda teu irmão", visando a ajuda, por iniciativa popular, ao nordestino vítima da sêca, o sr. Adail Barreto disse ao microfone da Rádio Mayrink Veiga que a campanha não adiantava muito, que o nordestino não queria esmola, que o Govêrno é que devia resolver a questão. Agora, quando se pede ao govêrno uma ajuda ao museu de arte, êle acha que só o particular deve contribuir e o Govêrno não deve contribuir para museus.

O argumento é respeitável. Mas exige, pelo menos, coerência. Para que se aceite a tese de que não deve o Rio ter um museu que seja uma fonte de cultura e de desenvolvimento da inteligência e da técnica no país, é preciso que o sr. Adail Barreto concorde conosco em que:

1 — Devem ser suprimidas as subvenções às universidades.

2 — Deve ser fechada a Escola de Belas Artes.

3 — Para que arquiteto? Bastam-nos mestres-de-obras. Pobre não melhora a construção.

4 — Para que gastar mais dinheiro formando médicos se poderíamos nos contentar com farmacêuticos?

5 — Suprima-se o Serviço Nacional de Teatro.

6 — Extinga-se o Instituto Nacional de Cinema Educativo.

7 — Sejam dissolvidas as emissoras que não produzem renda, pois país pobre não pode se dar ao luxo de ouvir música.

8 — Suprima-se o Serviço de Proteção aos Índios num país que ainda não protege os próprios civilizados.

9 — Para que ter Exército, se não estamos em guerra? Para que Marinha, se não temos barcos de pesca?

Na mesma ordem de considerações, e para sermos rigorosamente lógicos, devemos reclamar, com a maior energia, êsse escárnio que é a existência de subvenções oficiais para asilos da velhice. Pode, então, gastar dinheiro com os velhos um país que tem tamanho índice de mortalidade infantil? Se não temos como alimentar crianças, devemos deixar os velhos com fome.

Como se vê, êsse tipo de raciocínio têm as suas seduções, mas é sumamente arriscado.

Voltemo-nos um momento, com perdão da má palavra, para o estrangeiro. Por que será que a Itália, com mais fome do que nós, aplicou grande parte dos créditos disponíveis e fêz até empréstimos no exterior para restaurar as ruínas dos seus monumentos artísticos, reabrir os seus museus, restaurar suas telas, restabelecer seus cursos de artesania e de virtuosidade artística? E a França? E a Alemanha — por que a Alemanha, antes mesmo de reconstruir as habitações destruídas tratou dos seus museus?

Sòmente para turistas que afluem a êsses países e com seu dinheiro contribuem para alimentar as crianças e reconstruir indústrias? Neste caso cabe perguntar: por que vão os turistas passar seu tempo nesses museus? Serão todos malandros, êsses senhores turistas? Não haverá por trás dessa curiosidade uma utilidade real para o país e ainda maior para a criatura humana?

Vejamos, agora, o passado do Brasil. Com a metrópole ocupada pelo invasor francês, D. João VI veio para o Rio. Que traria êle, antes de mais nada? A missão artística francesa. Que fêz êle, junto com a abertura dos portos? A Escola de Belas Artes, a Biblioteca Nacional, o Jardim Botânico. Seria D. João VI mais atual e mais lúcido do que a maioria dos deputados, hoje?

Aqui é que vem o ponto, a exigir da sensibilidade e da inteligência de cada deputado um esfôrço, afinal bem pequeno, de compreensão principalmente daqueles que ainda pensam que arte é luxo.

Um país não vive de sòmente uma, nem mesmo de umas poucas atividades e interêsses. (Dir-se-ia que o vício da monocultura é também uma praga das idéias, no Brasil. Somos um país de idéias fixas, to-

(Conclui na 10ª página)

ARTE MODERNA

R. Magalhães Júnior

O sr. Jorge de Lacerda, por ser um intelectual, não tem preconceitos contra a inteligência, o que não significa que outros intelectuais não os tenham, afogados por um excesso de vaidade que não lhes permite enxergar mais nada que não seja a projeção de suas próprias pessoas. E porque não tem tais preconceitos sua ação na Câmara Federal tem sido marcada por um constante empenho em servir aos nossos escritores e aos nossos artistas, que tão pouco têm recebido do poder público. E' dêles que mais se gloriam as nações. E neste momento, sem a menor dúvida, duas das expressões máximas da propaganda do Brasil no exterior não são senão Heitor Villa-Lobos, o maior compositor que as três Américas já produziram, e Cândido Portinari, pintor de gênio, que tanto mais admiramos quanto mais ampliamos os nossos conhecimentos artísticos através das viagens e das visitas aos grandes centros de cultura.

Alguns deputados acham absurdo que se vote dez milhões de cruzeiros para a edificação de um museu de arte moderna. Mas um museu de arte moderna é alguma coisa que fica, que tem uma finalidade útil, que tem uma existência posta ao serviço da cultura. Êsses mesmos deputados não estremecem de horror, nem se escandalizam quando quantias bem maiores são gastas, numa semana apenas, num programa de recepção a um chefe de Estado estrangeiro, cuja visita não deixa traço. Ou quando a rapina de falsos líderes trabalhistas devasta, no dôbro, ou no triplo, os dinheiros públicos do fundo sindical amealhados com o sacrifício da massa trabalhadora. O Brasil, das nações civilizadas, é a que possui mais escassos e mais insignificantes museus, sendo que, nos oficiais, existe o preconceito enraizado contra os artistas novos. Novos, às vêzes, não pela idade, mas pelos processos, pois que há outros, jovens embora, que já nascem "velhos", acadêmicos, renunciando a tôdas as pesquisas e a todos os esforços para a apresentação de uma contribuição pessoal, própria, isenta de submissões, de servilismo, de espírito de cópia. Um Museu de Arte Moderna, que seja realmente um museu e não um apêndice, por empréstimo, no rez do chão do Ministério da Educação, não é coisa para se desdenhar ou combater.

Não podemos mostrar aos turistas sòmente o Pão de Açúcar. Isto é matéria para alguns minutos de contemplação, apenas. Não se visita a capital de uma grande nação apenas para ver uma massa granítica para a qual a nossa civilização em nada contribuiu. Além desta espécie de turistas, que querem ver pedras, montanhas, avenidas e praias, há uma outra, a dos que se interessam pelas coisas do espírito. Um turista que venha ao Brasil poderá querer ver a pintura de Pedro Américo, de Victor Meireles, de Almeida Júnior, e a encontrará na Pinacoteca da Escola de Belas Artes. Mas se quiser ver a de Portinari, a de Pancetti, a de Guignard, ali só a encontrarão simbòlicamente. Muito útil seria a reunião de uma galeria representativa dêsses e de outros dos nossos melhores pintores modernos, em caráter permanente, num museu que pudesse ser visitado pelos turistas.

Parece que alguns não alcançam a importância de uma realização dessa natureza. Eu a alcanço, porque testemunhei, durante dois anos, como o Museu de Arte Moderna, de Nova York, se converteu em centro de aproximação intelectual e artística, liderando a vida espiritual da grande cidade ameaçada de submergir no mais estúpido materialismo. Na minha viagem do ano passado, à Europa, pude sentir bem a influência da pintura no turismo. Já não falo de cidades como Florença, que possuem as maiores riquezas do mundo em pintura e escultura, mas de outras cidades que, tendo pouco interêsse, de qualquer outro ponto de vista, e possuindo apenas umas raras obras de grandes artistas, estão no itinerário obrigatório de qualquer turista interessado em pintura. Em Amsterdam, por exemplo, o Rijksmuseum, com as obras de Rembrandt, e o Museu Municipal, com 150 telas de Van Gogh, atraem visitantes de todo o mundo. Gente da Europa inteira vai, quando pode, a Antuérpia, para ver os painéis de Rubens, sôbre a subida, a descida da cruz e a transfiguração do Senhor. Como não há quem não visite a catedral de Saint-Bavon, em Gand, para admirar o famoso "Agneau Mystique", dos irmãos Van Eyck. Quem vai à Suíça, tem de parar pelo menos um dia em Bâle, para ver o seu museu de arte moderna — um dos melhores da Europa —, ou em Zurich, para ver o famoso "Ganymedes" de Rubens. A arte de Memling basta para levar a Bruges turistas desinteressados de suas rendas maravilhosas. Ao iniciar-se a temporada de verão, surgem nos jornais de Paris anúncios assim: "Venha à Côte d'Azur! Passe o verão em Nice. Passeios deliciosos pelos arredores. Inclusive à igreja modernista decorada por Matisse e Michel-Marie Poulein". Estou certo de que a igreja católica, decorada por Cândido Portinari no interior de São Paulo — o que não faz senão continuar a tradição de Miguel Ângelo, de Giotto, de Ghirlandaio, de Fra Angélico e de tantos outros, vai atrair numerosos turistas nacionais e estrangeiros a êsse recanto paulista, onde um bispo compreensivo e amigo das artes teve um gesto largo e simpático que, infelizmente, não foi repetido em Minas com a igreja modernista da Pampulha. Eis porque apoio o projeto de Jorge de Lacerda e não vejo como se possa confundi-lo com o drama das sêcas, e repeli-lo porque não tem chovido no Nordeste. Tais fatos, por muito lamentáveis, não nos impedem de comprar aviões a jato. Nem podem determinar um colapso da nossa vida cultural. Porque, assim, nossas desgraças seriam ainda maiores.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 24 do corrente).

TEATRO

O BRONZE DE PASCHOAL SEGRETO PARA A PRAÇA TIRADENTES

Também a herma de Leopoldo Fróis

A cidade tem uma dívida com Paschoal Segreto, que tanto fêz pelo nosso teatro.

Há um bronze seu, no saguão da emprêsa que hoje está nas mãos de seus sobrinhos, no edifício da Rua Dom Pedro I, onde se encontra o Teatro Carlos Gomes.

Muito merecidamente colocaram o busto de Francisco Serrador diante do bairro que seu dinamismo levantou.

Não seria justo também que se transferisse o busto de Paschoal Segreto para um canto da Praça Tiradentes, diante dos teatros que animou com seu espírito combativo, sua operosidade e seu entusiasmo.

Também é tempo de que a classe teatral se movimente para restituir a herma de Leopoldo Fróis a uma das nossas praças. Não se compreende que fique esquecida no saguão do João Caetano. Quem contribuiu para sua realização a deseja sob árvores, num dos nossos jardins.

Êste canto de coluna sugere aos amigos dêsses grandes mortos que se movimentem para homenagear o empresário e o ator, colocando-os um não distante do outro, possivelmente na Praça Tiradentes, que tem sido nestes últimos trinta anos o nosso mais importante centro teatral.

P. C. M.

CELME SILVA E A CONSAGRAÇÃO DA CRÍTICA

Quando por estas colunas há meses atrás saudamos o nascimento de uma autêntica atriz em Celme Silva, que se revelava em "Terra Queimada", a muitos pareceu exagerado o nosso entusiasmo. Houve mesmo um leitor que nos mandou uma carta com a afirmação de que se por acaso não se tratasse de alguém saído do celeiro-escola do Duse, o cronista do "Correio da Ma-

Celme Silva

nhã" não se mostraria tão entusiasmado. Havia nessa frase uma injustiça, pois o leitor destas colunas sabe perfeitamente que o responsável por elas pode errar — e errará muito — mas na sua tarefa de criticar, nunca deixou de dizer sua palavra de estímulo ou de louvor àqueles que lhe pareçam merecedores, venham de onde vierem. Mas Celme Silva agora entrou para o profissionalismo. Surgiu no pequeno palco do Jardel em "Loura ou Morena". Sua família impôs como cláusula de contrato que não poderá aparecer em bikini, short, de pernas de fora, etc. E seu talento é tão grande que o empresário Geysa Boscoli aceitou essa condição, além de outra, de salário alto, para uma estreante. Não se trata mais de uma atrizinha de teatro experimental. E como a crítica a viu? Jota Efegê, no Jornal dos Sports não esconde seu entusiasmo logo no título da sua crônica "Celme quase engoliu a Rúbia e a Morocha". Agnelo Macedo, pelo "Jornal do Comércio" disse "Celme Silva, uma novíssima, que se apresenta com grandes méritos. Todos os números de que participa ela transforma numa demonstração de seu talento bastante versátil. Canta. E bem. Imita Linda e Dircinha Batista com muito colorido. Com belos recursos dramáticos faz lindamente aquela cena do Tribunal ganhando aplausos quentíssimos do público". Brício de Abreu no "Diário da Noite". Ou muito nos enganamos ou ali está um dos grandes cartazes de amanhã do nosso teatro. O material que possui esta moça é de primeira ordem — diz bem, emoção, graça espontânea. A vontade em cena e com um charme admirável. Logo de início tomou conta da platéia..." Aldo Calvet, pela "Fôlha Carioca" nos conta que "A revelação da noite foi Celme Silva, não apenas no monólogo "O Tribunal" dito com absoluta perfeição e em cujo desempenho a jovem atriz teve ensejo de demonstrar seu temperamento dramático, a sua sensibilidade e os apuros da arte em que se inicia. Celme Silva impõe à admiração da platéia, dando provas de possuir excelentes qualidades cênicas num ecletismo raramente visto". Todos os críticos foram unânimes no seu louvor a essa jovem que em "Terra Queimada" nos obrigava a escrever sôbre ela, sem peias, com o louvor que bem nos merecia. Agora o grande público que tôdas as noites tem esgotado o Jardel está vendo que não o enganamos. Aí encontrará Celme Silva numa meia dúzia de personagens e em cada um dêles reafirmando o elogio que sôbre seu talento fizemos em setembro de 1952.

Francisco Dantas e Ligia Nunes, dois dos intérpretes da peça de Henrique Pongetti, "Os Maridos avisam sempre" que "Os Artistas Unidos" estão apresentando no Teatro Copacabana. Êste original brasileiro que abriu a estação teatral de 1953 dêsse credenciado elenco foi dirigido por Morineau que também o interpreta, contando ainda com as excelentes atuações de Jardel Filho, Aurora Aboim, Armando Braga, Cilo Costa e Judith Vargas.

RECADO PARA UM LEITOR

Eduardo: li sua peça. Gostaria de a respeito conversar com o novo autor.

DOMINGO, PARA CRIANÇAS

"JOÃO, O VALENTE", NO JOÃO CAETANO

Maria Paula escreveu a peça "João, o valente" especialmente para crianças. Nela toma parte tôda uma bicharada. O grupo que a vai representar domingo, às 16 horas, chama-se "O nosso teatrinho". O espetáculo será no João Caetano. Dirigido por Antônio Victor, que já foi um dos professôres da Escola Dramática da Prefeitura e pela própria autora, cuja experiência é de todos conhecida. A peça foi a segunda premiada no concurso de peças promovido pela Prefeitura. As outras foram de Lúcia Benedetti e Paschoal Longo.

"João, o Valente" — disse-nos Maria Paula — que divertirá a criançada sem atemorizá-la. Nela os elementos fantásticos não existem. Mas tudo muito natural, ao alcance de qualquer pequenino, para fazê-lo rir, sonhar e conversar".

"A FALECIDA MRS. BLACK" NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA

São Paulo, 24 (Asp.) — Desenvolvendo o seu programa que inclui também espetáculos teatrais escolhidos e a preços populares para os comerciários, o Serviço Social do Comércio, através de sua divisão de recreação, vai patrocinar nos dias 28, 29 e 30 do corrente, com início às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório), apresentação, pela Companhia Delmiro Gonçalves, da renomada peça de William Morun e William Dinner "A falecida Mrs. Black".

EM VITÓRIA RAUL ROULIEN

Vitória, 24 (Asp.) — Em companhia de seus artistas, é esperado ainda êste mês nesta capital, o cantor Raul Roulien.

RESTOS DE UMA TORRE DO SÉCULO XIII

Cidade do Vaticano, 24 (F.P.) — Foram encontrados, no transcurso de recentes trabalhos executados no palácio do Vaticano, os restos de uma torre do século XIII. Essa torre, que parece ter participado do recinto fortificado com que Leão IV cercou o Vaticano após a última incursão dos sarracenos no século IX, foi incorporada ao palácio primitivo edificado por Nicolau III no século XIII. Os afrescos encontrados no interior da torre sob outras camadas de pintura, remontam a Nicolau III, que mandou decorar por frei Angelico a capela existente nessa parte do palácio.

CINEMA

Thérèse Raquin 1953

[illegible]

◆ Nos últimos cinco anos, Marcel Carné, embora houvesse anunciado inúmeros projetos, realizou apenas dois filmes: *La Marie du Port* (Paixão Abrasadora), sem contestação a obra menos importante de sua carreira; e *Juliette ou la Clé des Songes*, que ainda não vimos, e em tôrno do qual divergiram com certa violência os críticos franceses. Agora, após um silêncio de quase dois anos, a cineasta de *Quai des Brumes*, com a colaboração de Charles Spaak, atualizou e transportou a Lyon o local do drama de Thérèse Raquin, cuja filmagem já [illegible] iniciada. Aliás, há muitos anos, o romance de Zola figurava entre os assuntos prediletos de Carné — e as versões que apareceram aqui e ali (na Itália e na Argentina) não atenuaram sequer o seu desejo de transportar para a tela a história de que seu mestre, Jacques Feyder, fêz um excelente filme, em 1927.

A *Thérèse Raquin* de 1953 é interpretada por Simone Signoret, que [illegible] vem colocando cada dia mais perto do melhor nível das estrêlas francesas, enquanto o italiano Raf Vallone personifica Laurent, o amante, e Jacques Duby, um novo ator, vive o marido sofredor e mesquinho. O filme é também o mais [illegible] da carreira de Carné, que até hoje é censurado pelos produtores franceses (e daí a sua esporádica atividade nos últimos tempos) por ter reconstruído completamente [illegible] da Barbès-Rochechouart para a filmagem de *Les Portes de la Nuit*, o seu primeiro filme de após-guerra.

Próximas estréias

◆ SCANDAL SHEET (Columbia), de Phil Karlson, com Broderick Crawford, John Derek, Donna Reed, Rosemary De Camp, Henry Morgan. Melodrama jornalístico, inspirado em "THE DARK PAGE", de Samuel Fuller.

◆ THE HOUR OF THIRTEEN (MGM), de Harold French, com Peter Lawford, Daron Adams, Roland Culver, Derek Bond. Melodrama policial, "rodado" na Inglaterra.

A exportação do filme italiano

Constituiu-se em Roma a U. N. I. E. F. (União Nacional para a Importação e a Exportação do Filme), da qual fazem parte a A. N. I. C. A., que é a associação geral dos produtores, proprietários de estúdios e laboratórios; a Unitália Film, que é um órgão de difusão, e alguns expoentes da indústria cinematográfica italiana. A criação dessa nova organização deve-se à necessidade em que se vê atualmente a cinematografia italiana de enfrentar de modo positivo e seguramente orientado o problema da exportação do filme, depois de verificar que o mercado interno, que até agora constituía a base para a exploração comercial da produção italiana, se torna cada vez mais insuficiente, diante dos desenvolvimentos do cinema peninsular. Tal como a Italian Films Export, que tem como finalidade a colocação do filme italiano no maior mercado cinematográfico do mundo, o dos Estados Unidos, a U. N. I. E. F. constitui uma organização de natureza comercial, sem intuitos de monopólio, que cuidará da exportação da produção italiana nos demais mercados mundiais, utilizando, para isso, nos vários países, quer firmas distribuidoras já existentes, quer entendendo-se diretamente com os exibidores, quer, ainda, criando escritórios próprios de distribuição. Controlando mais eficazmente, destarte, as arrecadações e as despesas de distribuição, poderá a U. N. I. E. F. fornecer ao produtor italiano certo número de garantias que, até agora, êle tinha sòmente em medida limitada e em poucos mercados. E isso não apenas em benefício das grandes firmas de produção, mas, principalmente, em benefício dos produtores independentes, obrigados muitas vêzes a ceder seus filmes a condições nem sempre vantajosas, pela impossibilidade de exercerem a necessária fiscalização das distribuidoras estrangeiras.

A notícia dessa iniciativa teve eco imediato no exterior e já um grande banco sul-americano, assim como outras organizações estrangeiras, ofereceu-se a participar da organização. A U. N. I. E. F., aliás, já realizou um acôrdo com a Alemanha; e entende quanto antes organizar-se para a realização das suas finalidades, na Índia, Japão, nos países da América Latina e com alguns países atrás da cortina de ferro.

Como foi referido, a U. N. I. E. F. não tem caráter de monopólio. Isto significa que qualquer importador de filmes italianos poderá continuar livremente a realizar seus negócios com os vários produtores; mas sabe-se que a novel organização, que pretende basear na qualidade mais do que na quantidade, a difusão comercial no exterior do filme italiano, já estabeleceu entendimentos concretos para que lhe seja reservada a colocação nos mercados estrangeiros daquelas películas que considera como mais representativas da melhor produção italiana anual.

V CONGRESSO SUL-AMERICANO DE NEURO-CIRURGIA

Impressionou bem a delegação brasileira

A delegação brasileira de médicos, chefiada pelo prof. Elyseu Paglioli, causou ótima impressão em Lima, dada a importância e interêsse dos trabalhos científicos que apresentou durante o *V Congresso Sulamericano de Neuro-Cirurgia*.

No debate do tema oficial, "Tumores da fossa posterior", o relatório ficou a cargo do Brasil e da Argentina, tendo sido muito considerado os trabalhos do médico brasileiro, dr. João Marti Dahne sôbre "A técnica e resultados operatórios nos tumores da fossa posterior", e do dr. Claudio Heler Fichtner, também brasileiro, e atualmente realizando nos Estados Unidos um curso de extensão universitária, sôbre eletroencefalografia. O dr. João Dahne é chefe de cirurgia do Instituto de Neuro-Cirurgia de Pôrto Alegre.

A Academia Peruana de Cirurgia, reuniu-se em sessão extraordinária, no Salão nobre da Faculdade de Medicina e fêz entrega ao prof. Elyseu Paglioli do diploma de Honra, homenagem reservada apenas aos grandes nomes da medicina que tenham contribuído de forma decisiva para o progresso da ciência médica nos diversos ramos da cirurgia.

CARTAZ DE HOJE

TEATROS

Carlos Gomes — "Mulheres de todo o mundo" com Dercy Gonçalves, Silva Filho
Follies — 27-8216 "Carrossel de 53" com Colé e Nélia Paula.
Copacabana — "Os Maridos Avisam Sempre". A divertida mágica de Henrique Pongetti com Morineau-Jardel Filho.
Glória — 22-9146 "Santa Madre" com Jayme Costa
Jardel — "Loura ou morena" com Mara Rubia e Renata Fronzi
Regina — "As mãos de Eurídice" com Rodolfo Mayer
Rival — 22-2721 "Dona Xepa" com Alda Garrido
Serrador — 42-6442 "A Milionária" de Bernard Shaw com Eva e seus artistas
Teatro de Bôlso — 27-1037 Flagrantes do Rio Nº. 2, com Silveira Sampaio

CINELÂNDIA

Império — 32-9348 "A margem do destino" com Jack Warner e Dirk Borgade
Metro — 22-6490 "Fantasma por acaso" com Oscarito (Fil. Nacional)
Odeon — 22-1508 "Estouro da manada" com Joel Mc Crea e Dean Stockwell, em Technicolor (Prod. U.S.A.)
Palácio — 22-0838 O Cangaceiro
Pathé — 22-8795 "O mata sete" com Cantinflas (Prod. Mexicana)
Plaza — 22-1097 "Amei um bicheiro" com Grande Otelo, Eliana Cyl Farney
Rex — 22-6327 "Marina" com Tito Guizar, Amanda Ledesma (Prod. Mexicana)
Rivoli — 42-9535 "Era de violência" com George Montgomery, em tecnicolor (Prod. U.S.A.)
Vitória — 42-9020 "Volúpia de assassino" com Edward Underdown e Maxwell Reed, (Prod. Inglesa)

CENTRO

Cattendrio — 49-8543 Só os covardes se rendem
Cineac — Jornais, Comédias Desenhos e Variedades
Floriano — 43-9074 O retrato de Dorian Gray
Ideal — 43-1218 O Cangaceiro
Guarani — 32-5651 Um preço para cada crime
Íris — 42-0763 A galinha dos ovos de ouro
Lapa — 22-2513 Francis nas corridas
Marrocos — 22-7979 Bela e bandida
Mem de Sá — 42-2232 A galinha dos ovos de ouro
Olímpia — 42-498 A legião dos desesperados
Presidente — 42-7128 "Arenas rubras" com Jorge Mistral (Prod. Espanhola)
Primor — 43-6681 "Amei um bicheiro"
Rio Branco — 43-1639 Uma cidade que surge
São José — 42-0592 "Era de violência"

BAIRROS E SUBÚRBIOS

Alaska — "O caçula do barulho" com Oscarito e Grande Otelo (Fil. Nacional)
Alfa — 29-8215 O filho de Ali Babá
América — 48-4519 O cangaceiro
Art Palácio — "Arenas rubras"
Astória — 47-0466 "Amei um bicheiro"
Avenida — 48-1667 O amor nasceu em Paris
Azteca — "Chamava-se Carlos Gardel"
Belmar — 29-174 Você já foi à Havana?
Bandeirantes — 29-3262 Flexas Incendiárias
Bandeira — 28-7575 O felizardo
Baronesa — Era de violência
Borja Reis — 29-2250 O marujo foi na onda
Botafogo — Estouro da manada
Braz de Pina — 30-3498 "O cangaceiro"
Campo Grande — A deusa da floresta
Carioca — 28-8178 Estouro da manada
Catumbi — 22-3681 É fogo na roupa
Coelho Neto — Rouxinol da Broadway
Coliseu — 29-8753 Estouro da manada
Edison — 29-4449 O vale da decisão
Estácio — 32-2023 Piratas dos mares da China
Fluminense — 28-1404 Era de violência
Glória — Vende caro teu amor
Grajaú — 38-1311 O filho de Ali Babá
Haddock Lobo — 48-9610 "Amei um bicheiro"
Iguaçu — A galinha dos ovos de ouro
Ipanema — 47-3806 Marina
Irajá — 29-8330 Veneno
Jovial — 29-0652 — Angústia de uma alma
Leblon — 27-7805 Estouro da manada
Madureira — 29-8733 O cangaceiro
Marajá — 28-1857 Cartas venenosas
Maracanã — 48-1910 — Scaramouche
Mariana — 28-1357 Trágico destino
Mascote — 29-0411 "Amei um bicheiro"
Mauá — "Era de violência" com George Montgomery, em technicolor (Prod. U.S.A.)
Méier — 29-1222 Arenas rubras
Modelo — 29-1578 — Aquele beijo à meia noite
Moderno — 842 — Só os covardes se rendem
Monte Castelo — 29-8250 É com este que eu vou
Metro-Copacabana — 37-9797 "Fantasma por acaso"
Metro Tijuca — 48-9970 Fantasma por acaso
Nacional — 48-1450 A galinha dos ovos de ouro
Natal — 48-1480 ...E o sangue semeou a terra
Oriente — 30-1131 Tripoli
Palácio Vitória — 48-1971 Desculpe a poeira
Paraíso — 30-1060 Santa Fé
Para Todos — 29-5191 "Era de violência" com George Montgomery, em technicolor (Prod. U.S.A.)
Paz — "Arenas rubras"
Penha — 30-1121 Talhado em granito
Piedade — 29-6532 Ver, gostar e amar
Pilar — 29-6460 Flexas de fogo
Pirajá — 47-2838 O amor nasceu em Paris
Politeama — 47-1143 O direito de nascer
Progresso — 1069 Retribuição
Quintino — 29-8230 Aquele beijo à meia noite
Realengo — Vingador impiedoso
Ramos — 30-1094 Ilhas dos pigmeus
Rian — 47-1141 Volúpia de assassino
Ridan — O retrato de Dorian Gray
Ritz — 37-7221 "Amei um bicheiro"
Rocha Miranda — Coração materno
Rosário — 30-1889 Arenas rubras
Roulien — 49-5691
Rori — 27-8215 O Cangaceiro
Santa Alice — Gunga Din
Santa Cecília — 30-1823 O mundo a seus pés
Santa Cruz — Vida de circo
Santa Helena — 30-2666 Os tambores rufam ao amanhecer
São Cristovão — 28-4925 É cedo para beijar
São Jerônimo — Os três mosqueteiros
São Jorge — O fantasma da ópera
São Pedro — Era de violência
São Luiz — 25-7679 Estouro da manada
Tijuca — 48-4518 Volúpia de assassino
Todos os Santos — 29-3193 Dona Diabla
Vaz Lobo — 48-1381 Volúpia de assassino
Velo — ...E o sangue semeou a terra
Vila Isabel — 48-1310 O direito de nascer

NITERÓI

Eden — 3507 — Terras do norte
Icaraí — O homem desconhecido
Imperial — 3120 O cangaceiro
Odeon — 2-2707 Estouro da manada
Palace — 6285 Estouro da manada
São José — Degradação humana

[illegible]

Jardim — Angústia de uma alma

[illegible]

Brasil — Fabíola
Carina — Vítimas do pecado

[illegible]

Capitólio — O homem desconhecido
D. Pedro — Flexas incendiárias
Esperanto — 3787 Arenas rubras
Petrópolis — É com este que eu vou

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA RÊGO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.430 — ANO LII

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE ABRIL DE 1953

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Nas fotos acima vemos alguns dos cronistas mais autorizados que desfilaram suas impressões sôbre a campanha de extinção do "bicho" promovida pelo "Correio da Manhã". À esquerda: Ari Barroso em companhia de Joel Lopes e Izaac Zuckman. Ricardo Serran; Paulino Noronha (Tonelada) e Benjamin Wright, Oscar Wright da Silva. No grupo maior: Marun Jasbik, Armando Santos, Waldir Andrade, Owaldo Lopes e Altevér Valadão e na extremidade : Canor Simões Coelho

Opina a crônica esportiva

CAMPANHA LOUVÁVEL, OPORTUNA E NECESSÁRIA

Unanimidade absoluta no combate ao mercantilismo nas seleções brasileiras — O "bicho" deve acabar — Uma página digna de Ary Barroso — O pessimismo do Dão — Outras impressões

A campanha contra o "bicho" nas seleções brasileiras, que resolvemos empreender, pouco a pouco vai ganhando terreno, já que, como esperávamos, vem se tornando assunto dominante nos nossos meios esportivos. Para isso, não resta a menor dúvida, muito contribuiu a autoridade dos depoimentos que divulgamos. Muitos ainda teremos de divulgar até que os dirigentes nacionais venham a compreender a gravidade do assunto e resolvam tomar as iniciativas — as quais prazeirosamente nos oferecemos para colaborar — que julgarem capazes de reprimir os abusos do conhecimento público.

De qualquer maneira, já podemos nos considerar plenamente satisfeitos — e ainda não chegamos ao fim —, pois, com a nossa contribuição o público vem compreendendo como tem sido nefasto aos interêsses do futebol brasileiro o espírito mercantil de alguns dos nossos craques, talvez os menos culpados, pois, nada mais fazem do que acompanhar a evolução dos acontecimentos.

Diante de um compromisso como a próxima Copa do Mundo, onde teremos uma responsabilidade bem maior da que podem imaginar os eternos improvisadores, resolvemos não permitir que tudo continuasse como dantes, que os exemplos dos acontecimentos de Lima não frutificassem tão desairosamente em desfavor do prestígio do futebol brasileiro. E aí está a nossa campanha, hoje considerada vitoriosa não só por nós, mas, por figuras que dispensam apresentação. Neste caso podemos situar os cronistas esportivos metropolitanos, acompanhantes como nós de tudo o que de bom ou de mau se verifica no esporte. A êles oferecemos hoje as nossas colunas para que — mais autorizados do que ninguém — externassem democràticamente as suas opiniões sôbre a extinção do "bicho". Tão democràticamente que entre êles poder-se-á notar alguns que não se encontram totalmente de acôrdo com o nosso ponto de vista. Representam, portanto, os seus depoimentos nada mais do que a verdade e sòmente isto nos interessa.

Desfilemos, portanto, as suas declarações:

Oduvaldo Cozzi, da "Rádio Continental":

"Sou francamente favorável à campanha encetada pelo "Correio da Manhã" sôbre a extinção do bicho aos jogadores brasileiros selecionados para defender no estrangeiro nosso futebol. Todavia, tenho duas obsérvações a fazer: No caso de não se conseguir a extinção total do "bicho", acho que se deveria estipular um "quantum" antes de iniciar-se determinado torneio no qual o Brasil se fizesse representar. Neste caso a C. B. D. cientificaria aos jogadores que receberiam uma determinada importância equivalente a cada jôgo e os jogadores seriam obrigados a assinar um têrmo, no qual declarariam estar de acôrdo com a mesma. Neste caso não se admitiria em hipótese alguma especulação durante o desenrolar do torneio em aprêço.

Na hipótese, porém, de ser atingido o objetivo, isto é, a extinção do "bicho", sou de opinião que caberia à C. B. D., regulamentar a questão da disparidade dos ordenados dos nossos craques.

Isto porque muitos jogadores como Zizinho e Ademir, por exemplo, ganham mais de 20 mil cruzeiros por mês. Vivem e norteiam sua vida, por conseguinte, dentro de um padrão equivalente ao que recebem. Continuariam, portanto, grandemente prejudicados, pois que a entidade máxima do nosso futebol só paga o que estipula a lei, isto é, 7.000 cruzeiros mensais".

Benjamim Whrigt (Rádio Globo):

"Estou inteiramente de acôrdo com a "enquete" promovida pelo "Correio da Manhã". Acho que deve haver mais patriotismo e menos preocupação de "bicho" por parte dos jogadores quando em confronto com equipes estrangeiras. A C. B. D. poderia instituir um prêmio final, mas, nunca determinar com antecedência o "quantum" por vitória".

Paulino Noronha (mais conhecido por Tonelada) do "Jornal dos Sports":

"Parto do princípio de que a convocação de um jogador para o selecionado brasileiro deve constituir antes de tudo uma honra. Por isso acho um absurdo que os defensores brasileiros cogitem do "bicho" antes mesmo de entrarem em luta com equipes adversárias. De mais a mais, pràticamente a convocação de um jogador para formar na seleção nacional, só beneficia traz a êste jogador, já que após os certames internacionais o mesmo adquire prestígio e se valoriza.

Waldir Andrade, da "Agência Meridional":

"Devido aos fatos relacionados em Lima, acho que a C. B. D. deve regulamentar os "bichos" dos jogadores. A entidade brasileira deve estabelecer uma gratificação padrão, que sòmente deveria ser entregue ao jogador depois de concluído o campeonato, porque assim ela evitaria que o profissional jogue com os olhos voltados no "quantum" que vai receber".

"Armando Santos, do "Diário da Noite":

"Por medida de profilaxia moral, o "bicho" em jogos de seleções nacionais deve ser abolido. Sou pois contra o "bicho".

Linneu de Lavor de "O Estado de São Paulo":

"Sou totalmente favorável à campanha encetada pelo "Correio da Manhã". Pessoalmente, acho que a medida deveria ir mais longe: extinção completa do "bicho". Aos jogadores deveriam ser ùnicamente ofertadas medalhas comemorativas de seus feitos internacionais. Defender as cores nacionais, deve ser o maior prêmio para o atleta profissional ou amador".

Canor Simões Coelho, da "Fôlha Carioca" e por outro lado membro do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., além de representante dos desportos mineiros em nossa capital:

"Sou contrário à distribuição de prêmios aos profissionais após os jogos. Deve haver uma gratificação depois de cada certame disputado, distribuída de acôrdo com o merecimento técnico e disciplinar dos disputantes. Esta gratificação deve ficar a critério do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D."

Almir de Andrade, de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo":

"Se eu acho prejudicial, incentivar jogadores de seleção, concedendo "bicho" e gratificações? Naturalmente. Os nossos dirigentes na ânsia, na sêde de vitórias, dão tudo até a camisa que vestem, e, isto sòmente

(Conclui na ultima página)

A VOZ DO D.I.E.

Ricardo Serran, do "O Globo" e diretor do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., disse-nos o seguinte:

"Sou radicalmente contra o "bicho" e por isso considero muito boa a campanha empreendida pelo "Correio da Manhã". Acho que o melhor "bicho" é pertencer à seleção brasileira. Além disso há ainda a acentuar que os jogadores não podem ganhar um prêmio maior do que a alta valorização dos seus contratos, após as vitórias internacionais. Um contrato de 30 mil cruzeiros passa a valer 120 mil. De qualquer maneira, para mim não há prêmio melhor do que vestir a camisa da seleção brasileira. Pertencer ao "scratch" é uma honra muito grande que dispensa qualquer "bicho".

ARY BARROSO

Todo mundo sabe que Ary Barroso é um dos maiores compositores populares do Brasil, senão o maior. Não há também quem ignore a paixão do "homem da gaitinha", agora em grande atividade na televisão, pelo futebol, onde se dedica de corpo e alma quer pelo engrandecimento do Flamengo — clube reconhecidamente de sua predileção (o que êle jamais escondeu) — como de todos os demais.

Pois bem! Ary Barroso, com sua larga experiência, com seus irrefutáveis conhecimentos sôbre a matéria, também não quis ficar à margem da nossa campanha e principalmente como esportista nato brindou-nos com esta excelente página:

— "A preocupação do "bicho" subverte inteiramente a ordem esportiva, no que ela tem de mais sublime e construtivo: a mística pela vitória. O atleta, profissional ou amador, dá uma péssima demonstração de sua cultura social, doméstica e esportiva, condicionando seu esfôrço pela vitória a um maior ou menor "bicho". Esforçar-se pela vitória é dever. Não se esforçar por ela, exatamente porque a gratificação não satisfaz, é uma vergonha. Então não seria necessário clube, porque o atleta não o defende, mas o dinheiro. As entidades fechariam suas portas, porque não existiriam para o atleta. A própria noção de Pátria estaria morta, ante a prevalência absoluta do dinheiro. Pagar os ordenados é obrigação; conceder prêmios, uma alternativa. Quem quiser transformar o obrigatório em facultativo ou vice-versa estará procedendo de forma condenável. Não responsabilizo totalmente o profissional brasileiro por essa preocupação subalterna. A desgraça vem de longe se instalou no futebol quando se perdeu a noção de que de uma competição pode-se sair vencedor ou perdedor. O resultado aí está: muitos de nossos jogadores estão colocando acima de si mesmos, do seu clube, das entidades superiores e do próprio esporte nacional a triste expressão do dinheiro como fôrça capaz de gerar sòmente vitórias. A campanha que o "Correio da Manhã" desfraudou tem um alto sentido educativo, patriótico e inegável alcance moral."

MARINHO, PROBLEMA SOLUCIONADO

O Flamengo por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol dirigiu-se à C.B.D. solicitando licença para incluir o jogador Marinho na equipe que está disputando o Torneio Rio-São Paulo.

Apreciando o caso, a entidade máxima dos esportes resolveu despachar de modo favorável o pedido do clube da Gávea, informando, todavia que, sòmente em caráter excepcional, concedia a medida, a qual deverá prevalecer apenas no certame interestadual ora em curso, se a Liga Colombiana não resolver a situação com o Flamengo.

Assim sendo, o antigo defensor do clube alvi-negro deverá fazer sua estréia no Maracanã, envergando a camisa rubro-negra, no prélio de amanhã, contra o Vasco da Gama.

ELIMINATÓRIAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA

Já estão definitivamente marcados os dias 29 do corrente, 1.º, 4, 6 e 8 de maio, todos destinados à realização das eliminatórias de Florete Feminino, Florete Masculino, Espada e Sabre, para o Campeonato Brasileiro de Esgrima. Essas preliminares serão efetuadas na sede do Flamengo, sempre com o início marcado para as 20,30 horas. A direção técnica da Federação Metropolitana resolveu também permitir a participação nas mesmas, dos atletas estrangeiros ainda não naturalizados, a fim de se observar o índice técnico e físico dêsses esgrimistas, cuja participação nas provas de equipe é permitida pelo regulamento.

Por outro lado, a Confederação Brasileira de Esgrima comunicou às suas filiadas que o Congresso Nacional será instalado em Pôrto Alegre, no dia 26 de maio próximo, bem como o início do Campeonato Brasileiro, no dia seguinte (27), cujo término está previsto para o dia 31 do mesmo mês.

O Estado de Santa Catarina, pela primeira vez, far-se-á representar na competição magna dêsse desporto, com uma representação masculina, que disputará as três armas, em equipes e individualmente.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

NO RIO, HIBERNIAN E SPORTING

Paraguaio e Didi, figuras destacadas do quadro tricolor, estarão a postos, hoje, contra o Corintians

Decidiu o novo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. designar o Milionários (se vier) e o Milano para a chave paulista — Em perspectiva um convite aos paraguaios — A tabela proposta para as eliminatórias da Copa do Mundo

Reuniu-se, ontem, à tarde, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., a fim de que fôsse procedida a posse dos membros recentemente eleitos.

O ato foi presidido pelo vice-presidente da entidade máxima, sr. Mario Polo, o qual imediatamente deu conta da tarefa inicial.

Em seguida o órgão cebedense reiniciou os seus trabalhos normais, tendo decidido, por proposta da diretoria, instituir a "Taça João Lira Filho", em substituição à "Paulo Goulart de Oliveira", com a participação dos seguintes concorrentes na próxima disputa: Distrito Federal, São Paulo, Minas, Estado do Rio, Paraná e Espírito Santo. Na mesma ocasião, foi nomeada uma comissão dos conselheiros Ivan Reys de Freitas, Alves de Morais e Andrade Leão para tratar da regulamentação do referido certame amadorista.

REJEITADO O CONVITE

Foi lido um ofício da Federação Catalã convidando a C. B. D. tomar parte em um torneio juvenil, por ela patrocinado, e que terá lugar em junho vindouro.

Resolveu o Conselho agradecer a deferência, lamentando, todavia, não poder aceitar a proposta por não ser a época oportuna para a organização de uma equipe.

OFERECIMENTO

Tomou também o Conselho Técnico conhecimento do oferecimento do juiz uruguaio Carlos Alberto Viborito, o qual em carta dirigida à C. B. D. demonstrou desejos de apitar jogos no Brasil.

ELIMINATÓRIAS DA COPA DO MUNDO

O Conselho passou, em seguida, a examinar o caso das eliminatórias do V Campeonato Mundial de Futebol, ficando decidido que a C. B. D. dirigir-se-á à Comissão Organizadora do certame, lembrando que deverá ser obedecido o critério estabelecido no regulamento, ou seja que os jogos serão realizados alternadamente em cada país.

Com êsse fim, a eclética nacional apresentará a seguinte tabela:

21-2-54 — Chile x Paraguai, em Santiago.
28-2-54 — Paraguai x Chile, em Assunção.
7-3-54 — Chile x Brasil, em Santiago.
14-3-54 — Paraguai x Brasil, em Assunção.
21-3-54 — Brasil x Chile, no Rio.
28-3-54 — Brasil x Paraguai, no Rio.

JUIZES NEUTROS

A C. B. D. vai sugerir ainda que as pelejas dessas eliminatórias devem ser arbitradas por dois juízes do quadro internacional de F. I. F. A., que não sejam vinculados às federações sul-americanas.

"TAÇA RIVADAVIA"

Informou logo depois o sr. Castelo Branco que estava assegurada a participação dos clubes Sporting, de Portugal; Hibernian, da Escócia e Milano, da Itália, na disputa da "Taça Rivadavia Corrêa Meyer". O torneio será iniciado no dia 7 de junho vindouro, jogando o Hibernian contra o clube carioca melhor colocado no Torneio Rio-São Paulo.

Quanto ao Millonários, da Colômbia, a entidade máxima brasileira está aguardando uma resposta definitiva sôbre a sua participação ou não, e, caso não se concretize a sua vinda ao Brasil, deverá ser convidado um clube paraguaio que conte em sua equipe com jogadores campeões do Sul-Americano de Lima.

AS CHAVES PAULISTAS E CARIOCA

Segundo apurou a nossa reportagem a chave carioca deverá ficar constituída pelos dois clubes guanabarinos melhor colocados no Rio-São Paulo, o Hibernian e o Sporting, de Portugal.

Quanto a paulista será assim formada: Corintians, São Paulo, Millonários, da Colômbia (se aceitar o convite) e o Milano.

PAU QUE NASCE TORTO...

Não podíamos deixar de ouvir a palavra do Diocesano Ferreira Gomes, o nosso velho Dão, calejado nas lides esportivas e além disso o decano dos nossos cronistas. Eis o que nos disse o rubronegro que já foi também tricolor. (Sabiam disso?):

Sou a favor da gratificação monetária ao atleta profissional, seja do futebol, do tênis, do basquete, etc. Acontece, porém, que o regime em vigor no futebol profissional brasileiro, é o de dar ao jogador tudo que o clube ou entidade arrecada em certames regionais, nacionais ou internacionais. O resultado disso é o descalabro é o que se verificou em Lima, quando os "atletas" brasileiros aplicaram na C.B.D. o conhecido e clássico "Dá ou desce...", isto é, só haverá empenho e, em consequência vitória, com um "bicho" bem grande.

— Não haverá exagêro na sua afirmativa sôbre o "pantagruelismo" dos nossos profissionais? perguntamos.

— Não há exagêro. Sabe o amigo que os grandes clubes só tem prejuízos com o futebol, e o Carlito Rocha já está rouco de tanto gritar que os clubes estão falidos, que as despesas representam sempre o dôbro do que os grêmios arrecadam com o esporte-rei. Tem acompanhado a confecção dos orçamentos dos nossos clubes? Então sabe muito bem que os três clubes invertem mais de vinte milhões de cruzeiros no futebol e que, ainda os três juntos, não arrecadam nem 12 milhões. No deficit entra como maior cifra os ordenados dos profissionais e, talvez com maior parcela, os "bichos".

Vencer o Flamengo ou o Fluminense, constitui para um "cônego" do Vasco, um "bicho" de cinco e dez mil "pratas", tal seja a situação do clube e o capricho dos milionários vascaínos.

No tocante ao selecionado nacional, não compreendo porque pode a C. B. D. dar "bichos" quando o que devia fazer era gratificar o atleta no final do certame, estipulando um prêmio em dinheiro de acôrdo com o título ganho. Agora não, o selecionado ganha ou perde o certame, pois, muitas vêzes, mesmo perdendo, os atletas tudo merecem pelo seu esfôrço, pela disciplina e pela eficiência na sua tarefa honrosa de representar o futebol brasileiro no estrangeiro.

Não é decente a entidade máxima do esporte brasileiro sujeitar-se a exigências sujas e czinhavradas dos profissionais que ela distingue com a escalação para o selecionado brasileiro. Não acredito, no entanto, que as coisas mudem de rumo. Pau que nasce torto tarde ou nunca endireita...

VICE-LÍDERES EM LUTA

Fluminense e Corintians realizarão hoje, no Maracanã, importante peleja — Reaparece o campeão paulista — Mantidas as equipes

O Torneio Rio-São Paulo atinge hoje uma fase de grande importância para a classificação de quatro dos mais credenciados aspirantes ao título em jôgo. No Maracanã lutarão dois vice-líderes — Fluminense e Corintians; no Pacaembu, o representante paulista que ocupa a liderança — São Paulo — enfrentará o terceiro colocado — Botafogo, que depois de um início pouco favorável reagiu notàvelmente.

O choque entre corintianos e tricolores está despertando grande sensação nos meios futebolísticos da metrópole, face aos últimos resultados que os caracterizam. O simples reaparecimento do campeão paulista bastaria para chamar a atenção do público metropolitano, que não o vê desde a "Copa Rio" de 52. A êle, junta-se a disputa de preciosos pontos e a perspectiva de um duelo vibrante, pois os adversários são realmente fôrças vivas do nosso "association".

Buscará o Fluminense duas vitórias de expressão idêntica: a que lhe garantirá uma posição firme na tabela e a que estabelecerá outra vantagem para os cariocas. Obtido isto sôbre um quadro da categoria do Corintians, assinalará por certo uma das principais façanhas até agora registradas no Torneio.

QUADROS

Os preparativos dos tricolores foram encerrados sem novidades. Zezé Moreira resolveu não modificar a formação da equipe. Se a ausência de Pinheiro do "apronto" chegou a causar preocupações, pode agora que jogará.

O Corintians também antecipou a sua escalação. Afora o goleiro Gilmar, atuarão os elementos efetivos.

Eis, portanto, os quadros:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Villalobos, Telê, Didi e Quincas.

Corintians — Cabeção; Homero e Julião; Sula, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha.

O prélio começará às 15,30 horas.

Pelos clubes e entidades

O Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. transferiu para a próxima sexta-feira a reunião que estava programada para ontem, à tarde.

O Vasco comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que o sr. Joaquim Melo da Cunha responderá pela presidência do clube cruzmaltino durante a ausência do sr. Ciro Aranha.

O Bangu informou à entidade carioca que propôs renovação de contrato ao jogador Djalma.

Regressam na próxima têrça-feira os atletas que estão competindo no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em Santiago do Chile.

A C.B.D. concedeu licença ao Santos para incluir o jogador Cássio na equipe que está disputando o Torneio Rio-São Paulo.

O govêrno paulista custeará as despesas com a equipe de Hóquei que tomará parte no próximo Campeonato Mundial dêsse esporte. Em face dessa resolução, a C.B.D. concedeu licença à representação do São Paulo para tomar parte no certame.

A Associação Uruguaia de Futebol informou à C.B.D. que concedeu licença para o jogador Martino integrar a equipe do São Paulo F.C. e jogos do Torneio Rio-São Paulo.

O Fluminense obteve licença da F.M.F. para disputar uma partida amistosa, em Belo Horizonte, no dia 30 do corrente.

O BOTAFOGO PODE REPETIR

Ameaçada a liderança do São Paulo no jôgo desta tarde no Pacaembu — Ambiente de expectativa — Equilibrio, fator dominante — Completo o quadro alvinegro

Se Fluminense x Corintians é a sensação nesta capital, ao torcedor bandeirante estará reservado um cotejo de projeção semelhante — São Paulo x Botafogo. Isto porque, dêle poderá resultar o isolamento dos cariocas na liderança do Torneio, ou, em caso contrário, a possibilidade de vêr um dos seus quadros preferidos assumir o primeiro pôsto, absoluto, na dependência do sensacional "clássico" de amanhã entre Vasco da Gama e Flamengo.

As características do jogo programado para hoje no Estádio Municipal de Pacaembú são bastante sugestivas. Estabelecem um panorama realmente interessante. O São Paulo já demonstrou que lutará pela conquista do torneio com grande chance de êxito. Seu quadro, que parecia um tanto inseguro, firmou-se definitivamente após a vitória, para muitos surpreendente, sôbre o Corintians por 3 x 1, tornando-se a esperança do futebol paulista neste comêço de certame.

Mas, o Botafogo impressionou da mesma forma ao vencer o Palmeiras. Poucos acreditavam no alvi-negro carioca, que perdera três pontos em dois jogos, até aquela brilhante exibição de domingo passado, quando impôs ao clube esmeraldino o contundente "score" de 5 x 3. Encontra-se, portanto, em condições de tentar novo triunfo, desta vez mais expressivo, pois o ambiente lhe é desfavorável.

EQUILIBRIO

Mesmo considerando que tarefa de qualquer equipe metropolitana é arriscada ao jogar no Pacaembú, o Botafogo certamente disputará com o São Paulo um "match" equilibrado. Para tanto, é suficiente que reproduza sua última atuação no Rio. A vantagem dos tricolores bandeirantes é a mesma que levou em relação ao Palmeiras; resta saber se logrará contorná-la.

COMPLETO O BOTAFOGO

A delegação botafoguense embarcou ontem para São Paulo integrada por todos os jogadores titulares. Antes de seguir, Gentil Cardoso antecipou o lançamento da fôrça máxima, isto é, o conjunto que derrotou o Palmeiras. Não há problemas de ordem física. A revisão médica de Carvalho Leite acusou perfeita forma dos onze efetivos e dos sete suplentes.

QUADROS

São Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Gino, Martino, Ranulfo e Teixeirinha.

Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Zezinho, Dino e Jaime.

Mário Viana será o juiz.

Gilson está substituindo Oswaldo com sucesso na meta do Botafogo. Ei-lo em ação na peleja de domingo, enquanto Liminha ameaça e Bob acompanha o lance

DEVE MELHORAR

Ninguém está alheio ao fato de que o Fluminense, apesar do que já realizou, ainda não cumpriu uma atuação verdadeiramente à altura do seu poderio. Estreou vencendo o Santos por 3 x 2 sem impressionar, foi derrotado pela Portuguêsa e recuperou-se em parte ao abater o Bangú por 2 x 0. Nêsse último prélio, o ataque mais uma vez não produziu o que pode produzir.

E' indiscutível, porém, que deve melhorar. O setor ofensivo carece da adaptação de Paraguaio e Telê, acreditando-se que isto suceda ràpidamente, talvez mesmo esta tarde, igualando a harmonia da retaguarda.

INCÓGNITA

O Corintians é uma incógnita. Só o conhecemos através dos seus desempenhos em São Paulo. Mas, sendo o bi-campeão é fácil prever que continua de posse de tôdas as qualidades que evidenciou quando aqui estêve no ano passado.

A campanha dos corintianos no presente certame não permite conclusões seguras. Derrotou o Botafogo por 1 x 0 e sofreu o primeiro révez diante do São Paulo, pela contagem de 3 x 1.

EMPATOU O MADUREIRA EM PELOTAS

Pôrto Alegre, 24. (Asp.) — Dando continuidade à sua temporada em gramados gaúchos, o Madureira, cumpriu na noite de ontem, seu terceiro compromisso, exibindo-se na cidade de Pelotas, frente ao forte conjunto do E. C. Pelotas. Público dos mais numerosos assistiu a peleja, que foi disputada palmo a palmo, terminando com o justo empate de 2 tentos. Rato e Bento, marcaram os goals dos cariocas. Continua assim invicto o Madureira, tendo dois empates e uma vitória.

HOJE, A PENÚLTIMA ETAPA

Dramática a disputa entre o Brasil e a Argentina, no Sul-Americano de Atletismo

Santiago do Chile, 24 (Asp.) — Continua cada vez mais dramática a luta entre Brasil e Argentina, pelo Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Atletismo, Masculino, que se desenrola nesta capital. Os brasileiros recuperaram o terreno perdido, ficando a 2 pontos e meio apenas de diferença dos argentinos, que lideram o certame. O Brasil já fêz vários campeões, o mesmo acontecendo à Argentina. Em 3º encontra-se o Chile, mas, sem aspirações ao título máximo.

O dia de hoje, sexta-feira, foi de descanso para as delegações participantes. Na tarde de amanhã, será disputada a penúltima etapa do Sul-Americano, com as seguintes provas: —

100 metros rasos (Declaton).
Salto em altura, final (Damas).
Salto em extensão (Declaton).
3.000 metros (Stele. chase) final.
400 metros com barreiras, final.
Lançamento de pêso (Declaton).
Salto em altura (Declaton).
80 metros com barreiras — séries (Damas).
Lançamento do disco, final.
Revezamento de 4 x 100 metros final.
400 metros razos (Decatlon).
Revezamento de 4 x 400 metros — séries.

GRILL APITARÁ FLAMENGO X VASCO

Foi ontem escolhido de comum acôrdo o árbitro que dirigirá amanhã a peleja Flamengo x Vasco, no Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo.

Será êle o apitador austríaco Franz Grill cujas arbitragens tem agradado à torcida e aos clubes.

PINHEIRO NÃO JOGARÁ

A equipe do Fluminense jogará esta tarde contra o Corintians, desfalcada do zagueiro Pinheiro. A notícia do afastamento do renomado jogador às vésperas de um sério compromisso, deu origem, como não poderia deixar de acontecer, às mais variadas versões.

Embora haja sigilo sôbre o assunto, sabe-se que Pinheiro não foi colocado à margem do embate de hoje pelo Departamento Médico, mas simplesmente por medida disciplinar. A não observância de uma determinação da direção técnica foi o motivo.

O clube tricolor, defensor intransigente da disciplina, como providência preliminar decidiu afastar do quadro o seu profissional, apesar dos prejuízos que isso possa acarretar. Essa atitude serve para ratificar os propósitos do Fluminense de colocar acima das vitórias — a disciplina.

Correio da Manhã

Cobradores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 471. TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia, 1?? — Telefones: 22-6343, 42-1953 e 42-3273

SUCURSAL EM SÃO PAULO Rua 24 de Maio, 276, 12º Telefone 33-6231

SUCURSAL EM MINAS Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte Telefone 2-0372

PREÇOS DE ASSINATURAS

Semestral	Cr$ 80,00
Anual	Cr$ 150,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Atrasado	Cr$ 1,50
Domingo	Cr$ 1,50
Do dia	Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)	
Dias úteis	Cr$ 1,60
Domingos	Cr$ 1,50

VIDA COMERCIAL

RECUPERAÇÃO DA MAIOR PARTE DOS ESTERLINOS

Os exportadores britânicos garantidos pelo Departamento de Créditos à Exportação

O Departamento de Garantia de Créditos à Exportação, do govêrno britânico, espera recuperar a maior parte dos 14,8 milhões de esterlinos pagos sob garantia aos exportadores para o Brasil, informa o relatório da Comissão de Avaliação do Departamento, divulgado por despacho da A. P. Diz mais que os créditos foram pagos em 1950 e 1951, mas que até maio de 1952 os atrasos na transferência de pagamentos chegaram a 8 ou 8 meses e que o Departamento resolveu não mais se responsabilizar pelas dívidas ilimitadas até que a situação dos pagamentos mostre indícios de melhoria.

O correspondente político do "Financial Times" comentou que o parágrafo final do memorando salienta que os pagamentos foram quase totalmente devidos a atrasos de transferência e, portanto, não podem ser considerados como prejuízos irrecuperáveis. O Departamento, assim, espera recuperar quase todo o total pago.

O relatório da Comissão diz que os prejuízos no comércio com o Brasil não podem ser cobertos pelo superavit do ano anterior, porque, de acôrdo com a prática orçamentária, êste terá de ser entregue ao Tesouro, não podendo o Departamento acumular reservas.

Durante o depoimento feito a 17 de março, sir Norman Kipping, diretor-geral da Federação das Indústrias Britânicas, frisou que o trabalho do Departamento não é perfeitamente compreendido e que muitos exportadores interpretam a suspensão da cobertura para o Brasil como indicação de que o Departamento se retrai sempre que há algum risco na transação. Êsse retraimento, provàvelmente, já fêz com que o Departamento perdesse grande número de clientes, mas, acrescentou sir Norman, a cobertura para o Brasil foi reaberta com créditos limitados. Citou como exemplo a cobertura da exportação de peças avulsas.

Comentando o relatório, o "Financial Times" disse que cêrca de 3 mil exportadores dipõem de 4 mil títulos do Departamento, contra pouco mais de 300 que os possuíam antes da guerra. "Sòmente no comércio com o Brasil — onde o Departamento tem um passivo calculado em 14,8 milhões de esterlinos — as dificuldades apresentadas foram até o momento insuperáveis. É agradável podermos lembrar um exemplo da cooperação entre o govêrno e a indústria particular, onde é possível recomendar-se o aumento do pessoal, porque seus serviços são não apenas úteis mas ainda lucrativos".

FALARA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL O DIRETOR DO IMPÔSTO DE RENDA

O sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, na próxima quarta-feira, dia 29, às 17 horas, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a convite da respectiva diretoria, fará uma exposição sôbre a nova política fiscal relativa a êsse tributo, realçando os benefícios em prol do erário e dos próprios contribuintes.

Prejudicado o comércio exportador baiano pela lei de câmbio livre

Bahia, 24 (Asp.) — Os representantes do comércio exportador e importador dêste Estado reuniram-se em mesa redonda para debater os problemas criados para o comércio exterior dos produtos bahianos pela nova lei do câmbio livre.

Presentes ao debate, que teve lugar na Associação Comercial, dêle participaram, entre outros, os diretores da Associação Comercial, da Federação do Comércio do Estado da Bahia e da Bôlsa de Mercadorias. O sr. Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio, como convidado especial, fêz, antes do debate, exposição minuciosa dos problemas criados pela lei em questão. De início, enumerou as iniciativas já tomadas pela Confederação Nacional do Comércio, órgão máximo do Comércio Brasileiro que, por inspiração do seu atual presidente, sr. Basílio Machado Neto, tem defendido perante os órgãos competentes, as reivindicações dos exportadores bahianos.

A exposição feita pelo representante da Confederação Nacional do Comércio, bem como os debates que se lhe seguiram, muito esclareceram a posição dos produtos bahianos mais prejudicados com a nova lei, para os quais tem se voltado, com interêsse, a Confederação. No caso dos couros e peles crus, por exemplo, a entidade enviou memorial a Superintendência da Moeda e do Crédito, solicitando os favores do câmbio livre numa base inferior a 50%, na conformidade com que o pleiteiam os exportadores da Bahia e de outros Estados, considerando a existência de grandes estoques e a sua gravosidade.

Considerando-se como problema ainda mais nevrálgico o da mamona, uma vez que enquanto êsse óleo pode ser negociado no câmbio livre o mesmo não se permite à baga. Sendo a Bahia o maior produtor de mamona do país e absorvendo a indústria nacional apenas uma pequena quantidade de baga, o impasse trouxe grandes prejuízos ao Estado, pois os estoques se acumulam e não podem mais esperar que seja estudado, com a lentidão habitual, pelos órgãos oficiais, o memorial que, sôbre o assunto, elaborou a Confederação Nacional do Comércio.

Reveste-se de outras características o caso da piaçava que, não tendo sido incluída na relação dos produtos gravosos e sendo mercadoria tradicionalmente exportada pela Bahia, fêz objeto de memorial da Confederação Nacional do Comércio à Superintendência da Moeda e do Crédito, para os interêsses dos exportadores bahianos e amazonenses do produto, os maiores do país.

Mereceram, ainda, a atenção do representante da Confederação Nacional do Comércio e dos presentes os casos das madeiras e do sisal. No primeiro caso, somente o pinho serrado, o compensado e em caixa foram incluídos entre os produtos gravosos e, no segundo, foi considerado muito baixa a percentagem de 30% que lhe foi atribuída, quando se necessita no mínimo de 50% para a quota da gravosidade.

O sr. Osmar Gomes, que representará a Confederação Nacional do Comércio junto a delegação brasileira a seguir dentro em pouco para Bonn, a fim de iniciar os entendimentos de um novo ajuste comercial entre o Brasil e a Alemanha, prestou sôbre o assunto amplos esclarecimentos, ficando assentado que as entidades do comércio bahiano fornecer-lhe-ão novos elementos com que possa melhor defender os interêsses do Estado ao elaborar-se em tal convênio, considerando-se principalmente, ter sido a Alemanha um bom mercado para os produtos tradicionais da Bahia.

FIRMADO UM ACÔRDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

entre o Paquistão e os Estados Unidos

Segundo um acôrdo firmado entre os Estados Unidos e o Paquistão êste último receberá um montante de 12 milhões e 254 mil dólares em verba de assistência econômica, no ano corrente.

Firmado sob o Programa Norte-americano de Cooperação Técnica, o acôrdo prevê o fornecimento de materiais essenciais, bem como a assistência técnica para extensão de projetos já existentes e para projetos adicionais, segundo as recomendações do Ministério dos Assuntos Econômicos.

Da contribuição norte-americana, 10.832.000 dólares serão empregados em projetos e o restante da verba disponível cobrirá as despesas com os técnicos e especialistas fornecidos pelos Estados Unidos e os gastos decorrentes do treinamento de pessoal paquitanês fora do país.

S. A. ARMANDO BUSSETI — Comercial Importadora

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Snrs. Acionistas a se reunirem às 11 horas do dia 28 de abril p.v., em nossa sede social à Rua da Constituição, 57, nesta Cidade, para a Assembléia Geral Ordinária a fim de deliberar sôbre o seguinte:

a) Aprovação do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

b) Aprovação do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros & Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1952.

c) Eleição da Nova Diretoria

d) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

d) Interêsses Gerais.

Ficam desde já a disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26-9-1940, relativos ao Balanço Geral.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.

(a) Armando Busseti — Diretor Presidente (7272)

OS ALTOS SALÁRIOS

criam sérios problemas à capital paulista

São Paulo, 24 (Asp) — A ameaça que paira sôbre a metrópole paulista, de ser transformada no centro de trabalho mais atrativo do país, é preocupação das indústrias bandeirantes, no momento em que se debate o problema de reajustamento de salário operário. São Paulo já vem pagando, de longa data, salários muito superiores aos centros industriais de outros Estados e de outras cidades, inclusive a própria Capital Federal. Dois problemas de maior gravidade surgem dêsse desnível de remuneração nominal do trabalho. O primeiro dêles, ao que salientou o sr. Aldo Mário Azevedo, na última reunião semanal das diretorias da Federação das Indústrias, refere-se à formação do centro fabril paulistano no maior atrativo existente no país para imigração. Em conseqüência, teremos, ainda, maior êxodo das populações do campo em nosso próprio Estado, cuja escassez de braços já é das mais danosas. A radicação do homem, especialmente do Nordeste, não poderá ser tornada realidade palpável. Ainda nesse primeiro item, teremos fatalmente, o agravamento dos já não pequenos problemas da metrópole paulista, tais como abastecimento de gêneros, existência de transporte e sobretudo, maior escassez ainda de habitações. O segundo dêles, é ainda mais grave por ser mais profundo. Refere-se à concorrência da produção industrial, que em São Paulo terá custos mais elevados e a concorrência comercial de gêneros de primeira necessidade, que passarão a ter, nesta capital, muito maior procura que oferta, registrando-se em conseqüência, elevação ainda maior do custo de vida.

REUNIÃO DE PRODUTORES DE AGUARDENTE

35 delegados formarão a representação paulista

São Paulo, 24 (Asp.) — Convocados pelo Departamento da Lavoura Canavieira, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, reuniram-se os representantes das zonas produtoras de aguardente para exame do plano a ser aprovado pela comissão executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, com relação à aguardente requisitada da safra de 1953/54, de acôrdo com a última resolução adotada nesse sentido pela referida autarquia. Ainda nos têrmos dessa resolução, a aguardente requisitada e que não for destinada à desidratação será liberada de acôrdo com o plano a ser aprovado até o dia 30 do corrente.

Delegados de tôda as zonas produtoras do país deverão reunir-se no Rio, nos dias 27 e 28 do corrente, a fim de levar ao I.A.A. as sugestões dos produtores de aguardente visando a defesa dos engenhos aguardentinos, ante irregularidades que vêm sendo observadas entre os chamados "desdobradores", com sérios prejuizos para os verdadeiros produtores de aguardente. Salienta-se o proposito do I.A.A. de transformar aguardente em alcool anidro para fins carburantes. Tal proposito, entretanto, deixa de surtir seus efeitos ante a ação daqueles "desdobradores" que transformam novamente o alcool em aguardente e — o que é grave — sem as exigências legais.

O Estado de São Paulo será representado naquela reunião nacional de produtores de aguardente por 35 delegados, os quais se reunirão nesta capital, no próximo sábado, na sede da FARESP, a convite do Departamento da Lavoura Canavieira da Referida entidade, para assentar difinitivamente o ponto de vista de São Paulo a ser levado ao Rio. Tais delegados representam as seguintes zonas: Piracicaba, Limeira, Vale do Paraiba, Itatiba-Bragança, Alta Sorocabana, Pirassununga, Araraquara, Lençois Paulista e Ribeirão Preto.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA HOTÉIS

São Paulo, 24 (A. N.) — Nos próximos dias deverá a Câmara Municipal de São Paulo discutir o projeto de lei que dispõe sôbre a isenção de impostos, até dezembro de 1960, para os hotéis em construção ou que vierem a ser construidos, desde que estejam em funcionamento a 25 de janeiro do próximo ano. Essa propositura visa dotar a Capital paulista de mais estabelecimentos hoteleiros por ocasião dos festejos do IV Centenário.

EXCLUIDOS DO IMPÔSTO OS FILMES CINEMATOGRÁFICOS

Em solução à consulta de firma estabelecida em São Paulo, declara a Recebedoria Federal local que, de acôrdo com a circular nº 36, de 1948, da Diretoria das Rendas Internas, os filmes cinematográficos, impressos ou viagens, estão excluidos do impôsto de consumo, face ao decreto nº 26.149, de 1949.

Assim, — acrescenta a Recebedoria de São Paulo — pela produção de filmes cinematográficos, a firma requerente está excluida do impôsto de consumo e, consequentemente, dispensada da posse da patente de registro.

Dessa decisão, recorreu, "ex-officio" para a instância superior.

Julgando o processo declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, por guardar conformidade com a Circular citada e em pleno vigor, opina no sentido de ser mantida a decisão, negando-se provimento ao recurso "ex-officio".

Esse parecer foi aprovado pelo presidente da Junta.

DOLLAR A CR$ 28,00

PASSAGENS PARA EUROPA e AMÉRICA DO NORTE NA BASE DO DÓLAR ACIMA. TELEFONE PARA 42-4650. (35655)

CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil no mercado livre — Burocracia

O Banco do Brasil continuou operando em igualdade de condições com os outros bancos. Disse-nos um banqueiro que foi essa a causa de não ter o dollar baixado um pouco mais. Quando o vendedor de dollares encontrava certa propensão baixista da parte dos bancos particulares, ia vendê-los ao Banco do Brasil.

Banqueiros e corretores queixam-se da burocracia no câmbio livre. Além dos registros para fins estatísticos, para que outras exigências impostas à importação ou exportação de capitais?

Para registros estatísticos bastam as somas diárias das transações. Não há necessidade de registrar parcelas, mesmo quando elas excedem certa importância. É livre a entrada e saída de capitais. E interessa saber apenas o total que entra e o total que sai, para efeitos de contabilidade da balança de pagamentos. Tomar nota da entrada individual de cada capital, quando excede certo limite, com o nome de seu possuidor e outros elementos de identificação, não faz parte das exigências da lei de câmbio livre.

CÂMBIO LIVRE

As taxas foram estas:

	Compra	Venda
Banco do Brasil:	*Cotação do dólar*	
abertura	Cr$ 43,50	Cr$ 44,50
fechamento	Cr$ 43,50	Cr$ 44,50
Outros bancos:		
abertura	Cr$ 43,30	Cr$ 44,30
fechamento	Cr$ 43,00 até Cr$ 43,50	Cr$ 44,00 até Cr$ 44,30
	Cotação da libra	
abertura	Cr$ 121,00	Cr$ 124,00
fechamento	Cr$ 121,00	Cr$ 124,00

O mercado de câmbio funcionou estável e com negócios de pouca monta.

DOLLAR À Cr$ 30,00

Adquira sua passagem para EUROPA OU AMÉRICA DO NORTE por nosso intermédio e lhe venderemos os dólares para as mesmas na base acima. SAIDAS SEMANAIS. Informações pelos telefones 52-1888 — 32-1172 — 32-4874 — 52-7874. (31037)

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vendas	Comp.
Libra	52,4160	41,4040
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,6572	0,6334
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco suiço	4,4034	4,2681
Peso argentino	1,3440	1,3178
Peso uruguaio	6,4441	6,2305
Florim	1,3120	—
Peseta	1,7098	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco Eslovaca	0,3774	0,3676
Soles peruano	1,20	—

O Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de Cr$ 20,8176.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL

CAMBIO OFICIAL (Dia 23-4-953)

Nova York	—	18,72
Londres	—	52,4100
França	—	0,0535
Dinamarca	—	2,7353
Portugal	—	0,6672
Suiça	—	4,4034
Suecia	—	3,6209

CAMBIO LIVRE

Nova York	—	46,61
Londres	—	124,15
Portugal	—	1,58
França	—	0,1274
Belgica	—	0,931
Suecia	—	8,82
Suiça	—	10,37
Uruguai	—	15,1361

CAMBIO MANUAL

Dolar americano	—	44,92
Espanha	—	1,12
Argentina	—	1,90

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £, 2,81,68 comp. e 2,81,81 vend.

Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 2,24 comp. e 2,29 vend.

Montreal, tel., por $, 1,01,50.

Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevidéu, tel., por P., 33,50 comp. e 34,00 vend.

Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.

Berna, tel., por F., 23,33 comp. e 23,34 vend.

Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P., 9,16 nominal.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3,49 comp. e 3,50 vend.

Belgica, tel., por F., 2,00,12 comp. e 2,00,25 vend.

Amsterdam, telegr., por F., 26,33 comp. e 26,35 vend.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres telegráfica, por £, 2,81,75 comp. e 2,81,87 vend.

Montreal, cabo, por $, 1,01,50.

Rio de Janeiro tel., por Cr$ 2,27 comp. e 2,32 vend.

Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevidéu, tel., por P., 33,25 comp. e 33,75 vend.

Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.

Berna, tel., por F., 23,33 comp. e 23,34 vend.

Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.

Madrid, tel., por P., 9,16 nominal

Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.

Belgica, tel., por F., 2,00,00 comp. e 2,00,50 vend.

Amsterdam, tel., por P., 26,34 comp. e 26,36 vend.

LONDRES, 24.

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £, 2,81,68 comp. e 2,81,81 vend.

Rio de Janeiro por Cr$ 51,464 comp. e 52,416 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75,00 comp. e 39,00,00 vend.

Canadá, por $, 2,77,43 comp. e 2,77,56 vend.

Berna, por F., 12,18,00 comp. e 12,18,25 vend.

Paris, tel., por F., 9,87,50 comp. e 9,88,00 vend.

Amsterdam, por £, 10,56,25 comp. e 10,56,75 vend.

Genova, por L., 1,730 comp. e 1,770 vend.

Bruxelas, por £, 1,40,45 comp. e 1,40,55 vend.

Estocolmo, por Kr., 14,56,25 comp. e 14,56,75 vend.

Copenhague, por £, 19,33,25 comp. e 19,33,75 vend.

Oslo, por £, K., 20,00,50 comp. e 20,01,50 vend.

Madrid, P., 30,66.

Lisboa, Escudo, 79,90 comp. e 80,10 vend.

Praga, K., 1,39,62 comp. e 1,40,42 vend.

Berlim (marco bloqueado), M., 18,75 comp. e 19,00 vend.

LONDRES, 24.

Fechamento:

Londres à vista, por £ sôbre:

Nova York, à vista, por £, 2,81,68 comp. e 2,81,81 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 51,464 comp. e 52,416 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75,00 comp. e 39,12,00 vend.

Montevidéu, por P., 7,63 comp. e 7,87 vend.

Canadá, por $, 2,77,43 comp. e 2,77,56 vend.

Berna, por F., 12,18,00 comp. e 12,18,25 vend.

Paris, tel., por F., 9,87,50 comp. e 9,88,00 vend.

Amsterdam, por £, 10,56,25 comp. e 10,56,75 vend.

Genova, por L., 1,730 comp. e 1,770 vend.

Bruxelas, por £, 1,40,45 comp. e 1,40,55 vend.

Estocolmo, por Kr., 14,56,25 comp. e 14,56,75 vend.

Copenhague, por £, 19,33,25 comp. e 19,33,75 vend.

Oslo, por £, K., 20,00,50 comp. e 20,01,50 vend.

Madrid, P., 30,66.

Lisboa Esc., 79,90 comp. e 80,10 vend.

Praga, K., 1,39,62 comp. e 1,40,42 vend.

Berlim (marco bloqueado), M., 18,75 comp. e 19,00 vend.

MONTEVIDÉU, 24.

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra (P) — 7,66.

Taxa de venda (P) — 7,71.

Sôbre Nova York, à vista por dólar:

Taxa de compra (P) — 272,50.

Taxa de venda (P) — 293,50.

Mercado livre para transferências pagamentos de serviços financiais, etc.

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra (P) — 39,05.

Taxa de venda (P) — 39,11.

Sôbre Nova York, à vista por dólar:

Taxa de compra (P) — 1,394,50.

Taxa de venda (P) — 1,398,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.

Plano B:	
Conversão, 1910, 5 %	48,10,0
Emprestimo 1913, 5 %	49,10,0
Distrito Federal, 5 %, nacionalização	31,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	35,0,0
Bahia, 1925, 5 %	28,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo, Improvements and Freehold, preferenciais	67,10,0
Bank of London e South America	4,13,0
São Paulo Gaz, C., Ltd., preferenciais	1,10,0
Cables & Wireless Ltd., ordinários	132,5,0
Ocean Coal & Wilson, Ltd., ord.	0,2,6
Imperial Chemical Industries	2,4,0
Rio Flour Mills e Granaries	2,8,3
Lloyd's Bank Ltd., Shares	2,10,6
São Paulo Railway Cº,	0,6,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	60,8,9
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	82,17,6
Shel Transport Trading	4 0,7
Canadian Eagle Oil	1,11,9
Royal Dutch Petroleum	30,8,9

BOLSA

Os trabalhos da Bolsa decorreram, ontem, pouco animados, tendo sido por isto moderados os negocios realizados. As apolices da União, as mineiras de 5 e 7 % e as paulistas de 5 e 8 %, ficaram estaveis.

As obrigações de Guerra regularam sustentadas, mantendo-se calmas as municipais do Distrito Federal e firmes as ações da Cia. Docas de Santos, tudo como se confirma em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
18 Uniformizadas, 5 %	690,00
20 Div. Emissões, nom., 5 %	692,00
209 Idem	693,00
240 Idem, port., 5 %	770,00
262 Idem — Emprestimos antigos	690,00
105 Reajustamento Economico, 5 %	790,00
Obrigações:	
82 Guerra, Cr$ 100,00	79,00
23 Idem, Cr$ 200,00	158,00
25 Idem, Cr$ 500,00	400,00
127 Idem, Cr$ 1.000,00	819,00
313 Idem	820,00
118 Idem, Cr$ 5.000,00	4.100,00
113 Idem	4.120,00
Apolices Municipais do Distrito Federal:	
3 Emprestimo de 1931, 6 %	143,00
Apolices estaduais:	
100 Minas Gerais, 1.177, 7 %, port.	551,00
500 Idem — Recuperação Economica, 1ª série, 7 %	510,00
43 Idem, 1934, 2ª série, 5 %	117,00
10 Idem	118,00
35 Idem, 3ª série, 5 %	110,00
136 Idem	111,00
33 São Paulo, 5 %	194,00
42 Idem	195,00
600 Idem, unificadas, 6 %	596,00
62 Rodoviarias do Rio, 8 %	525,00
25 Pernambuco, 5 %	49,00
Apolices Prefeituras estaduais:	
5 Niteroi, Cr$ 600,00, 8 %	260,00
Ações de bancos:	
70 Mercantil do Rio de Janeiro, Cr$ 200,00	400,00
16 Idem	420,00
Ações de companhias:	
2 Docas de Santos, nominal, Cr$ 200,00	215,00
1 Seguros Argos Fluminense, Cr$ 700,00	2.000,00
468 Aguas S. Lourenço, Cr$ 200,00	260,00
625 Mesbla, Cr$ 200,00, antigas	230,00
120 Siderurgica Belgo Mineira, Cr$ 1.000,00	1.710,00
18 Siderurgica Nacional, Cr$ 200,00	190,00
300 Valeria — Aplicações em Valores Brasileiros, Cr$ 200,00, a.	212,00
VENDA JUDICIAL	
114 Apolices Div. Emissões, nom., 5 %	692,00
250 Idem, cautela	687,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Obrig. da União:		
Tesouro, 1930, 7 %	—	820,00
Tesouro, 1921, 7 %	—	780,00
Tesouro, 1932, 7 %	975,00	960,00
Ferroviarias, 7 %	850,00	820,00
Tesouro, 1930, 7 %	830,00	825,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6 %	4.110,00	4.100,00
Idem, Cr$ 1.000,00	820,00	818,00
Idem, Cr$ 500,00	—	398,00
Idem, Cr$ 100,00	—	79,00
Idem, Cr$ 200,00	—	158,00
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	700,00	690,00
Diversas Emissões, nom., 5 %	695,00	690,00
Idem, cautela	—	—
Idem, port.	775,00	770,00
Idem, cautela	—	—
Reajustamento	790,00	785,00
Obras do Porto, 5 %	710,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7 %, port.	—	450,00
Idem, decreto numero 2.177, 7 %	551,00	548,00
Idem, 1ª série, 5 %	125,00	123,00
Idem, 2ª série, 5 %	118,00	116,00
Idem, 3ª série, 5 %	113,00	111,00
Popular de Minas Gerais, 5 %	280,00	270,00
Recuperação Economica 7 %, 1ª série	510,00	—
Recuperação — 2ª série	—	475,00
Idem, 2ª série	495,00	—
Est. de São Paulo, 5 %	—	194,00
Idem — Unificadas, Cr$ 1.000,00, 6 %	600,00	—
Idem — Uniformizadas 6 %	630,00	625,00
Pernambuco, 5 %	49,80	49,00
Est. do Esp. Santo, 8 %	435,00	430,00
Pref. de Belo Horizonte, 7 %	500,00	490,00
Rodoviarias Est. do Rio Grande do Sul, 8 %	—	960,00
Eletrificação E. do Rio, 8 %, 2ª série	560,00	550,00
Pref. Niteroi, Cr$ 600,00, 8 %	270,00	260,00
Idem — Cr$ 200,00, 8 %	—	156,00
Pref. Juiz de Fora, Cr$ 1.000,00, 7 %	800,00	—
Pref. de Petropolis, 7 %	850,00	—
Pref. Campos, 6 %	—	780,00
Rodoviarias do Est. do Rio, Cr$ 600,00	535,00	530,00
Pref. de Teresopolis, 8 %	180,00	—
Apol. municipais:		
Emp 1931, 6 %	145,00	143,00
Decreto 2.097, 7 %	—	175,00
Decreto 1.535, 7 %	165,00	160,00
Emp 1914, 6%, port.	—	460,00
Emp 1904, 5%, port.	600,00	—
Decreto 3.204, 7 %	180,00	176,00
Decreto 1.946, 7 %	—	160,00
Ações de Bancos:		
Brasil	—	650,00
Comercio, port.	—	460,00
Idem, nom.	—	400,00
Prefeitura do Distrito Federal	230,00	220,00
Português do Brasil, port.	—	420,00
Idem, nom.	—	410,00
Credito Real de Minas Gerais	—	350,00
Credito Pessoal pref.	—	120,00
Credito E. do Rio	—	200,00
Industrial Brasileiro, pref.	300,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Comercial e Agricola do Brasil	—	360,00
Distrito Federal port.	160,00	218,00
Moreira Salles	250,00	—
Cia. de Estradas de Ferro:		
Minas de São Jeronimo, pref.	28,00	27,00
Paulista, port.	—	157,00
Cia. de Tecidos:		
Petropolitana	—	200,00
Progresso Industrial port.	—	250,00
Nova America	500,00	480,00
Progresso Industrial nom.	—	210,00
Progresso de Valença	—	1.500,00
Brasil Industrial	—	160,00
America Fabril	—	420,00
Esperança	200,00	—
S Pedro de Alcantara	—	320,00
Confiança Industrial	—	200,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2.000,00
Confiança	—	350,00
União dos Proprietarios	—	790,00
Cias. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	220,00
Idem, nom.	—	230,00
Força e Luz de Minas Gerais	180,00	165,00
Cerv. Brahma, ord.	805,00	790,00
Idem, pref.	—	800,00
Paulista de Força e Luz	200,00	190,00
Ferro Brasileiro	360,00	—
Industria Brasileira de Molas	440,00	420,00
Belgo Mineira	1.710,00	1.705,00
Brasileira de Energia Eletrica	205,00	195,00
Valeria S. A.	212,00	202,00
Minas de Butiá	29,00	—
Mesbla	—	230,00
Cimento Aratu	—	1.100,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	195,00
Idem, ord.	—	180,00
Panair	—	300,00
Docas da Bahia	—	600,00
Marvin	210,00	—
Siderurgica Nacional	—	195,00
Frota Carioca	170,00	150,00
Ultra gaz, pref.	180,00	160,00
Parafusos Sta. Rosa	230,00	220,00
Cerveja Caíru	300,00	290,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	180,00
Fabrica Papel Carioca	—	400,00
Vale do Rio Doce	—	360,00
Moinho Fluminense	—	850,00
Refrigerantes Brasil	1.000,00	—
Arno Industria e Comercio	—	2.400,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	—	100,00
Agricola Juiz de Fora	—	250,00
Cimento Paraiba	380,00	370,00
Debentures:		
Lar Brasileiro, 8 % — 1ª série	190,00	190,00
Idem, 2ª série	190,00	—
Docas de Santos, 7 %	165,00	162,00
Telefonica Espirito Santo, 6 %	1.000,00	—
Cerv. Brahma, 9 %	4.850,00	—
Estamparia Nacional, 8 %	—	170,00
Hoteis Palace	780,00	700,00
Antartica Paulista, 8 %	—	172,00
Letras Hipotecárias:		
Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	700,00	730,00
Brasil, 8 %	900,00	870,00

CAFÉ

Ese mercado funcionou, ontem, em condições firmes, mas, sem modificação nas cotações. As vendas divulgadas foram de 3.917 sacas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 187,00.

Entradas: 6.216 sacas; saídas: não houve; existências: 145.618; despachadas para embarques: 63.067.

COTAÇÕES — Incluido o preço de sacaria — Tipo 3, 196,50; tipo 4, Cr$ 194,20; tipo 5, Cr$ 191,80; tipo 6, Cr$ 189,40; tipo 7, Cr$ 187,00; tipo 8, Cr$ 183,00.

PAUTA — Preços: Estado de Minas Gerais, tipo comum — Cr$ 18,20 — Idem fino, Cr$ 19,70; Estado do Rio comum Cr$ 19,20.

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Abril, 1953	195,00	189,00
Maio, 1953	191,00	186,00
Maio, 1953	186,00	184,10
Julho, 1953	179,90	178,70
Agôsto, 1953	179,50	177,40
Setembro, 1953	178,00	175,00

Vendas: nada.

Posição: Firme.

CAFE' A TERMO

Contrato "B"

	Vend.	Comp.
Abril, 1953	198,00	189,80
Maio, 1953	193,00	187,00
Junho, 1953	186,00	184,80
Julho, 1953	180,00	179,40
Agôsto, 1953	179,00	177,40
Setembro, 1953	179,00	176,00

Vendas: Nada.

Posição: Firme.

SANTOS, 26.

Mercado — Calmo.

Preços — Tipo 4, por 10 quilos — Estilo Santos Cr$ 204,00; tipo 4, por 202,00 tipo 4 por 10 quilos — Sem descrição Cr$ 198,00.

Embarques — 3.045; entradas — 24.944; existência: 1.601.336 sacas. Não houve saídas.

CAFE' A TERMO

Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Abril, 1953	210,80	210,80
Maio, 1953	209,80	209,80
Julho, 1953	210,90	210,90
Setembro, 1953	209,90	209,90
Dezembro, 1953	207,90	207,90
Janeiro, 1954	213,80	213,80
Março, 1954	213,90	213,90

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

Posição — Na abertura, fraca; no fechamento, calma.

CAFE' A TERMO

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Abril, 1953	205,70	206,80
Maio, 1953	206,00	206,10
Julho, 1953	209,70	209,80
Setembro, 1953	212,40	212,50
Dezembro, 1953	213,40	213,40
Janeiro, 1954	217,00	217,00
Março, 1954	218,40	218,60

VENDAS — Na abertura: 500 sacas; no fechamento: 1.250 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, firme; no fechamento, estável.

NOVA YORK, 24.

Contrato "S" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Maio, 1953	55,60	55,39
Julho, 1953	54,70	54,50
Setembro, 1953	53,70	53,53
Dezembro, 1953	53,08	52,99
Março, 1954	52,80	52,45

VENDAS — Na abertura Nada; no fechamento, 21.000 sacas.

NA ABERTURA — Mercado firme, com alta de 30 a 45 pontos.

FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com alta de 15 a 29 pontos.

AÇÚCAR

Regulou êsse mercado, ontem, em posição sustentada e sem alteração nos preços.

Entraram 13.333 sacos, sendo 10.000 de Pernambuco 3.000 da Bahia e 333 do E. do Rio; saíram 10.000 e ficaram em depósito 72.244.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco Cristal — Cr$ 219,10; cristal amarelo, Cr$ 192,10; mascavinhos, Cr$ 188,00 mascavos, Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Mercado — Estável.

Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira Cr$ 220,00 — Usina de segunda não cotado cristal — Cr$ 180,00. Demerara Cr$ 180,00 e preços por somenos não cotado.

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro até ontem 6.654.946.

Exportação: 14.115.

Existência: 2.268.776.

Consumo: 2.000.

CACAU

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Maio, 1953	29,90	29,83
Julho, 1953	28,52	28,45
Setembro, 1953	28,35	28,30
Dezembro, 1953	27,10	27,12
Março, 1954	25,95	25,86

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento: 104 contratos.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável com alta de 2 a 18 pontos.

FECHAMENTO — Mercado: estável, com alta de 2 a 16 e baixa de 2 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 24.

Maio, 1953	2,19,62
Julho, 1953	2,21,75

Falências & Concordatas

COLCHÃO DE MODAS IMPERIAL LTDA.

O juiz da 11ª Vara Civel de acôrdo com o parecer do dr. curador das massas falidas nos autos da concordata preventiva decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Frei Caneca, 78. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico Franio de Melo Gomes.

Passivo Cr$ 1.789.897,90.

A. ESPIRITO SANTO & CIA.

O juiz da 9a. Vara Civel nomeou sindico, em substituição, o credor José da Silva Tecidos S.A.

OURO EM FOLHA NA INDÚSTRIA TEXTIL

Londres, 24 (B.N.S.) — Um outro triunfo dos artesãos ingleses foi dado a conhecer recentemente em Londres.

O sr. Eric Crabtree, Diretor-Gerente de uma firma britânica anunciou o êxito na impressão de ouro puro em fôlhas no tecido. Através de séculos as experiências têm sido realizadas com o objetivo de usar o ouro combinado com sedas e tecidos. No entanto, no caso do sari indiano, o ouro em fôlha teve de ser batido sôbre o fio.

Agora, entretanto, depois de intensiva pesquisa, um novo processo, que usa o ouro laminado como integral do desenho têxtil colorido foi aperfeiçoado. Os tecidos fabricados com êstes novos desenhos poderão ser lavados a sêco e até mesmo com os cuidados normais.

Anunciou-se também que o sr. Oliver Messel inaugurou o novo processo no desenho de uma echarpe para a Coroação, da qual já recebeu diversas encomendas do estrangeiro.

"Garantia Industrial Paulista"

CIA DE SEGUROS

Rua do Carmo, 9 — 6.º

RIO DE JANEIRO

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE VEICULOS NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 24 (B.N.S.) Uma firma do Reino Unido, que fornece veículos comerciais à Argentina, Cuba, Uruguai e Brasil, registra um aumento geral no número total de veículos entregues durante os primeiros 3 meses de 1953, comparados com os meses correspondentes do ano passado.

As encomendas estrangeiras de motores Diesel têm aumentado consideràvelmente, atingindo a 38%.

Foi também mantida nêste ano uma elevação gradual na produção de motores diesel "Leyland", para fins industriais e para instalação em equipamento móvel de pesquisa. Êste rumo de negócios da companhia apresentou um aumento na produção de 126% sôbre o periodo de 1952.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco da América S. A., para instalar uma agência urbana na rua Ceres, na capital do Estado de São Paulo; e Banco Mercantil de São Paulo S. A., para instalar uma agência urbana no bairro de Pari, na capital daquele Estado.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE METAIS ANODIZADOS (CIMAN) S/A.

Assembléia Geral Ordinária

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de Abril corrente, às 10 horas, em sua sêde social à rua da Alfandega, nº 38 — 6º, sala 604, nesta Capital para o fim de deliberar sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes, para o exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1953 — COMPANHIA INDUSTRIAL DE METAIS ANODIZADOS (CIMAN) S/A. — (as) C.A. Santi — Dir-Pres.; Vito Ottolenghi — Dir. Gerente (27843)

ALGODÃO

O mercado desse produto funcionou, ainda ontem, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas; sairam 127 fardos e ficaram em trapiches 27,200 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3 — Cr$ 345,00 e Cr$ 350,00; tipo 4 — Cr$ 335,00 e Cr$ 340,00 — Fibra média — Sertões tipo 3, Cr$ 305,00 a Cr$ 310,00 tipo 5, Cr$ 270,00 a Cr$ 275,00; Ceará tipo 5 Cr$ 255,00 a Cr$ 260,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a Cr$ 225,00; Paulistas tipo 5 Cr$ 189,00 a Cr$ 194,00.

ALGODAO A TERMO

S. PAULO, 24.

	Abert.	Fech.
Maio	N/c.	16,20
Julho	15,90	15,90
Outubro	15,90	15,00
Dezembro	16,00	16,00
Março, 1954	16,10	16,10

VENDAS — Na abertura, nada; quilos; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

Cotações do disponivel

Por 1 quilo

Tipo 4	17,53
Tipo 5	16,00
Tipo 6	14,67

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — matas: tipo 5, Cr$ 285,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 350,00.

SACOS DE 60 QUILOS

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1952 até ontem 104.170.

Consumo: 700.

Exportação: nada.

Existência: 17.640.

NOVA YORK, 24.

	Aber.	Int.	Fech.
Maio, 1953	33,96	33,40	33,68
Julho, 1953	33,22	33,53	33,63
Outubro, 1953	33,30	33,57	33,54
Dezembro 1953	33,45	33,62	33,59
Março, 1954	33,57	N/c.	33,71
Maio, 1954	33,57	N/c.	33,70
A. M. Uplands	—	—	34,35

ABERTURA — Mercado acessível, com baixa de 4 a 14 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com baixa de 13 a 30 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 7 a 58 pontos.

INDUSTRIA E COMERCIO DE TECIDOS AZIZ NADER S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA 146/148

RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Cumprindo determinações de nossos estatutos, vimos apresentar-lhes, o balanço geral do ano de 1952, acompanhado da respectiva conta Lucros e Perdas e com o parecer do conselho fiscal, a fim de que, seja-lhes possível apreciar o andamento dos negócios.

Estamos certos que empregamos todos os nossos esforços para chegarmos ao resultado apresentado e, se por ventura qualquer esclarecimento se tornar necessário, esta diretoria se encontra ao inteiro dispor dos senhores acionistas.

Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S. A.

Abrahão Kattar — Miguel Angelo Sayad — Diretores.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

Imobilizado	Cr$	Cr$
Imóveis	1.796.076,65	
Maquinismos	5.718.736,00	
Móveis e utensílios	113.221,80	
Veículos	136.595,00	7.764.629,45
Realizável a curto prazo		
Matéria prima	1.830.202,40	
Tecidos	9.443.550,00	
Acessórios	588.274,30	
Sêlos consumo	3.243,10	
Sêlos vendas mercantis	7.970,00	
Apólices municipais	2.400,00	
Títulos de renda	397.062,50	
Cauções	1.884,90	
Depósitos	11.461,70	12.286.049,00
Realizável a longo prazo		
Certificados de equipamento	31.079,80	
Contas correntes	9.715.872,68	
Duplicatas a receber	9.595.292,30	
Obrigações a receber	38.289,50	19.380.534,28
Disponível		
Caixa	136.178,00	
Contas bancárias mov.	17.031,00	153.209,00
Contas de compensação		
Ações em caução	60.000,00	
Contas bancárias caução	8.858.182,40	8.918.182,40
		48.502.604,93

PASSIVO

Não exigível	Cr$	Cr$
Capital	13.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.437.095,83	
Fundo reserva especial	1.414.320,60	15.851.416,43
Exigível		
Contas correntes	1.416.924,80	
Contas bancárias movimento	7.054.965,20	
Impôsto renda a pagar	219.878,40	
Institutos Aposentadorias	36.550,40	
Obrigações a pagar	3.590.711,70	
Previsões contas duvidosas	450.339,00	
Retenção compulsória	936.540,70	
Saldo disposição assembléia	10.027.026,60	
Saldo dividendos	69,30	23.733.006,10
Contas de compensação		
Caução da diretoria	60.000,00	
Títulos caucionados	8.858.182,40	8.918.182,40
		48.502.604,93

Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S.A. — Abrahão Kattar — Miguel Angelo Sayad — Diretores. — Kelion Freire de Mesquita — Contador — C.R.C. 831.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

	Débito	Crédito
Saldo existente		5.780,60
de Renda de títulos		24.650,00
de Renda de imóveis		61.490,00
de Tecidos		9.443.550,00
a Acessórios, aluguéis, comissões, comissões bancárias, descontos, despesas gerais, juros, férias, impostos, legião brasileira assistência, móveis e utensílios ordenados diversos, seguros senai etc.	8.013.631,10	
a Impôsto de renda a pagar	211.277,40	
a Fundo de reserva legal	65.528,60	
a Fundo de reserva especial	124.504,40	
a Saldo à disposição assembléia	1.120.539,00	
	9.535.480,50	9.535.480,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S.A. — Abrahão Kattar — Miguel Angelo Sayad — Diretores. — Kelion Freire de Mesquita — Contador — C.R.C. 831.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S.A., tendo examinado o balanço geral e a conta de lucros e perdas referentes ao ano de 1952, e encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados, assim como todos os atos da diretoria.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1953. — Agostinho de Freitas — J. B. Ramalho Ortigão Jr. (31041)

VIDA COMERCIAL

LOUVA O GOVÊRNO PAULISTA a indústria de autopeças

São Paulo, 24 (Asp) — Falando em nome do governador do Estado, por ocasião da inauguração da I Exposição da Indústria Paulista de Autos Peças, o sr. José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, disse:

"O govêrno do Estado de São Paulo, através do órgão próprio de sua Secretaria especializada, tem sempre demonstrado o maior interêsse pelo amparo às indústrias que visem contribuir decisivamente para o progresso do Brasil. Ora, as indústrias de auto-peças se situam inegàvelmente nesse terreno, como é fácil de perceber pelos relatórios das indústrias de montagem de veículos localizadas nesta Capital, ou em suas adjacências. Tais relatórios indicam que suas linhas de montagem se estão servindo, em número cada vez maior, de auto-peças fabricadas no país, contribuindo, assim, para a poupança de divisas, que podem ser utilizadas na aquisição de outros materiais estrangeiros necessários ao nosso desenvolvimento.

O parque fabril bandeirante, que já tem tido oportunidade de demonstrar sua capacidade de produção, especialmente nesta conjuntura difícil para o nosso intercâmbio comercial internacional está, nesta I Exposição Paulista de Auto-Peças dando mais uma vez prova de sua vitalidade e importância.

"Ao declarar inaugurado o certame, em nome do sr. governador do Estado, cumprimento os srs. industriais e os srs. trabalhadores, que conseguiram, graças ao seu esfôrço de planejamento e de execução, propiciar à sociedade, que já nos podemos igualar em alguns setores, aos países altamente industrializados do mundo de hoje."

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, em Circular expedida aos chefes das repartições subordinadas, declarou que, de acôrdo com o disposto no art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, e para efeito da redução prevista na Nota 3ª, da Alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma Rossi Piva & Cia. Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas na capital do Estado de São Paulo, autorização para o fabrico dos vinhos compostos: Vermute, tinto, doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

O DESCANSO E O CAFÉ estimulam o aumento da produção

Nova York, 24 (U.P.) — O sr. Horácio Cintra Leite, novo diretor do Escritório do Instituto Brasileiro do Café, em Nova York, e delegado de seu país no Bureau Pan-Americano do Café, informou que, segundo uma investigação que acaba de efetuar-se, aumentou em quase 20 por cento, desde 1951, o consumo de café pelos trabalhadores, nas fábricas e escritórios dos EE. UU.

Cintra Leite expressou que, devido em grande parte ao trabalho do Bureau Pan-Americano do Café, generalizou-se nêste país o hábito de interromper as atividades, para permitir que os empregados e operários tomem uma xícara de café, ao ponto de que 54 por cento dos trabalhadores já gozam do direito de ter a chamada "hora do café".

Acrescentou que o Bureau Pan-Americano realizou uma intensa propaganda sôbre os benefícios que "a hora do café" traz para os trabalhadores, e disse: "Os estudos realizados pelo Bureau revelam que o período de descanso, para tomar café, durante as horas de trabalho, melhorou o moral do operário e dos empregadores, e o fato mais importante é que, segundo se demonstrou, o descanso e o café, na realidade, estimulam e aumentam a produção".

ASSISTÊNCIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO ÀS ENTIDADES DO INTERIOR

Atendendo a deliberação do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, acaba seu presidente, sr. Brasílio Machado Neto, de organizar uma divisão de assistência, destinada especialmente às federações e entidades do comércio do interior do país e seus dirigentes.

O novo serviço, entre outras atribuições, terá a incumbência de atender e prestar assistência aos membros do Conselho de Representantes, dos Conselhos do Serviço Social do Comércio, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e demais responsáveis pelas entidades do comércio, encaminhando e acompanhando nos departamentos oficiais e civis as questões das entidades que os mesmos representam.

Quando de sua estada na capital do país, terão seus pontos facilitados com os órgãos oficiais, além do serviço de datilografia, estenografia, sala de trabalho, etc.

Promovendo o intercâmbio e a cooperação entre as diversas entidades profissionais, e representando as entidades de classe nas solenidades e atos para os quais tenham sido convidados, a divisão de assistência da Confederação Nacional do Comércio atenderá também a consultas, por meio de correspondência, sôbre assuntos e interêsses das entidades e seus dirigentes.

INDEFERIDA A PRETENSÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPINA GRANDE

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo em que a Associação Comercial de Campina Grande pleiteia sejam tornadas sem efeito a cobrança do impôsto de renda e a aplicação de multas impostas a comerciantes locais.

A respeito, o chefe do govêrno proferiu despacho de acôrdo com o parecer do Ministério da Fazenda, que opina pelo indeferimento da pretensão.

SEMANA DO COMÉRCIO MUNDIAL

Washington, 24 (F. P.) — Eisenhower, designou a semana a começar em 17 de maio como "semana do Comércio Mundial".

Nessa ocasião, o presidente expediu uma proclamação declarando que os Estados Unidos tem por política encorajar a compreensão e a amizade mútuas entre as nações.

O comércio mundial, realizado livremente pelo empreendimento particular — acrescentou Eisenhower — aumenta o bem estar material e cria relações amistosas entre os povos livres. A proclamação do chefe do govêrno americano acentua que a expansão do comércio mundial faz progredir o ideal de unidade entre tôda a humanidade, e consolida as fundações para uma paz durável e a prosperidade.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Edital

De ordem do Sr. Presidente convoco os senhores membros do Conselho Diretor para a reunião ordinária do mesmo Conselho a se realizar no dia 30 do corrente às 11 horas, de acôrdo com o parágrafo 1º do art. 21 do Estatuto da Sociedade para resolver os fins previstos no art. 58 e letra C do art. 62 do Regulamento da Sociedade. Caso não haja número legal para a primeira convocação, fica a mesma marcada para meia hora depois.

Em 25 de abril de 1953.

(a) *Dr. Claudio Oscar Soares — Secretário do Conselho Diretor* (7861)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Assembléia Geral Ordinária 2.ª Convocação

Ficam os Srs. Acionistas da Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha convidados, em 2a. convocação, por não ter o "Diário Oficial" publicado com a necessária antecedência os documentos necessários, a se reunirem em assembléia geral ordinária, na séde social à Av. Suburbana nº 315, no próximo dia 30 do corrente, às 10 horas, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — aprovação do balanço e contas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952;

b) — eleição de membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando os seus proventos;

c) — eleição para os cargos vagos da Diretoria, na forma dos Estatutos;

d) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953. — (as) *Raul de Carvalho Britto — Diretor-Tesoureiro; Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva — Diretor-Secretário* (31791)

Companhia Construtora Capua & Capua S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 30 de abril corrente, às 15 horas, na respectiva sede social, à Rua da Assembléia n. 104, 7.º pavimento, nesta capital, a fim de, na forma dos estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria e seus atos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, suas contas e anexos e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o novo exercício;

d) honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o novo exercício.

Os senhores acionistas que pretenderem tomar parte nesta reunião, deverão observar o disposto no artigo 28 dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1953.

JULIO CAPUA, Diretor-Superintendente.
AMERICO CAPUA, Diretor-Técnico (27833)

PLANTIO DE OLIVEIRA NA BAHIA

Salvador, 24 (Asp.) — Procedente da capital federal, chegou hoje a esta cidade, o coronel Carlos de Faria Albuquerque, presidente do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia. Na capital da República o coronel Carlos Albuquerque tratou junto às autoridades federais de importantes assuntos de interêsse da casa de crédito que dirige, inclusive, com o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, acêrca da campanha que desencadeará neste estado junto aos lavradores, com o plantio da oliveira, que será em tempo próximo, vital riqueza para o nordeste e de alta relevância sôbre a economia do Estado.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS
HOSPITAL GAL. VARGAS
EDITAL

A Administração do Hospital General Manoel do Nascimento Vargas, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, comunica a quem interessar possa, que estão prorrogadas, pelo prazo de 40 (quarenta) dias, desde 22-3-53, as inscrições destinadas ao concurso público de Enfermeiras Diplomadas por Escolas Oficiais ou Oficializadas.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1953.

CAMILLO MANOEL ABUD
Diretor do Hospital Gal. Vargas (07858)

EDIFÍCIO CANADA
Av. N. S. Copacabana n. 445

Ficam convocados todos os Senhores Condôminos do Edifício "Canadá", para comparecerem à Assembléia Geral a realizar-se no dia 27 do corrente mês, segunda-feira, às 20½ horas (1ª convocação) e às 21 horas (2ª convocação), no apartamento n. 501 do citado Edifício, afim de serem tratados os seguintes assuntos:

1º — Discussão e aprovação da escritura de convenção.

2º — Prestação de contas do 1º trimestre de 1953.

3º Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953.

(a) *Jorge de Moraes Werneck — Síndico* (26644)

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	9.280	4.780
Feijão, sacos	12.533	2.350
Açucar, sacos	1.500	6.110
Farinha, sacos	5.350	1.250
Manteiga, quilos	765	—
Milho, sacos	—	1.110
Charque, fardos	624	480
Banha, caixas	145	1.015
Idem, americana, quilos	489.870	—
Idem, argentina, quilos	1.232.995	—
Cebôla, caixas	4.320	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 23 de abril de 1953	260.313.761,00
Em 24 de abril de 1953	23.997.965,40
Total	284.311.726,40
Em igual período de 1952	217.172.425,70
Diferença p/ mais neste mês	67.138.300,70

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 24 de abril de 1953	1.729.156.035,40
Em igual período de 1952	1.271.594.866,40
Diferença p/ mais neste ano	457.561.169,00

Em 24 de abril de 1953.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE enceradeira "Epel" em bom estado. Cr$ 1.000,00 (3 escovas). Urgente. Rua Gustavo Sampaio, 676, apto. 911. Tel. 57-0960 — Leme. (26886) 89

AMERICANO que se retira do país vende diversos objetos de uso doméstico, inclusive uma geladeira, máquina de lavar roupa e televisão. Ver hoje, das 14 às 20 horas, e domingo, das 12 às 20 horas, à Rua Francisco Otaviano, 142, apto. 202. Copacabana. (20537) 89

Por motivo de viaje liquida-se rendas suiças, bôlsa, lenços, guardachuva, e outras coisas. Gustavo Sampaio 609. Ap. 302. (26699) 89

VENDE-SE — Microscópio Reichert (alemão) completo. Três objetivos. Três oculares. Platina móvel. Perfeito estado. Fone 32-9052. Dr. Paulo. (16893) 89

GERADOR Luz elétrica 2.200 wats 110 volts 50 ciclos estado novo cabo em mala de auto. motor gasolina, 2 tempos preço 12.000 cruzeiros Rua Uruguai 54 Tel. 38-1787. (27906) 89

VENDE-SE u'a máquina de lavar roupa General Eletric em perfeito estado. Preço: Cr$ 7.000,00 Ver à Av. Copacabana 967 ap. 1001 das 8 às 13 horas. (27932) 89

LUSTRE CRISTAL ANTIGO — Vende-se feitio pera, placas e pingentes. Informações tel: 27-5520 (20960) 89

QUADROS à óleo, compro alguns a pedido de família mineira, de bons autores de preferência já falecidos; nacionais e estrangeiros. Cartas por obséquio à Caixa Postal 4469 para ser procurado. (21657) 89

LENHA MIUDA — Madeiras duras e peças. Vendemos barato. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1514. (21661) 89

VENDE-SE 1 espêlho veneziano, 1 penteadeira, 1 bergère, 1 cama casal, 2 mesinhas cabeceira, 1 sofá 3 poltronas, 1 mesa jacarandá, 1 sofá veludo azul. Joaquim Nabuco, 205, apto. 602. Copacabana. (23007) 89

CARRO DE BEBE — Vende-se um comprado diretamente nos EE. UU. Ver e tratar à Avenida N. S. de Copacabana 1344, apto. 1.202. (21651) 89

TACOS — Peróba, Ipê, Sucupira e outras madeiras. Desde Cr$ 30,00. Rua Prefeito Olimpio de Melo. 1514. (21660) 89

ESSOGAZ — Vende-se 1 conjunto Fogão Timcker 4 bôcas e aquecedor auth. Ascot (inglês) em estado novo, entrega imediata. Inf. 47-7267. (03061) 89

AMERICANO vende os últimos artigos por preços muito baixos: uma caminha para recém-nascidos e uma cama para crianças. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes n.º 213. Copacabana, Pôsto 2. (20646) 89

VENDE-SE [illegible] português [illegible] mala [illegible] armário [illegible] Telefone 27-2361. (20930) 89

VENDEM-SE materiais de construção, usados, à Rua São Braz, 130, em Todos os Santos. (20931) 89

LAVADOR DE PRATOS THOR. — Cr$ 3.000,00 — Vendo um novinho para sua máquina Thor. Lava e seca tôda louça, pratos e talheres, em 8 minutos. Custa na praça Cr$ ... 6.500,00. Telefone 26-3356. (20842) 89

VENDA TOTAL de artigos domésticos e mobília, incluindo um tapete azul, de 4,50 x 3 metros, e um piano de meia cauda. Podem ser vistos à Av. Copacabana, 959, apto. 204, hoje, das 13 horas em diante, e domingo o dia inteiro. (20779) 89

"ELECTROLUX — ENCERADEIRA, do último tipo, completamente nova, com escôvas e flanelas sem uso. Preço de rara ocasião. Dou garantia. Rua Santo Amaro, 144, ap. 303. Tel. 45-2015. (20830) 89

CAPA DE PELE, três quartos, vende-se, por preço de ocasião, e uma renat argente. Av. Copacabana, 1171, apto. 201. (87) 89

MALA CABINE — Vende-se, com gavetas e armário. Preço Cr$ ...... 1.000,00. Av. Copacabana, 1171, apto. 201. (88) 89

AMERICANO SAINDO — Venda final. 2 tapetes, berço, aquecedor, cadeira para refeição de criança. Aceitamos oferta razoável. Rua Toneleiros, 125, apto. 102 na parte da tarde sabado e domingo. (20903) 89

Modas e Bordados

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se. Oficina especializada. Rua Marques de Olinda 88 — Botafogo. — Tel.: 26-7973.

"TOILES" (MOLDES) FRANCESES

em algodãozinho de tailleurs e vestidos. — Nova coleção para inverno 1953. — Vende-se. — Tel.: 27-1939.

MODISTA. Executo com perfeição modelos de verão e inverno: Rua General Urquiza 232 apto. 209 — Lebion. (12680) 61

AUTOMOBILISMO

FUNCIONAMENTO DO MOTOR

Em conversas que temos mantido com vários de nossos leitores e leitoras, verificamos que uma grande parte deles — felizmente em minoria — não dedica maior atenção aos assuntos da máquina de um automóvel, porque, por princípio, julgam que é impossível compreender o seu funcionamento complexo. Nada mais errôneo, entretanto. O funcionamento do motor a explosão, além de ser uma coisa bastante simples desde que consigamos identificar a serventia das várias peças que o compõem, [illegible]

O motor de um carro nada mais é do que um transformador de energia. [illegible]

A explosão a que nos referimos se dá dentro de um aparelho fechado, chamado cilindro. [illegible]

[illegible] se torna rotativo, como convém à movimentação de um carro. [illegible] O 3º tempo é o da explosão. [illegible] O 4º tempo, naturalmente é o de escapamento [illegible] Vêem portanto os leitores que o funcionamento dos cilindros é interessante e básico [illegible]

Na apresentação dos carros para 1953, um dos que mais se tem destacado pela sua sobriedade de linhas é o Chrysler. O motor ainda está abaixo da marca dos 200 h. p., que até agora só foi ultrapassada pelo Lincoln e pelo Cadillac, o que talvez obrigue as outras fábricas a mudar sua orientação, para seguir no encalço dos dois

Este carro de corrida possue a particularidade de estar equipado com um motor Chrysler, de carro de passeio. Não obstante, e com ligeiras modificações na máquina, o corredor conseguiu atingir até 170 milhas horárias, fazendo em média 135 milhas por hora.

NOTÍCIAS

Em virtude do aparecimento de carros com linhas revolucionárias em certos salões automobilísticos os pequenos construtores também se entusiasmaram com a idéia, da qual damos um exemplo acima, executada por um automobilista curioso.

Os carros Mercedes Benz estão se destacando dos demais na classe esporte, desde a célebre corrida de Le Mans e da Pan-Americana. A última inovação em tais carros, é um "flap", colocado acima da capota, que ajuda a reduzir a velocidade do automóvel nas curvas, sem necessidade de se empregar o freio, o que é perigoso.

Quando fazemos uma curva muito fechada e vemos o carro colocar-se na posição que está ilustrada, devemos tomar cuidado com a regulagem das molas e amortecedores dianteiros, que devem ser por natureza menos flexíveis que o[illegible] possibilitar um deslocamento excessivo da carroceria.

Os carros modernos, de maior potência no motor, exigem para o seu perfeito funcionamento uma espécie de gasolina denominada "premium", que se caracteriza pelo seu elevado número de octanas. No caso de ser impossível usar tal gasolina, convém que o leitor adapte o motor do mesmo ao uso da gasolina comum, para evitar o inconveniente do bater de pinos, etc., ocasionados pela mistura pobre.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

VENDE-SE Renault 4, ano 1951. Cr$ 40.000,00, vêr Rua Assis Brasil 176. (16873) 64

CARRO PARTICULAR — Precisa-se tomar um, em aluguel, por 10 a 20 dias, para serviços dentro da cidade. Deverá o veículo ficar na posse do locatário que dará tôdas as garantias e pagará bem. Telefonar para 52-8377, com Marques Pereira. (16872) 64

CAMIONETES DODGE — Vende-se, modêlo 1953, de luxo, completamente equipada, com cinco pneus de faixa branca, rádio Monar, com conversor de ondas curtas, sinaleira automática, relógio elétrico, lavadores de parabrisa, acendedor de cigarros e jôgo de ferramentas completo. Tratar pelos telefs. 32-6151, 52-0689 e 47-6907. (26694) 61

VENDE-SE — Automóvel MORRIS OXFORD, com dois anos de uso, modêlo 1950 um só dono, verde claro, recempintado, 25.000 km, pneus e amortecedores novos. Combinar pelo telefone 37-6789 com Dr. Mário, das 15 horas em diante. (20872) 64

FORD 51

Vende-se ou troca-se por Jeep. — Rua Miguel Couto n.º 100. (3002) 64

FORD 51

Estado de novo. Sedan azul. Equipado. Base Cr$ 180.000,00.
Tel. 58-1613 Sr. Artidório (27914) 64

CHEVROLET BEL AIR 1951

Vende-se um com pouco uso. Ver e tratar à Rua Paissandu 7. (26818) 64

DODGE KINGS WAY Modêlo 1951

Vende-se pela melhor oferta, com 27.000 kms. rodados, em perfeito estado de conservação, côr azul, completamente equipado, com rádio. Ver à Rua Voluntários da Pátria, 481, com Sr. Mário e tratar na Av. Pres. Wilson, 198, S. 602. (26837) 64

DODGE MODELO 1953

Vendem-se Utility Especial Kingsway-Custom, zero quilômetros, várias côres, com todo equipamento original de luxo, bandas brancas, vidros Solex, Over-Drive, etc. Praça 11 de Junho, 200-A, Loja. Telefone: 43-0525. (27916) 64

OLDSMOBILE - 88 - 1950
Cr$ 138.000,00

Vende-se, ou troca-se para carro, Austin A-40; Peugeot, carro está em ótimo estado, 4 portas, rádio, equipado, importado, única dona. 28.000 kms. rodados. Quase novo. Tratar Av. Copacabana 1.194, com garagista ANTONIO — Tel.: 47-6314. (26698) 64

CITROEN 51

Vende-se, com 19.000 kl. perfeito estado. Base: Cr$ 68.000,00, sòmente à vista. Tel.: 47-3663, das 14 às 18 hs. (27823) 64

DE SOTO FIRIDOME 53

Vendo - Lindo carro, 2 côres, verde, direção elétrica. Ver hoje das 12 às 17 ou segunda-feira das 10 às 15. Praia do Flamengo 164, - Ap. 1001. (2019) 64

AUSTIN A-40 - 1952

Com 6 mêses de uso, forrado a nylon, rádio, pára-choques cromados, inteiramente novo. Preço Cr$ ...... 65.000,00. Rua Barão da Torre 271, Apto. 202. Fone: 27-3717. (16876) 64

AMERICANO QUE SE RETIRA DO PAÍS VENDE

Automóvel Chevrolet 1951, mobília de sala de jantar e rádio. Ver e tratar à Rua João Lira 28 (Leblon). (26748) 64

PACKARD 51 - VENDE-SE

Ultramatic - Bom estado, ver à Rua Machado Assis, 49. — Tratar 25-2320, Sr. CID. Parte facilitada. (27259) 64

PONTIAC 51

Diplomata que se retira vende urgente, pela melhor oferta, Pontiac novo, 4 portas, preto, pneu banda branca e jôgo de capas. Rua Gustavo Sampaio, 441. Garage. — Tratar com o Sr. RICARDO. (26735) 64

HILLMAN

Particular vende um da última série de 1950, com rádio, em bom estado de conservação. — Base: Cr$ 55.000,00. Tratar Tel.: 37-6362. (20670) 64

HENRY JR. "51"

Vendo um em ótimo estado de conservação, motor de 6 cil., pneus novos de banda branca, etc. Base Cr$ 92.000,00. Rua Rodolfo Dantas, 93, Apto. 1.202. (9964) 64

— KAIZER 52 —

Particular possuindo 2 autos vende Kaizer Manhatan Hidram, novo preto, pneus banda branca, 4 portas, couro, rádio, calhas, pechincha 155 mil cruz. Ver e tratar R. Aires Saldanha 24. Tel.: 27-4166 pela manhã (2001) 64

AUTOMÓVEL CHEVROLET

O SERVIÇO ESPECIAL DE SAUDE PUBLICA venderá, em concorrência a encerrar-se no dia 28 do corrente às 12 horas, um Automóvel "Chevrolet" de luxo, 4 portas, modêlo 1949. Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 251 — 12.º andar a fim de tomarem conhecimento das condições da concorrência. (8755) 64

AMORTECEDORES

Recondicionam-se, c/ garantia de 6 meses ou 10.000 kms. em qualquer marca de carro, faz-se adaptações. Serviço rápido e por preços convenientes. Rua Real Grandeza n. 96-B — fundos — Garagem Leal. (20837) 64

PACKARD DE LUXE -- 52

Vendo novo, prêto, quatro portas, rádio, capas nylon. Ver e tratar das 8 às 10 horas, à Rua Marquês de Pinedo, 89 — Paissandu. (20998) 64

PONTIAC -- CATALINA 51

Com 11 meses de uso, vende-se motivo viagem; pneus banda branca — Rádio — Capas Nylon. Tratar 42-4066 ou 25-6689 — Sr. Soares. (26708) 64

CITROEN-1950

Cr$ 60.000,00

Em estado novo vende-se. Aceita-se oferta. Ver e tratar Av. Copacabana n. 945, a partir de 12 horas, com o porteiro. (26632) 64

CHRYSLER WINDSOR

Vende-se um, em perfeito estado, quatro portas, rádio, capas, pneus novos — Cr$ 150.000,00. Rua Paula Freitas n. 16, apto. 1201. (20844) 64

Conversível Oldsmobile 98

Vende-se, perfeito estado, negócio direto. Informações com Alberto, Rua Almirante Tamandaré, 23. (20855) 64

FORD CANADENSE

Vende-se um duas portas, côr verde, pouquíssimo usado, com capas de nylon, pisca-pisca, modêlo sedan 51, recebido no final de 52, por Cr$ 140.000,00. Ver e tratar à Rua Joaquim Caetano n. 59, apto. 301. Urca. (04031) 64

LOTAÇÃO 16 PASSAGEIROS

Marca "FORD" 1950, devidamente licenciado, em perfeito estado de conservação, aceita-se um sócio com Cr$ 40.000,00. Tratar pelo telefone 28-1772 com Farias. (27866) 64

OLDSMOBILE - 1952

Vende-se pela melhor oferta, tipo Holiday Coupee 88, com 4.000 milhas, completamente equipado com rádio original, pneus banda branca, ar quente-frio, capas de nylon.

Tratar com Sr. Cláudio, pelo Telefone 37-0108. Dias de semana, Telefone 42-9256. (30776) 64

Polimento especialisado — Automóveis "Cr$ 450,00"

Serviços feitos por processos modernos e pessoal habilitado, incluindo limpeza completa dos estofos e mala, com aspirador de pó e remoção de manchas. Tudo pelo preço acima. — Oferece ainda esta moderna Garage Imperial todos os serviços concernentes ao Automóvel, como sejam: Vidraceiro — Capoteiro — Mecânica em Geral — Eletricista de renome — Borracheiro — Lubrificações Especializadas. — Sendo todos êstes serviços pelo sistema de trabalho conjunto e rápido. — Avenida Gomes Freire, 333, GARAGE IMPERIAL. (3033) 64

CAMIONETE PLYMOUTH ESTADO DE NOVA

Vendo Cr$ 145.000,00, modêlo 1951. Tratar com Mário Rocha. Telefone: 22-2483, das 8,00 às 10,00 horas. (3012) 64

CHEVROLET ROUBADO

Foi roubado na Avenida Copacabana, em frente ao edifício n. 1.032, o automóvel Chevrolet, verde claro, do ano de 1952, chapa 12-76-17. Qualquer informação pode ser dada aos srs. Nelson ou Jorge, pelos telefones 42-9645, 42-5662 e 47-3190. (04026) 64

CHEVROLET 1953 -- ZERO KM

ACEITO TROCA
MECÂNICO AZUL
Ver o dia todo à Av. Atlântica n. 3170, apto. 2. (21677) 64

Compra e venda -- Automóveis

Os melhores negócios da praça na Agência Imperial, à Avenida Gomes Freire n. 333 — Sr. Mario. (03032) 64

CHEVROLET -- 1950

Vende-se, tipo Stuleline de luxo, licença 32-54, para ser visto à Rua Marquesa de Santos, 22/24 (Trof Transportes e Oficinas). As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, até às 10 horas do dia 2-5-53, na Administração do Edifício Sede do Banco do Brasil, à Rua 1.º de Março n. 66, 3.º andar, sala 7. (20964) 64

38 VACAS — De leite, boa produção só com pasto. Sadias, mestiças de suíço e holandês. Preço ocasião. O gado está em Passa Três, próximo à Rio-São Paulo. 46-3718. (20978) 63

EGUA — Marchadeira, mansa, e poldra meio sangue, linda. Ambas 4.000 ou 5.000, com um arreio. Estão em Jacarepaguá 46-3718. (20979) 63

VENDE-SE — Lindo Cocker Spaniel preto, de seis meses, já ensinado. Ver e tratar à rua General Artigas, 163, apto. 401 ou telefonar segunda-feira para 22-9920 com o sr. Claudio. (27918) 63

FUGIU ontem, de madrugada, da nossa residência, um Dobberman-Pinscher, macho, de côr preta e malhas marrão, e malha branca no peito, com coleira de couro e chapinhas de prata em volta. Chama-se Tommy: cachorro de muita estimação. Favor telefonar para 27-3389. Rua das Acácias, 90, Gávea. Gratifica-se bem. (20810) 63

GATINHO PERSA, branco, com 3 meses, lindo animal, vende-se por Cr$ 1.000,00. Telef. 42-9604.

SAPOS

Bufu-marinus, coelhas virgens, e camondongos brancos para Laboratórios. Fone: 30-4575. (26815) 63

COELHOS E COBAIAS

das melhores raças para reprodução e laboratórios, para carne, e peles, entregas rápidas a domicílio. Cunicultura Brasileira - Rua Montevidéu 746 - Penha. — Fone: 30-4575.

CÃES DOBERMAN

Vende-se filhotes puro sangue, de 7 semanas, próprios para vigia. — Preço Cr$ 1.600,00. Tel.: 25-3949.

Diversos

COFRES — Vendem-se cofres arquivo de aço, prensas, moveis de escritório. Compram-se cofres usados — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548. (03021) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, concertos de móveis, estufador LAMARTINE encarrega-se, Tel.: 48-4352 — 38-6153 — 28-5323.

LEVANTAMENTOS TOPOGRAFICOS, medição de terreno, desenho de plantas, cálculo de áreas. Engenheiro registrado executa. Rua Evaristo da Veiga 117, 1.º and, telef.: 52-0108. Chamar OCTAVIO.

ALFAIATE A DOMICILIO — Fina confecção de trajes para senhoras. Anexos, Reformas. Consertos. Telefone 37-0962. (21668) 74

MASSAGISTA — Diplomado só para senhoras. Atende na residência da cliente. Tel. 22-9569.

QUER LUSTRAR — Mudar a côr ou corrigir algum defeito em seus móveis de casa ou de escritório. Profissional honesto encarrega-se. Chamados para GOULART, pelos tels. 49-7834 e 38-8849. (20735) 74

JOSÉ GOMES — Calafate encarrega-se de todo o serviço de assoalho. Raspa, calafeta e encera. Telefone: 32-1530. (20929) 74

CONTABILIDADE EM GERAL — Aceita escritas para as maiores firmas, grande técnico perito em Impôsto de renda, consultas diárias das 13 às 16 horas. Geraldo La Roque telefone 25-7103 — 22-8778 — 42-5262 (2867) 74

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
Assembléia, 98 - 7º. and. — Tel. 22-1549 (32248) 60

Professôres

FRANCÊS — Senhora brasileira, c/ grande conhecimento da língua francesa, aceita alunos. Tel.: 26-2703. (26848) 87

CANTO - piano - teoria musical, prof. dipl. Universidade Brasil E. N. Música, medalha de ouro, leciona e prepara à R. Sá Ferreira 168 apto. 703 - 47-6340. (14959) 87

FRANÇAIS — Método prático conversação gramática, literatura preparo concursos Mme. Faleuel Rua Siqueira Campos, 23, apto. 6[illegible] Tel. 37-9062. (26677) 87

INGLÊS — Aprenda a falar em pouco tempo com hábil professor estrangeiro — Aulas a domicílio. Tel. 57-1564. (25940) 87

PROFESSÔRA estrangeira, diplomada ensina inglês, francês e alemão. Praia de Botafogo 154, apto. 1213; fone: 26-9984. (21815) 87

PIANO — Professôra diplomada pela Esc. Nac. Música, U. B. leciona e prepara — Método especial para crianças de 4 anos - Rua Marquês Paraná 41, ap. 303 — Tel. 47-6298. (00031) 87

ENSINO qualquer trabalho manual tais como bolsas, bordados, frivolité, quebra-luz etc. Rua General Urquiza 232 apto. 209 - Leblon. (17679) 87

EXPLICADOR — leciona p/ matérias do ginásio e admissão ao Colégio Militar, I. de Educação Pedro II — Tel. 26-5516. — Lagoa. (1965) 87

FRANCÊS — Professor André parisiense, o professor que faz o aluno falar rapidamente prepara para viagens à Europa. Rectificação de pronuncia. Prepara tambem cursos, superiores, Faculdade de Filosofia, Itamarati, concursos, bolsas de estudos. As melhores referencias do Rio. Rua Raimundo Corrêa, 36 ap. 904. Tel. 37-2995, até 8 horas e à noite de 19.30 horas. (6763) 87

INGLÊS. Francês. Alemão por prof. Natos reg. e dipl. aulas individuais e em peq. grupos. Oliveira-Baer. Rua Alvaro Alvim 24 5º. andar apto. 1 Tel. 22-0495 Cinelândia (24183) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francês e de literatura, à rua Teodoro da Silva 945, fundos — (Grajaú) — Tel. 58-1890. (09885) 87

TAQUIGRAFIA PITMAN em inglês francês português e alemão Oliveira — Baer. Rua Alvaro Alvim 24 5º and. Apto. 1 Tel.: 22-0495. — Cinelândia (23586) 87

TURISTAS para Itália — Ensina-se a falar italiano pràticamente e velocemente — 37-3320 das 19 às 22 horas. (22013) 87

INGLÊS — Grajaú, Tijuca, V. Izabel — Inglês nato ensina por método moderno e rápido. Inf. 38-0315. (3010) 87

INGLÊS — Senhora, tendo feito o Curso de Oxford em Upton Hall, Inglaterra, dá aulas de Inglês, individuais. Tel. 25-2975. (4048) 87

PROFESSÔRA — Dá aulas de Português a domicílio. Fone 32-9267. (26805) 87

EXPLICADOR — Prepara o primário e admissão — Telef. 37-3415. (279235) 87

FRANCÊS

Professor HENRI, parisiense, leciona em casa do aluno, Centro e Zona Sul, pelo método direto, conversação. Prepara para viagens e cursos. Telefonar pela manhã 26-1511. (20809) 87

PRECISA-SE DE

Professôres (as) para um Curso de Línguas e Preparação de Exames. — Rua Visconde de Cairú, 54. — Tel.: 28-2974. Prof. David Reichert. (26707) 87

VIAGENS FRANÇA E. UNIDOS

Uma preparação rápida para falar inglês e francês usual, se consegue em poucas lições só com um prof. experiente e especializado, na matéria. Informações E. Darke — 13 de Maio 23, 6.º Sala 607. (13948) 87

ALUNOS SEM BASE — DIPLOMA GINASIAL (Art. 91)

Preparo, em todas as matérias, ginasianos sem base. Também para o ARTIGO 91, Admissão, concursos. — Os maiores de 16 anos podem obter o diploma ginasial, prestando, em Outubro, exames no Pedro II. — TODOS OS MEUS ALUNOS SÃO APROVADOS, pois seguem método aperfeiçoadíssimo e recebem GRATIS, utilíssimos apontamentos, que valem por muitas aulas. — Prof. RENATO — Fones: 26-2369 e 46-0403 (Aulas particulares, apenas). (7588) 87

Instrumentos de Música

VENDO um piano Pleyel de meia cauda em bom estado. Tel. 38-1706. (20973) 75

PRECISO alugar piano para estudo de menina. Prazo um ano. Pago adiantado. Rua Voluntários da Pátria, 381, apto. 507. Telefone 26-6372. (20928) 75

PIANO — Vende-se, por 20.000 cruzeiros, piano alemão Schiedmayer, Stuttgart. Ver à Rua São Francisco Xavier, 395. (26785) 75

PIANO SCHIEDMAYER — Vende-se em Petrópolis. Informações no Rio Tel. 27-5520 (20949) 75

PIANO DE APARTAMENTO

Particular compra um em perfeito estado. — Fone: 37-8174. (25639) 75

ACORDEON

Vende-se um de 120 baixos, Paolo Soprani, completamente novo, tem estojo. Preço Cr$ 12.000,00. Tratar com João — Telefone: 52-8135. (26823) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista mesmo que necessite consertos, não faço questão de preços nem de marca.

PIANO BLUTHNER ½ cauda

Vende-se um maravilhoso. Vendo mesmo a prazo sem entrada. — Av Henrique Valadares 32, térreo

PIANO COMPRO 29-0876

Embora precisa reparos — A vista. (11763) 75

PIANO DE CAUDA

Particular vende um "Henry Herz" 88 notas, teclado de marfim, cêpo de metal, ótima sonoridade. Preço: Cr$ 18.000,00. Rua João Lira n.º 84 — Apto. 201 (Leblon). (13967) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga à vista alto preço, mesmo precisando reparos. — Urgente. — Telefone: 48-0241. (11840) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente. Tel.: 48-0431, para estudos de menina. (4077) 75

COMPRO 1 PIANO

Até Cr$ 20.000,00. Dispenso intermediário. Fone 28-0010. (27915) 75

COMPRO 1 PIANO 57-0960

Particular compra um com urgência, embora precise reparos. Telefone 57-0960. Pagamento imediato.

PIANOS NOVOS

Tôdas as marcas, à vista e 20 mêses. — Não comprem sem ver nosso stock. Rua Dois de Dezembro 112 — Catete. (7465) 75

COMPRO 1 PIANO

Pago à vista, negócio rápido. — Fone: 45-1581. (12940) 75

COMPRO 1 PIANO

Pago bem. T. 37-6534

Pianos -- Reforma geral e parcial

TELEFONE 46-1037

O seu piano? Se é velho fica novo: por preços razoáveis, colocamos caixa e cepo novo, recondicionamos a máquina e teclado, afinações e pequenos consertos, lustramos e mudamos de côr. — Sr. Marcos. (15939) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. N. B.: Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107/109, e Rua do Ouvidor n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (21677) 75

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — Vendo na Rua Carlos Carvalho, 60, em edifício novo, apartamento de frente c/ sala, quarto, banheiro e Kitchinete, por Cr$ 275.000,00, tendo financiamento de Cr$ 120.000,00 no Lar Brasileiro. Tratar c. J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 s/ 409 — Tel. 43-9195. (7478) 100

CONSTRUIMOS, em qualquer local cidade 4.400,00 pequenas construções e maiores desde Cr$ 50.000,00. Financiamos — Rua Senador Dantas 71-loja. (22015) 100

CASTELO — Perto aeroporto. Ocasião — Vendo ótimo apto. de sala, varanda, 2 qtos. e tôdas dep. — Inf. H. Wilkes, Imóveis, E. Darke, s/ 703. Tels. 32-4092, 42-1230. (19021) 100

APARTAMENTOS — Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo Edifício da Praça Cruz Vermelha, 9. Tratar à Rua Debret, 23 2.º and. sala 211 das 14 às 18 horas. Longo financiamento e pronta entrega. (8837) 100

R. CARLOS SAMPAIO, 41, apto. 605 — Vende-se, de frente, pronta entrega, quarto e sala separados, banheiro completo, kitchnette, peças amplas. Preço Cr$ 290.000,00 com financiamento. Chaves com o Zelador. Tratar na Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2.º pav. Tel. 52-1236. (26775) 100

R. RIACHUELO, 267 — Vende-se magnífico apto. de frente, para pronta entrega, com sala, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada e área de serviço. Cr$ 350.000,00. Tratar na Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2.º pav. Tel. 52-1236. (26777) 100

LOJA — Compro vazia de preferência perto da av. Rio Branco ou Esplanada do Castelo. Walter Weinschenck. 42-6437. (27886) 100

Edifício "Darke" — Grupo de salas, 2 salas grandes e toilette, andar baixo, 32-6898 — Sr. Lafayette. (26713) 100

CENTRO — Edifício Darke, 2 salas, sanitário. Ocasião: Cr$ 350.000,00, financiados Cr$ ..... 90.000,00. Ocupadas sem contrato. Tel.: 46-3718. (20976) 100

Andaraí

VENDE-SE ou aluga-se (sem luvas) por longo prazo uma boa loja à rua Barão de Mesquita 790 esquina da rua Gomes Braga (centro comercial) e um grande apartamento no mesmo local, de preferência a quem ficar com a loja. Vende-se também ou aluga-se um prédio à rua Aquidabã 222, casa III com dois pavimentos, duas salas, três quartos, duas varandas e demais dependências, inclusive quarto de empregada e quintal com entrada para carro. Ver no local e tratar à Av. Nilo Peçanha, 151, s/805, tel.: 42-3390, pela manhã, com o Sr. Ferro. (16867) 300

VENDE-SE — O predio da rua Leopoldo de n.º 68 com duas cozinhas nos fundos, terreno 6,60 x 66,40, alugadas sem contrato podendo fazer mais casas nos fundos. Base Cr$ 330.000,00 e a de n.º 66 terreno 6,60 x 68,40 também sem contrato base de Cr$ 400.000,00. Juntas ou separadas formando a área total de 13,20 x 68,40 estreitando para 6,60 até C140. Diretamente com o proprietário, 26-7078. Ver por obsequio aos inquilinos das 14 as 17 horas. (26740) 300

Botafogo

FINANCIADO 50% — Vendem-se aptos. em construção avançada, ótimo remido, à R. Alvaro Ramos 450. Ver no local e tratar c/ o proprietário, R. Jangadeiros 28 ap. 703 tel. 27-3918 à noite. (14942) 400

APARTAMENTO NOVO — Entrega imediata. Vendo c/ todas as peças de frente, esquina, tendo sala, 3 quartos, armarios, dependencias completa de empregada e garage. Visitar diariamente a rua Conde de Irajá, 227, apto. 202 c/ o sr. Lourival e tratar av. Rio Branco, 1.8, 11.º andar, s/1111. Geraldo Alves de Rezende. (3070) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento de um quarto, uma sala separados, boa cozinha e banheiro completos, com alguns móveis, armarios embutidos, geladeira e telefone. Preço Cr$ 300.000,00 — 50% financiados em 10 anos. Ver à Rua Paulino Fernandes n.º 10, apto. 13, 4.º andar. Chaves com o porteiro — Tratar pelo telefone 22-9944. (27848) 400

BOTAFOGO — HUMAITÁ — Oportunidade excepcional — Vendo, sem intermediário por 500 mil cruzeiros, para pronta entrega, em edifício de 5 pavimentos, com 2 apartamentos por andar, situado no lado da sombra de rua sossegada, que começa na Rua Humaitá, apartamento de frente, no 2.º pavimento, com varanda, 2 espaçosas salas, 3 bons quartos, banheiro completo, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Condições de pagamento: Sinal, 100 mil; na escritura 200 mil; financiados 200 mil. — Informações à Avenida Erasmo Braga 227, grupo 1013 (Castelo). Tel. 52-0283. (27625) 400

BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos, 271 — Apartamentos de 2 quartos, sala, varanda, banheiro com box, cozinha e dependências para empregada. Preços a partir de Cr$ 360.000,00 financiamento de 50% em 5 anos. Tratar à rua México, 148 — Sobre-loja — Sala 101 — Tel. 22-8815. (36883) 400

BOTAFOGO — Proprietario vende uma casa com 2 salas, 3 quartos, garage e dependencias empregada. Informações pelo tel. 46-1163. (27926) 400

BOTAFOGO — Rua Senador Vergueiro, junto à praia. Vendem-se magníficos apartamentos com 80% financiados em 20 anos, de frente, com 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, rouparia, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, diversos armarios embutidos e garage. Seção de Compra e Venda de Imoveis do Banco Imobiliario e Comercial S.A. a av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (30519) 400

BOTAFOGO — Vende-se aptos. vazios e ocupados com sala, um e dois quartos, banheiro, cozinha, varanda, area com tanque, com financiamento de 50%, a rua Bartholomeu Portella, 36, transversal a av. Pasteur. Pode ser visto com o porteiro. Tratar a rua do Rosario, 84-6.º andar. (20780) 400

BOTAFOGO — Vende-se na rua Assis Bueno, ótimo apartamento, no 5.º andar, com hall, sala, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada, WC, área com tanque, 3 armários embutidos, cozinha — Pronta entrega — Preço: Cr$ 480.000,00, sendo Cr$ .. 210.000,00 a combinar e Cr$ ...... 270.000,00 financiados — Informações na CNAP (Companhia Nacional de Administração e Participações) — Rua do Carmo 17, 2.º andar — Tel. 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas. (31929) 400

BOTAFOGO — Casa para pronta entrega — Constando de: 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e dep. de empregada. Situada proximo ao Colégio Santo Inacio e em otima vila com poucas casas. Construção de concreto. Preço Cr$.... 750.000,00 com Cr$ 340.000,00 financiado em 13 anos, juros de 10 % a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30510) 400

Catete

CATETE N.º 44 — Vende-se aptos. novos, entrega imediata, sala, saleta, quarto, banheiro e cozinha, grande área com tanque. Chaves com Celina no apto. 603. Tel. 45-5614. (406) 500

Copacabana

EXCEPCIONAL APTO. — AV. ATLANTICA — Vendemos para pronta entrega magnifico apartamento de frente. Pôsto 2 (Lido) Varanda, sala, dois dormitórios, banheiro, cozinha, etc. Motivo viagem. Proprietária deixa cortina e tapetes. Cr$ 530.000,00. Imobiliária Lima Leal — Tel. 47-4455 e — 27-1818. Pode ser visitado hoje. (26060) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos na Rua Domingos Ferreira, 63, com passagem direta para a Av. Atlântica, o apto. 507, lado da sombra, com vista parcial para o mar, para renda ou moradia composto de sala, quarto, banheiro social, cozinha completa, quarto e W. C. para empregada, área de serviço e tanque. Acabamento esmerado. Preço Cr$ 370.000,00, sendo à vista Cr$ .. 270.000,00 e Cr$ 100.000,00 financiados. Para pagamento total à vista, desconto razoável. Ver no local com o porteiro. Tratar na Rua S. José, 50, 9.º, grupo 901, com o Sr. MÁRIO. Tel.: 52-3721. (4113) 700

AVENIDA ATLANTICA, 2.516, pôsto 4 — Edifício Sevilha — Vendemos em final de construção, o apto. 302, de frente, composto de 2 salas, 3 quartos, banheiro nobre, copa-cozinha, quarto e dependências para empregada, tanque, área de serviço e garage. Entrega dentro em 90 dias. Facilidades no pagamento e parte financiada. Preço e condições com o sr. Mário na Rua S. José, 50, 9.º, grupo 901 — Tel.: 52-3721. (4114) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana 1182, 9.º andar, de frente, luxuoso, todo forrado, com área de 140 m2, com sala de entrada, living, sala de jantar, 3 varandas, dois banheiros sociais em côr, 4 ótimos quartos, sendo um com grande armário embutido, sala de almoço, cozinha, dois quartos para empregada, grande área de serviço com dois tanques e garagem — Preço de um milhão e 800 mil cruzeiros, sendo à vista um milhão e 100 mil cruzeiros — Tratar pelo telefone 27-1474. (27850) 700

COP. APTOS. 1 SALA — 2 QUARTOS, duas varandas — b. c/ box. Ótima coz. com água quente e demais dep. em belo Ed. de 2 por andar, 1 de frente, e 1 de fundos. Lado da Sombra, vendem-se os últimos, Ed. sob pilotis quase pronto, preço a partir de Cr$ 460 mil até 510 mil. 40% fin. em 5 anos. Visitas a qualquer hora à R. República do Peru 335 no local com o Sr. LORENZO. 37-4099 entrega garantida em agôsto.

COPACABANA — Belos aptos. — Vendem-se os últimos à Rua Raimundo Correa, 28, novos, jardim inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro c/ box, cozinha, copa separada, armário, dem. dep. a partir de 700 mil. Visitas a qualquer hora no local com o Sr. Lorenzo — 37-4099. (16871) 700

COPACABANA — Vendo três lindos apartamentos, acabamento luxuoso, pronta entrega, com sala, quarto, banheiro completo e kitchenete, no Edifício Sisaltlântico, à Av. Atlântica esquina de Miguel Lemos, apto. 903, 904 e 805. Cr$ 275.000,00 a Cr$ 445.000,00. Ver c/o porteiro e tratar c/ LEAL — 52-9145 das 10 às 18 horas.

COPACABANA — Particular vende ótimo apartamento 901, acabado de construir, c/sala, quarto, banheiro completo e ampla kitchenete, à rua Souza Lima 48, lado da sombra, a poucos metros da Av. Atlântica. — Ver no local com o encarregado e tratar c/ LEAL, 52-9145 das 10 às 18 horas. (21681) 700

COPACABANA — Apartamento pronto, novo, no ponto mais central de Copacabana, vendo, com sala, dois quartos, jardim de inverno e demais dependências, 7.º andar, de frente, à Av. N. S. Copacabana, 723. — apto. 702. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 22-3198, com dr. Fernando. Preço: 580 mil cruzeiros, sendo 330 mil à vista e 250 mil financiados em prestações mensais de Cr$ 2.922,00. Negócio direto sem intermediários. (98) 700

POSTO 5 — perto da praia — Vendo tres ultimos apartamentos de luxo com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros de cor, 3 armarios embutidos, todas dependencias, maximo conforto. Playground para crianças. Fundos privilegiados, indevassaveis, lado sombra. Preços de ocasião a partir de 670 mil cruzeiros. — Entrega dentro 3 meses. Ver no local. Rua Miguel Lemos n. 46, diariamente, também domingo. (20741) 700

VENDO em construção, à Rua Bolivar n. 162, apartamento com qto., sala, banheiro, cozinha — Hilton Uchoa Cavalcanti — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Tel.: 42-4472. (18922) 700

PROP. vende, todo de frente, saleta, sala, 3 quartos, 2 varandas envidraçadas, —dependências gerais, garage. Área 136 m. Aceito apart. pequeno no pagamento. Av. Copacabana 1219 — Apto. 601. (13995) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Anita Garibaldi n. 24 — Neste sossegado e residencial recanto de Copacabana, será iniciada a construção, em terreno de 12 x 32, de um grande Edif. c/10 andares sôbre Pilotis, 2 apartamentos por andar. — Vende-se os últimos grandes e confortáveis aptos. c/hall, vestíbulo, 2 amplas salas c/varanda, 3 dormitórios, 7 armários, 3 banh. c/box, copa-cozinha, dep. de empreg. e garagem. Preços por administração a partir de Cr$ 530.000. Informações e plantas à rua 1.º de Março n. 37-A — 5.º and. — s/502. (5049) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se no Edif. Jacuí, acabado de construir na Rua Joaquim Nabuco, 91, confort. apto. no último andar, de frente, de entrada, sala, varanda, qto. grande, banheiro e cozinha completa, por 380.000 com 50% financ. em 15 anos pela Sulacap. Chaves c/ o porteiro, sr. Virgílio e tratar pelo tel.: 46-0237.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende-se vazio no Edif. Cervantes .Rua Duvivier, 37, o apto. 1210, de 1 sala, 2 quartos, 3 varandas, quarto e tôdas as dep. de empr., por 510.000 com 40% financ. em 15 anos pela Sulacap. Chaves no apto. 1202 e tratar pelo tel.: 46-0237.

COPACABANA — Ótimo para renda ou moradia. Particular vende no Edif. Magui acabado de construir a Rua Souza Lima 48, perto da praia, o apto. 1001 de frente de sala, quarto, banheiro e coz. por 162.500 à vista e 87.500 financ. em 15 anos. Chaves com o porteiro sr. Miguel e tratar pelo tel.: 46-0237. (20962) 700

COPACABANA — Vende-se na Av. Copacabana, magnífico apartamento de frente, 5.º pavimento, sendo apenas 2 apartamentos por andar, com 2 halls, salão, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, área com tanque garagem, 2 varandas, W. C. Área útil de 181,50 m2. — Entrega imediata — Preço: Cr$ 1.800.000,00, sendo 50 por cento à vista e 50 por cento financiados — Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo 17, 2.º andar — Tel. 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vende-se em final de construção, na rua Paula Freitas, apartamento ocupando todo um andar, com hall, 2 salas, 3 quartos, corredor, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de empregada, 3 armários, área, varanda tanque, lavatório, etc. — Preço: Cr$ .... 1.650.000,00 — Financiamento de 50 por cento em 3 anos e o restante a combinar — Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo 17, 2.º andar — Tel. 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas. (31926) 700

COPACABANA — Lido — Entrega em 60 dias sinal de reserva e escritura definitiva — Vendem-se os últimos e confortáveis apartamentos, já em pinturas, no magestoso edifício "Corumbá" na aristocrática Av. Prado Junior 145, (ant. 39) a poucos metros da praia, acabamento esmerado, lado da sombra, fôro remido. Saleta, sala, amplo dormitório de 5,40 x 3,00, banheiro completo com box, cozinha com fogão, água quente permanente. Grandes facilidades e financiamento. A começar de Cr$ 260.000,00. Negócio direto. — Visitas no local o dia todo, onde o representante do incorporador se encontra à disposição dos pretendentes — Tratar a rua 1.º de Março 6, 2.º and. sala 11 — Telef. 43-8234. (30760) 700

COPACABANA — Compro para minha moradia apto. de frente, claro, com 2 quartos, 1 sala e dependencias de empregada. Preferência do pôsto 3 a Ipanema. Pago Cr$ .... 200.000,00 à vista e o saldo a combinar. Ofertas pelo telefone 47-3427, ao Sr. Ribeiro. (20917) 700

COPACABANA — Apto. pronto, vazio, entrega imediata, vendemos ótimo, com 3 quartos, 2 varandas, 1 sala, banh. completo, cozinha, área e dep. pelo preço de Cr$ 700.000,00, com apenas Cr$ 150.000,00 de entrada e o resto financiado ao longo prazo e facilitado — Vendas exclusiva da "IMOBILIARIA LIF", à Av. N. S. Copacabana 661, 2.º and. (de frente) — Salas 201 E e D — Tel. 37-4635 — Tratar diariamente — Para conveniência do público o escritório com excepção de Domingo, está aberto, até às 21 horas diàriamente.

COPACABANA — Vendemos neste bairro, aptos. prontos, em construção e em incorporação, das Companhias Construtoras mais conceituadas do RIO DE JANEIRO. Aptos. de 1, 2, 3 e mais quartos, com todas as dep. Grande facilidade de pagamento — Ver as plantas na "IMOBILIARIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana 661, 2.º andar (de frente) sala 201 E e D — Tel. 37-4635. O escritório está aberto, com exceção de domingo, até às 21 horas, diàriamente. (33438) 700

COPACABANA — Vendemos vários apartamentos com 10 e 20 por cento de entrada e o saldo em 10 anos, apartamentos novos e vazios, maiores informações na IMOBILIARIA CARIOCA, à Rua Buenos Aires 19, 2.º andar. (26750) 700

COPACABANA — Terreno — Vende-se com 17,50 de frente na melhor rua residencial do bairro — Preço: Cr$ 6.000,00 — Tratar à Rua Senador Dantas 14, 20.º andar. (25845) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de grande luxo, prontos para serem habitados no melhor ponto de Copacabana e muito perto da linda praia do Arpoador. Rua Joaquim Nabuco n. 197, edifício só de 7 andares, de 2 pavimentos por andar, hall de entrada de luxo com piso e lambrim de marmore Extremos, 2 elevadores Otis. Um conjunto de saleta, 2 salas e jardim de inverno, com 46 m2, com pisos de fino Parquet Paulista e marmore, três grandes quartos, banheiro igualmente em marmore Extremoz, com louça de porcelana estrangeira, com armários e box, copa-cozinha com diversos armários e água quente e fria. Terraço e dependências completas para empregada. — Todos os apartamentos pintados a óleo e esmalte, sancas em todos os halls e apartamentos. — Garagem espaçosa. Preço base: 1.100.000,00. Financiamento 50% pela Tabela Price, em 10 anos, juros de 10% ao ano. Ver com o sr. Oliveira, todos os dias, das 10 às 16 horas. (Não se dá comissão a corretores). (13949) 700

COPACABANA — Vendo o apartamento 606 da rua Figueiredo Magalhães 119 (Ed. S. Martin) de sala, qto., j. inverno e ampla cozinha. Preço de 280.000,00 com 180.000,00 de entrada com facilidade. Aceito proposta para pagamento à vista. Tratar pelo telefone 47-7469. (27671) 700

ENTREGA IMEDIATA — Proprietario vende apto novo, no Posto 3 à rua Aires Saldanha, 104, 10.º and., de frente. Três quartos, living, dependências de serviço e garage. Entrada de 300 mil cruzeiros. Informações diretamente das 18 às 14 horas. Tel. 37-2914. (0059) 700

POSTO 6 — Vende-se confortavel apto, andar medio, dois por andar area 210 m2, pé direito 420. Quatro salas, conjugadas, tres amplos dormitorios e dependencias completas, domesticas, duas varandas envidraçadas, garage. 50% financiamento trata-se tel. 47-1662. (16858) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, novo, 2 quartos, 1 sala, dependencia da empregada, etc. Rua Fernando Mendes. Financiado pelo Lar Brasileiro. Tratar pelo tel. 46-1163. (10) 700

VENDE-SE — Para pronta entrega, apartamento mobiliado com saleta, quarto 3 x 5, sala 3 x 5 cozinha ampla, banheiro e varanda. Preço Cr$ 380.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 à vista e restante financiado em 15 anos. Ver av. Copacabana, 793, apto. 1005 de 15 as 17 horas, tel. 27-3929 ou parte da manhã 37-7738. (20828) 700

COPACABANA — Av. Copacabana, 797, apto. 904 frente. Cr$ 750.000,00, com 3 quartos, salão com 22 m2, todos com varanda e demais dependencias. Chaves com porteiro. Av. Rainha Elizabeth, 199, apto. 402, frente. Cr$ 650.000,00 com 2 quartos, sala e demais dependencias. Chaves com porteiro. Tratar Maggioli tel. 42-3791. (20857) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 903 da rua Leopoldo Miguez, 69, com sala e 2 quartos, copa-cozinha e demais dependencias, sendo todas peças amplas e claras. Ver no local e tratar pelos telefones 42-2904 e 28-2464.

COPACABANA — Atenção: Particular vende aptos. em construção, Sala e dois quartos, posto 6. Inf. pelo tel. 42-2227 com sr. Antonio preço 420.000,00. (26794) 700

COPACABANA — Vende-se esplendido apartamento, de frente, para família de alto tratamento, luxuosamente decorado com cortinas e todo atapetado. Av. Copacabana, 665, apartamento 501, chaves com o porteiro. Preço Cr$ 1.250.000,00, condições de pagamento a combinar. Tratar a av. Rio Branco, 137, 4.º andar. (25690) 700

LOJA EM COPACABANA — Vende-se grande loja em local próximo ao Lido. Construção especial, com sobreloja e sub-solo. Ótimo negógio para grande Banco ou casa comercial de vulto. Condições vantajosas e de opórtunidade única. Cartas neste jornal para n.º 26747. (26747) 700

COPACABANA POSTO 6 — Vende-se um apartamento para pronta entrega de frente à Rua Rainha Elizabeth 199, apto. 402. Com hall, grande sala com mais de 20m2, dois bons quartos, duas varandas, banheiro completo, cozinha pintada a óleo, com grande armário, área envidraçada com tanque, quarto e dependências de empregada. Preço Cr$ .... 580.000,00 sendo Cr$ .... 400.000,00 a vista e o restante a combinar. Tratar diretamente com o proprietário, Tel: 23-4336 e 37-4459. (27865) 700

COPACABANA — Sala e três quartos com garagem à rua Barata Ribeiro n. 686 e também 728. Detalhes: Incorporadora Imobiliaria Mazza Ltda. à rua do Carmo n. 6, grupo 606, tel.: 42-6455 e 43-4547. (27911) 700

COPACABANA — Casa — Situada em rua Particular na Av. Princesa Isabel e constando de: 1 sala, saleta, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e dep. de empregada. Ocupada, porém sem contrato. Preço Cr$ 450.000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor n. 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 às 18,30.

COPACABANA — Casa para pronta entrega — Situada em rua Particular na Av. Princesa Isabel, constando de: 1 sala, 3 quartos, escritorio, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada. — Preço Cr$ 650.000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30508) 700

Rua Barata Ribeiro 432 — Apto. frente, 9.º andar, salas, 3 grandes quartos, entrega em 60 dias Cr$ 380.000,00. Tel. 22-6810. (26743) 700

AV. COPACABANA, 71 — Vendo no ótimo pav. apto. [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — Pôsto 6 — [illegible]

APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana [illegible]

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira [illegible]

COPACABANA — Av. Atlântica [illegible]

AV. N. S. COPACABANA [illegible]

R. ANITA GARIBALDI [illegible]

R. STA. CLARA [illegible]

PROPRIETARIO — [illegible]

VENDE-SE — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

APARTAMENTO — Sala, quartos, separados e ambos de frente, saleta de entrada, banheiro completo, dependências de empregada. Fino acabamento, construção de primeira, elevador. Aquecimento central, forno crematório. [illegible] Avenida Henrique Osvaldo, 2, esquina de Figueiredo Magalhães e tratar diretamente Largo da Carioca, 5, sala 104.

LIDO — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

TERRENO Copacabana [illegible]

POSTO 2 — [illegible]

AV. ATLANTICA — Oportunidade [illegible]

VENDE-SE ou aluga-se [illegible]

COPACABANA — Vende-se apartamento 403 do prédio à rua Francisco Otaviano n. 126, com 3 quartos, 2 salas, sala de jantar, banheiro de luxo, [illegible] quarto e dependências de empregada, garage. Preço Cr$ 340.000,00 com parte financiada. Tratar pelo telefone 42-6396 das 20 às 22 horas. (35085) 700

Flamengo

FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO — Rua 2 de Dezembro, 140 — Apartamentos de 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, copa e dependências para empregada. Apartamentos de sala, três quartos, banheiro com box, cozinha e dependências para empregada. Preços a partir de Cr$ 360.000,00 financiamento de 40% em 5 anos. Tratar à rua México, 148 — Sobre-loja — Sala 101 — Tel. 22-8815. (36889) 800

FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa, 532 — Vendemos apartamentos um por andar, para habitação imediata. Acabamento luxuoso, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros principais, ampla varanda envidraçada com piso de mármore, galeria, sala de café e demais dependências de serviço. Preço Cr$ 1.500.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, Construtora Continental Limitada, Av. Nilo Peçanha n. 155, 2.º andar. (30674) 900

Gávea

LAGOA — [illegible]

J. BOTANICO — [illegible]

JARDIM BOTANICO — [illegible]

JOCKEY CLUB — [illegible]

LAGOA — [illegible]

Glória

GLÓRIA — Para entrega êste ano, vendemos os últimos apartamentos do Edifício Cândido Mendes (n. 68), com vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro e kitchinette. Preços desde Cr$ 210.000,00 com grande financiamento e facilidades. Construção, incorporação e vendas — COCIBRA, Av. Rio Branco, n. 257, sobreloja 201. — 42-4066.

GLÓRIA — [illegible]

Grajaú

GRAJAÚ — [illegible]

Ipanema

IPANEMA — [illegible]

IPANEMA — Vendo em Ipanema apartamento de frente, de grande living 6,30 x 7,20, dois quartos, qto. e dependência de empregada, área de serviço com dois tanques, com ou sem garage. Play ground. — Aquecimento central. Acabamento aprimorado. Construção já iniciada a cargo de Freire e Sodré. Tratar diretamente com o Sr. Souza Lima, Av. Pres. Vargas, 446, sala 801. — Fone: 23-1286. (03005) 1300

IPANEMA — Vende-se na rua Visconde de Pirajá, Apto. de frente, com sala, quarto, banheiro e kitchnette. Preço: Cr$ 280.000,00; Condições a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17, 2º andar. Tel.: 52-8319. — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas. (31928) 1300

IPANEMA: Vendem-se os aptos. 203 e 206 da rua Prudente de Morais, 923, pronta entrega, recém-construidos, c/ vestibulo, sala, 3 qs. c/ armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Prédio de 4 pavtos., 2 elevadores, incinerador de lixo, etc. Preços: 735 e 785 mil cruzeiros, 50% a combinar e 50% em 5 anos, Tab. Price, 10% a.a. Ver no local e tratar c/ os proprietários IMOBILIARIA CHAMIE' LTDA., Av. Franklin Roosevelt, 115 - grupo 301. Tel.: 32-6537. (23002) 1300

IPANEMA — Compro para minha residencia casa com garage nas ruas Redentor ou Barão de Jaguaribe. Pago a vista. Ofertas para Sr. F. Campos para caixa postal 1411-RIO. (07602) 1300

IPANEMA — Ocupação imediata — Vendemos os últimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. empregada e área de serviço. Entrega imediata. Agua em abundancia. Preços a partir de Cr$ 820.000,00 sinais de Cr$ 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.280,40. Ver a Rua Alberto de Campos 60, com Sr. JOSÉ — Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 702 — Tels. 22-2483 e 42-0506. (00025) 1300

IPANEMA — Vende-se, à Rua Prudente de Morais n.º 923, aptos. térreos, de sala, 3 quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências completas para empregada e área. Prédio de 4 pavimentos, recém-construído, já com habite-se. Construção esmeradíssima, elevadores, incinerador de lixo, ampla garagem, etc. Preços: 655 e 715 mil cruzeiros, c/ garagem, 50% financiados em 5 anos e o restante a combinar. — Tratar c/ os proprietários IMOBILIARIA CHAMIE, LTDA., Av. Franklin Roozevelt, 115, grupo 301. Tel. 32-6537. (4005) 1300

IPANEMA — Vendemos neste bairro, apartamentos, prontos, em construção e em Incorporação, das Companhias Construtoras mais conceituadas do Rio de Janeiro. Apts. de 1, 2, 3 e mais quartos, com tôdas as dep. Grande facilidade no pagamento. Ver as plantas na "IMOBILIARIA LIF" à Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar (de frente) salas 201 E e D. Tel. 37-4635. O escritório está aberto, com exceção de domingo, até as 21 horas, diàriamente.

IPANEMA — Grande oportunidade — Vendemos excelente apartamento perto da Praça General Osório, 2º andar, de frente, entrega imediata, com 3 grandes quartos, 2 salas, jard. inverno, banh. c/ box, coz., boa área e dep. comp. de criada. Área útil de 120 m2, pelo preço de ocasião de Cr$ 720.000,00 com Cr$ 420.000,00, financiados em 15 anos pela Caixa Econômica. — Marcar visitas com a "IMOBILIARIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D. Tel. 37-4635. O escritório está aberto, com exceção de domingo até as 21 horas, diàriamente. (33430) 1300

IPANEMA — Vende-se, mediante entrada de Cr$ 55.000,00 e prestações mensais de Cr$ 913,80, o apartamento n. 302 do prédio à R. Prudente de Morais, n. 1.716, c/ quarto, banheiro completo e fogareiro a gás de 2 bôcas. Desocupado no fim do mês. Ver no local com o porteiro. (Tel. 27-5631) e tratar pelo tel. 42-5180. (26657) 1300

VENDE-SE ótima casa à Rua Nascimento Silva, em Ipanema. Chaves na mesma rua, n. 105. Tratar no Banco Sotto Maior. — Phone: 43-4297. (20954) 1300

Laranjeiras

COSME VELHO — Vendemos a rua Ibitara, 162, apartamento com 2 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. empregada. Ver no local o apartamento 202. Tratar na E.U.C.I. av. Erasmo Braga, 227. 3.º andar. Tel. 42-1077. (22842) 1400

LARANJEIRAS — Terreno em local elevado, com bela vista e ar de montanha, ideal para residências finas, com área de 400 m2, sendo o valor do m2 de 900,00 cruzeiros. Ver à Rua Stefan Zweig antes do n. 145 — Tratar com Carlos Dale a P. 15 de Nov.; 20, 7º, salas 703-4 — Tel.: 23-1307. (20758) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, otimo apartamento de frente constando de: 1 salão com cerca de 50,00 m2, varanda, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, dois quartos e dep. de empregadas, garagem c/ box. Preço Cr$.... 2.200.000,00 tendo Cr$ .... 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30507) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótima casa na rua Paisandu, com 4 quartos, 3 salas, saleta, 2 banheiros, copa, cozinha, 3 quartos e banheiro de empregadas, 2 garagens e muitos armários embutidos. Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do Banco Imobiliário e Comercial S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (30517) 1400

Terreno de 16,50x83,20 na Cidade Jardim Laranjeiras à rua Stefan Zweig 15 metros depois da última construção do lado direito de quem sobe e defronte de bonitas residências; em declive permitindo construir seis ou sete pavimentos sem elevador. 32-6898 — Sr. Lafayette. (26716) 1400

Leblon

LEBLON — Apartamento, vende-se com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada. Peças grandes. Área, tanque. W. C. e garagem. Informações: 25-3340. (15979) 1500

APARTAMENTO NO LEBLON — Entrega imediata. Vendo com boa sala, salão, jardim de inverno, 2 otimos quartos, banheiro completo em cor, cozinha, dependencias empregados e garage. Ver e tratar a rua Rainha Guilhermina, 131, apartamento 304, c/ o porteiro sr. Lourival. Preço base Cr$ 840.000,00 c/ 100.000,00 financiados, prestações de Cr$ 1.042,00 mensais. Tratar a av. Rio Branco, 108, s/201, sr. Paulo, tel. 42-3617. (21644) 1500

LEBLON — Vendo, próximo à praia, magníficos terrenos. — Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º. S/713. (31418) 1500

LEBLON — Vendo 400 mil cruzeiros, apartamento próximo a praia com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependências de criados. Está vazio, financio 160 mil cruzeiros pela Caixa Econômica. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar, sala 713 - Telefone: 42-6366. (31423) 1500

CASA VAZIA — Acesso pela Av. Niemeier, 134, Platô em frente ao mar. Moderna, 2 pav., 3 quartos, 2 varandas, etc., terreno 10 x 40, vendo com grande facilidade ou troco por apto. em Ipanema. Estrada do Vidigal, 523. Chaves com Mme. Alves — 27-4351 — Base: Cr$ 600.000,00. (27827) 1500

LEBLON — Vendemos apartamento acabado de construir, com área de 160 m2, saleta, sala, sala de fundos, 3 amplos quartos, copa cozinha, banheiro completo, dependências p/ empregado, garage. Prédio de 3 andares "sem falta de água": Ver à Rua Azevedo Marques, 37, apto. 302. Chaves no n. 14, apto. 303 da mesma rua. Tratar com Carlos Dale à P. 15 de Nov. 20 7º. Tel. 23-1307. (26757) 1500

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, n. 1004, vendo o apartamento n. 201 para entrega imediata, de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr e armários embutidos; com sanitário de empregada e tanque em área no pavimento térreo. Preço: Cr$ ...... 460.000,00, financiamento de 50% em 5 anos e 50% a combinar. — Chaves com o porteiro. Tratar à Rua do Ouvidor, 183, sala 607, com Mário Giglio, entre 14-18 horas. (20873) 1500

COMPRO APARTAMENTO de 1 sala, 3 quartos, dep. de empre. garage, de frente, em edifício com elevador no Leblon, Ipanema e Pôsto 6. Tel. 52-9261. (26810) 1500

VENDE-SE, com ou sem garage, o apartamento duplex n. 113, da rua General Urquiza, n. 31, Leblon, pertinho da praia, com linda vista para o jardim, em prédio construído sôbre pilotis, constando de sala, cozinha, tanque duplo, quarto e W.C. de empregada no 1º pavimento, e dois quartos e banheiro social no 2º pavimento. Entrada Cr$ 150.000,00; financiados pelo Lar Brasileiro Cr$ 145.000,00, e o restante, com grande facilidade de pagamento. Informações no local, c/ o porteiro, ou com o Sr. Geraldo, pelos telefones 27-3118 e 32-0025. (26681) 1500

LEBLON — Vendo junto a praia em prédio de 4 pavimentos com elevador, apartamento de luxo, de frente com varanda envidraçada, salão, 2 quartos, banheiro em cor com box, cozinha grande, varanda de serviço, armários embutidos e dependências de empregada, preço total Cr$ 550.000,00, à vista Cr$ .... 290.000,00, saldo em prestações de Cr$ 3.436,00 por mês. Ver e tratar na rua Rainha Guilhermina n.º 30 Apto. 201, ou Tel. 32-4949 com Noya. (4045) 1500

LEBLON — Vende-se, junto à Av. Delfim Moreira, apartamento de frente, de luxo, com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro em cor com box, cozinha, tres armarios embutidos, area de serviço, dependencias de empregados, garagem e elevador. Entrega imediata. Ver e obter informações no local com o porteiro, á rua Rainha Guilhermina n. 30. (20907) 1500

Leme

LEME — Vende-se em final de construção, maravilhoso apto. situado no último pavimento, lado da sombra, com vista para montanha, na rua Araújo Gondim, 48, apto. 1207, constando de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependências. Preço: Cr$ .... 500.000,00 com 231.000,00 financiados em 18 anos em prestações de Cr$ 2.310,00. Tratar e obter autorização para visita na rua Debret, 23, 11º andar, salas 1111-15. — Tel. 42-0301. (33013) 1600

Rio Comprido

OPORTUNIDADE — Rua Sta. Alexandrina — Vende-se, em lugar privilegiado, ainda alguns apartamentos c/ preço excepcional de incorporação. Desde 176 mil cruzs. para o de sala, quarto e dep., e desde 288 mil cruzs para os de sala, 2 varandas, 2 quartos e dep. compl. Perto de tôda condução. — Tratar H. Wilkes, Imóveis, Ed. Darke, s/ 703. Tels. 32-4092, 42-1230. (19924) 2001

Santa Tereza

CASA EM STA. TERESA — Compra-se uma, nova, e situada em lugar privilegiado. Tratar com Cica, pelo tel. 43-6218. (21648) 2100

SANTA TERESA — Vende-se apt. com belíssima vista sôbre a Guanabara, perto estação Curvelo, com: entrada, living e varanda (16,00 m2); dois quartos (15,00 e 9,00 m2), banh., coz., área de serviço c/ tanque, quarto e banh. de empreg. Preço Cr$ 260.000,00 a serem pagos durante a construção. As três peças são de frente. Construção iniciada. Tel. 27-5378, das 9 às 13 horas, de segunda-feira a sábado. (27895) 2100

STA. TERESA — Vende-se terreno na Rua Miguel de Paiva, com 540 m2, na parte alta dêsse rua, com projeto para uma casa e 8 apartamentos. Ofertas para 26812, neste jornal. (26812) 2100

STA. TERESA — Vendo lindas e confortáveis casas a pessoas de fino gôsto. Tel. 52-3000, sábado e domingo. Também vendo pequenos aptos. no Centro. (26801) 2100

São Cristóvão

LARGO BENFICA — Vendo urgente casa e terreno, êste medindo 1.280 mts. quadrados, servindo para qualquer indústria ou depósito por Cr$ 497.000,00 à vista. Ótima oportunidade. Ver à Av. Suburbana, 146 e tratar com o proprietário pelo tel. 42-7780.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótimo terreno c/ 2 frentes, na Rua S. Luiz Gonzaga, medindo cêrca de 3.000m2, e 20,00 mts. de frente. Tratar c/ J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — Tel. 43-9195. (7479) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo na Rua S. Luiz Gonzaga ns. 736/736-A, dois prédios de moradia, alugados s/ contrato, medindo o terreno 10,00 x 100,00 mts. por Cr$ 800.000,00. Tratar c/ J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 s/ 409 Tel. 43-9195. (7481) 2200

VENDEM-SE os apartamentos de ns. 101 e S-101, para entrega imediata, à Rua Cadete Ulisses da Veiga, 58, próximo ao Largo da Cancela, constantes de grande sala, 2 e 3 amplos quartos, varanda, grande cozinha, banheiro, dependência de empregada e grande quintal. Ver no local e tratar diretamente com os construtores, à Rua México, 98, sala 305. Teléf. 22-2758. (4106) 2200

OPORTUNIDADE em São Cristóvão — Apartamentos com "habite-se" vendem-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à Rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de 1 sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 290.000,00 a 380.000,00 cruzeiros, com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A., à Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar salas 813 a 821 — Telefone: 22-9804.

Maracanã

MARACANÃ — Av. Paulo e Souza, 20. Vendem-se os aptºs. 101 e 102, acabados de construir, de frente: sala, quarto, banheiro completo, cozinha, dependências de serviço. Cr$ 250.000,00, com 60 por cento financiados. Tel.: 42-8625. (10585) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se luxuosos aps. terminados de construir e já com "habite-se". De fino gosto, pintados a óleo, etc., com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dep. de empr. De 290 e 310 mil cruzeiros. E um último de quarto-sala, conjugados, banheiro, cozinha e varanda, de 165 mil cruzeiros. Ver no local, com o proprietário, à rua Pinheiro da Cunha, 57 — a 30 metros da rua Conde de Bonfim, 1.037. (4082) 2500

TIJUCA — Apartamento novo, pronta entrega. Vende-se. Com 3 quartos, sala, dependências de empregada. Ainda não habitado. Ver à Rua Conde de Bonfim, 824, apto. 802. E' de frente. Preço: Cr$ .... 560.000,00, até metade financiado a longo prazo. Tratar tel. 38-3407. (26752) 2500

TIJUCA — Apartamento de sala, dois quartos, banheiro completo c/ box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, no melhor ponto da rua Haddock Lôbo, junto à igreja dos Capuchinhos e Instituto Lafaiette. Preço a partir de Cr$ 300.000,00 c/ grande facilidade no pagamento da parte não financiada e 45% financiados, a serem pagos em prestações mensais de Cr$ 1.450,00 depois da entrega das chaves. Edifício "Berengo" rua Haddock Lôbo, n. 203. Terreno de Propriedade do Incorporador, obra já iniciada. Entrega do Prédio em 18 meses. Incorporação, Construção e Venda de J. M. Monteiro Soares, à AV. 13 de Maio, 23, 18º, sala 1801 — Tel. 42-6357 — Edifício Darke.

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se ou permuta-se por apartamento em Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras, situado à Rua Amoroso Costa, junto e depois do n.º 14 com área de 604,00 m2 tratar à Rua Debret, 23 s/ 211, das 14 às 18 horas. (8836) 2500

VENDO à rua São Francisco Xavier residencia de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dep. de empregada e garage — Cr$ 1.200.000,00 — Haroldo Uchôa — Av. Nilo Peçanha 155, sala 511 — Tel. 22-1569. (00027) 2500

VENDE-SE o apartamento n. 402 da R. Conde Bonfim, 382 (Praça Saens Pena) com 3 quartos, sala, 2 varandas, etc., de frente e em final de construção. Tratar com o Sr. Flávio depois das 16 horas. Tel. 42-4867. (27897) 2500

TIJUCA — Vende-se à Rua Almirante Cockrane, 178, apartamento novo e pronto para ocupar, com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, qto. de banho com box, qto. e banheiro para empregada e garagem, centro de grande terreno, muita água, entrega imediata e grande facilidade de pagamento a combinar. Para ver e tratar no apartamento 207, com o proprietário. Preço 850.000,00. (26761) 2500

TIJUCA — Vende-se terreno com área de 360 m2 e casa composta de 2 pavimentos com 5 quartos, 2 sanitários, 2 salas, 1 saleta, cozinha e dependências de empregada, à Rua da Universidade n. 3. Para visitas, tratar no Banco Irmãos Guimarães, Ltda., Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79, 4º pavimento. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (26830) 2500

TIJUCA — Casa para pronta entrega — Proxima à praça Saenz Pena, em terreno de 9,00 x 30,00 e constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, 2 quartos e dep. de empregada, quintal. — Preço Cr$ 850.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Trv. Ouvidor n. 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30509) 2500

Urca

URCA — Vende-se um apartamento térreo com 3 quartos, sala, banheiro social completo, dependências de empregada e área, à Rua Candido Gaffrée. Tratar pelo telefone 43-2842 com senhor Fernando.

CASA CONFORTAVEL, fino acabamento, frente para o mar, 3 varandas, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro de luxo, dependencias de criados e entrada automovel. Vende-se, Cr$ 1.500.000,00, facilitando parte. Tratar diretamente com o proprietario da mesma, à Av. João Luiz Alves, 278, Tel. 26-5807. (26654) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Otimo negocio — Vendem-se 2 predios novos e vazios, de 2 pavimentos, podendo ser transformados em 4 apartamentos, na rua Barão de São Francisco, 477, na Praça Barão de Drumond. (27863) 2700

VILA ISABEL — Oportunidade — Vendem-se os ultimos apartamentos, em construção adiantada, à rua Luiz Barbosa, 164, em edifício de 4 pavimentos, 2 apartamentos por andar, tendo cada apartamento: saleta, sala ampla, varanda espaçosa, 3 bons quartos, copa-cozinha, banheiro, com box, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço, a rua é transversal ao Jardim da Praça 7 e 28 de Setembro. Preço 420 mil cruzeiros, c/ 50 por cento financiados e o resto facilitado. Ver no local. Plantas e informações diretamente com o proprietario, pelos tels. 43-4176 e ... 48-5453. (20780) 2700

Subúrbios da Central

ATENÇÃO — Comerciarios — Casas a serem construidas — Todos os Santos — Rua Domingos Freire entre os ns. 122 e 136. Casas de luxo com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo com azulejo de cor é area de serviço. Preço 280 mil cruzeiros posta em nome do comprador sendo 225 mil financiados. Tratar na Imobiliaria Jiquiti à Av. Graça Aranha, 206, s/ 313. Tel.: 52-6414.

VENDO ótimo terreno com 52 m2, duas frente, rua Joaquim Távora, 61. Tel. 38-1706. (20972) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo prédio misto, com ampla loja e boa residência. Alugado sem contrato bom ponto comercial. Facilito parte — Pedro — 37-7306. (20906) 2800

SANTA CRUZ — Vendo na Vila Santa Eugênia o lote n. 17 da rua Ajuricaba, medindo 20 x 96. Negócio urgente. Preço 30 mil cruzeiros. Aceito proposta. Tratar pelo tel. 40-8733. (20847) 2800

VENDE-SE uma casa vazia na rua Jaborandi, 200, Vila Kosmos, Madureira, com 5 grandes quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, varanda, terreno grande. Preço 320.000.000, sendo 80.000.000 à vista e o restante em 6 anos tratar na Avenida Copacabana, 31 apto. 301, tem uma pessoa lá para mostrar a casa. (27850) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Rua dr. Paulo Silva Araujo — Vende-se magnífico terreno de 11 x 22 por 100 mil cruzeiros. Mais informações na Administradora Nacional, Avenida Pres. Antonio Carlos, 207-2.º pav. Tel. 52-1236. (26778) 2800

SAMPAIO — Vende-se o apartamento n.º 202 do predio à rua Viuva Origão, 22. Tem 3 quartos, sala, etc., novo, para entrega imediata, com financiamento de 70 por cento em 10 anos. Ver a qualquer hora e tratar na av. Venezuela n.º 131, 6.º andar, salas n.º 614 e 615, tel. 43-0079 com o sr. Gomes. (26721) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — (Freguezia-Grajaú) Na Avenida Três Rios, ligação dos dois bairros, vendemos residências (pequenas chácaras) acabadas de construir e para entrega imediata com grande facilidade de pagamento. Ver no local à Avenida Três Rios 238 com o Sr. Sebastião e receba as suas chaves no Escritório CLOVIS FREITAS à Rua do Rosário, 84 — 4.º andar.

JACAREPAGUA — Casa de Campo linda e luxuosa, à Av. dos Mananciais 1736, próximo ao Largo da Taquara, casa grande em centro de terreno e 3 apartamentos em prédio isolado, garage, para 2 carros, dependencias para empregados, cocheira, estábulo, pocilgas, galinheiros e pinteiro com parques cercados, canil, horta, lindo pomar, água abundante, luz e ultragaz. Terreno plano com 6.000 m2. Visita a qualquer hora. Tratar à rua Gonçalves Dias, 84, sala 601 — Tel. 52-9682.

JACAREPAGUA — Vendo junto Avenida Geremário Dantas, grande área plana com 10.000 m2., com frente para 3 ruas — Facilito pagamento Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha n.º 26-7.º S/713. Telefone 22-6952. (31422) 3001

JACAREPAGUA — Freguesia — Vende-se ótima residência com ampla varanda de frente e lateral, 4 quartos espaçoso, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, varanda nos fundos em terreno de 15 x 66. Preço Cr$ 550.000,00 — Tratar: Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114 — 8.º — sl. 24 — Tel. 42-5497. (7718) 3001

JACAREPAGUA' — Sitios — Vendem-se com áreas de 2.500 a 13.000 m2. na Freguezia, em local com água e luz. Facilita-se grande parte. Informações com Carvalho — Tel. 42-7401 das 10 e meia às 12 e meia e das 15 às 19 horas. (20914) 3001

VILA VALQUEIRE — Vendo o lote 628 da rua Sabino Barroso, medindo 12 x 30. Negocio urgente. — Preço 65 mil cruzeiros. Aceito proposta. Tratar pelo tel. 49-8733. (20941) 3001

JACAREPAGUA' (Freguesia) — Vende-se na Avenida Geremario Dantas, junto do predio, n.º 1.251, magnifico lote de terreno, pronto para construir. Preço 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Tratar à Av. Almirante Barroso, 72, pacabana, 31, apto. 301, tem uma

JACAREPAGUA' (Freguesia) — Vende-se à Rua Francisca Sales, ao lado do prédio n.º 80, magnifico lote de terreno plano e pronto para construir. Preço 130 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. — Ver planta no n.º 15 e tratar à Av. Almirante Barroso, 72, sala 711, tesala 711, tels. 45-0560 e 32-1164. (26680) 3001

Meier

CACHAMBI — Na Rua Clapp Filho, em local privilegiado, vende-se ótima área de terreno com 378,00 m2. Preço: Cr$ 185.000,00; Cr$ ... 100.000,00 à vista. Saldo em 12 meses com juros de 10% Tabela Price. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17, 2º andar. Tel.: 52-6319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas. (31927) 3100

MEIER — Vende-se a casa 3 da rua Carolina Meier 46 (proximo Colegio Dois de Dezembro) 2 quartos, sala, 2 varandas, otima construção, 280 mil cruzeiros à vista, ou aluga-se, com fiador idoneo, 2.800 cruzeiros, chaves, por favor, na casa 6, e tratar com o proprietario, depois de vista, pelo tel. 29-1118 de 19 às 21 horas. (26814) 3100

Sub Leopoldina

TERRENO — Vende-se ótimo em Ramos na rua Felisbelo Freire junto ao prédio n.º 469, esquina da rua Barreiros com 19 m. de frente por 32 de fundos, rua calçada. — Tratar a rua Maria e Barros 204 — Tel. 28-2008. (00017) 3200

MARIA DA GRAÇA — Vende-se otimo terreno de esquina, à rua Conde Azambuja c/ Sabino dos Reis, medindo 402,00 m2. Tratar c/ J. Malafaia, av. Pres. Vargas, 417, s/ 409. Tel. 43-9105. (8) 3200

GALPÃO — Para pequena indústria, vende-se, medindo 6x8, com luz e fôrça para 10 cavalos; em centro de terreno de 30x50, com água de nascente em abundância. Perto de muita condução. Ver e tratar rua Carlos de Matos, 383 — Centenário. Duque de Caxias. (08040) 3200

RAMOS — Vende-se no melhor ponto uma casa, nova com uma grande sala, dois grandes quartos, varanda, cozinha, banheiro completo e quintal. Rua Miguel Ferreira, n. 9. Preço Cr$ 350.000,00 — Tratar no local. (20916) 3200

AV. BRASIL — Vende-se com 3 frentes área industrial com mais de 8.500 m2, proximo ao deposito da Antarctica. Base entre 600 e 6500 metros quadrados. Ofertas para 26811 — Neste jornal. (26811) 3200

Niterói

AREA EM S. GONÇALO — Vende-se uma com mais de 5.000 m2 em São Gonçalo, Niterói. Tratar com Cica, à av. Venezuela, 27, salas 818-20. (21660) 3300

CASA EM ICARAI — Vende-se ótima casa em Icaraí — Base: Cr$ ... 650.000,00 — Informações pelos telefones 7437 em Niterói e 43-2940 ramal 14 no RIO. (00018) 3300

NITEROI — Vendemos à Praia de Icaraí n. 233, (Alameda Icaraí) casa 4, com 3 quartos, 2 salas, etc. e dependências para empregados, pequeno jardim na frente e área nos fundos, vazia. Base: Cr$ ... 330.000,00 com 150.000,00 financiados, aceito proposta para pagamento à vista. Chaves à Rua Nilo Peçanha, 111. Tratar com Carlos Dale à R. 15 Nov. 26, 7º. Tel. 23-1377 — Rio. (26750) 3300

NITEROI — Vendo os aptos. 202 e 502 por 360 mil cruzeiros e 280 mil cruzeiros respectivamente. Alameda Carolina, 41 — Icaraí. Chaves com o zelador no apto. 301 — Tratar pelos tels. 23-3000 ou 37-0428. (26705) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vende-se 1 ótimo lote de terreno com 17 x 40 em rua calçada, perto da Estrada do Galeão, a 800 metros da praia da Bica, com ônibus e lotação na porta. Facilita-se 30%. Sr. Rieger. — 32-0223. (13936) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — No Jardim Miramar. Vendo os últimos lotes entre as praias da Bandeira e Olaria. Tratar com Ary Macedo. Av. 13 de Maio, 23, sala 2018, fones 22-9837, 42-9881 ou 28-3151. (21652) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se no Jardim Guanabara, 2 ótimos lotes de terreno, medindo 15 x 42 metros cada um. Facilita-se o pagamento. Trate na Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (30518) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa perto da Catedral — Informações tel. 27-5520, nesta capital. (20951) 3500

VENDE-SE — Apto. 710 no ed. Imperador, à av. 15 de novembro esq. da rua Paulo Barbosa, com sala, banheiro completo, l.t., armario embutido, muito bem mobiliado, por Cr$ 140.000,00 a vista. Ver no local e tratar tel. 26-2320, das 10 às 12 hs. (16675) 3500

PETROPOLIS — Corrêas — Vende-se ótima residência com hall de entrada, sala e varanda amplas, sala de café, 4 quartos, banheiro com aquecedor elétrico, cozinha, quarto e W.C. de empregada, garagem para 2 carros. Separado, casa do zelador com 1 quarto de guardados, 1 quarto, sala, cozinha e banheiro. Tôda construção e acabamentos de primeira. Terreno com quase 8.000 m2, todo ajardinado e com fruteiras. Água própria com 2 caixas, uma de 7.000 e outra de 4.000 litros. Casa situada no alto e construída há 2 meses. O terreno pode ser desmembrado. Preço: Cr$ 1.800.000,00. — Tratar Av. Rio Branco, 114, 8.º pavto., s/ 84. Tel. 42-8497. Lazary Guedes & Cia., Ltda. (16699) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se o apto. 713 do edifício Imperador, centro da cidade, completamente novo e nunca ocupado. Amplo quarto com armário embutido, kitchenete, banheiro completo. Ver com o porteiro. — Informações 42-8625.

PETROPOLIS — As melhores casas, terrenos e apartamentos, à venda com ERNESTO BURROWES Ltda. — Av. 15 de Novembro n. 804. 4º andar. Tel.: 44-84 — Petrópolis. (7097) 3500

PETROPOLIS — Sitio com casa de campo composta de living e jardim de inverno, com 93 m2, bar, lareira, 4 dormitórios, boa cozinha, banheiro completo, instalação de gás Esso piscina, galinheiro, casa de caseiro, terreno 16.000 m2, água nascente, pequeno rio, situada no Bairro de Carangola, tôda mobiliada e com geladeira, galinhas, vaca leiteira com cria, etc. Preço um milhão de cruzeiros, ou troca-se por terreno, aptos. ou casa na zona sul — Tratar pelos telefones 52-0980 — 32-6151. (26695) 3500

PETROPOLIS — Vendo por 140 mil cruzeiros, parte a prazo apto. com saleta, quarto, balcão que serve para quarto, banheiro, kitchinete, na rua Santos Dumont, 149. Tratar em Petropolis, no proprio predio, apartamento 202. (20851) 3500

PETROPOLIS — Castelanea — Vende-se à rua Professor Cardoso Fontes magnifica area com 1.690m2., podendo ser dividida em varios lotes, local sêco, descortinando linda vista, água nascente — Informações 25-3180 das 8 às 11 horas. Petropolis 3803. (20823) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Varzea. Vendo terreno esquina, 1.500 m2 no lado Correio Telegrafo 1.300.000,00, parte financiado. Tel. 43-0222. Sr. Miguel. (14889) 3600

Terreno 22x100 rua Jadiel atrás da estação de trens de Alto, sonha plana, cercado de belas residências e onde ingora existe um campo de futebol, com água frescas. 32-6898 — Sr. Lafayette. (26715) 3600

TERRENO — Vende-se um conjunto de 7 lotes com área total de 3.000,00 m2., possuindo nascente própria e energia elétrica. Estão situados no "Jardim Primavera" excelente local à margem da Rio-Petrópolis, com estação própria da Leopoldina, e em grande desenvolvimento, distando desta Capital uma hora. Tratar pelo tel. 45-1034. (20796) 3600

TERESOPOLIS — de Cr$ ... 100.000,00 a Cr$ 105.000,00 com 5 % de entrada. Apartamentos frente à Prefeitura. Tratar na Incorporadora Imobiliária Marça Ltda., à Rua do Carmo n. 6, grupo 606. — Tel.: 42-6455 e 42-4547. (27512) 3600

VENDE-SE ótimos terrenos à base de 10.000,00 em Teresópolis na estrada de Teresópolis. Telefone 26-8435. (20927) 3600

TERESOPOLIS — Compro sitio c/ aprox. 5.000 m2., com uma casa, nas condições contendo living, 3 quartos, de preferência Prata, Posse, Quebra-frasco ou Imbuí. — Respostas para a portaria deste jornal, n.º 20811. (20081) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se lotes 14 x 50 m próximo à Várzea em prestações de 450 cruzeiros — Informações 28-9071 e à tarde 22-0103 com Luiz Arthur. (20080) 3600

Fazendas e Sitios

BARÃO DE JAVARY — Vende urgente bangalow com terreno 2400 metros quadrados Beira da Lagoa, água própria luz da Light duas horas de automovel do Rio — Preço à vista 250 contos — Telefone 27-3117.

ARCOZELO — Vende-se urgente terreno 13.000 m2 arborizado — Preço à vista 25 contos — Telefone 27-3117. (26668) 3700

FRIBURGO — Vende-se lindo sítio, com 10 hectares (100.000 m2) a 5 minutos da cidade, em local alto, junto do Parque D. João VI, bom clima, [illegible] Preço Cr$ 290.000,00. Tel. 27-4721. (16900) 3700

FAZ — 26 alqs. 5 em mata, Varzea. Sede nova. Estr. ant. Preço: ocasião. Tratar Vadinho Goulart — Passa Três, E. do Rio — Telefone — P. S. 1. (07858) 3700

"PROPRIEDADE RURAL NAS PROXIMIDADES DA BARRA DO PIRAI' — Vende-se pela melhor oferta acima de Cr$ 400.000,00, pagamento à vista, prédio direito, situada a 5 quilômetros da estação de Martins Costa (E.F.C.B.), podendo ser visita em dia combinado. Clima saluberrimo, distando menos de 100 quilômetros do Rio e a 400 ms. de altitude. Cêrca de 20 alqueires geométricos, com pastagens, capoeiras e boa aguada. Casa de morada necessitando reparação — Propriedade livre e desembaraçada, datando de mais de 30 anos consecutivos o domínio dos vendedores. Informações nesta capital: telefone 29-5761 (8 às 10 hs.) e — 48-3310 (14 às 16 hs.), ou com o Sr. Antônio Alvarenga, na Barra do Piraí (Rua Assis Ribeiro, 698)."

SITIO EM NOVA IGUAÇU

PARA RESIDÊNCIA OU FIM DE SEMANA

Vendo, próximo à Variante Dutra, entre serras, casa de construção sólida e recente. Água nascente e luz elétrica. Todo o terreno arborizado. Local muito fresco e socegado. Com 2.800 metros quadrados e bom comércio local. — Informações com RUTH pelo Tel.: 25-2323. — Preço: Cr$ 160.000,00, facilitando parte. — Condução pela Central, ônibus ou E.F. Rio D'Ouro. Estrada ótima.

VENDE-SE SÍTIO EM MENDES

Um dos mais belos recantos 16.900 m2, todo plantado e cultivado. Bosque de mil pinheiros, jardim e horta, fruteiras, muita água. Linda casa em estilo suíço. Salão com lareira, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de luxo em côr, todo confortavelmente mobiliado. Casa de empregado, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, garagem, luz da Light. Muita condução ônibus da Praça Mauá a porta 1 1/2 hora de automóvel, ótima estrada, vende-se por 600 mil cruzeiros facilitados. Informações sábados e domingos das 12 às 14 pelo tele. 37-2727 dias úteis das 14 às 18 pelo telef. 22-1700 com dr. Henrique. (20829) 3700

JACAREPAGUA' — Magnífico sítio 4.000 m2, ótima residência, 2 garagens, etc., casa chacareiro, pomar, jardim situação esplêndida, tôda condução. Cr$ 1.500.000, financiado. 46-3778 e 25-8728. (20977) 3700

BARRA DA TIJUCA -- TIJUCAMAR

Vendemos excelente terreno nesta aprazível praia, com 12 metros de frente por 38 metros de extensão, no melhor ponto da quadra "C" com linda vista, Cr$ 110.000,00 facilitando grande parte. Mais detalhes e informações, com a COMPTROLLER, Av. Graça Aranha n. 226, 7.º andar, sala 705/6. (34159) 91

TERRENO EM SANTA TEREZA -- CURVELLO

Vendemos excelente lote com cêrca de 1.000 metros quadrados, com 3 frentes, situação topográfica privilegiada, todo de mar, não é piramboeira, próprio para residência de grande incorporação. Para ver e mais detalhes, com a COMPTROLLER, Av. Graça Aranha n. 226, 7.º andar, salas 705/6. (31152) 91

REALENGO

Vendem-se ótimas casas, construídas em centro de terreno de 9,00 x 25,50 mts., prontas para serem habitadas, com sala, 2 ótimos quartos, cozinha e banheiro. Sinal de 10% e o restante em 18 anos. Tratar no local na rua dos Limites, 1395 com o Sr. SANTOS ou na Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A.; à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833. (30522) 91

MEIER

RESIDENCIA DE LUXO

Praça Amambaí, 42 — (junto à Rua Dias da Cruz). Vendo magnífico prédio de construção recente, com: jardim, varanda, saleta, sala de jantar, grande copa, cozinha com exaustor, banheiro completo em côr, 4 quartos, (todos com grade de ferro nas janelas) 1 cofre embutido, entrada para carro e ótima garagem, quarto e banheiro para criados. Entrega imediata. Prédio construído no centro de terreno medindo 12x30. Preço: Cr$ 850.000,00 podendo facilitar-se parte do pagamento. Ver no local a qualquer hora. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar, sala 701. Tel.: 42-3305, das 15 às 16 e das 14 às 18 horas. (31820) 91

BOTAFOGO

APARTAMENTOS E LOJAS
PARA ENTREGA EM 60 DIAS

Rua São Clemente – Próximos à praia

Vendem-se apartamentos de 1 ou 2 ótimos quartos, grande sala, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado e área de serviço com tanque e duas grandes lojas sendo uma de 91 m2 e outra de 94 m2. 50% À VISTA E 50% FINANCIADOS. Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga n. 255-A. Tel.: 52-3833. (30523) 91

LEME - APARTAMENTO

Vende-se de luxo, triplex, com 3 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 4 banheiros, varanda e terraço. Dependências de empregados e cozinha americana. Preço dois milhões, facilitando-se o pagamento. Telefone: 37-5223. (31932) 91

ÓTIMA RESIDÊNCIA

Vende-se nova, terreno 12x30, água dia e noite, garagem, quarto empregada. Todo confortro. Rua Aiera 128, Vila Kosmos. Chaves ao lado no 116. Tratar telefone 38-4153. (21675) 91

AV. RIO BRANCO

EDIFÍCIO REGIS DE OLIVEIRA

Neste magnífico Edifício otimamente localizado com frente também para a Av. Nilo Peçanha e R. Chile vendemos 2 andares (ocupando os 2 últimos pavimentos do Edifício) com esplêndida vista e constando de: 2 amplos salões com sanitários e terraços em toda a volta.

Preço base: Cr$ 4.700.000,00 com 80% financiado juros de 9% ao ano.

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A. — Trv. Ouvidor, 17 - 2.º

(Secção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30 (33105) 91

RUA FONTE DA SAUDADE

N.º 280 - LAGOA

Vende-se esta residência, finamente construída, contendo hall, 3 salas, grande varanda, sala de almoço, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos para empregadas com banheiro e garage no 1.º pavimento, além de 4 amplos dormitórios com 2 banheiros e varanda no segundo. Negócio direto, não se atendendo a intermediários. Base Cr$ 4.500.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Para examinar a casa, telefonar para 26-5346 até 10 horas da manhã e das 5 às 9 da noite, procurando o proprietário para marcar hora. (14974) 91

ESPLANADA DO CASTELO

Av. Churchill, 94 — Av. Roosevelt, 87 — 12.º and.

Vendem-se magníficos apartamentos em final de construção, ótima oportunidade para renda — consultório ou moradia — Sala, quarto, vestíbulo, banheiro, kitch., varanda. — Preços a partir de Cr$ 320.000,00 com parte distribuída até a entrega das chaves e saldo financiado em 5 anos, com prestação inferior ao aluguel.

POUCOS APARTAMENTOS A VENDA

DEPÓSITOS EM CONTA VINCULADA NO BANCO DO BRASIL S. A.

INFORMAÇÕES

com os proprietários e construtores no local ou pelos telefones:
43-2793 — 28-9822 — 38-5009

(35562) 91

PRAIA DAS PITANGUEIRAS — ILHA DO GOVERNADOR

COMPRE HOJE UM DESTES ULTIMOS LOTES DE 12 POR 30

EM 100 PRESTAÇOES MENSAIS SEM JUROS COM 10% DE ENTRADA

Para visitas ao local ver e tratar exclusivamente em nosso escritório diàriamente das 8 às 18 horas. Urbanização completa, luz e água e tôda a condução na porta inclusive bondes. Todos os lotes são com vista para o mar, AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 72, 4.º ANDAR, SALA 411 — Tel.: 52-1734. (20904) 91

LAISA

Rua Domingos Ferreira, 11 — Copacabana — Pôsto 3/4

Pergunta a maioria dos visitantes: "Estas instalações foram feitas por ordem do proprietário dêste apartamento?"

Assim obriga o Laisa a perguntar, quando se trata de apartamentos de 2 quartos e 2 salas, porque nêles encontra-se o acabamento de luxo e confôrto moderno que só os de alto custo por vêzes apresentam.

Nossa organização permite-nos oferecê-los aos preços correntes na praça, construindo como se V. Exa. estivesse construindo para sua própria residência. Visite o prédio, mesmo aos domingos. Confirme nossa informação e, se é o tamanho que precisa — 125 m2 de área construída — utilize-se ainda desta rara oportunidade comprando, não em planta e quando a contínua alta de materiais vai influir no acabamento, mas já em final de construção para entrega dentro de poucos meses.

Com financiamento de metade em 10 anos, encontrará também as facilidades de compra que uma construção oferece quando é de propriedade, projeto, construção, incorporação e financiamento exclusivo de

OLAVO F. CAIUBY

Rua Líbero Badaró, 92 - 5.º — São Paulo
Av. Pres. Antônio Carlos, 207 — Grupo 205 — Rio
(10863) 91

VASSOURAS — Vende-se uma propriedade com 24 alqueires de terra, sendo 12 em pastos, 10 em matas, 2 em lavouras e com ótimas nascentes e estradas de automóvel. Tratar no local com Snr. Manoel Ferreira de Mello. (4020) 91

PETRÓPOLIS — APARTAMENTOS

EDIFICIO MINAS GERAIS

Avenida 15 de Novembro

Vendemos ou alugamos apartamentos de diversos tamanhos, com grande facilidade no pagamento. Informações no local ou com LAMART, S. A., à rua da Assembléia, 11-3.º pavimento, sala 301 — Rio. Telefone 52-4934. (21641) 91

TERRENOS EM REZENDE

Vende-se terrenos nesta cidade de veraneio, por preços a partir de Cr$ 25.000,00, sendo Cr$ 5.000,00 de entrada e o restante em cem pagamentos, sem juros. Devidamente registrados pelo Decreto 58 — Zona Urbana. — Em frente à Rodovia Rio-São Paulo. Já com tôdas as ruas e avenidas abertas e com cêrca de 400 casas. Bairro Independente. Já tem comércio próprio. Ao lado da Academia Militar Agulhas Negras. — Tratar pelo Tel.: 42-1183, das 9 às 11 horas. (21619) 91

JACAREPAGUÁ

Vende-se 1.700.000 m2 (um milhão e setecentos mil metros quadrados). Local saudável. Terras férteis, muitas nascentes e inúmeras benfeitorias. Próprio para colônia de férias, sanatório ou centro de produção. Cartas para a portaria dêste jornal n. 26859. (26859) 91

PEQUENO APARTAMENTO

VENDE-SE - Com grande facilidade de pagamento. Tratar R. Imperatriz Leopoldina n.º 1. 2.ª loja. SABINO. (16859) 91

CHÁCARA COM PISCINA EM JACAREPAGUÁ

VENDE-SE, COM FACILIDADE DE 50% EM 5 ANOS!

CASA — 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, 3 varandas, tanque ladrilhado, bar, 2 fogões, sendo um a gás, telefone e caramanchão.

TERRENO — 22x110, com casa para empregado, jardim, grande horta, pomar, 5 galinheiros, lago para patos, chiqueiros, água própria potável, com produção de 3 mil litros por hora, além do abastecimento normal, uma ótima piscina e big campo de volley. Fica a pouquíssimos metros dos bondes e lotações. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Tratar com Barbosa, na Rua 1.º de Março n. 39 — 7.º andar, sala 704. (31980) 91

APARTAMENTO NOVO

Vende-se à Rua Alberto de Campos, 67, esquina de Farme Amoedo, o Ap. 402, com sala grande, 3 quartos grandes, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem, Facilita-se 50%. Tratar com Sr. Soares à Rua Santana 101. (5098) 91

PETROPOLIS — LOJA

Vendo no Edifício "ARCADIA", à Praça D. Pedro II. Tratar Sr. Brandão. Tel.: 29-3779. (20045) 91

PARA INDÚSTRIA OU LOTEAMENTO

VENDEM-SE AS SEGUINTES ÁREAS DE TERRENO:

BONSUCESSO — Entre Av. Brasil e a praia, 5.000 m2, com 3 frentes: 900 m2 de esquina; outra em 880 m2. Preço para qualquer uma Cr$ 1.000,00 o m2.

OLARIA — 5.000 m2, com frente para 4 ruas, próximo à linha do bonde, a Cr$ 500,00 o m2.

CAMPO GRANDE — Próximo à estação com 306.000 m2, à Avenida Cesário de Melo n. 2.176, a Cr$ 20,00 por m2.

MANGARATIBA — Área na "Vila Jacarei", com seis milhões de m2, por 900 mil cruzeiros.

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS — No km 34, próximo ao armazém do Totonho, área com UM MILHAO de m2, a Cr$ 2,00 o metro quadrado.

IRAJÁ — 14.200 m2, próximo à linha do bonde. Cr$ 200,00 o m2.

Informações mais detalhadas, diretamente no escritório do proprietário, à Rua do Lavradio n. 180 - 1.º andar, de 12 às 18 horas, todos os dias úteis. Administradora de Bens Imóveis. "VIRANTE". — N. B.: 50% financiados. (06539) 91

TERRENOS E PRÉDIOS

Vendem-se lotes de 456 m2. Preço Cr$ 40.000,00, reduzido para Cr$ 20.000,00 para quem queira construir no mais delicioso clima do Brasil; 530 m. de alt. Viagem fácil, 100 km. do Rio de trem ou ônibus à porta; menos de 2 horas de auto pela Rodovia Pres. Dutra, com água, luz e esgoto, à Rua Prefeito Cornélio — Bairro Velasco — Sacra Família. Vendem-se prédios de luxo, prontos habitar, para famílias de trato, metade dos preços do Rio. Facilita-se. Inf. com o dono T.: 42-5980, no Rio. (4047) 91

PETRÓPOLIS

COMPRA-SE

À vista, residência na Estrada União e Indústria, entre Petrópolis e Itaipava, de Construção moderna, com o mínimo de cinco quartos, de preferência com piscina e localizada em centro de terreno. Tratar com o sr. Isaías, pelo telefone 26-6246 — Rio. (26-843) 91

Loja e sobrado no Centro

Traspassa-se o contrato de 9 anos c/ direito à renovação à Rua do Rosário, bem próximo a Gonçalves Dias, medindo 5 por 30 m/m. Preço, Cr$ 1.300.000,00. Informações c/ o sr. Lima, à Rua Buenos Aires n. 140 - s/ 603, tel. 43-7174. (27816) 91

CATETE -- GRANDE ÁREA

Vende-se à Rua Tavares Bastos, 203 e 283 c/ 220 mts. de frente e área de 20.000,00, ao preço de Cr$ 400,00 m2, aceitando-se oferta para solução rápida. Tratar c/ o sr. Lima, à Rua Buenos Aires n. 140, s/ 603, tel. 43-7174. (21805) 91

Residência confortável

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Família que se retira para a Europa, cede sua linda casa, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha c/ dispensa, quarto de empregados, banheiro social, jardim, garagem, construção em pedra, no centro de terreno, ótima ocasião de adquirir uma boa residência, com panorama deslumbrante, para Guanabara. Lugar alto, com clima privilegiado, a 5 minutos do Centro. Tratar com o proprietário pelo telefone 22-7327 ou pelo tel. 45-2416. (01018) 91

SÃO CRISTÓVÃO

Zona Industrial

Vende-se à Rua João Ricardo n. 24, ótima área c/ 2.100 m2 e 25 de frente, servindo para qualquer indústria. Preço base, 5 milhões, aceitando-se oferta para solução rápida. Tratar c/ o sr. Lima, à Rua Buenos Aires n. 140 - s/ 603, telefone 43-7174. (27807) 91

COMPRA-SE INDÚSTRIA

do ramo metalúrgico ou faz-se sociedade, aceitando sugestões para nova indústria. Guarda-se sigilo. Cartas com todos os detalhes técnicos e comerciais para 22034 nesta fôlha. (22034) 91

Lojas -- Renda -- Copacabana

Duas lojas defronte a cinema de luxo recém-inaugurado, dando renda líquida de 72.000 anuais, com contratos a terminar, podendo render nas reformas dos contratos mais de 150.000 anuais. Aceita-se oferta com algum financiamento. 32-6898 -- Sr. Lafayette. (26714) 91

LOCAL PARA INDÚSTRIA

A vinte minutos da Praça Mauá, área útil mil metros quadrados fôrça e telefone ligados. Vende-se com parte financiada carta êste jornal 2069 na portaria. (02069) 91

COPACABANA

APARTAMENTO — VENDE-SE

Bem próximo ao Lido, vende-se um bom apartamento próprio para pequena família, tendo uma entrada, quarto e sala independentes, quarto de banho, cozinha, e uma varanda envidraçada. Para ver e tratar, telefonar para 22-0648 das 12 às 18 com Carlos Ribeiro. Nos dias úteis. (26035) 91

Móveis e decorações

VENDO

SALA DE JANTAR DE LACA PRETA — ESTADO DE NOVA — E OUTRAS PEÇAS AVULSAS. VER E TRATAR: RUA BARONESA DE POCONE', 122, FONTE DA SAUDADES — LAGOA. (04003) 83

MÓVEIS — Vende-se os móveis que guarnecem o apto. 1003 da rua Leopoldo Miguez n.º 99. Ver no local das 14 às 16 horas. (20947) 83

ALUGAM-SE moveis modernos e cadeiras. Preços modicos. — Rua Frei Caneca n. 9, fundos. (16725) 83

POR MOTIVO de mudança vendem-se uma mobilia de sala de jantar com 11 peças, feita sob encomenda, arca, faqueiro e 1 mesinha de centro tudo em jacarandá. Ver e tratar à rua São Salvador 38 — Catete. (20871) 83

SALA DE JANTAR — Por motivo de mudança vende-se linda e moderna sala de jantar, completamente nova em jacarandá pardo, pela metade do preço. Rua Joaquim Nabuco 206 apto. 4 Copacabana — Tel... 27-0203 (27890) 83

VENDEM-SE um armário-estante com vidraças, próprio para escritório contabilista despachante, um mesa de máquina com três gavetas, para desocupar lugar, preço Cr$... 900,00 e Cr$ 850,00 respectivamente. Falar com o sr. Dias diàriamente das 16 às 17 horas, Av. Erasmo Braga, 255 sala 901-B. (16898) 83

MÓVEIS vende-se por motivo de mudança uma mobilia de sala de jantar de casa Laubisth-Hirth moderna de jacarandá e um lindo quadro fazendo parte da mobilia. Atendo das 8 às 12 horas. Tl: 48-9330 Sr. Baptista. (7808) 83

VENDE-SE uma poltrona Luiz XV e uma cômoda pequena um riquíssimo rádio vitrola tôda decorado em chinês. Paissandu 48 apto. 12. (16887) 83

ESCRITÓRIO DE LUXO — Vende-se um, em madeira de lei, composto de 6 peças, todo trabalhado. Ver e tratar à Avenida Venezuela 27, salas 818-20. (21650) 83

MOVEIS p/ DESOCUPAR LUGAR — Vendo FOGÃO antigo a GAZ (300 cruzs.), 2 CAMAS (de solteiro e casal) e 1 gr. MOBILIA de sala de JANTAR, própria p/ FAZENDA. Ver à RUA DIAS DA ROCHA, 53. Tel. 27-6160. (03060) 83

VENDE-SE Radio-vitrola SCOTT, 12 válvulas, modelo Chipandale! bicicleta HERCULES aro 28, completamente equipada, para moça; dormitório de pau marfim, para solteiro, estilo moderno; aspirador ELETRO LUX e Relógio meio carrilhão marca reguladora — Rua Comandante Prat 34, telefone 48-5204. (09028) 83

SALA DE JANTAR com 11 peças, estilo inglês, maciça e um dormitório, otimo estado de conservação — Vendem-se para particular, motivo de mudança. Rua Machado de Assis 45, ap. 902. Largo do Machado. (20865) 83

VENDEM-SE — uma otima estante de peroba, de quatro metros de comprimento, com quatro prateleiras, grandes gavetas e espaço para arrumação de revistas; e um grupo estofado composto de peças: sofá e duas poltronas, necessitando de nova coberta. Ver e tratar à Avenida Copacabana, 252, apto. 42. (14827) 83

NORTE-AMERICANO que volta para os E. U., vende máquina de lavar roupa (nova, marca Bendix), a preço de compra nos E. U., sala de jantar completa, dois sofás, tapete de fibra, cama com colchão de molas, estufa elétrica, artigos de cozinha, etc. Rua General San Martin, 1159, 401. (20783) 83

COMPRO URGENTE, mesa de desenho (ou plancheta) para arquiteto. Tel. 45-1086. (20787) 83

MÓVEIS DE QUARTO — Particular vende várias peças. Telefonar para 30-3251. (20813) 83

VENDE-SE uma mobilia completa de sala de jantar, no estado de nova, de jacarandá maciço, trabalhada à mão. Ver e tratar à Rua Paula Freitas n.º 61, apto. 1002, com Dona Maria, Copacabana. (4009) 83

COMPRO

DORMITORIOS E SALAS DE JANTAR. — Tel.: 28-0721. (29037) 83

VENDE-SE

Rica mobilia sala jantar D. João V, em jacarandá, e luxuosa mesa antiga, autêntica, c/ tampo de mármore. Ver até 12 horas, à Rua David Campista 131. (27825) 83

MÓVEIS, ETC.

Móveis de estilo, objetos de arte, móveis avulsos em jacarandá da Baía. Dormitório D. João V com belos trabalhos de entalhe, Papeleira de Jacarandá D. João, mesa redonda estilo Império, camas marquesas, Cômodas, Secretária francesa em Marquetèrie, Espelhos p. parede, Consoles D. João V. Rua Evaristo da Veiga n. 121, perto dos Arcos.

Compra e venda de casas comerciais

VENDE-SE, por motivo de mudança, loja com o lindo salão de cabeleireiro e modas infantis, o único em Copacabana, à rua Domingos Ferreira, 66-A. Facilita-se o pagamento. Tratar no local.

.BOTAFOGO

Confeitaria - Bar - Mercearia — Vendo no melhor ponto de Botafogo, òtimamente instalada em prédio novo e de esquina, c/ 5 portas de aço c/ grandes vitrines semi-externas. Féria real mensal 200.000 cruzeiros c/ grandes possibilidades de aumentar. Passo c/ contrato de 7 anos a partir da compra. — Preço: 1.400.000 cruzeiros, sendo 60% à vista e 40% a combinar. Demais informes à Rua Juan Pablo Duarte, 48, sala 303 (antiga Marrecas). — Tel.: 22-9040, Sr. BEZERRA. (43) 90

Máquinas em geral

BETONEIRA 800 LITROS

Vende-se, de fabricação inglêsa, marca RANSOME, tambor horizontal, tôda em chapa extra-forte, mancais em rolamentos de esferas recondicionada, para pronta entrega, com garantia. Preço excepcional Cr$ 35.000,00. Facilita-se. — Tratar pelo Tel.: 23-2651. (10852) 78

CAÇAMBAS CLAMSHELL

Precisa-se uma com capacidade de 3/4 a 1 jarda cúbica, pronta para ser adaptada a guindaste de cinco toneladas. — Tratar à Av. Pres. Vargas 417-A, Sala 308, com Côrtes. 23-4773. (33255) 78

COPACABANA

RUA TONELEIROS, 83

Vendem-se magníficos apartamentos já concluídos, para imediata entrega das chaves, com saleta, sala, varanda com brise soleil, 3 quartos, ampla cozinha, banheiro nobre em côr, armários embutidos e quarto e banheiro de empregada

NO TERRÉO: Play-ground, jardim, garage subterrânea, 2 incineradores de lixo.

ACABAMENTO ESMERADO - FÔRRO REMIDO
PRONTOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Informações e vendas:

CIA. BRAS. ESTR. E EDIFICAÇÕES

Av. Churchill, 129 - s/303 — Tel.: 42-9774.

Projeto e construção da Construtora Sylvio Reis Ltda.

Av. Beira Mar, 262 - 9.º - Telefs. 22-7666 e 22-1467

CELOTEX

CARVALHO S.A.

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

AV. RIO BRANCO 35/37 — RIO DE JANEIRO — TELEFONE: 43-8329

TIJOLOS DE VIDRO

Americanos e Nacionais

Tratôres para terraplanagem

Alugam-se à hora ou executa-se serviço a metro cúbico. Dias úteis, das 8 às 10 1/2 horas, telefone 47-1435. (13765) 78

CASA — Precisa-se alugar em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências, nos bairros de Jardim Botânico, Leblon ou Gávea. Paga-se até US$ 225,00. Propostas para a portaria n. 53, dêste jornal. (53) 17

LOJA NO CENTRO

Aceitamos propostas para a locação da excelente loja da Rua Sete de Setembro n. 66, junto à Avenida, cuja área útil, sem qualquer coluna é de 140 m2. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor n. 79 - 4.º pavimento — Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (27871) 38

LOJA EM COPACABANA

ALUGA-SE

Ótima, nova, na Rua Souza Lima, 37-A, quase esquina da Av. Atlântica. Chaves no local — Tratar na Rua do Mercado, 21, com o proprietário. (35087) 38

EMPREGOS DIVERSOS

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Para contabilidade "Ruf" e correspondente com redação própria, precisa-se de uma moça — Ordenado mensal Cr$ 3.000,00 e 6 horas de trabalho. Escrever dando tôdas referências para anunciante n. 16849. (16849) 55

DATILOGRAFA. Precisa-se, jovem, para correspondência em português, para pequena firma importadora, de administração inglêsa. Trata-se: Rua Acre 47, salas 711-713, segundas às sextas, entre 9,00 e 10,00 horas sòmente. Tel. 23-2378. (09897) 55

LAW firm in Rio has well paid opening for lawyer or person with sound background but no law degree to work as general secretary. English essential. applications by letter starting qualifications, curriculum vitae and full information to box n. 3043 this paper up to may 15. (3043) 55

FAMÍLIA SUÍÇA procura arrumadeira-copeira, com muita prática, preferência de côr branca, com boas referências. Telefonar 37-0367. Rua Rodolfo Dantas, 26, apto. 401. (2073) 53

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um auxiliar, para secção de estoque, sendo necessário conhecimentos gerais de serviços de escritório e facilidade de cálculos. Preferência para quem tenha curso ginasial. Exigem-se referências. Tratar em Niterói, Caminho Velho de S. Lourenço n.º 12. (20822) 55

DATILOGRAFA (O)

Precisa-se com bons conhecimentos da língua, e com prática. Apresentar-se Av. Rio Branco, 181-16.º andar. (Edifício Cineac) das 14 às 18 horas. (4055) 55

DATILOGRAFO

Grande organização precisa de um que seja rápido à máquina e tenha conhecimentos gerais de escritório. — Cartas detalhadas para 16.854 na portaria dêste Jornal. (16854) 55

DATILOGRAFO

Grande companhia precisa de auxiliar que seja bom datilógrafo. Telefone 23-3850. (26662) 55

ENCARREGADO

Precisa-se de um encarregado para direção de pessoal de fábrica de refrigerantes, com conhecimento geral de mecânica. Tratar em Niterói, Caminho Velho de S. Lourenço n.º 12. (20821) 55

AUXILIAR

Firma construtora, precisa de auxiliar de escritório com prática geral, de preferência administração imobiliária ou contabilidade. Cartas para esta redação para 22.030, com idade, estado civil, nacionalidade e ordenado pretendido; carta do próprio punho. (22030) 55

CONTABILIDADE

Precisa-se de um contador ou auxiliar com boa prática. Cartas informando pretensões e prática para a caixa n.º 26.840 deste Jornal. (26840) 55

EMPRÊGO — Senhor de quarenta anos, culto e educado, procura colocação de escritório ou fiscalização. Cartas para êste Jornal Caixa n.º 20.704. (20704) 53

OPERADOR REMINGTON

Importante Companhia precisa de ótimo operador de máquina de contabilidade com experiência e capacidade que ofereça credenciais comprovantes. Carta de próprio punho, com idade e referências para a Caixa deste Jornal n.º 2.023. (2023) 55

BANCARIO

Importante Companhia precisa de funcionário para o serviço de contrôle de títulos em Bancos e carteira. Boa oportunidade para funcionário aposentado de Banco com experiência e capacidade de organização. Cartas para a Caixa deste Jornal n.º 2.024. (2024) 55

QUER GANHAR 3 MIL CRUZEIROS POR SEMANA

Precisa-se elementos inteligentes, já radicados em Bancos, Grandes Companhias, Repartições Públicas, Fábricas e de bom círculo de relações. Oferece-se ótima oportunidade para aumento de suas rendas sem prejuízo de suas atividades, para o fim de trabalharem, em venda de bons lotes de terrenos, distantes 50 minutos do Distrito Federal, para serem vendidos a prestações com grande facilidade de pagamento. — Só terão que trabalhar aos sábados depois das 12 horas ou aos domingos pela manhã, trabalho saudável, honesto, muito rendoso, e de fácil execução. Maiores informações à Avenida Rio Branco n.º 137, 10.º andar, Sala 1010. Telefone: 22-6347. Edifício Guinle, com o Sr. NETTO, durante o dia todo, das 9 às 19 horas, sem interrupção inclusive no horário de almôço de 11 às 14 horas. (29169) 55

TERRENOS — CORRETORES

Companhia Concessionária exclusiva de uma grande área e ótimo loteamento em São Gonçalo, precisa de corretores. Os lotes já estão todos demarcados com marcos de concreto numerados e ruas abertas. — Tratar com o Sr. NETTO, à Avenida Rio Branco n.º 137, 10.º andar. Sala 1010. Telefone: 22-6347. — Edifício Guinle. (29168) 55

Criados

ARRUMADEIRA — precisa-se de uma que saiba copeirar. Paga-se bem. Pede-se documentos e referências. Rua Souza Lima 138, apto. 902 Copacabana. (16848) 53

COPEIRA - ARRUMADEIRA, precisa-se urgente, para casa de pequena família. — Tratar à Av. Oswaldo Cruz, 103, apto. 1204, 12.º andar. (26706) 53

PRECISA-SE de uma copeira para casa de fino trato. Randolfo Dantas 77 — Ap. 301 (27029) 53

OFERECE-SE cozinheiras, copeiras e babá. Agencia Nagem de empregos domésticos. Tel. 25-3212 (36825) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, pequena família. Toneleros n. 44, Copacabana. — Ordenado Cr$ 900,00. (20836) 53

Operador Contabilidade Ruf

Importante Companhia precisa elemento com grande prática. Daremos valor a elemento de real capacidade. Respostas para o n. 20880 neste jornal. (20880) 55

MODAS - ZONA SUL

Moça de boa apresentação com sólidos conhecimentos de serviços gerais de casa de modas, inclusive vitrinista modêlo, falando línguas, aceita ofertas. Ordenado inicial Cr$ 4.500,00. Cartas para a portaria dêste jornal n. 3015. (03015) 55

CIA. DE AVIAÇÃO

PRECISA:

Mecânicos de Rádio
Mecânicos de Bateria
Eletricistas e Ajudantes, que devem procurar o Sr. Lourenço, a partir de segunda-feira, entre 14 e 15 horas, no Hangar n. 2 da Nacional, no Aeroporto Santos Dumont.

E Datilógrafos e auxiliares de escritório, que devem procurar o sr. Ramires, a partir de segunda-feira, entre 14 e 15 horas, no Hangar n. 2 da Nacional, no Aeroporto Santos Dumont. (26741) 55

MECÂNICO

Precisa-se de um bom mecânico, com geral conhecimento de automóveis, e principalmente com capacidade comprovada para serviço de manutenção de caminhões. Exigem-se referências, sendo inútil apresentar-se sem as condições acima. Tratar em Niterói, Caminho Velho de São Lourenço n. 12 — Tels. 7133 e 2-2683. (20820) 55

Desenhista de concreto armado

COMPANHIA BRASILEIRA DE ENGENHARIA necessita, com prática e real desembaraço. Excusado será presentar-se candidato que não possa dar referências e demonstrar pleno conhecimento do serviço. Tratar à Av. Churchill n. 94, 9.º andar, com Dr. Cunha, das 10 às 12 horas. (27860) 55

VITRINISTA

Competente, com muita prática, dando as melhores referências, oferece-se para casa de modas na Zona Sul. Cartas para a portaria dêste jornal n. 3014. (03014) 55

Esteno - Datilógrafa

Firma norte-americana precisa de esteno-datilógrafa em português, com prática. Cartas com pretensões, referências, etc. para a Portaria dêste Jornal sob o número 31.930. (31930) 55

Faturista

Firma norte-americana precisa de faturista com bastante prática. Cartas com pretensões, referências, etc. para a Portaria dêste Jornal, sob o n.º 31.931.

GOVERNANTE

Procura-se governante com muita prática para tomar conta de menino de 1 mês. Exige-se referências. Telefonar para tel. 45-0189. (2669) 55

ENGENHEIRO QUÍMICO

com grande experiência nas matérias plásticas, refinação de alcatrões e de petróleo oferece seus, serviços. Cartas para o n. 20853 na portaria dêste jornal. (20853) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Firma em correspondência portuguêsa e inglêsa procura-se para entrada imediata. Semana inglêsa, escritório no centro da cidade, paga-se bom salário. Telefonar para 42-3582 ou escrever para esta fôlha n. 20958. (20958) 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se para dirigir escritório industrial e comercial, que tenha bastante prática e conhecimentos gerais de contabilidade. Indicar pretensões. Respostas para êste jornal sob n. 27940. (27940) 55

SUB-GERENTE DE CLUBE

Clube de grande projeção necessita de um subgerente com iniciativa e espírito de organização. Ótimo ordenado. Resposta por escrito (do próprio punho) para a caixa postal n. 20995 na portaria dêste jornal, dando idade, grau de instrução e referências detalhadas de empregos ocupados. (20995) 55

ASSISTENTE DE CÂMBIO

Banco desta praça precisa de funcionário com bastante prática para êste cargo. Escrever mencionando idade, pretensões e outros detalhes para o n. 4065 neste jornal. (04065) 55

GERENTE DE CLUBE

Clube de grande projeção, necessita de um gerente com inicia[illegible] e espírito administrativo. Ótimo ordenado. Resposta por escrito (do próprio punho) para a Caixa Postal 20997 na portaria dêste jornal, dando idade, grau de instrução e referências detalhadas de empregos ocupados. (20997) 55

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Alugam-se casas de quarto e sala, mobiliadas, na Várzea — Inf. 20-9071. (02103) 38

ANDAR INDUSTRIAL E LOJA

Aluga-se à Avenida Gomes Freire n. 333, um duplex composto de 2 grandes salões, próprio para pequena indústria ou depósito e uma espaçosa loja. — Ver e tratar no local com o sr. Mario. (3031)

LAGOA-APARTAMENTO

Aluga-se apartamento de luxo com 3 quartos, jardim de inverno, cozinha americana e dependências de empregados. Armários embutidos. Ver com o porteiro. Telefone: 52-6728. (31933) 38

SALÕES

Alugam-se amplos salões na Rua do Ouvidor 87.

Ver e tratar no Banco da América S. A. Rua do Ouvidor n.º 87. (26762) 38

LOJA EM COPACABANA

Estou interessado em alugar ou comprar loja na Av. N. Sra. de Copacabana entre Rua Bolivar e Pça. Serzedelo. Ofertas para este jornal a n.º 36.066). (36066) 38

ALUGA-SE PARA FAMILIA DE TRATAMENTO, APARTAMENTO COM DOIS QUARTOS, UMA SALA, E DEMAIS DEPENDÊNCIAS, TODO MOBILIADO, COM GELADEIRA — RUA BARATA RIBEIRO, N. 258 — APARTAMENTO 702 — PREÇO: CR$ 6.000,00. Visita das 15 às 17 horas TELEFONE: 37-1215 (30775) 38

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Alugam-se os grupos ns. 1701 e 1702 da Av. Presidente Vargas n. 446, constando, cada um, de 2 ótimas salas e demais dependências. Ver no local, com o porteiro, e combinar na Rua Candelária n. 61 - 2.º andar. (16752) 38

ALUGA-SE

Duas salas de 55 m2, com banheiro privativo, sendo uma bem ampla, arejada, no melhor ponto comercial, à Avenida Rio Branco n. 82, conjunto n. 805, 8.º andar, esquina da Avenida Presidente Vargas. Tratar no local. (07778) 38

LOJAS — COPACABANA

Alugam-se em edifício de luxo, ótimas e bem acabadas, à Rua Figueiredo Magalhães n. 88 e Barata Ribeiro n. 449. Informações no local. (09507) 38

SALAS NO CENTRO

Alugam-se salas no Edifício Delta, à Rua Alvaro Alvim n. 21. Ver com o sr. Astorgas, na sala 607, do mesmo edifício. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor n. 79 - 4.º pavimento — Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (27870) 38

ANDARES NO CENTRO

Alugamos alguns andares no novo edifício da Rua Sete de Setembro n. 66, junto à Avenida, divididos em 6 grandes salas e respectivos sanitários. Entrega, com habite-se, até no fim do corrente mês. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor n. 79 - 4.º pavimento — Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (27872) 38

Rádios e Geladeiras

Americano que deixa o Brasil vende Televisão R.C.A., 21 polegadas, novo — 1953 e outros artigos.
Rua Maria Quitéria, 60. (27889) 60

Consertos de televisão

Máxima rapidez, serviço garantido, por técnico especializado, com peças originais. Atende-se a domicílio.
FONE 37-0955
COPALEMI RADIO-TELEVISÃO TECNICA
Av. N. S. de Copacabana, 25. (03020) 60

PINTURA MODERNA

Consertos e pinturas de GELADEIRAS, a Duco, a domicílio. Pintura de apartamentos e móveis em fino tipo francês. Os trabalhos com máquina e tinta DUCO. Preços razoáveis. Telefone 25-7700. Sr. Nikolau. (15980) 60

PAROU?

TELEVISAO — RADIOS — ELETROLAS — Consertos para mesma hora com garantia e honestidade absoluta, preços mais baratos, técnicos especialistas. Assistência técnica imediata a domicílio. AMERICAN RADIO SERVICE — Rua Visconde de Pirajá, 572 - 1.º — Pôsto 7 — Tel. 47-1357 (28173) 60

GELADEIRA 4½ pés usada, mas em perfeito estado — vende-se por motivo de espaço. À rua Anibal de Mendonça 77 aptº 201. Preço Cr$ 6.000,00. (27925) 60

GELADEIRA PHILCO 1953 — Super-luxo 11 pés, vendo, meses de uso garantia 5 anos da Cipan. R. Pontes Correa 114 apto 101 — Andaraí.

GELADEIRA GIBSON 9 pés, tipo de luxo, e 1 Rádio-Vitrola Philco, com long-plays, última série, — vende-se junto ou separado. R. Domicio da Gama 22 - H. Lobo. (2055) 60

GELADEIRA CROSLEY 9 pés quase nova, vendo, tem porta mágica para frutas, vende-se motivo urgente. — R. Pereira Nunes 247 — Andaraí.

GELADEIRA G. E. Moderna — Vende-se uma com 6 pés controle automático de economia em estado de nova. Preço Cr$ 10.000,00. Motivo de retirada. Vêr à rua Dona Maria 60, casa 15. Tel. 28-7911. D. Ruth. (27800) 60

GELADEIRA NORGE DE LUXO — Vende-se, moderna, 8 pés, super-freezer, gavetas e divisões de cristal, completamente nova, 13.500 cruzeiros. Motivo retirada. Vêr à rua Senador Nabuco 208, casa 3. Praça Sete. (27811) 60

GELADEIRA elétrica americana de luxo, "Stewart Warner". Vende-se uma com 10 pés, luz interna. Freezer inteiriço, divisões de cristal quase nova. Preço 10.000 cruzeiros. Motivo de viagem. Vêr à rua Justiniano da Rocha 14. Maracanã. (27810) 60

GELADEIRA G.E. Moderna vende-se uma com 5 pés quase nova. Preço 8.000 cruzeiros. Vêr à rua Theodoro da Silva 227 Vila Isabel. (27812) 60

ATENÇÃO — Durante este mês, radios desde Cr$ 1.000,00, com garantia, em prestações sem aumento de preço. Enceradeiras e liquidificadores. Rua Frei Caneca n. 9. Revendedor autorizado da General Electric. (16061) 60

VENDE-SE Philco Americana 6 pés. Porta mágica esmaltada para frutas e legumes. Perfeita: Cr$ 12.000,00 — Fone: 47-0403. (07754) 60

FIAT 1.100 — Vende-se, último modêlo, pouco rodado, em ótimo estado, motor 100%, com rádio de fábrica, pneus novos, carroceria protegida com "under-seal". Ver e tratar à Rua Guilherme Marconi, 67 (Edifício Andy), apto. 203. Bairro de Fátima, sr. Barbosa. (26637) 60

AMERICANO que se retira, vende: último modêlo de Televisão Philco com radio-vitrola, móveis diversos americanos para copa, quarto e sala, sofá-cama para casal, aparelhos elétricos, louças, panelas, máquina de costura, rádios pequenos, malas, tapetes, casaco de pele, espelhos, etc. Ver depois das 12,00, à Rua Aristides Espinola, 106, apto. 105. (20799) 60

GELADEIRA - COMPRO

Elétrica, usada, mesmo não funcionando. Tel.: 49-2331. ALMEIDA (4061) 60

GELADEIRA NOVA

Vende-se, por motivo de viagem FRIGIDAIRE GM de Luxo, modêlo B 090, 9 pés, novíssima, preço — Cr$ 25.000,00. Ver e tratar Rua Xavier da Silveira 72, Ant. 201, entre 15,00 e 17,00 horas. Pôsto 5. (27834) 60

COMPRO 1 GELADEIRA 1 MAQUINA DE COSTURA 1 TELEVISÃO E 1 AUTOMOVEL

Tel.: 28-2843 - Sr. Dutra. (27813) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-plays (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel. 27-0432. (27914) 60

TELEVISÃO ZENITH

21 POLEGADAS

Vende-se por motivo de viagem um conjunto Zenith (Televisão, rádio, eletrola e pic-up cobra), nova, móvel moderno, em páu marfim. — Tratar pelo Telefone: 26-1849. (26746) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Particular compra em bom estado. Telefonar para 57-0960 - Urgente. (26865) 60

RARA OPORTUNIDADE

Vende-se geladeira Crosley último modêlo. 11 pés, com congelador (freezer) e degêlo automático quase sem uso, raríssima no Brasil, funcionando admiravelmente; uma batedeira Mixmaster nova e uma máquina elétrica de costura, também nova. Rodolfo Dantas 16, Ap. 1004. (16833) 60

Ouro e Joias

PARTICULAR vende brilhante com 5 quilates, branco comercial, perfeito. Telefonar para 25-9721. (27924) 76

Cofres, espalhados pela Cidade da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos mendigos, e menores desamparados, é mais proveitosa do que óbulo individual, que estimula a mendicância.

IMPLORANDO A CARIDADE

Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Glória Castelo
Maria de Jesus Sampaio

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.430 — ANO LII

GERENTE
ALINIO DE SALLES

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE ABRIL DE 1953

RUPIM E BEDAH SÃO OS FAVORITOS DOS PÁREOS DE PÔTROS

Muito interessante o encontro de Buonarotti, Embeleso, Criado, Jour de Fête, Tirolés e Hosco na sexta carreira — Montarias oficiais — "Forfaits" — Palpites

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 — 1 Creoulo, B. Ribeiro .. 54 Em 4-4-53 3º/9 de Bola Dourada e Tarascon em 1.500 AL 98 3/5.
2 { 2 Tarascon, E. Castillo .. 54 Em 4-4-53 2º/9 de Bola Dourada e Creoulo em 1.500 AL 98 3/5.
3 Waldorf, C. Britto .. 56 Em 1-4-53 8º/10 de Holywood e Kacy em 1.300 AL 84.
3 { 4 Charuto, R. Martins .. 52 Em 18-4-53 3º/10 de Blue Moon e Tuparay em 1.400 AL 92.
5 Jacobeus, P. Tavares .. 52 Em 18-4-53 5º/10 de Blue Moon e Tuparay em 1.400 AL 92.
4 { 6 Chumbo, D. P. Silva .. 54 Em 4-4-53 1º/10 de Mister Rio e Chéta em 1.300 AL 84 4/5.
7 Tangedor, Excluído .. 56 Em 14-4-53 3º/8 de Crambe e Noviço em 1.000 AL 97 2/5.

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Banki, E. Castillo .. 54 Estreante
2 { 2 Camocin, U. Cunha .. 54 Em 7-2-53 6º/8 de Joliz e Moxotó em 800 GL 49 1/5.
3 Bedah, E. Castillo .. 54 Em 28-3-53 3º/5 de Rufo e Cunhambebe em 800 GL 48 4/5.
3 { 4 Cabulete, Excluído .. 54 Em 28-4-53 2º/8 de Mister Rio e Moxotó em 1.000 GL 61.
5 M. Rice, S. P. Ribeiro .. 52 Em 5-4-53 8º/8 de Kaxuxa e Juciréma em 1.000 GL 60 2/5.
4 { 6 Cunhambebe, B. Cruz .. 54 Em 4-4-53 8º/9 de Mister Rio e Cabulete em 1.000 GL 61.
7 Pantéa, A. Barbosa .. 52 Em 12-4-53 4º/8 de Goiane e Guamará em 1.200 GU 75 4/5.

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 — 1 Cravador, U. Cunha .. 54 Em 19-4-53 1º/6 de Incendiário e Caipira em 1.500 AP 97 2/5.
2 — 2 Incendiário, F. Irigoyen .. 56 Em 19-4-53 2º/6 de Cravador e Caipira em 1.500 AP 97 2/5.
3 { 3 Caipira, E. Castillo .. 56 Em 19-4-53 3º/6 de Cravador e Incendiário em 1.500 AP 97 2/5.
4 Tujajú, P. Fernandes .. 58 Em 28-3-53 7º/7 de Cabo Frio e Itaúna em 1.500 CL 122 2/5.
4 { 5 Holywood, R. Martins .. 52 Em 15-3-53 5º/11 de Ituano e Don Euvaldo em 1.000 AE 103.
6 Alvitre, M. Henrique .. 54 Em 18-4-53 3º/6 de Lord Polar e Grumete em 1.300 GU 81 2/5.

4º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — AS 14,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Rupim, J. Marchant .. 54 Em 29-3-53 9º/9 de Jagaz e Régulo em 1.000 AP 63 4/5.
2 { 2 New Wonder, C. Moreno 54 Em 19-4-53 5º/7 de Rondó e Palombeta em 1.200 AP 77 3/5.
3 Régulo, A. Barbosa .. 54 Em 19-4-53 5º/7 de Rondó e Palombeta em 1.200 AP 77 3/5.
3 { 4 Junardo, U. Cunha .. 54 Estreante
5 Gold Fox, F. Irigoyen .. 54 Estreante
4 { 6 Gael, E. Castillo .. 54 Estreante
" Chimarrão, Não correrá .. 54 Estreante

5º PAREO — AS 15,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Prédica, J. Marchant .. 55 Em 11-4-53 3º/8 de Navarra e Esquiva em 1.500 AL 98.
2 { 2 Indayá, D. P. Silva .. 56 Em 18-4-53 7º/9 de Cerd e Nemo em 1.400 AE 89 3/5.
3 Lilac, M. Coutinho .. 56 Em 18-4-53 8º/9 de Cerd e Nemo em 1.400 AE 89 3/5.
3 { 4 Linfa, P. Fernandes .. 56 Em 11-4-53 6º/8 de Navarra e Esquiva em 1.500 AL 98.
5 Eglantina, L. Rigoni .. 56 Em 31-3-53 6º/7 de Halenia e Navarra em 1.200 AL 76 2/5.
4 { 6 Ma Griffe, O. Fernandes 56 Em 7-3-53 8º/9 de Hanóvade e Navarra em 1.000 AL 60 4/5.
" Basula, R. Latorre .. 56 Em 28-3-53 5º/8 de England e Navarra em 1.200 AL 84 2/5.

6º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Buonarotti, E. Castillo .. 59 Em 29-3-53 4º/11 de Morumbi e Arenoso em 1.000 AP 62 1/5.
2 { 2 New Comer, Não correrá 60 Em 12-3-53 2º/9 de Criado e Insualla em 1.500 GU 99 2/5.
3 Hosco, B. Ribeiro .. 59 Em 12-3-53 6º/9 de Morumbi e Arenoso em 1.500 AP 62 1/5.
3 { 4 Embeleso, R. Urbina .. 57 Em 29-3-53 5º/11 de Morumbi e Arenoso em 1.000 AP 62 1/5.
5 Tirolés, L. Lins .. 58 Em 18-4-53 1º/8 de Embeleso e Insualla em 1.000 AM 100 4/5.
4 { 6 Criado, A. Rosa .. 59 Em 12-3-53 1º/9 de Caribu e Reveur em 1.500 GU 99 2/5.
7 Jour de Fête, U. Cunha 52 Em 18-4-53 4º/7 de Kameran Khan e Morumbi em 1.600 AE 98 2/5.

7º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00 — (BETTING)

1 { 1 Sereno, L. Rigoni .. 55 Em 11-4-53 6º/8 de El Membo e Manolete em 1.300 AL 83 3/5.
" B. Conselho, R. Martins 55 Estreante
2 Chaco, O. Fernandes .. 55 Em 12-4-53 2º/9 de Cavuno e Manolete em 1.300 AL 83 3/5.
3 Quid, J. Marchant .. 55 Em 5-4-53 4º/8 de Sepoy e Manolete em 1.500 GL 94.
2 { 4 Al Star, Não correrá .. 55 Em 5-4-53 6º/8 de Eterno e Jones em 1.500 GL 83 3/5.
5 El Banner, B. Cruz .. 55 Em 5-4-53 8º/8 de Sepoy e Al Dino em 1.300 GL 83.
6 Boca Linda, J. Portilho 53 Em 5-4-53 2º/6 de Bamba e Eterno em 1.500 GL 83 3/5.
3 { 7 Flecell, M. Henrique .. 55 Em 12-4-53 6º/7 de Faetia e En-tout-cas em 1.500 AL 91 4/5.
8 El Zorro, E. Castillo .. 55 Em 28-3-53 8º/9 de Itim e Eororó em 1.200 AP 102 4/5.
4 { 9 Bororó, Excluído .. 55 Em 21-4-53 1º/7 de Buckingham e Marius em 1.400 GL 86 2/5.
10 Grey Miss, Não correrá .. 55 Estreante

8º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — AS 16,45 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00 — (BETTING)

1 { 1 Sarinha, D. Silva .. 55 Em 19-4-53 6º/8 de Senzala e Hilaniza em 1.300 AP 83 2/5.
" Saravence, XX .. 55 Em 3-3-53 8º/9 de Cniy One e Al Quileu em 1.200 GL 79 1/5.
2 { 2 Al Oito, B. Cruz .. 55 Em 1-4-53 7º/9 de Ensoneta e Fanha em 1.300 AL 83 2/5.
3 Hilaniza, S. Camara .. 55 Em 19-4-53 2º/8 de Senzala e Marcella em 1.300 AP 83 2/5.
4 Bananal, C. Moreno .. 55 Em 25-3-53 4º/11 de En-tout-cas e Jones em 1.300 GU 82.
3 { 5 Alvajada, M. Henrique .. 55 Em 11-4-53 9º/9 de Miss Grace e Senzala em 1.000 AL 66 4/5.
6 Orlita, C. Moreno .. 55 Em 11-4-53 6º/9 de Miss Grace e Senzala em 1.000 AL 66 4/5.
" Ovation, J. Marchant .. 55 Em 11-4-53 7º/9 de Miss Grace e Senzala em 1.000 AL 66 4/5.
" En-tout-cas, R. Latorre 55 Em 11-4-53 3º/8 de Senzala e Hilaniza em 1.300 AP 83 2/5.
4 { 7 Dawn, D. P. Silva .. 55 Em 28-4-53 2º/8 de Itaporanga e Miss Grace em 1.300 AP 87.
8 Cleopatra, Meirelles .. 53 Em 18-3-53 6º/8 de Corintia e Chálita em 1.200 GU 73 2/5.
" Emoaze, A. Araujo .. 55 Em 19-4-53 4º/8 de Senzala e Hilaniza em 1.300 AP 83 2/5.

9º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (BETTING)

1 { 1 Oistria, L. Domingues .. 53 Em 11-4-53 4º/7 de Changa e Pigalle em 1.300 AL 83 1/5.
2 Tocantins, R. Martins .. 52 Em 8-4-53 5º/8 de Bacon e Dingo em 1.500 GL 92 3/5.
2 { 3 Pigalle, F. Irigoyen .. 54 Em 11-4-53 2º/7 de Changa e Gold Dream em 1.300 AL 83 1/5.
4 Bananal, C. Moreno .. 53 Em 11-4-53 7º/7 de Mar Negro e Bacon em 1.400 AL 89 3/5.
3 { 5 Bacon, Excluído .. 55 Em 21-4-53 1º/5 de Dingo e Gold Dream em 1.500 GL 92 3/5.
6 Coralisco, B. Cruz .. 55 Em 1-3-53 3º/10 de Don Zusa e Mar Negro em 1.300 AL 81 3/5.
7 Montanhes, P. Fernandes 54 Em 18-4-53 1º/8 de Holometro e M. Porteña em 1.600 AE 104 4/5.
4 { 8 Gold Dream, E. Castillo 58 Em 21-4-53 3º/8 de Bacon e Dingo em 1.500 GL 92 3/5.
9 Elsnut, U. Cunha .. 60 Em 21-2-53 4º/5 de Giselle e Oistria em 1.500 AU 87.

Do programa a ser realizado esta tarde no Hipódromo da Gávea consta nove carreiras, das quais destacamos os páreos de potros e o destinado a animais estrangeiros.

O segundo páreo reuniu seis potros dos lotes, apresentando-se como favorito, em virtude da sua corrida no dia 21, o filho de Rio Tinto — Bedah, sendo seus mais sérios adversários Cunhambebe e Camocin. A outra carreira para a nova geração de hoje é a quarta do programa, tem em Rupim o elemento de maior destaque. Entretanto, o estreante Junardo, um descendente de Romney em Kiss, será apresentado com exercícios que nos levam a considerá-lo como um grande rival do filho de King Salmon.

Uma prova bem interessante na reunião de hoje é a sexta, disputada por seis parelheiros estrangeiros e que são os seguintes: Buonarotti, Hosco, Embeleso, Tirolés, Criado e Jour de Fête.

As carreiras programadas para a pista de grama, provàvelmente, serão transferidas para a pista de areia, em virtude do estado alagado da raia gramada.

FORFAITS

Até ontem haviam sido apresentados os seguintes "forfaits":

NEW COMER
EVENING STAR
GREY MISS

HORARIO

O primeiro páreo está marcado para às 13 horas e trinta minutos e a última carreira para às 17 horas e quinze minutos.

PALPITES

Creoulo — Tarascon — Chumbo
Cunhambebe — Pantéa — Banki
Incendiário — Caipira — Cravador
Junardo — Rupim — Gold Fox
Eglantina — Basula — Prédica
Embeleso — Buonarotti — Jour de Fête
Chaco — Sereno — Elzorro
Hilaniza — Dawn — Emoaze
Pigalle — Gold Dream — Coralisco

A CORRIDA DE AMANHÃ

CLÁSSICO "PAUL MAUGÉ"

A reunião de amanhã, tem como prova principal o Clássico "Paul Maugé", carreira destinada a potros nacionais de 2 anos, na distância de 1.000 metros e com a dotação de Cr$ 120.000,00 ao vencedor.

1º páreo — às 13,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

Ks.
1 — 1 Socorro, C. Moreno .. 56
2 { 2 Carilho, E. Castillo .. 56
3 Elegal, L. Lins .. 51
4 Malar, R. Freitas F. .. 51
3 { 5 M. Linda, P. Tavares .. 51
6 Dinon, A. Ribas .. 54
4 { 7 Clarel, A. Araujo .. 52

2º páreo — às 13,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

Ks.
1 Envidia, F. Irigoyen .. 54
2 Palombeta, C. Moreno .. 54
3 Rueeda, J. Tinoco .. 54
4 Granã, S. Camara .. 54
5 Resedá, J. Marchant .. 54

3º páreo — às 14,2 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

Ks.
1 Mel. Porteña, A. Araujo 56
2 Gangorra, U. Cunha .. 54
3 Gracia, L. Vieira .. 54
4 California, C. Moreno .. 54
5 Xirka, L. Lins .. 54
6 Elaegi, A. Rosa .. 54

4º páreo — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.

Ks.
1 — 1 Mar Negro, P. Tavares. 51
2 { 2 Mont Royal, C. Moreno 59
3 Croydon, F. Irigoyen .. 60
3 { 4 Brunambá, A. Rosa 51
5 Gasconha, M. Henrique. 60
4 { 6 Madrigal, L. Rigoni 59
" Romano, E. Castillo 54

5º páreo — Rodolpho Lahmayer — (Handicap Especial) — às 15,15 horas — 1.000 metros — Cr$ ... 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

Ks.
1 — 1 Paprika, E. Castillo 54
2 — 2 Vigorosa, R. Latorre .. 58
3 { 3 Grey Girl, D. P. Silva. 58
4 Lyenora, A. Araujo 52
4 { 5 Bal Musette, C. Moreno 54
6 Natalina, A. Rosa 54

6º páreo — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.

Ks.
1 { 1 Korda, C. Moreno 50
2 Altamisa, R. Martins .. 51
2 Intrépido, M. Henrique. 53
2 { 2 El Gaucho, P. Fernandes 56
3 Crato, S. Camara 51
6 Holocalix, U. Cunha .. 52
" Ramon Navarro, D. Silva .. 51
" Polin, L. Rigoni 50

7º páreo — às 16,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 4.000,00 (Betting).

Ks.
1 Serigote, E. Castillo .. 55
" Seixo, B. Cruz 55
2 Danger, L. Rigoni 55
3 Euclides, R. Latorre .. 55
4 Alvitrador, Não correrá 55
5 Boca Calada, A. Araujo 51
6 Sepoy, R. Urbina 55
7 Eaufarro, L. Lins 55
8 Queremista, J. Marchant 55
9 F. de Ouro, I. Pinheiro 55
10 Dzzer, R. Martins 55
11 Desculdo, U. Cunha .. 55
" Manolete, J. Tinoco .. 51

8º páreo — Clássico Paul Maugé — às 16,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — 36.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — (Betting).

Ks.
1 Retiro, J. Marchant .. 54
2 Rondó, B. Cruz 54
" Rublo, XX 54
3 Fair Dainty, J. Portilho 54
4 Joliz, R. Urbina 54
5 Gold Fox, F. Irigoyen .. 54
6 Gibatão, E. Castillo .. 54
6 Jayaz, Não correrá 51
7 Rufo, U. Cunha 51
8 Jersei, A. Rosa 54
9 Freeler, C. Moreno 54
10 Nick, A. Ribas 54
" Scollops, L. Rigoni 51

9º páreo — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Noviço, C. Moreno 51
2 Zelrita, I. Pinheiro 58
3 Lobelia, A. Rosa 58
2 { 4 Albardão, J. Marchant .. 57
5 Fausto, R. Marchant .. 57
6 Galiani, M. Coutinho .. 53
7 Jangadeiro, P. Tavares. 60
3 { 8 Musicanta, U. Cunha .. 51
9 Carinheco, B. Cruz 60
10 Welcome, R. Freitas F. 51
12 Urucânia, P. Fernandes. 61
4 { 13 Muzuzo, A. G. Silva .. 59
14 Tancedor, L. Rigoni .. 54
" Borrifo, A. Araujo 58

PÁREO POR PÁREO

Creoulo, de boas carreiras, aparece como fôrça. Acossado por Tarascon, correndo bem, perigoso se não fizer maluquices. Enquanto Chumbo, retornando regularmente, alimenta pretensões neste charco preferido.

Volta Cunhambebe, descansado, em companhia que não mete médo. Contando com a ajuda de Pantea, cada vez melhor, agora numa raia que agrada mais. E Banki, estreando com algum preparo, aparece na reserva.

Incendiário, no retrospecto, defende o favoritismo. Contra Caipira, de boa impressão, voltando ao regime preferido. Mais Cravador, em ótima forma, a prometer repetição.

Estrêia Junardo, em ótimas condições, trazendo uma ascendência de lameiros. Mas tem de respeitar Rupim, já corrido, vindo de uma carreira recomendável. Enquanto Gold Fox, também estreante, traz as esperanças da cocheira.

Volta Eglantina, de bons privados, em turma que não intimida. Enfrentando Ma Griffe, também de volta, a prometer páreo duro. E Prédica, de boas carreiras, apresenta alguma chança, embora preferisse uma raia sêca.

Vem Embeleso, em Novas cocheiras, credenciado por excelente exercício. Acossado por Buonarotti, em ótimo estado, adversário dos mais temíveis. E Jour de Fête, correndo muito, promete oferecer resistência mesmo em companhia mais forte.

Chaco, muito ligeiro, espera braccar na vanguarda, agradecendo a feita de ligeiros. Sereno, bem na distância, e El Zorro, sempre chegando perto, são os outros nomes da carreira.

Hilaniza, no retrospecto, espera melhor direção desta feita. Dawn, em companhia camarada, e Emoaze, acusando melhoras, são as principais adversárias da favorita.

Pigalle, correndo muito, divide as preferências com Gold Dream, francamente da pesada, numa carreira de difícil prognóstico. Enquanto Coralisco, retornando bem, aparece como um azar sedutor.

Matinais

RONDÓ E RETIRO "ABAFAM" — HOLOCALIX "VOANDO" NA RETA OPOSTA — FAIR DAINTY, NICK E CROYDON, OUTROS QUE CONVENCEM

As chuvas continuam a cair sôbre o Hipódromo, afastando por completo a possibilidade de carreiras na grama. As raias estão encharcadas, mas as atividades não diminuem, pelo contrário. Socorro é o primeiro que surge, deixando a impressão de que conquistará outro feito. E o tordilho de Pelotas passa os 700 em 44"2/5, muito fácil, chegando com ótima ação. A seguir vem Sarilho nos 800 e 52" sem fazer fôrça. Enquanto Elegal não convence ao chegar agarrada com Xirka nos 700 em 46".

Zuniga dá suas ordens acêrca de Envidia, que aparece nos 600 em 41", suavemente, depois de Palombeta chegar em 38"2/5 também poupada. E a estreante Rosedá não chega a impressionar ao registrar 22"2/5 nos 300, perdendo para Rublo.

Manoel Raphael fica satisfeito com Gangorra, descendo a reta em 38", bem, e Elaegi, de volta da serra muito bonita, traz mais três quintos nas mesmas condições. Enquanto Melodia Porteña, sem fazer fôrça, passa os 700 em 46".

Vem Mar Negro nos 600 em 38", regularmente. Seguido de Mont Royal, aumentando para 40", um pouco contido. Brunambá foge à observação o que não acontece com Gasconha, passando os 800 em 51" 3/5, firme. Mas é de Croydon a melhor marca da carreira ao registrar 43" nos 700, correndo muito, ao lado do "pequeno" Accordeon. E a parelha do Celestino trabalha suave, registrando Madrigal 45" nos 700 e Romano 51"2/5 nos 800.

Surge Vigorosa nos 700 em 46"2/5, à vontade, e Paprika melhora em segundo nas mesmas condições. Altamisa não convence com seus 52" nos 800, pobre de ação, ao contrário de Polin, chegando em 53", completamente contido. Enquanto na reta oposta surge Holocalix, que nem foguete, nos 600 em 35"3/5.

Entra Serigote na raia e, depois de um pique de 100 metros, dá a volta completa, apertando nos 360 finais percorridos em 22". Sepoy aparece nos 600 em 38", firme, e a companheira Lobelia chega em 39"1/5, regularmente. Albardão vem dos 700 em 46", fácil, e Jangadeiro dos 800 em 52", sem agradar. Enquanto Muzuzo desce a reta em 38"2/5, com reservas, e Borrifo passa os 700 em 45", bem.

Chegam os potros clássicos e Fair Dainty continua a impressionar. Ao registrar 38" nos 600, correndo muito. Joliz, discretamente, aumenta para 37", e Rufo traz a mesma marca, também sem chamar a atenção. Ao contrário de Nick, agradando muito, com seus 20"4/5 nos 360, derrotando o pernambucano Scollops. Mas Retiro dá a nota do dia ao chegar em 20"3/5, com facilidade, com ligeira vantagem sôbre Rondó. E Jersey encerra as atividades, descendo a reta, pela cêrca externa, em 38", com sobras.

BOLETIM DA GAVEA

Aprontos para a reunião de domingo — Pampita não virá disutar o G. P. São Paulo — O trabalho de Serigote

APRONTOS DE HOJE

Eis os aprontos anotados na manhã de hoje, dos animais inscritos na reunião de domingo no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO:

SOCORRO — Lad — 700 em 44" 3/5.
SARILHO — E. Castillo — 800 em 53" 1/5.
ELEGAL — L. Lins — 700 em 46".
DINON — A. Ribas — 800 em 52" ontem.

2º PAREO:

ENVIDIA — F. Irigoyen — 600 em 40" 3/5.
PALOMBETA — C. Moreno — 600 em 38" 3/5.
GRANA — S. Camara — 600 em 37" ontem.
RESEDA — J. Marchant — 360 em 22" 3/5.

3º PAREO:

MELODIA PORTEÑA — A. Araujo — 700 em 46".
GANGORRA — U. Cunha — 600 em 38".
GRACIA — L. Vieira — 600 me 38".
CALIFORNIA — C. Moreno — 600 em 36" 2/5 ontem.
XIRKA — L. Lins — 700 em 46".
ELAEGI — A. Rosa — 600 em 38" 3/5.

4º PAREO:

MAR NEGRO — P. Tavares — 600 em 38".
MONT ROYAL — C. Moreno — 600 em 39" 3/5.
CROYDON — S. P. Ribeiro — 700 em 43".
BRUNAMBA — A. Rosa — 600 em 37" 2/5.
GASCONHA — M. Henrique — 800 em 502 2/5.
MADRIGAL — L. Rigoni — 800 em 53".
ROMANO — F. Castillo — 800 em 51" 3/5.

5º PAREO:

PAPRIKA — E. Castillo — 700 em 45".
VIGOROSA — R. Latorre — 700 em 46" 2/5.
GREY GIRL — D. P. Silva — 800 em 53" ontem.
BAL MUSETTE — C. Moreno — 700 em 43" ontem.

6º PAREO:

ALTAMISA — R. Martins — 800 em 52".
HOLOCALIX — 600 em 35" 3/5 na reta oposta.
RAMON NAVARRO — Dario Silva — 600 em 37".
POLIN — L. Rigoni — 800 em 53".

7º PAREO:

SERIGOTE — E. Castillo — 2ª partida de 360 em 22".
SEPOY — Urbina — 600 em 38" 2/5.
FILÃO DE OURO — Pinheiro — 700 em 45 2/5 ontem.

8º PAREO:

RETIRO — Marchant e RONDÓ — B. Cruz 360 em 20" 3/5 juntos.
RUBLO — P. Cruz — 360 em 22" 3/5.
FAIR DAINTY — J. Portilho — 600 em 36" 1/5.
JOLIZ — R. Urbina — 600 em 37" 2/5.
GIBATÃO — Castillo — 600 em 35" 2/5 ontem.
RUFO — U. Cunha — 600 em 37".
JERSEI — A. Rosa — 600 em 38".
NICK — A. Ribas e SCOLLOPS — Rigoni — 360 em 21" 1/5 juntos.

9º PAREO:

LOBELIA — A. Rosa — 600 em 39" 4/5.
ALBARDÃO — J. Marchant — 630 em 39".
JANGADEIRO — P. Tavares — 800 em 52".
MUZUZO — A. G. Silva — 600 em 38" 3/5.
BORRIFO, A. Araujo, 700 em 45" 4/5.

PAMPITA NÃO VIRA

Mais uma ausência se confirma no G. P. São Paulo.

A égua Pampita a melhor representante do turf uruguaio não virá ao Brasil disputar o Grande Prêmio São Paulo.

PROSPER QUASE NA CONTA

O tordilho Prosper, número 1 dos nacionais, está quase na conta para reaparecer.

Hoje pela manhã anotamos uma passada deste defensor do stud de d. Zelia G. Peixoto de Castro.

Com o Marchant passou os 1.000 metros em 63" 3/5 tendo ao seu lado o Porfio (Meirelles).

BISÔNO IRÁ, MAS ESTA SEM JOCKEY

Os responsáveis pelo cavalo Bisôno estão animados em levá-lo a Cidade Jardim.

Entretanto, ainda não encontraram um jockey para dirigi-lo naquele evento clássico.

SERIGOTE FOI ALIGEIRADO

Os responsáveis pelo cavalo Serigote o aligeiraram hoje pela manhã.

Obrigaram-o a duas partidas de 360 metros, a última em 22".

O defensor do deputado Jorge Jabour está anotado numa prova de 1.200 metros e não pode ficar "carroça".

JOUR DE FÊTE CORRERÁ O RIO DE JANEIRO

Miguel Gil levará seu pensionista a São Paulo, a fim de disputar o Prêmio Rio de Janeiro, na distância de 1.200 metros. Jour de Fête é um animal ligeiro e pode se dar bem.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

No próximo dia 28, às 18 horas e trinta minutos, em sua sede à rua Jardim Botânico, 907, a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf realizará uma Assembléia Geral Ordinária, a fim de aprovar contas da diretoria e eleger o Conselho Fiscal para êste ano.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO TÉCNICA DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

A Comissão Técnica, em sua última reunião e de acôrdo como a resolução tomada pela Diretoria em 15 de abril de 1953, resolveu anexar ao artigo 48 do Código de Corridas, o seguinte parágrafo:

§ 3.º — Serão excluídos, em caráter definitivo, do preceituado neste artigo, os proprietários que deixarem de reembolsar o Jóquei Clube Brasileiro, durante três meses consecutivos, do débito resultante do pagamento do trato.

AVISO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas esclarece que havendo sido omitido na publicação de chamada do "handicap"-especial, Rodolpho Lahmayer, a ser realizado no dia 26 de abril do corrente ano, a sobrecarga de três (3) quilos a vencedora do páreo segundo do dia 21 do corrente mês, denominado 4.ª Prova Especial de Éguas, resolveu atribuir a égua Bal Musette, a dita sobrecarga de três quilos, com a qual concordou o proprietário.

RAFANELI CEDIDO AO PALMEIRAS

O Bangu comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu o zagueiro Rafaneli ao Palmeiras, de São Paulo, sendo o preço do passe fixado em Cr$ ... 150.000,00.

Aliás encontra-se na capital paulista o sr. Carlos Nascimento, diretor do clube alvi-rubro, tratando da transferência de outros jogadores para o futebol bandeirante.

A VENDA VERMELHO E OSVALDO

São Paulo, 21 (Asp.) — Encontra-se nesta capital, o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Bangu, que pretende encerrar entendimentos para a venda dos jogadores, Rafaneli, ao Palmeiras, do goleiro Osvaldo ao São Paulo, e do atacante Vermelho, ao Corintians.

SOCIAIS NO TURFE

Manoel Valle Junior — Transcorre hoje o aniversário natalício de Manoel Valle unior, brilhante jornalista e chefe da secção de turfe do "Jornal do Brasil", onde labuta há mais de 30 anos.

NÃO SE CONFORMA O ANDARAÍ

Recorreu para a Assembléia Geral da F.M.F. contra a decisão promovendo a Portuguêsa à divisão de profissionais

O Andaraí não se conformou da decisão que promoveu à A. A. Portuguêsa à divisão de profissionais da F.M.F. e recorreu da decisão para a Assembléia Geral da entidade carioca. O documento deu entrada, ontem, no Departamento Autônomo e está assim redigido:

1) — O Recorrente, desde os primórdios, vem por suas várias equipes desenvolvendo a prática do futebol, nesta Capital. E', sem favor algum, um dos mais antigos propugnadores do esporte bretão na Metrópole e quiçá no Brasil. Ao contrário do afirmado pelo ilustre relator Dr. Emanuel Viveiros de Castro, o Recorrente foi o último clube atingido pelo descesso, tendo, inclusive concorrido ao Campeonato da 2.ª Divisão, em 1945, conforme atesta o próprio Boletim desta entidade. Pertenceu — integrando com suas equipes — à saudosa e extinta Liga Metropolitana de Futebol, ao tempo em que êste esporte era praticado exclusivamente por amadores, que se iniciavam no mesmo nos momentos de lazer, nos intervalos dos estudos e nas folgas do trabalho. Justamente naquela época teve o recorrente os seus dias gloriosos, quando na 1.ª Divisão prelïava com seus dignos co-irmãos: Botafogo, Fluminense, América, Bangu e, posteriormente, Flamengo e Vasco da Gama, clubes que conhecem a sua luminosa trajetória, porque ao lado de cada um, lutava por um ideal nobre, na mais crítica fase do futebol metropolitano. Aos dois últimos o Recorrente e demais componentes da 1.ª Divisão, prestaram na ocasião, as mais justas homenagens, dando-lhes o ingresso e apoio, recebidos que foram de braços abertos.

Passaram-se os anos e igual tratamento, *infelizmente*, não teve o recorrente, que viu sua pretensão barrada, não obstante tratar-se no caso de um *re-ingresso*, com apoio na Lei, no Direito e na Moral.

— *Data venia*, foi tão precipitada a resolução que determinou a inclusão da A.A. Portuguêsa na 1.ª Categoria, pois que à recorrente foi negado o comesinho direito de atender as exigências formuladas em. Ofício do D.A. com data posterior (12/3/53) (doc. junto), dia em que também foi cientificada da referida promoção. Atesta ainda a certidão anexa, assinada pelo próprio Diretor Geral do D. A. sr. Benedito Serra, que a A. A. Portuguêsa, no seu pedido infrigiu a Lei, ao dirigir-se diretamente à Assembléia Geral, quando teria normalmente que encaminhar o mesmo através do D.A.. Portanto, à A. A. Portuguêsa se concede tôdas essas regalias e, ao recorrente, nega-se o direito de satisfazer uma única exigência e que se refere o Art. 9.º do Estatuto. Dois pesos, duas medidas, sr. Presidente?! As facilidades concedidas à A. A. Portuguêsa de ver-se-iam estender ao Recorrente, que instruiu seu petitório melhor e obedeceu aos tramites legais.

Realmente foi de estarrecer, que o simples petitório da A. A. Portuguêsa obtivesse parecer favorável, já que está eivado de alegações não provadas, do sr. Relator, a quem rendemos justas homenagens, mas que estranhamos, como tôda gente, seu açodado atendimento, postergando direitos de terceiros, no caso o recorrente. Sem opôr restrições à cultura jurídica do ilustre relator, temos que, necessàriamente, admitir que s.s. tenha agido com pendores sentimentais, alijando e comprometendo todo um passado brilhante de jurista e de desportista.

S.s. conhece perfeitamente a Lei desportiva que regula a matéria. Não pode pois ignorar — fêz referência no seu parecer — que para o ingresso ou admissão de um outro clube para completar o número 12, havendo mais de um candidato, mister se torna que se proceda a realização de um Torneio para apontar o "classificado." (Resolução e Boletim junto).

2) — Esquisita, sôbre todos os aspectos, foi a resolução que aprovou o iníquio parecer favorável à Portuguêsa. Evidentemente, a Assembléia Geral ignorava detalhes — como os enunciados aqui nêste recurso, colhida de surprêsa que foi inteiramente *a que*, preferiu dar crédito ao voto do sr. relator, aprovando-o sumàriamente e cometendo uma injustiça e uma iniqüidade. Bem de ver, todavia, que clubes filiados preferiram se abster de votar, o que implica na *nulidade insanável da decisão*, que exige consoante o Art. 14, § 2.º *unanimidade favorável* (Estatuto). Nem se diga, *ad-argumentandum*, que não houve voto contrário, porque é óbvio, que voto em branco, na espécie, compreende uma recusa formal, por não existir assim decisão favorável.

— Nessas condições, evidenciado que está o esbulho que sofreu o recorrente, ainda mais que o pedido da Portuguêsa está inteiramente desacompanhado de qualquer prova, o que traz a convicção de que o dr. relator se louvou em informações verbais, (sic), aguarda serenamente que a Assembléia Geral, melhor considerando o assunto, reforme sua decisão para o efeito de promover o recorrente, de acôrdo com a Lei.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1953.

MARUN JAZBIK

OPINA A CRÔNICA...

(Continuação da 1.ª página)

serve para desvirtuar o clima de respeito que existe entre os jogadores, além de criar nos jogadores mentalidades ultra-mercenárias... Sou a favor da concessão de prêmios, mas sòmente no final dos certames. Sou francamente, isto sim, a favor de uma orientação adequada que consista em incutirmos o espírito amadorista nas mentalidades profissionais".

Altevér Valadão, de "A Manhã":

"Levando-se em consideração, que a maior aspiração de um atleta está na representação de seu país, em competições internacionais, acho que não deve existir "bicho" para os nossos "cracks", na próxima "Copa do Mundo", mas, sim, um prêmio, no caso de uma brilhante campanha, que poderá ser em medalhas, admitindo-se, também, que seja em "ouro sòmente", por se tratar de profissionais".

Oscar Wright da Silva, de "Fôlha do Rio", "Tribuna de Santos" e Rádio Mairink Veiga":

"Para jogadores convocados para a seleção brasileira, acho que não deve haber o chamado "bicho". Defender as cores da entidade máxima e conseqüentemente o futebol brasileiro, é honra que muito dignifica os que atingem alta categoria técnica.

Neste ponto seria muito bom que imitássemos as tradições do futebol britânico, onde a maior honra para um árbitro é apitar a partida final da "Taça da Inglaterra" e a maior ambição do craque, é vestir a camisa da seleção. Esta é a maior recompensa.

Reconheço entretanto que estamos num regime profissional, daí, entender, que os jogadores convocados devem receber seus ordenados integrais e razoável gratificação, pelos serviços prestados; e no caso da conquista do certame, um prêmio de acôrdo com as possibilidades da entidade e expressão da campanha vencida. Os jogadores seriam cientificados das condições, estabelecidas, aceitariam ou não sua convocação e incidiriam em falta grave, à menor reclamação sôbre questões financeiras".

Oswaldo Lopes, do "Jornal do Brasil":

"A campanha empreendida pelo "Correio da Manhã", é das mais salutares para o futebol brasileiro, pois extinguirá o mercantilismo da grande maioria de nossos jogadores, que não reconhece a situação privilegiada de servir o Brasil diante de platéias estrangeiras, onde outras representações nos dão verdadeiros exemplos de dedicação e fibra.

E' preciso se acabar de vez, de se comprar vitórias de adversários, contando-as de acôrdo com as suas possibilidades técnicas, para a moralização de nosso futebol e a educação dos jogadores brasileiros".

Joel Lopes, de "O Dia", "A Notícia" e "Diário Trabalhista":

"Naturalmente que uma providência como a sugerida pelo "Correio da Manhã", como a da extinção dos "bichos" aos jogadores requisitados pela C. B. D. deve merecer todo apoio dos que labutam no esporte por esporte. Sadio, construtivo para a raça e sobretudo feito dentro das normas da moral. Sou inteiramente favorável a iniciativa. Que sejam estipulados prêmios para campeonatos e vice-campeonatos, isto é da alçada da entidade nacional, abolindo-se "in-totum" o "bicho" pago por vitória".

Marun Jazbik, de "Jornal dos Sports" e "Rádio Continental":

Há, sôbre todos os aspectos, méritos na campanha. Entendo que vivemos sob um regime profissional e o que se nota é um exagero geral. Ao jogador que esteja prestando serviços ao selecionado nacional, dever-se-ia conceder uma diária razoável e, posteriormente, — de acôrdo com a classificação no respectivo certame — instituir-se-ia um prêmio excepcional. O anunciado "bicho", principalmente antes dos embates, traz conseqüências funestas até mesmo aos clubes. E' tirar do triunfo o seu valor, é colocá-lo no campo material, quando sabemos ser êle uma reunião de fôrças e trabalho insanos. Convém, desde logo dizer-se que os vencimentos dos craques deveriam ser feitos através dos clubes a que pertencem, por uma questão de ordem, evitando-se conseqüentemente, inversão na hierarquia desportiva do País".

Isaac Zukenman, de "O Jornal":

"Louvável sob todos os aspectos tem sido a campanha encetada pelos confrades do "Correio da Manhã". Sou radicalmente contrário ao pagamento de gratificações aos jogadores profissionais, principalmente, em certames internacionais. Na minha opinião, todo profissional deve exercer sua profissão com eficiência e probidade. E os jogadores de futebol que percebem vencimentos devem, lògicamente, cumprir com a missão que lhes é confiada, tanto mais que percebem ordenados e luvas verdadeiramente astronômicos. Faço votos, portanto, para que seja coroada de pleno êxito o trabalho que está sendo desenvolvido pelos nossos confrades. Estaremos assim trabalhando realmente para criar uma nova mentalidade no setor do futebol profissional."

José Menezes, da Rádio Mauá e de "O Popular":

"Preliminarmente, considero um absurdo se gratificar um atleta profissional pela prestação de serviços que, contratualmente, é êle obrigado a prestar.

Devo acrescentar que êste mal deveria ser banido de uma vez por tôdas do nosso futebol. Sou obrigado a mais uma vez acusar os dirigentes, os paredros de um modo geral, por êsse absurdo que ainda impera no nosso futebol. Desta forma sòmente posso apoiar "in-totum" a campanha do "Correio da Manhã". Os jogadores que forem requisitados para prestar serviços à C. B. D., não podem, em absoluto, receber e, muito menos, exigir gratificação. Esta deveria ser concedida tão sòmente quando o atleta cumprisse perfeitamente bem a sua missão, como ocorre em países onde o futebol está civilizado. Apesar de ser favorável à extinção, creio ser impossível que isto seja conseguido. Em conclusão: Acho que êste e muitos outros males do nosso futebol, não sofrerão, por anos, solução de continuidade."

ESCALADO O SANTOS

Santos, 24 (Asp.) — O treinador Artigas, já escalou o quadro santista que medirá fôrças com o Bangu, domingo, à tarde, em Vila Belmiro, formando com Manga, Helvio e Zito; Nenê, Pascoal e Nelson Adams; Walter, Antoninho, Nicácio, Vasconcelos e Tito.

TURFE EM PETRÓPOLIS

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube de Petrópolis resolveu organizar dois programas para a próxima semana, sendo um para o dia 30 do corrente, quinta-feira, e outro para o domingo, dia 3 de maio.

O JOCKEY AOS SEUS CAVALARIÇOS

Os diretores do Jockey Club dr. Mario Ribeiro presidente; drs. Edgard Pereira Braga e Alvaro Carijó assistem a distribuição de uniformes e botinas aos cavalariços.. O sr. Leônidas Mendes superintendente do Hipódromo acha-se presente

Ontem, no Tattersal da Vila Hípica, na presença do presidente Dr. Mario de Azevedo Ribeiro e dos diretores Dr. Edgard Pereira Braga do Hipódromo o sr. Alvaro Carijó, tesoureiro, e dos srs. Leônidas de Souza Mendes e Edmundo Martins de Lima, superintendente e ajudante, respectivamente, do Hipódromo da Gávea, e Jockey Club Brasileiro, dentro do seu programa de assistência social que se extende a todos quantos lhe prestam serviços, mesmo não sendo seus empregados, como no caso em foco, distribuiu a 509 cavalariços uniformes e botinas, que lhes proporcionarão melhor apresentação em dias de corridas. A cada um dêles couberam dois uniformes e dois pares de botinas. O número dos que vão ser contemplados deve atingir a casa dos 1.000, pois cêrca de 500 dêsses trabalhadores ainda se encontram processando suas matrículas. Embora empregados dos tratadores, os cavalariços, como tem acontecido em outras oportunidades, recebem, assim, as atenções da nossa grande entidade turfista. (36417)

APRONTOU O FLAMENGO

Participaram do treino todos os titulares — Zero a zero o resultado da prática

O Flamengo levou a efeito ontem à tarde, no estádio da Gávea, o único treino de conjunto para o encontro com o Vasco, na tarde de domingo.

O exercício foi bastante proveitoso e dêle participaram todos os jogadores titulares, o que vale dizer que o rubronegro apresentará a sua fôrça máxima contra os vascaínos.

Tendo em vista as providências que o Flamengo vinha tomando para poder incluir Marinho, na equipe, no Torneio Rio-São Paulo, o que conseguiu, aliás, esperava-se que o técnico Fleitas Solich o colocasse no quadro principal no coletivo de ontem. Entretanto, isso não ocorreu, mas razões fortes devem naturalmente ter levado a Solich, a não tomar tal medida.

O X O — O RESULTADO

A prática teve a duração de setenta minutos e finalizou sem que a contagem fôsse aberta. Revelaram os jogadores bom preparo físico, visto que lutaram sem desfalecimento durante todo o exercício, dando a impressão até, que estavam disputando um jôgo.

COMO FORMARAM OS QUADROS

Dirigidos por Fleitas Solich, os quadros treinaram assim formados:

Titulares: — Garcia (Geraldo); — Leoni e Pavão; — Jadir — Dequinha e Jordan; — Joel — Rubens — Adãozinho — Indio e Esquerdinha.

Reservas: — Geraldo (Garcia); — Marinho e Cido; — Walter — Bria e Beto; — Paulinho — Mauricio — Juarez — Evaristo e Clovis.

DUAS TENTATIVAS DE RECORDE

Silvio Kelly nos 200 metros nado livre e Bruno Hermany nos 100 nado livre, principiantes, hoje na piscina do Fluminense — Possibilidades de êxito

Hoje, às 16 horas, na piscina do Fluminense, dois nadadores do grêmio tricolor estarão empenhados em difíceis tentativas de "records" — Bruno Hermany nos 100 metros, nado livre, principiantes, e Silvio Kelly dos Santos, nos 200 metros, também estilo livre, na categoria de seniors.

Ambas despertam grande sensação nos meios aquáticos, tal a possibilidade que os "ases" cariocas têm de alcançar as marcas desejadas. Acredita-se mesmo que, apesar da árdua tarefa que os aguarda, Bruno e Silvio conseguirão os seus objetivos.

Bruno Hermany — 100 metros nado livre — Principiantes — A excelente forma técnica que ostenta o nadador é uma garantia para o bom êxito da tentativa. Bruno se destacou bastante na última temporada, capacitando-se a ultrapassar o "record" de Douglas Lima, obtido em 52, com 1'01"6. Superando-o, terá cumprido uma "performance" de vulto.

Silvio Kelly dos Santos — 200 metros nado livre — Seniors — O notável nadador Silvio Kelly, que tantas façanhas assinalou nas provas de longa distância, procurará desta vez mostrar qualidades de velocista. Não resta dvida que a sua tentativa exigirá o máximo de esforços, pois o "record" carioca e nacional pertence a Haroldo Lara, com 2'11"9. Contudo, Silvio está bem preparado, antecipando uma considerável aproximação da marca sul-americana de Alfredo Yantorno — 2'11"2.

AUTORIDADES ESCALADAS

As tentativas obedecerão ao contrôle da Federação Metropolitana de Natação, que indicou as seguintes autoridades: *árbitro* — Luiz A. Barros; *juiz de partida* — Norton de Oliveira; *cronometristas* — Manoel Lemos, Luiz Veloso e Aarão Gordon.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NA ITÁLIA

Câmara e Senado serão renovados

Roma, 24 (F.P.) — Nas eleições de 7 de junho próximo, para a renovação da Câmara e do Senado, 8 444 candidatos se apresentarão. Dêsse total, 6.407 disputarão o mandato de deputado. O total das cadeiras a preencher é de 590 para a Câmara e de 237 para o Senado. 357 chapas de candidatos à deputação foram apresentadas, representando cêrca de 70 partidos, movimentos e agrupamentos políticos e econômicos. O número de chapas nas diferentes circunscrições varia segundo sua importância demográfica. Roma bate o recorde com 18 chapas.

Numerosas chapas foram apresentada ùnicamente para provocar uma dispersão de votos a fim de impedir que os partidos da coligação governamental — Democrata-Cristão, Liberal, Republicano e Socialista-Democrático — obtenham mais de 50 por cento dos sufrágios e, dêsse modo garantam o prêmio da maioria.

Os outros partidos que concorrerão em vão são o Partido Comunista e o Socialista "Nenlano" de uma parte e, de outra, o partido Monarquista e o "Movimento Social Italiano" de tendência Neo-Fascista. Advogados, professôres e médicos formam o grôsso dos candidatos, entre outros figuram jornalistas, representantes da indústria e da agricultura, operários, artezãos, magistrados e generais reformados, artistas e campeões esportivos. Assim, o general Messe, ex-comandante-chefe das fôrças Italo-Alemães na Tunísia, figura numa chapa Democrata-Cristã, como aliás o Gal. Mauricio L. de Castiglione, ex-comandante-chefe das Fôrças Terrestres do setor Sul-Europa da NATO, o escultor Fazzini, o cantor Beniamino Gigli, o pintor Carlo Carra, a atriz Titina de Filippo e o antigo campeão do mundo de ciclismo, Alfredo Bida.

O fundador do "Qualunquismo", sr. Giuglielmo Giannini, cujo movimento se desagregara nas eleições gerais de 1948, apresentou sua candidatura à Câmara, como independente, na chapa Democrata-Cristã, assim como o ex-deputado comunista, Luigi Silipo, que recentemente abandonou êsse partido em face de uma crise de consciência religiosa.

BASE PESQUEIRA NA ILHA DA TRINDADE

Vitória, 24 — (A. N.) — O govêrno do Estado projeta instalar uma base pesqueira nas ilhas Trindade e Martins Vaz, situadas no litoral deste Estado.